MARCHA PARA O OESTE
(PAGINA 3)

OS COMUNISTAS QUEREM A CHINA
(PAGINA 5)

OS JOGOS DE HOJE
SUPL. ESPORTIVO

AGRAVA-SE A CRISE DA FARINHA DE TRIGO
(PAGINA 12)

24 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1949 • Diretor. HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.376

Sequestraram o Presidente da UNE Para Provocar um Conflito Grave

AGRESSÕES BOLCHEVIQUES

J. E. DE MACEDO SOARES



Os leitores encontrarão, noutro local desta folha, o completo noticiário das intrigas, provocações e desordens, afinal severamente reprimidas, que os comunistas, comandados do estrangeiro, levaram a efeito ontem à tarde. Tais acontecimentos fazem parte de uma rede de agitações que cobre o mundo inteiro. Entre nós, os episódios sucedem-se; há poucos dias, os bolcheviques, julgando-se no Pinhal do Azambuja, quiseram tomar a bofetões e pontapés a direção da Associação Brasileira de Escritores, depois de derrotados nas eleições de sua diretoria. Em seguida, intervieram na "U.N.E.", aproveitando a atitude equivoca de seus dirigentes. Reforçaram os seus propósitos na preparação do congresso moscovita em favor da Paz e Cultura, como se paz e cultura fossem novidades ou matérias estranhas, no ânimo e nas aspirações do povo brasileiro. Nessa preparação, os agentes provocadores russos aproveitaram-se da debilidade mental do presidente da "U.N.E.", que, servindo os interêsses dos agitadores, abandonou o dos estudantes, sacrificando estupidamente comodidades e vantagens de que goza a classe e que não poderão ser mantidas pelo govêrno, em vista da inconfidência dos aproveitadores.

Por mais ingênuos e inocentes que sejam os rapazes, não se pode admitir que alunos de cursos secundários e superiores não tenham critério para vislumbrar a evidência solar da conjuração moscovita contra a civilização cristã e a ofensiva que assumem os bolcheviques contra as potências ocidentais, agora ligadas ao Pacto do Atlântico Norte.

Êsses contumazes agressores, que invadiram e conquistaram os Estados Baltas, atacaram pelas costas a Polônia mutilando o seu território, que assaltaram e tomaram a Bessarábia e depois por infiltração interna escravizaram a Bulgária, a Hungria, a Tchecoslováquia e a mesma Polônia, — apresentam-se agora como os paladinos da paz e da cultura, sendo os seus algozes a velha Inglaterra, a França e os Estados Unidos.

Ninguém, mesmo os que acompanham com um olhar distraido os atuais acontecimentos do mundo, pode dizer-se enganado ou equivocado.

No caso de ontem, não faltaram advertências e — o que é mais importante — não faltaram precisões, as mais estritas, do que seria o procedimento do govêrno na repressão dos que intentam desacatá-lo para abalar o prestigio do Estado. O sr. ministro da Educação multiplicou-se em avisos e recomendações. Os dirigentes da "U.N.E." fingiram acatar os propósitos do sr. Clemente Mariani para se tornarem, afinal, solidários com os agentes estrangeiros.

Esgotados os recursos suasórios, o sr. ministro da Educação não quis expor a autoridade do govêrno e recorreu à intervenção direta do sr. general Lima Câmara, que agiu, como sempre, com firmeza e moderação, restabelecendo a ordem inequivocamente.

Os estudantes patriotas que são felizmente enorme maioria, na apreciação dos fatos saberão distinguir o direito de manifestar uma opinião livre — da intenção renegada de servir as ambições e os interêsses de uma potência estrangeira. Para os transviados, incapazes de distinguir a malignidade da ação inimiga dentro do pais — torna-se urgente uma legislação repressiva, que preserve a mocidade brasileira da contaminação que lhe acarretará tantos prejuizos e sofrimentos, como amargas desilusões.

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr$80.000.00 (com talão de cheque)
6 1/2 % retirada livre até Cr$20.000.00
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
RUA MIGUEL COUTO, 7

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10.º
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assunção
Dr. J. C. de Macedo Soares

Comunicado do Ministério da Educação

"Em face das noticias publicadas na imprensa sobre a projetada reunião do Congresso de Defesa da Paz" na sede da UNE o sr. Ministro da Educação e Saúde fez sentir ao Presidente dessa entidade, por intermedio do seu Chefe do Gabinete, as inconveniencias de tal fato se realizar, cientificando-o de que, no caso de insistir, faria publicar a nota que chegou a ser distribuida aos matutinos de sabado.

Ante a promessa do presidente da UNE de que não permitiria a realização do Congresso, foi a nota retirada, apenas havendo sido publicada por um equivoco de paginação, no "Diario de Noticias".

As 23 horas de sexta-feira telefonou o presidente da UNE ao chefe do Gabinete do ministro da Educação e Saude para lhe comunicar que se encontrava em dificuldade para deixar de realizar a reunião de instalação do Congresso marcada para ás 16 horas de sabado, mas assumiu o compromisso de que a mesma se realizaria em ordem.

Por esse motivo foi chamado novamente ao Gabinete do sr. ministro, onde, depois de entendimentos com o chefe do mesmo acertou a não realização do Congresso, conforme consta dos seguintes oficios entao trocados:

DCG 145 de 9 de abril de 1949

Sr. Presidente:

De ordem do sr. ministro, levo ao conhecimento de V. S. que, diante das agitações que se vêm verificando em torno do movimento denominado "Congresso Brasileiro de Defesa da Paz", considera o governo altamente inconveniente a sua realização.

Ocupando a UNE edificio de propriedade do governo federal, cujo uso lhe foi concedido para o fim de nela exercer atividades proprias de representação que lhe incumbe da classe universitaria, solicito a V.S as providencias adequadas no sentido de não permitir a realização, na sede dessa entidade da sessão de instalação do referido "Congresso" programada para ter lugar ali ás 16 horas de hoje e quaisquer outras

(Conclui na 8.ª pág.)

Os melhores anos de nossa vida

Muito se tem discutido a respeito da idade ideal do homem. Aquela em que o ser humano atinge o climax do seu vigor fisico e mental. A maioria dos cientistas tem opinado a favor da idade que vai dos 35 aos 50 anos.

Paradoxalmente, entretanto, nessa idade muitos homens perdem o seu vigor fisico e mental pela trepidação da vida moderna, pelas preocupações que roubam energias preciosas à sua felicidade. Por isso mesmo, se faz necessário preservar êsse vigor fisico, evitando a fuga da mocidade na idade ideal do homem. VIRILASE restitui as energias perdidas, fazendo desaparecer o fantasma da velhice precoce na idade em que se vivem os melhores anos de nossa vida. VIRILASE normaliza as funções sexuais — VIRILASE, para ambos os sexos, é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.



Ministro Clemente Mariani

Nota Oficial da União N. de Estudantes

"A União Nacional dos Estudantes, em face das tristes ocorrencias, que, lamentavelmente tiveram lugar no seu edificio-séde, vem esclarecer aos estudantes e ao povo em geral, a sua verdadeira e incontestavel posição:

1) — A Organização Brasileira de Defesa da Paz e da Cultura em oficio dirigido a esta entidade solicitou a cessão dos salões de sua sede para a sessão solene de instalação do Congresso Nacional pela Paz.

Atendendo a esse apelo e á garantia de que os oradores seriam previamente escolhidos a fim de evitar partidarismos, a UNE resolveu ceder a sua sede, assim mesmo, apenas para a reunião de instalação.

2) — Posteriormente, a UNE recebeu do Gabinete do ministro da Educação e Saude a comunicação de que o "Governo considerava altamente inconveniente a realização" da citada sessão, na sede desta entidade, pelo fato de "ocupar um edificio de propriedade do Governo Federal" e que tomaria as ... providencias no sentido de impedir a instalação do mencionado certame, caso a Diretoria da UNE insistisse em sua deliberação.

Em face disto, respondendo ao oficio OCG n. 145 do Chefe de Gabinete do ministro da Educação, enviou a UNE o of. OF 373.48 49.P no qual afirmava que tomara "as necessarias providencias no sentido de suspender a realização daquele ato publico, em sua sede", procurando, assim, evitar os lamentaveis acontecimentos desta tarde.

3) — Em seguida, o presidente da UNE, que já havia comunicado a sua decisão ao

(Conclui na 8.ª pág.)

O "Congresso da Paz" Foi Dissolvido

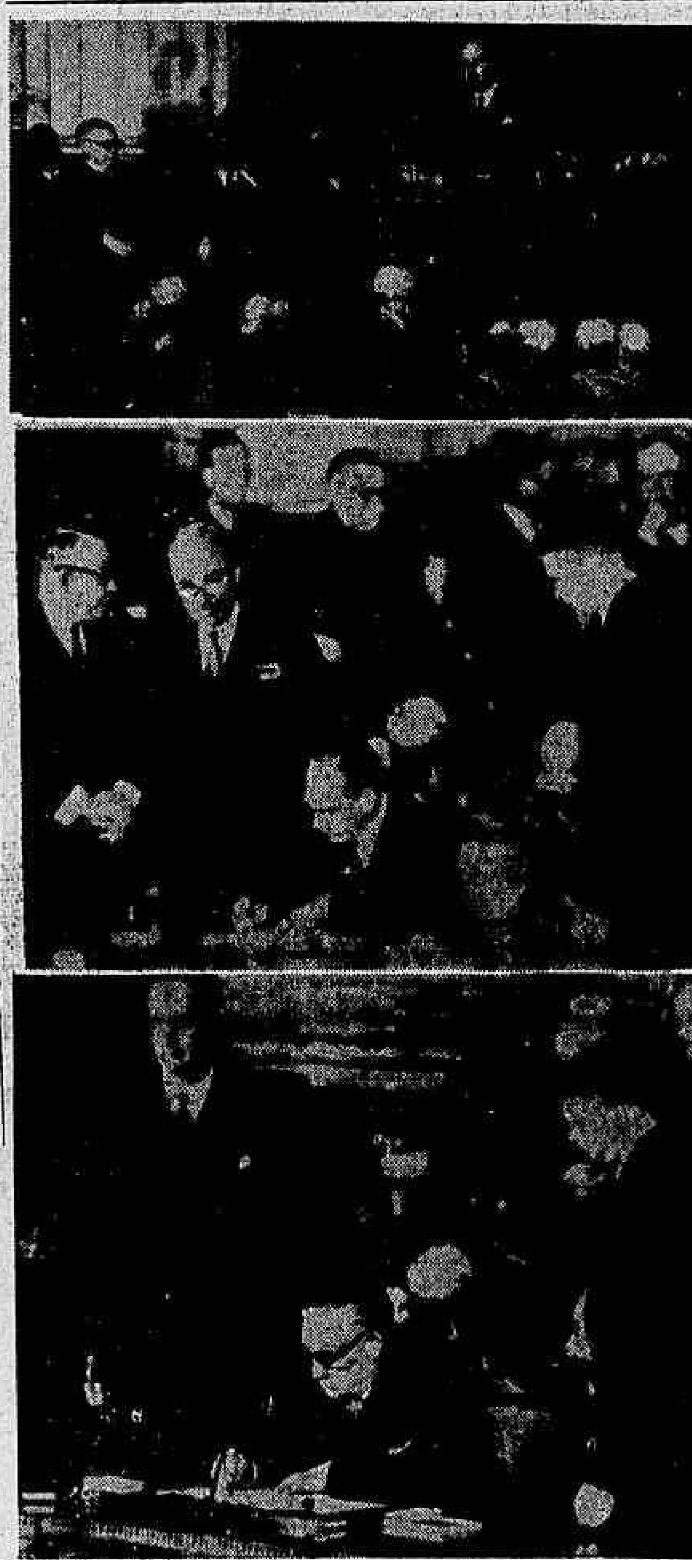
Invadindo indebitamente a sede da UNE e sequestrando para isso o Presidente da entidade dos estudantes superiores — os comunistas tentaram levar a efeito ontem no edificio da Praia do Flamengo a instalação do chamado "Congresso da Paz". Advertidos de que não lhes seria permitido fazê-lo naquele proprio nacional do Ministério da Educação, desencadearam um conflito de grandes proporções, na esperança de fazerem alguns martires para efeito de propaganda. A Policia, entretanto, não se deixando cair na armadilha, recusou criar tais martires, dissolvendo sem vitimas o ajuntamento ilegal.

ANTECEDENTES

Resultaram os acontecimentos, de que damos noticia á parte, da situação que adiantaramos no noticiario de nossa edição de ontem. Comunicara o Ministro da Educação ao Presidente da UNE que funcionando a entidade estudantil num proprio nacional a cargo daquele Ministério, não admitiria que no mesmo se verificasse a instalação de um organismo de propaganda comunista como era o chamado "Congresso da Paz".

Acatando a decisão ministerial o presidente da UNE deu ordem ao administrador do edificio-sede no sentido de impedir a realizacão da sessão marcada para as 16 horas. Enquanto isso, fôra pessoalmente levar em mão à comissão organizadora do Congresso o oficio em que dava à mesma ciencia do resolvido, comprometendo-se a comparecer á sede da UNE em tempo de impedir diretamente a reunião anunciada e garantir a ordem na sede. Nesta não aparecendo entretanto, o que se verificou foi o comparecimento em massa dos membros do chamado "Congresso da Paz", o que deu motivo à comunicação do fato ao gabinete do Ministro Mariani, pelo administrador do edificio. Tornando-se, então, o caso materia da alçada policial, foi esta solicitada a intervir, comparecendo ao local para impedir a invasão não autorizada daquele predio do governo, do que resultaram os acontecimentos, referidos em outra noticia.

(Conclui na 8.ª pág.)



TRÊS FLAGRANTES DA ASSINATURA DO PACTO DO ATLANTICO — Truman pronuncia o discurso inaugural da solenidade; Acheson assina pelos Estados Unidos; e Bevin assina pela Inglaterra. (Fotos ACME-D.C., via aérea)

A Dissolução Pela Policia do Congresso Dos Comunistas

Contrariando determinações do sr. Clemente Mariani, titular da pasta de Educação, elementos do extinto Partido Comunista resolveram, na tarde de ontem, proceder a instalação de um Congresso Pela Paz, na séde da União Nacional dos Estudantes, na Praia do Flamengo n. 132.

A hora aprazada ali estavam algumas dezenas de pessoas, na maioria não estudantes, aguardando a chegada do sr. Genival Barbosa, presidente da entidade a quem tinha sido solicitado, por emprêstimo, um dos salões da U.N.E.

A REVELIA DA UNE

Não tendo, porem, o sr. Genival comparecido, os presentes, por conta propria, instalaram-se na sala de sessões e iniciaram a eleição dos membros que iriam presidir os trabalhos.

DO MINISTRO PARA A POLICIA

Contra isso porem, insurgiu-se o sr. Agostinho Cabral da Rocha, administrador geral do predio da U. N. E. que havia recebido ordens do sr. Genival para não permitir a reunião. Os seus protesto não adiantaram. Em vista disso, ele telefonou para o ministro Clemente Mariani participando-lhe o acontecimento. Tendo s. excia. lhe dito que não era mais de sua alçada a questão, e sim da Policia, o sr. Agostinho comunicou-se com a Delegacia de Policia Politica.

RECEBIDOS A CADEIRADAS

Acompanhado por alguns investigadores seguiu para a sede da U. N. E., o inspetor Boré, do Setor Trabalhista, daquela Especializada. Com um colega, tendo os demais policiais ficado

(Conclui na 8.ª pág.)

RECOMENDA OS ESTADOS UNIDOS A NÃO INVERSÃO DE CAPITAIS NA ARGENTINA

MOTIVO: A NOVA CONSTITUIÇÃO PERONISTA E AS DESAPROPRIAÇÕES DELA DECORRENTES

BUENOS AIRES, 9 — (Por David Wilson, do INTERNATIONAL NEWS SERVICE) — Em circulos informados afirma-se que a Embaixada dos Estados Unidos nesta capital está recomendando as firmas norte-americanas que não apliquem novo capital na Argentina até que o governo de Peron prometa publica e oficialmente proteger se inversões norte-americanas no país.

NACIONALIZAÇÃO E DESAPROPRIAÇÃO

Segundo a nova constituição argentina, as companhias de serviços publicos devem ser propriedade do Estado e varias companhias eletricas nas quais os EE. UU., inverteram 300 milhões de dolares provavelmente serão expropriadas num futuro proximo.

Os funcionarios da embaixada dos EE. UU. não fizeram comentario algum oficial sobre tais rumores mas nos circulos diplomaticos se afirma que o ministro dos Estados Unidos na Argentina, Guy Ray, pediu uma definição oficial do governo, pouco antes de promulgada a nova Constituição, sobre qual será a posição e situação das firmas norte-americanas na Argentina.

Acrescenta-se nessas mesmas fontes que Peron confirmou ao enviado dos Estados Unidos que as firmas americanas não seriam incomodadas mas nos circulos comerciais se considera que tais seguranças são insuficientes para proteger tais firmas contra qualquer desapropriação.

A nova Constituição argentina torna obrigatoria a redação pelas 14 provincias argentinas de novas constituições provinciais, seguindo a mesma orientação da Carta Magna Federal, incluindo tambem a propriedade publica das firmas dedicadas aos serviços publicos.

Segundo se afirma, em certos circulos americanos isto permitiria aos governos provinciais expropriar as companhias estrangeiras, de serviços publicos, sob sua jurisdição, apesar de qualquer promessa formal ou não, oficial ou não, feitas pelo governo federal de Buenos Aires.

Espera-se que a situação assuma maior brevidade quando se reunir o Congresso, em maio proximo, e se aprovar as leis para por em vigor a nova situação da republica.

DA BANCADA DE IMPRENSA

DESTINO DOS PIONEIROS

(Pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA)

O último debate sobre a administração do sr. Barbosa Lima, debate iniciado, com sua habitual veemência, pelo sr. Arruda Câmara (o monsenhor, não o comunista) e depois tornado voltaireano e platônico pelo sr. Oscar Carneiro, foi travado na discussão do projeto 904-A, que não tinha nada que ver, nem remotamente, com o sr. Barbosa Lima, com a administração pernambucana ou com política.

QUANDO O PETRÓLEO NÃO ERA NOSSO

O projeto, de autoria, do sr. Nelson Carneiro, "abre ao Ministério da Agricultura o crédito especial de Cr$ 600.000,00, para ressarcimento das despesas e trabalhos realizados por Manoel Inácio Bastos e Oscar Cordeiro." Como se vê, o sr. Oscar Carneiro atrapalhou a vida do sr. Oscar Cordeiro, o que levou o sr. Daniel Faraco a observar: "Deve ser uma questão de familia."

Lida assim, sem prévio esclarecimento, a ementa não é das mais sugestivas. Que "despesas e trabalhos" serão esses, que a União deve ressarcir, na opinião do sr. Nelson tambem Carneiro (positivamente, o caso é mesmo de familia), na da Comissão de Obras Públicas e na da Comissão de Finanças, que, aliás, aumentou para 1 milhão o crédito especial a ser concedido?

O projeto o esclarece: despesas e trabalhos realizados "com os primeiros estudos e localização da zona petrolifera de Lobato, na Bahia." Aqueles dois cidadãos, Manoel Inácio Bastos, já falecido, e Oscar Cordeiro, foram os homens que acreditaram no petróleo, quando tudo convidava à descrença; que o pesquisaram, sujeitando-se a todas as dificuldades e todos os sacrifícios; e, afinal bem sucedidos, não puderam tirar proveito da preciosa descoberta. "Pioneiros", chama-lhes, oficial e merecidamente, o substitutivo da Comissão de Finanças. Pioneiros: se hoje "o petróleo é nosso", devemo-lo, em grande parte, sem dúvida, à confiança e à tenacidade desses homens de muita fé.

OS INABALAVEIS

Tudo lhes faltava: recursos financeiros, aparelhamento técnico e principalmente o apoio dos governos e dos homens. Eram uns sonhadores, diziam todos, querendo, na realidade, significar: uns tresloucados, uns malucões. Qual petróleo, qual nada, homem! Por que haveria de existir petróleo no subsolo baiano? E pesquisá-lo como, com que roupa, e por que processos?

Nada, entretanto, os fazia desanimar. Pediram auxilio ao governo: indeferido. Pediram, então, que os deixassem fazer por sua conta a exploração. Tambem negada a concessão nessa base, pois o Estado, zeloso e curador do patrimônio e do trabalho dos cidadãos, não se julgava no direito de consentir que uma e outra coisa fossem desperdiçadas em vão... Um pouco mais, e teriam proibido as pesquisas, metendo aqueles teimosos no xadrez. Com tudo isso, não esmoreceram os pioneiros. Prosseguiram nas tentativas, mal servidos, é claro, de técnica e de dinheiro. Na iniciativa comprometeram todos os recursos de que puderam dispôr. E prestaram ao país um serviço que está muito longe de se representar e conter na materialidade das realizações: o de despertar para esse problema básico, toda a consciência nacional.

A COMPENSAÇÃO DOS SERVIÇOS

Uma Comissão de peritos, nomeados pelo ministro da Agricultura, para verificação e avaliação do papel daqueles engenheiros na descoberta do petróleo, apresentou relatório, no qual se observa que os srs. Manuel Inacio Bastos e Oscar Cordeiro "tiveram de enfrentar, a um só tempo, a carencia de recursos materiais, os preconceitos dumas política mal conduzida, sua absoluta falta de preparo técnico e cientifico, o cepticismo e a desconfianca de quase todos a quantos se dirigiram para comunicar o acontecimento. Os documentos... parecem demonstrar que engenheiro Manoel Inacio Bastos foi o verdadeiro descobridor das emergencias do hidrocarbonatos de Lobato, cabendo ao sr. Oscar Cordeiro o papel não menos importante de liderar a campanha visando conseguir a ajuda do Govêrno para explorar a substancia que um e outro supunham existir em abundancia no subsolo. Este pôs-se desde logo em evidencia na imprensa da Baía e passou a defender com firmeza e fé inabalavel o ponto de vista de interêsse comum".



Voltando ao projeto do sr. Nelson Carneiro, vamos encontrar, na sua justificação, estas duas informações: "O primeiro — Manuel Inacio Bastos — não teve a ventura de assistir à concretização dos seus sonhos. Oscar Cordeiro... depois das árduas lutas que teve de enfrentar para convencer os nossos administradores da realidade do petróleo nacional, foi posto à margem dos acontecimentos e hoje, pobre e desamparado, amarga dias dificeis.

O ressarcimento dos trabalhos e despesas desses dois homens é, pois, medida que se impõe. Mais do que ressarcir, seria mesmo o caso de premiá-los. Há tempos havia sido formulado projeto nesse sentido, pelos srs. Aliomar Baleeiro e Aloisio de Castro. A iniciativa, informa o pessedista baiano, relator do projeto atual na Comissão de Finanças, "tomou caminhos ignorados nos trâmites desta Câmara".

O novo projeto, do sr. Nelson Carneiro, era, pois, dos mais justos. Melhor, todavia, o substitutivo da Comissão de Finanças, que atende mais amplamente ao ressarcimento dos dispêndios e dos serviços dos pioneiros do petróleo — possivelmente os primeiros, tambem, que se arruinaram por descobrir uma jazida de "ouro negro".

A Posse do Novo Comandante Em Chefe da Esquadra

Terá lugar no próximo dia 12, ás 14 horas, a bordo do encouraçado "Minas Gerais", capitanea da Esquadra, a posse do vice-almirante Raul de Santiago Dantas, recentemente nomeado comandante em chefe da Esquadra.

A transmissão do cargo será feita pelo vice-almirante Flavio Figueiredo de Medeiros, atual chefe do Estado Maior da Armada.

Preparativos Para a Conferencia Economica de Araxa

Esteve ontem na Confederação Nacional da Indústria o sr. Armando Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI e membro da Federação das Industrias de São Paulo, onde conferenciou com o deputado Euvaldo Lodi, os srs. João Daudt de Oliveira e Rui Gomes de Almeida, sôbre a Conferencia Economica de Araxá.

O sr. Armando Arruda Pereira regressou ontem mesmo a São Paulo, por via aérea.

O TEMPO

TEMPO — bom com nebulosidade.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — de Sueste a Nordeste frescos.

MAXIMA — 27.5.

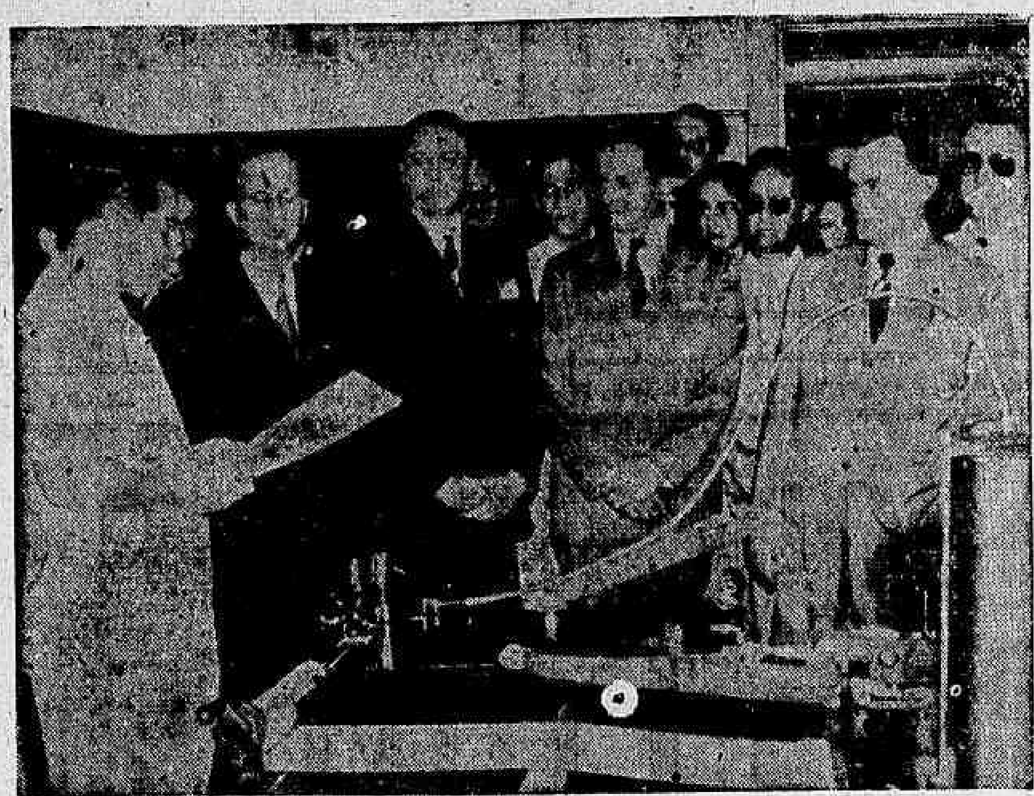
MINIMA — 18.8.

Chaves Perdidas

Encontra-se em nossa redação à disposição do seu dono, um molho de chaves encontrado á rua Frei Caneca, pelo sr Basilio da Silva Vieira.

Novo Chefe da Missão Naval Norte - Americana

Conforme comunicação do nosso adido naval em Washington o contra almirante Ernest Von Heimburg, novo chefe da missão naval norte-americana junto ao governo brasileiro, deverá embarcar no dia 6 de maio proximo vindouro, para o Rio de Janeiro, onde assumirá a chefia da Missão.



Momento em que se inaugurava no Departamento de Assistência do IPASE o novo aparelho de radiologia, vendo-se o dr. Genyson Amado, chefe do Serviço de Ambulatório do Instituto, quando saudava o sr. Alcides Carneiro. Aparecem ainda, entre outros, o sr. Ciro dos Anjos, diretor do Departamento de Assistência do IPASE e dr. Peregrino Junior, chefe da Divisão Médico-Hospitalar da quele Departamento

A Inauguração de Novos Serviços Assinalou a Passagem do Segundo Aniversário da Atual Administração do Ipase

CINCO NOVOS LABORATCRIOS E MAIS UM APARELHO RADIOLOGICO NO DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA — EM FUNCIONAMENTO NOVOS AMBULATORIOS DE CIRURGIA DE HOMENS E DE CLINICA DERMATOSIFILICRAFICA NO HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO — A HOMENAGEM AO SR. ALCIDES CARNEIRO



Aspecto de uma das fases da cerimônia religiosa realizada na Capela do Hospital dos Servidores do Estado, onde se celebrou missa em ação de graças pela administração do sr. Alcides Carneiro

No transcurso, ontem, do segundo aniversario da atual administração do IPASE, sob a presidencia do sr. Alcides Carneiro, foi a data comemorada com a inauguração de novos serviços no Departamento de Assistencia e no Hospital dos Servidores do Estado.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA

As 9 horas, foram inaugurados na sede do IPASE, um aparelho radiologico, falando na ocasião o dr. Genison Amado, chefe da Sub-Divisão de Clinicas de Ambulatorio, e mais cinco novos ambulatorios especializados, discursando nesse momento o dr. Paulo Gois, chefe desses serviços.

No Departamento de Assistencia, dirigido pelo sr. Ciro dos Anjos, foram, ainda, inauguradas as novas instalações da Farmacia, que serve ao funcionalismo.

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

Na Capela do Hospital dos Servidores do Estado foi celebrada missa em ação de graças, com o comparecimento do sr. Alcides Carneiro, diretores de Departamentos, Chefes de serviço e funcionarios.

Em seguida, teve lugar a inauguração de novos ambulatorios de Cirurgia de Homens, no andar terreo do HSE, e, após, a de Clinica Dermatosifilografica, no segundo pavimento, fazendo entrega ao publico, desses serviços, o dr. Raimundo Brito.

A HOMENAGEM AO SR. ALCIDES CARNEIRO

As 11 horas, no Auditorio da sede do IPASE, com a presença do sr. Paulo Lira, representando o presidente da Republica, vice-presidente Nereu Ramos, congressistas, representantes do Ministério Publico, jornalistas, funcionarios e amigos do sr. Alcides Carneiro realizou-se significativa homenagem ao presidente da autarquia.

Em nome dos funcionarios usaram da palavra o sr. Lourival Cruz e o sr. Bolivar Martins Pereira, que ofereceu ao sr. Alcides Carneiro um livro com expressiva dedicatoria encrustado em ouro, contendo cerca de 1.500 assinaturas, numa demonstração espontanea de simpatia e apreço ao presidente do Instituto.

Como representante do Ministério Publico discursou o sr. Francisco Baldessarini, dizendo que "ha dois anos atrás, quando os amigos do sr. Alcides Carneiro festejaram a sua nomeação, era o atual presidente do IPASE uma esperança. Hoje, uma esplendida e impressionante realidade, desafiando a sua obra a força esponjetica do tempo".

Com a palavra, o deputado Samuel Duarte, representante da Paraiba na Camara Federal, falou em nome dos amigos do homenageado, declarando que a personalidade do sr. Alcides Carneiro "exibe dois padroes que reunidos, formam uma dessas figuras de eleição que caminhando pela estrada da vida publica, certamente ha de assegurar na sua rota os mais esplendidos triunfos. É a inteligencia primorosa, são as qualidades do coração".

O sr. Samuel Duarte destacou o programa de politica pratica do presidente do IPASE, atendendo com proficiencia, correção e patriotismo, aos apelos de uma grande classe, cujos direitos e interesses estão sendo atendidos dentro da organização em que foi moldado o Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado, mas que tem, ainda, muitas reivindicações a apresentar e a reclamar em face dos poderes publicos.

Em agradecimento, falou o sr. Alcides Carneiro, acentuando, como ato de justiça, "que entre todos que serviram o IPASE, um se destacou pela eficiencia e pela dedicação com que acolheu as pretensões de sua administração e as suas iniciativas — o presidente Eurico Gaspar Dutra — credor legitimo daquela homenagem.

As palavras do orador foram muito aplaudidas, recebendo, após, os cumprimentos de todos os presentes.

REAÇÃO DO CONGRESSO CONTRA INJÚRIAS DO SR. BARRETO PINTO

EXIGE O SR. PRADO KELLY SATISFAÇÕES PLENAS — RECUO DO INJURIANTE, PEDINDO DESCULPAS AO PARLAMENTO

Na reunião de ontem, do Congresso Nacional, convocada para discussão do projeto de Regimento Comum, registrou-se um grave incidente entre o sr. Barreto Pinto e o deputado Paulo Sarazate, representante udenista pelo Ceará, o qual foi injuriado em baixo calão. Imediatamente, porém se fez sentir a reação geral em face das injurias assacadas pelo deputado trabalhista, usando inclusive da tribuna o sr. Prado Kelly, para protestar em nome da bancada udenista.

Ficou o incidente encerrado com a retratação do deputado Barreto Pinto, e o seu pedido de escusas à Casa, pelas expressões desairosas com que se dirigiu da tribuna ao representante cearense.

COMO OCORREU O INCIDENTE

Estava o deputado Barreto Pinto, na tribuna, explorando fatos politicos e fazendo insinuações a determinadas personalidades politicas presentes quando devia exclusivamente se ater à discussão do projeto de Reforma do Regimento. Em dado momento, resolveu inquirir o sr. Paulo Sarazate, sobre qual seria a sua atitude, se o presidente da Republica, nesta altura dos acontecimentos, o convidasse para um posto de direção qualquer. Respondendo declarou o representante udenista que, se este cargo não viesse atentar contra as suas convicções e se não implicasse em quebra de compromisso com o seu partido, aceitaria sem qualquer constrangimento. Agora — disse, — não era direito que o orador continuasse a atirar luvas tão levianamente.

Enraivecido, o orador replicou, injuriando, em baixo calão, apontando o sr. Paulo Sarazate como um bobo e um capacho.

PROTESTO DO PRESIDENTE DA U. D. N.

Antes do sr. Prado Kelly pedir a palavra, para expressar o protesto da sua bancada, em face do incidente, o deputado Soares Filho, manifestou-se em aparte, frisando que a Mesa devia tomar as providencias reclamadas pelo acontecimento. Foi então que o presidente da U. D. N., do microfone, declarou ser necessario terminar de uma vez por todas com as interpretações dos fatos politicos em termos que somente visam desabonar membros do Congresso, como acabava de acontecer, tendo o orador usado de expressões injuriosas com relação a um de seus colegas.

Acentuou, porém, não haver ofensa individual, mas sim ao Congresso, que poderia trazer como resultado, repetidas como vem sendo, a desmoralização da instituição.

Portanto, ou o sr. Barreto Pinto retirava as expressões, retratando-se, ou seria solicitada uma sessão secreta para tratar do assunto.

BARRETO RECUA

Dando o sr. Barreto Pinto o incidente por terminado, declarou que, se da parte do deputado Paulo Sarazate não houve intenção de injuria, da sua tambem não poderia haver.

A declaração porém não foi satisfatoria. Mais uma vez o sr. Prado Kelly fez-se ouvir, renovando o protesto da bancada contra a atitude do trabalhista, ultimamente tão comum nos debates politicos. Embora sendo comum — acentuou — ha sempre o caso do injuriante retirar as suas expressões e se retratar da injuria lançada, pedindo ainda escusas aos seus pares pelas expressões fortes. Assim não o fez, porém, o orador que o antecedera. Usando expressões que não poderiam deixar de ser consideradas injuriosas, estava na obrigação de dar uma explicação à Casa, no caso a unica atingida.

Em aparte, o sr. Barreto Pinto pediu escusas. Declarou, então, o lider udenista, que era o quanto bastava. Concluiu manifestando o seu constrangimento em face dos desvios constantes dos debates politicos para os ataques pessoais. Frisou não ser possivel continuar tolerando tais demasias, e se deixar numa transigencia quase comodista. O uso de expressões inadequadas, além de ferir o pudonor de cada um — terminou o sr Prado Kelly — afetam a instituição e o proprio regime.

QUANTO AO REGIMENTO COMUM...

Encerrado o incidente, voltou a Casa a deliberar sobre o Regimento Comum. Como ninguem mais quisesse usar da palavra, foi encerrada a sua discussão, marcando o presidente, sr. Melo Viana, até o dia 20 do corrente, o prazo para apresentação de emendas.

Logo que seja oferecido o parecer às emendas até então apresentadas, será convocada nova reunião do Congresso.

CONGRATULAÇÕES COM O "JORNAL DO BRASIL"

No final da sessão, a Casa aprovou um voto de congratulações, pela passagem de mais um aniversario do "Jornal do Brasil".

A Epilepsia e o Seu Tratamento

Várias pessoas que sofriam de ataques epilépticos, entre estas algumas em estado bastante precário tiveram alta, completamente restabelecidas, na clínica privada do [illegible] professor Eduardo Vilela, no Rio de Janeiro, [illegible] feito uso, durante três meses, do conhecido medicamento. ANTIEPILÉPTICO BARASCH. Essas pessoas há seis meses não fazem uso do medicamento sem apresentar contudo, qualquer manifestação da moléstia.

BOMBAS BERNET FABRICA MATTOSO, 60 RIO

LOTERIA FEDERAL
SABADO 16
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

PROF. OBA-OBA -Adivinho- Conheço o Passado, o Presente e o Futuro

ALO? INFORMAÇÕES? PODE ME DIZER ONDE ESTÁ SENDO EXIBIDO O FILME DE DANNY KAYE, "O HOMEM DE OITO VIDAS"?!

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Cortes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Porto Alegre, 70-9.º and
TELEFONE: 22-5330

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscopica da vesícula.-Prostata — Rua Senador Dantas, 45-B — Tel.: 22-3367
Das 13 às 19 horas

REVISTAS AMERICANAS
ACEITAMOS NOVAS ASSINATURAS

MADEMOISELLE	1 ano	159,00	Mc Calls Magazine	1 ano	70.00
Harper's Bazar	"	220,00	Ladies Home JI	"	111.00
American Home	"	74,00	Life	"	122.00
Vogue	"	471.00	National Geographic	"	178.00
Charm	"	119.00	Photoplay	"	151 00
Esquire	2 anos	297.00	Popular Mechanics	"	80 00
Glamour	1 ano	89.00	Mecânica Popular	"	120.00
House and Garden	"	168.00	Time (aéreo)	"	300.00
Popular Science	"	97.00	" renovação	"	250.00
Saturday E. Post	"	172.00	Batter Home	2 anos	120.00

e de todas as demais revistas americanas, francesas e inglesas pelos menores preços, com garantia de entrega.
Informações e pedidos à
MARCEL BEERENS
AV. NILO PEÇANHA, 12 — Sala 1 019 — Tel.: 42-7346 — RIO

PERDERÁ A MARCHA PARA O OESTE O SEU CARATER DE MERO DEVANEIO LITERARIO

O CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS DESAPROVA O PROJETO DE LEI DE IMPRENSA

ENCERRADOS OS TRABALHOS, APÓS IDENTICA CONDENAÇÃO DA LEI DE SEGURANÇA NACIONAL — NÃO APROVAM A FISCALIZAÇÃO SOBRE NOTICIARIO DE CRIMES

S. PAULO, 9 (Do correspondente) — O Congresso Nacional de Jornalistas Profissionais, realizado nesta capital e encerrado ontem às 22,30 horas na sua declaração de principios, desaprova formalmente o projeto de Lei de Imprensa em andamento no Congresso Nacional, "nas partes cerceadoras de liberdade de opinião e que direta ou indiretamente possam influir no livre desenvolvimento do jornalismo".

Condena ainda dizendo contraria á consciencia juridica hodierna, a Lei de Segurança Nacional.

REJEITADO INTEIRAMENTE

Foi rejeitado totalmente pelo plenario o projeto cujo artigo 58 proibe o noticiario sobre crimes, que exceda de 20 li nhas.

Outra emenda importante está assim redigida:

"Nenhuma providencia de ordem administrativa podera tomar uma autoridade publica que direta ou indiretamente cerceie a livre publicação e circulação de jornais e periodicos ou que pela sugeição e regime de licença previa proiba o não fornecimento imediato de cobertura cambial, pelo estabelecimento do regime de cotas ou medidas restritivas correlatas restringindo a importação de papel e outros materiais ou maquinario destinado ao uso das empresas jornalisticas prejudicando-as de qualquer maneira na sua situação economica e financeira".

ORGANIZAÇÃO DA ORDEM DOS JORNALISTAS

Ficou decidido que se enviasse um apêlo a Camara Federal pedindo a organização da Ordem dos Jornalistas, sendo que a sua regulamentação ficaria a cargo do proximo Congresso Nacional de Jornalistas, a realizar-se na Baía, em novembro vindouro.

Foi nomeada uma comissão para a redação final do projeto de Lei de Imprensa depois de alterações sofridas por parte do plenario.

CONCLUSÕES QUE SERVIRÃO DE BASE PARA O PLANEJAMENTO

PROBLEMAS QUE A CONFERENCIA DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO SE PROPÕE RESOLVER — DECLARAÇÕES DO SR. SEBASTIÃO SANTANA E SILVA

Tres objetivos são imediatamente visados pelo governo goiano e pelas autoridades responsaveis pela atração de correntes imigratorias para o Brasil: aproveitar as excepcionais condições que o Estado de Goiaz oferece como centro irradiador de produção; preenchimento dos grandes claros demograficos aproveitando terras de planalto, com clima favoravel para a localização de europeus; criação de meios que facilitem a interiorização da Capital da Republica.

ATENÇÃO DO GOVERNO

Em entrevista que nos concedeu sobre a oportunidade da realização da 1.ª Conferencia de Imigração e Colonização, o sr. Sebastião de Sant'Anna e Silva, chefe do Gabinete do Ministro da Agricultura e conhecedor dos mais autorizados de assuntos de Goiaz, seu Estado natal, declarou o seguinte:

— Apresenta, sem duvida, grande oportunidade a realização, em Goiana, no corrente mês, da 1.ª Conferencia Brasileira de Imigração e Colonização. No temário figuram questões sociais, politicas e economicas da maior importancia, cuja discussão por técnicos e especialistas, ensejará a fixação de rumos e diretrizes.

A ESCOLHA DO BRASIL CENTRAL

— A escolha do Brasil Central para séde da Conferencia foi uma idéia feliz e acertada. Para aquela vasta região do território nacional, cujos recursos naturais permanecem praticamente inexplorados, voltam as suas vistas os homens do Governo, os politicos e os estudiosos dos nossos problemas sociais e econômicos.

MARCHA REAL

— O atual governo da Republica vem procurando, silenciosamente, sem se utilizar das fanfarras da propaganda, tornar uma realidade a decantada "marcha para o peste", que, durante muito tempo, nao passou de um tema propício a devaneios literários. O fomento e defesa da produção agropecuária, o desenvolvimento dos meios de transporte, o saneamento da região central do Brasil têm constituido uma preocupação constante dos diversos departamentos do Governo Federal, com seus próprios meios e recursos, ou em cooperação com os governos dos Estados interessados.

A LOCALIZCÃO DE IMIGRANTES

— Cogita-se, agora, da localização, naquela região, de um contingente de imigrantes estrangeiros, composto de deslocados de guerra, italianos e holandeses. Trata-se de uma iniciativa acertada que, conjugada com a colonização por elementos nacionais, virá contribuir para a solução de dois problemas fundamentais do nosso país: o povoamento do seu território e a adequada exploração dos seus recursos naturais. E' necessário, todavia, que o encaminhamento e a fixação desses imigrantes e a colonização com nacionais e aliénigenas da região do Brasil Central sejam cuidadosamente planejados a fim de se evitarem qualsquer fracassos ou decepções e consequente desperdicio de recursos e de

(Conclui na 4ª Pagina)



O governador Otavio Mangabeira quando procedia à leitura da Mensagem na Assembléia Legislativa

DOIS ANOS DE GOVÊRNO: POLITICA E ADMINISTRAÇÃO

LEITURA DA MENSAGEM DO GOVERNADOR OTAVIO MANGABEIRA À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA — OS PONTOS ABORDADOS NA INTRODUÇÃO

O governador Otávio Mangabeira leu, perante a Assembléia Legislativa do Estado, a seguinte introdução à Mensagem:

"Senhores membros da Assembléia Legislativa:

Na mensagem que vos apresentei, faz hoje um ano, em observância, como agora, do disposto no artigo 36, inciso IV, da Constituição de 2 de agôsto, já me era permitido traçar em linhas gerais o programa de govêrno que então começava a pôr em prática, no exercício do mandato com que me honrou o sufrágio dos meus concidadãos.

Hoje, um ano decorrido, aqui estou a prestar-vos contas do modo como tenho procurado dar cumprimento ao referido programa, para o que me não tem faltado o concurso dessa Assembléia, a quem trago, desde logo, com os meus agradecimentos, o meu aplauso ao esfôrço por ela desenvolvido para dotar, como dotou, o Estado, na última sessão legislativa, de muitas das leis de que êle precisava, já sôbre assuntos correntes da administração pública, já em complemento indispensável da sua carta constitucional.

A experiência vem demonstrando, tão nitidamente, na Bahia, a exequibilidade e as vantagens da politica de pacificação, mediante o entendimento, em têrmos próprios e dignos, entre quantas correntes partidárias sejam susceiveis de entender-se, e a maior compreensão ou tolerância possivel, em face das divergências porventura decorrentes, que só encontro razões para não recuarmos do rumo que, pelo menos nas atuais circunstâncias, do Estado e do país, estou sinceramente convencido de que é o mais aconselhável, por ser o que mais convem ao interêsse coletivo, que deve sobrepor-se a quaisquer outros.

Sem duvida, esta politica exige dos partidos que se aliam, e, de modo geral, dos seus membros, uma certa dóse de renuncia, e impõe a quem toma a si o exercicio do governo uma profunda identificação com o espirito que a anima, ou seja a plena certeza de que não ha outro meio de conduzir a bom termo o encargo que lhe pesa sobre os ombros, valendo, portanto, a pena quantos sacrificios empregue para que se mantenha o equilibrio sobre que, em suma, repousa a sorte da causa publica.

Nos dias que vão correndo sob a vigencia, como nos achamos, do sistema proporcional, que pôs termo ás antigas assembléias, unanimes ou quase unanimes, contribuindo, ao inves, para que o Poder Legislativo se venha a compor de grupos, de diferentes matizes, dos quais, por via de regra, nenhum, por si só, é bastante para constituir a maioria, o governo democratico não pode entre nós enfrentar a complexidade dos problemas, cada qual mais agudo ou mais premente que é chamado a resolver, se não contar com a cooperação, a mais ampla e a mais positiva que lhe for permitido alcançar, de correntes partidarias ou forças de opinião que participem, efetivamente, a um tempo, da autoridade e das responsabilidades do poder. Nem de outro modo se conseguirá a atmosfera de tranquilidade, de desapaixonamento, sobretudo de confiança, que só ela proporciona ás atividades em geral, a começar pelas do proprio governo, o trabalho ininterrupto, sistematizado, construtivo, de que tanto necessitamos.

Acentuarei que, na Baia, as correntes que se entenderam, com o objetivo de, unidas, poderem melhor servir, menos aos seus que aos interesses publicos, não creio que tenham por que arrepender-se do ato que praticaram. Embora se verifiquem, aqui e ali, justos motivos de queixa, de todo inevitavel, nenhuma das ditas correntes, considerada em conjunto, dirá que perdeu em prestigio ou em vitalidade partidaria, tanto é certo que, ao contrario, não têm elas sinão florescido á sombra da paz reinante. Mas, ainda que algum prejuizo se houvesse a registrar, aliás tanto menos grave quanto mais compensado pela circunstancia de tocar igualmente a todos, não ha negar que os resultados colhidos, em beneficio

(Continua na 9.ª pág.)

25 % DA RECEITA CATARINENSE DESTINA-SE À INSTRUÇÃO PÚBLICA

MAIS DE 3.000 ESTABELECIMENTOS ESCOLARES CUSTEADOS PELO ESTADO E PELOS MUNICIPIOS — CR$ 1 300.000 00 DESTINADOS, ANUALMENTE, À SOPA ESCOLAR—MOVIMENTO CULTURAL



Sr. Aderbal Ramos da Silva, governador do Estado de Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, abril — De Vicente Rodrigues, enviado especial do DIARIO CARIOCA — Concluindo as suas informações sobre o desenvolvimento da instrução publica em Santa Catarina, o Secretario de Educação do Estado, sr. Armando Simone Pereira, enumerou os dados atuais sobre o assunto, provando que o atual governo mantem acesa a flama que recebeu de seu antecessor, no que respeita ao extremado cuidado com a educação.

CONSOLIDA-SE A NACIONALIZAÇÃO

Declara o sr. Simone Pereira:

— A iniciativa do governo Nereu Ramos prossegue sem solução de continuidade sob a orientação não menos rigorosa do ilustre governador Aderbal Ramos da Silva e de seu substituto legal, o de José Boabald. Os seus salutares efeitos aí estão á evidencia. Processa-se agora a consolidação da nobre tarefa dos pioneiros da nacionalização da escola em Santa Catarina, sendo de notar-se que, na minha gestão apenas um estabelecimento de ensino primario teve a sua licença de funcionar cassada o que é significativo. De resto, cumpre acentuar que, em todos os nucleos de população aliénigena ou de origem estrangeira existe, presentemente, uma perfeita integração nos objetivos das lêis nacionalizadoras os quais não visaram absolutamente hostilizar a qualquer das peculiaridades etnicas, mas, ao contrario, resguardar, para o beneficio de todos os agregados coloniais, os direitos que lhes eram assegurados pela legislação brasileira. Tendo se confiado á proteção das nossas leis, os colonos de todas as procedencias que se acham localizados em Santa Catarina estão inteiramente entregues ao trabalho em proveito seu e da nova Patria que os agasalhou. Os seus descendentes muitos deles ocupando função administrativa e investiduras politicas, têm

(Conclui na 11.ª pág.)

A POLÍTICA

Entre o Partido e a Presidência da República Debate-se a Seção Pessedista de Minas

REPERCUSSÃO FAVORAVEL DAS DECLARAÇÕES DO SR. BENEDITO VALADARES — INTELIGENCIA DA FORMULA: SUPERVISÃO DO GEN. DUTRA NO PROBLEMA DA SUCESSÃO — O SENADOR ERNESTO DORNELES REBELA-SE CONTRA O CATETE



As declarações que o sr. Benedito Valadares prestou em Belo Horizonte, sobre o problema da sucessão presidencial, foram comentadas favoravelmente, ontem, nos corredores da Câmara. Nessas declarações, o presidente do PSD mineiro acentuou que o presidente da República fôra coerente com as suas diretrizes politicas "ao atribuir aos partidos a iniciativa de examinar os diversos aspectos da pacificação."

— Mas — continuou o chefe pessedista — os partidos não podem deixar de sentir a conveniencia, a necessidade da supervisão esclarecida do presidente da República, para o êxito dos entendimentos.

COMPREENSAO

Explicou-nos um senador do PSD (ontem presente á reunião conjunta do Congresso) que, para compreensão desse periodo, devia ser lembrado o pronunciamento do sr. Benedito Valadares no seio do PSD nacional. Ao serem debatidos pelos dirigentes pessedistas os rumos do partido, após a Conferencia de Petrópolis, o lider mineiro teria se manifestado por um plano de equidade, em que ficassem salvaguardados os interesses partidários, mas no qual, igualmente, fossem satisfeitos os objetivos de união visados pelo general Dutra.

Em termos simples, a fórmula do sr. Benedito Valadares estaria compreendida no "slogan": "a favor do partido, sim; contra Dutra, não."

"SINUCA"

Por outro lado, admitia-se tambem que as palavras do sr. Valadares poderiam ser entendidas como um apelo ao presidente da Republica, para a situação de "sinuca" em que ficara o PSD mineiro.

Expondo seu ponto de vista esses observadores diziam: na conferencia de Petropolis, dois foram os assuntos tratados — a sucessão presidencial e a pacificação mineira. Ficando, porém, o primeiro deles entregue a direção dos partidos, que fez o PSD nacional, ou mais precisamente, o sr. Nereu Ramos? Trancou as portas do partido. Isto é, nas imediatas e sucessivas reuniões levadas a efeito, depois da reunião petropolitana foram apertados os laços das secções estaduais, através dos compromissos forcados no sentido de uma solução de cor exclusivamente pessedista.

Nessas condições, indagavam aqueles mesmos representantes que nos falaram: Como vai fazer o sr. Benedito Valadares em Minas? Se ficar com Minas chocar-se-á com o PSD nacional (os nossos observadores partiam, evidentemente, da premissa de que o governo de Minas não havia de coincidir exatamente com a direção do PSD federal); se ficar com o PSD nacional, dificilmente poderá entrar em acordo em Minas — e, consequentemente, satisfazer ao segundo dos topicos assentados em Petropolis.

PORTAS ABERTAS

Daí — concluiam os informantes cujos nomes resguardamos por imposições logicas — a unica solução divisada pelo sr. Benedito Valadares, apelar pa que o general Dutra venha abrir as portas do PSD — porque essa seria a inteligencia do trecho de sua entrevista transcrito logo de inicio.

CONTRA O CATETE O SENADOR E. DORNELES

As declarações que o general Flores da Cunha fez em Porto Alegre, serviram para exacerbar os animos do senador Ernesto Dorneles.

Conforme se sabe, a candidatura Ernesto Dorneles, ao governo do Rio Grande, vem sendo articulada pelo embaixador João Neves, na base de um acordo com as forças queremistas do sr. Getulio Vargas.

Diante disso, o general Flores da Cunha não teve duvida na convocação da UDN pronunciou veemente discurso, dizendo que seria capaz de apoiar seu inimigo pessoal, o sr. Cilon Rosa, a ligar-se a um candidato queremista, embora aparentemente do PSD.

Estas declarações aliadas á circunstancia da presença do sr. Prado Kelly, presidente da UDN

(Conclui na 11.ª pág.)

COPIAS REVELAÇÕES Em 5 HORAS! COM PERFEIÇÃO!
LUIZ FERRANDO
OUVIDOR, 88

BHU BHU
HOLLANDSCHE BANK-UNIE AMSTERDAM
TITULOS PARA COBRANÇA SOBRE QUALQUER CIDADE DO BRASIL
O MAIS PERFEITO SERVIÇO
BANCO HOLANDÊS UNIDO
RIO DE JANEIRO R. BUENOS AIRES 9 a 13 — SÃO PAULO R. DA QUITANDA 101 a 114 — SANTOS R. 15 DE NOV. 157-159
7012

Banco Francês e Italiano
para a América do Sul S. A.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 65
Iniciou suas atividades
Operações Bancárias em Geral

Diario Carioca

© A DIARIO CARIOCA
Diretor-Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor-Secretario: DANTON JOBIM
Diretor-Gerente: J. B. MARTINS GUIMARAES

Redação e Oficinas — Praça Tiradentes, 77
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571; Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerencia — 22-3035; Publicidade — 22-3018; Oficinas — 22-0824

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,50; aos domingos, Cr$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr$ 100,00; semestral, Cr$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO
Rua Conselheiro Crispiniano, 40-6.° — Tel: 6-4564

ANO XXII . 10—4—1949 N. 6.376

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

A Nossa Opinião

O EREMITA

O sr. Getúlio Vargas foi o único constituinte que não assinou a Carta de 1946. O senador gaúcho, aliás, estava coerente com o seu passado. Inimigo visceral da democracia, o ex-ditador, que rasgara duas Constituições e inventara uma outra à moda nazista, não poderia apôr sua assinatura numa carta que representava a reconquista dos ideais democráticos pelo povo brasileiro, arrancando-o das garras da ditadura. O sr. Vargas mostrou-se coerente e esta justiça temos que lhe fazer.

Reorganizado o regime da ordem jurídica, o sr. Vargas poucas vezes compareceu ao Senado. O ditador deposto não poderá deixar de se sentir mal entre os homens eleitos pelo povo, alguns deles, até, vítimas das perseguições nefandas do Estado Novo. E nas vezes que ali esteve ou primou pelo silêncio ou pela violência com que insultou os políticos brasileiros. E chegou mesmo a desafiar para luta corporal a quem quisesse lhe dar essa honra insigne...

Depois disso o sr. Vargas, considerando-se um corpo estranho dentro do Parlamento, resolveu tirar uma licença. Os ares dos Santos Reis, certamente, lhe seriam mais úteis do que os da capital do país. E lá se ficou, tingindo-se de eremita, para quem se deveriam voltar os olhos angustiosos do povo brasileiro.

• • •

Os "crentes" do queremismo, aqueles que recebe- ram propinas e favores do ditador, entretanto, não esqueceram o "presidente". E lá vão, de vez em quando, ouvir a palavra do mestre, que fala, entre chupadas de chimarrão, com aquele sorriso tão próprio de um ditador que se quer passar por gente boa.

O sr. Vargas, porém, lá mesmo nos Santos Reis, não perdeu as esperanças de voltar aos lares amigos do Catete. E, assim pensando, vai instruindo seus asseclas e seus crentes. Ninguém pode prever o golpe que o homem está arquitetando. Mas, que está, está mesmo.

Agora, o sr. Vargas acaba de solicitar mais três meses de licença ao Senado. E já foi convocado o seu suplente. O ex-ditador diverte-se na sua fazenda. Toma parte em cavalhadas, montado no seu alazão fogoso, percorre os campos de Santos Reis e, durante os intervalos, lembra-se de que foi ditador, de que já teve o Brasil nas mãos, que jogou com os homens como se êstes fossem cartas de baralho. E, com essas tão gratas recordações (para êle, certamente), o sr. Vargas não se conforma com o desastre politico que o tirou do poder. Só não se recorda da obra que deixou: desequilíbrio financeiro, desequilíbrio econômico, desequilíbrio político e, sobretudo, desequilíbrio moral. Isso para êle é de somenos importância. O povo que suporte as consequências de todos êsses desequilíbrios, cuja responsabilidade os seus "crentes" atiram ao atual govêrno.

• • •

O sr. Vargas quer ser o eremita. Mais três meses de licença, depois mais três, etc.. Coloca-se longe dos acontecimentos, enquanto seus profetas vão procurar as massas para relembrá-lo. O "pai dos pobres" espera a justiça da história. E só voltará carregado por aqueles a quem disse certa vez que "voto não enche barriga de ninguem".

Acontece, porém, que o povo já conhece as manhas do eremita de Santos Reis. Não lhe adianta nada fingir-se de santo e de martir. A hora do ostracismo chegou e agora a coisa é diferente. A lição dos fatos foi mais do que suficiente para abrir os olhos do povo brasileiro. E, assim, êle pode ver, por trás do eremita de mentira, o sibarita de verdade que êle sempre foi e continua sendo.

Banco Economico Nacional S. A.
RUA MEXICO, 45-A —— RIO
Descontos — Cauções — Depositos

O Perigo de Amar...

UMA das coisas realmente perigosas no Rio é passear em companhia de uma jovem. Se ela fôr bonita, então a aventura assume aspecto de vocação verdadeiramente suicida. Os casais são assaltados e, se houver reação, surgem tiros e facadas. Cenas de verdadeiro "far-west" ocorrem quase diariamente do Leblon a São Cristovão. E' só passar uma vista pelo noticiario policial dos jornais e verificar a extensão e variedades dos crimes. Para os lados da Avenida Niemeyer há quadrilhas organizadas com o fim de tomar a mulher, o dinheiro e as joias dos outros. A policia não protege os namorados. E, às vezes, como aconteceu anteontem, são os proprios guardas que chefiam os assaltos. De qualquer forma, expondo ou não a vida e os bens, continuam os pares amando por toda parte da cidade. O destino de D. Juan é correr sempre os seus perigos. E o amor tem, paradoxalmente, um estranho gosto de morte...

O QUE SE DIZ:

...QUE o sr. Tristão da Cunha ou é sonâmbulo ou estava com macaquinhos no sotão quando falou aos jornais referindo uma conversa que não teve com o general Eurico Dutra...

●

...QUE no palacio do Catete ninguem viu entrar nem encontrou o deputado mineiro, no dia assinalado da conversação; e que o proprio Presidente, ao menos, não liga o nome à pessoa...

●

...QUE, interrogado a respeito, por um dos seus auxiliares, o general Dutra respondeu: "não me lembro, vem tanto deputado aqui, não sei qual seja esse"...

●

...QUE são chamados em São Paulo de "Mendigos da Mogiana" os elementos do PSD paulista que, a pretexto de tratarem da situação precária da Estrada, vivem de compadrios com Ademar.

●

...QUE esses "mendigos" são conhecidos milionários e famosos tubarões ... bons negócios...

●

...QUE uma das pilherias mais engraçadas dos últimos tempos é a versão oficial que o PSD nacional deu, no relatório aos diretórios estaduais do partido (relator: Nereu Ramos), à Conferencia de Petropolis: "O presidente Eurico G. Dutra, após a Conferencia de Petrópolis com o governador Milton Campos, que ali fôra por iniciativa do senador Artur Bernardes Filho"...

●

...QUE, quando se debatia, na sessão conjunta de ontem do Congresso, mais uma palhaçada afrontosa do sr. Barreto Pinto, alguem falou em sessão secreta e alguem "soprou" ao homem em cuecas: "Barreto, essa sessão secreta é para te cassarem o mandato" — o que bastou para que o palhaço queremista desse todo o dito por não dito...

A Sexta-Feira da Paixão

A recente lei sancionada pelo sr. presidente da República, fixando os feriados nacionais, excluiu do numero dêstes a Sexta-feira da Paixão. Estranhou-se, que os senhores representantes do povo tivessem cortado aquele dia do rol dos nossos dias de culto cívico.

A Sexta-feira santa sempre foi reverenciada pelo povo brasileiro com o mais profundo respeito. Relembrando, embora em datas móveis, o sacrifício do Mestre, sob cujos ensinamentos se fundou a nossa civilização, ela nunca deixou de ser um dia de guarda, da Igreja e da Nação.

Nesta hora em que o materialismo lança seus tentáculos sôbre o mundo para destruir a fé e anular a crença em Deus é esquisito que fosse tirada a Sexta-feira santa dentre os feriados nacionais, quando o dever dos poderes públicos é o de procurar consolidar, cada vez mais, na consciência do nosso povo, o sentimento cristão, sustentáculo das nossas tradições e da nossa afirmação de nação livre.

O govêrno, certamente, como uma homenagem ao dia sagrado da cristandade, tomará medidas capazes de fazer com que cessem nele todas as atividades, a não ser aquelas que não podem mesmo ser paralisadas. Não se trata de querer mais um dia de repouso, mas, sim, de homenagear o drama que se desenrolou há 1916 anos e que, ainda hoje, vive diante dos nossos olhos.

Comemorações do Centro Mineiro no Dia de Tiradentes

O Centro Mineiro comemorará o transcurso do Dia de Tiradentes, com um programa de solenidades a iniciar-se às 9 horas da manhã junto à estatua do Martir da Independencia, em frente a Camara dos Deputados.

Formarão representações de todos os estabelecimentos de ensino secundario e dos grupos escolares locais, devendo falar, entre outros oradores, o senador Artur Bernardes Filho e o deputado José Monteiro de Castro, da representação mineira ao Congresso Nacional. As comemorações em apreço contarão ainda com o concurso da Ala Tiradentes do Clube de Oficiais da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Dia 17, o Regresso do Ministro da Guerra

Espera-se o regresso do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, para o proximo dia 17, em hora a ser designada.

O titular da pasta da Guerra vem de sua viagem aos Estados Unidos a convite do governo de Washington.

Joaquim de SALES

OS "ANTIGOS" DE SÃO VICENTE

(Exclusividade do DIARIO CARIOCA)



Em 1890 chegaram a Petropolis, vindos de Portugal, quatro irmãos, todos sacerdotes, com o proposito de fundar na bela cidade serrana um colegio-modelo para meninos. Edificaram para esse fim um soberbo edificio numa pitoresca elevação da antiga rua Westphalia, à margem esquerda do Piabanha. Mas, como não era o proposito daqueles virtuosos eclesiasticos bater moeda, mercadejando com o ensino, e sim ilustrar as inteligencias infantis e formar-lhes o carater por uma sólida educação moral e religiosa, acharam que a obra empreendida só teria vida longa e garantida se entregue a uma congregação de padres cuja missão fosse, alem de outras, a de ensinar e educar a mocidade.

Foram, pois, os próprios irmãos Paiva que tomaram a iniciativa de vender aos Lazaristas a casa, nova em folha, com a condição expressa de abrirem ao público um colegio moderno. Fechada e consumada a transação, os Padres da Missão inauguraram o educandario que bem depressa ganhou fama no meio das mais distintas familias da cidade, da capital e dos Estados do Rio, de Minas e de São Paulo.

• • •

Os alunos afluiam de toda a parte. A disciplina coadjuvava intensamente a aplicação dos meninos estudantes entre os quais figuravam os filhos dos diplomatas estrangeiros que residiam então em Petropolis, fugindo da febre amarela que ceifava diariamente dezenas e centenas de vidas na capital federal.

Não é possivel encontrar, quer antes quer depois daquele tempo, uma reunião de crianças, entre 9 e 15 anos, assim tão cheias de saude e de alegria, como eram os alunos do "S. Vicente de Paulo" de Petropolis.

Os que tiveram o privilegio de ter estudado naquele admirável liceu se recordarão comovidos dos companheiros e dos mestres, tantos dos quais já terminaram a peregrinação neste vale de lagrimas e outros que vivem por aí espalhados, muitos dos quais instalados nas mais altas posições, ou vegetando mais obscuramente, porem todos saudosos daquele bom tempo, certamente o melhor de toda nossa vida.

• • •

E como este mundo é bem pequeno, sucede que não raro se encontram muitos desses velhos condiscipulos, alguns vendendo ainda saude, outros mais alquebrados, encanecidos, cheios de netos e de bisnetos. E pensam que eles vão falar do problema sucessorio, da agressiva literatura das entrevistas, da falta de carne e mesmo da carestia da vida? Que esperança!

Caem nos braços uns dos outros, e, instalados numa mesa de café ou de restaurante vão falar, horas a fio, dos bons amigos com quem brincaram há 40 ou 50 anos passado, da carranca dos mestres severos e daqueles outros que obtinham tudo dos discipulos pelos processos suaves dos bons conselhos, da tolerancia e do sorriso acolhedor com que captavam a confiança até dos mais rebeldes e endemoninhados.

• • •

Durante 13 anos, o Colegio São Vicente de Paulo funcionou e brilhou na Westphalia. Os alunos não temiam tanto quanto estimavam aqueles bons mestres. Destes cremos que só restam vivos o Pe. Godofredo Mafra e o Pe. Manoel Gonzalez. Os outros estão de há muito no seio da bem-aventurança eterna, onde receberam já o premio do muito que padeceram das traquinices dos pequenos que tinham o diabo no corpo...

Precisamente são estes geralmente os que guardam uma lembrança mais viva do S. Vicente, um apêgo maior ao afeto dos mestres. O Pe Almeida foi foi talvez o disciplinario mais rigoroso daquele colegio e no fim da vida ele mesmo dizia que os alunos mais levados foram os que melhor guardaram uma recordação sempre viva do colegio onde estudaram e fizeram proezas de toda a sorte. Um dia passava ele por uma das ruas mais comerciais do Rio e um rapaz robusto e de musculos de aço atirou-se a seus braços e não sabia como lhe manifestar a sua alegria. Era apenas o chefe de uma das maiores firmas de nossa praça. Fez questão de oferecer ao bom lazarista tudo o que quisesse de sua casa a titulo gracioso. E no entanto, fôra ele quem mais trabalho dera ao rigoroso disciplinario com quem até, certa vez, se empenhara aos sopapos pela escada abaixo da casa!...

— Esses diabinhos, disse o Pe. Almeida, são os que nunca se esquecem da gente. E os bonzinhos e os acomodados... por onde andarão eles?...

• • •

Em 1908 os Padres Lazaristas transferiram o Colegio aos Conegos premonstratenses. Receberam estes, *gratis pro Deo* o titulo do educandario e cerca de 300 alunos. O colegio passou então a funcionar no magnifico palacio imperial e recentemente em edificio próprio à rua Coronel Veiga.

Os ex-alunos do S. Vicente de Paulo resolveram agora formar uma associação dos "Antigos", a fim de restaurarem a amizade e as lembranças de quase meio seculo, comemorando aquelas mesmas datas que celebravam outrora no liceu, tão ruidosa e jubilosamente.

Sacha Guitry, quando menino, foi um Deus nos acuda, tendo sido despedido pelo menos de uns dozes colegios, a bem da disciplina da comunidade. De regra, os garotos franceses estudam do primeiro ao setimo ano letivo no mesmo colegio, no maximo em dois. Frequentar doze colegios, como Sacha, é um fenomeno inedito na vida escolar francesa. O famoso ator e autor bendiz agora suas diabruras infantis que lhe permitem hoje fazer parte de doze associações de "Antigos" com direito a gozar na media de uma vez por mês as delicias de reuniões nas quais, transportando-se aos tempos de menino, pode esquecer por alguns momentos as tristezas das horas duras que vivemos...

Tambem nós temos razões para essas escapadas fugazes que nos fazem recuperar alegrias perdidas, reatar amizades adormecidas e despertar lembranças esquecidas que são ainda o unico refugio para nossas almas atormentadas por tantas ignominias e sujeiras do nosso tempo.

A Opinião dos Leitores

CORRIDA DOS FISCAIS

As trabalhosas funções de fiscalização via de regra exercem uma grande atração sôbre os candidatos a empregos no serviço público. E' um fenômeno estranho, êsse, pois o funcionalismo, desde o princípio dos tempos, sempre teve fama de não gostar muito de lugares que exijam esforços demasiados. Seria preferível, por exemplo, estar sentado em uma banca de repartição, examinando processos, devagar e sempre, a andar na rua, ao sol e à chuva, importunando tranquilos comerciantes no exercício de suas atividades nem sempre muito legais. Felizmente, porém, o gôsto de fiscalizar desmente as insinuações malévolas contra a dedicação do pessoal do serviço público. Essas considerações inspiram-se na amarga queixa que nos fazem fiscais da Prefeitura contra os fiscais do Imposto de Consumo, que estariam pleiteando a sua transferência para os quadros municipais unicamente porque o Imposto de Vendas Mercantis foi transferido e tanto foi a intimidade forjada nos tempos passados que agora julgam injusta uma separação. Dizem os nossos informantes que uma comissão de fiscais do consumo já procurou o secretário de Finanças da Prefeitura para tratar do assunto. Outra comissão pediu ao ministro da Fazenda que servisse de intermediário junto ao prefeito, para a mudança em bloco. Por outro lado, os oficiais de fiscalização da Prefeitura procuram defender para si o direito de zelar pelo fiel cumprimento das leis sôbre selagem das Vendas à Vista etc... E ainda há um terceiro grupo, de fora, achando que cada um como está fica muito bem e devem ser todos nomeados entre os poucos cidadãos que, residindo nesta capital ainda não trabalham na Prefeitura, nem conseguiram emprêgo federal. Sendo que, com a ameaça, ainda remota, (e mais remota se tornou com o desaparecimento do processo que se encontrava com o sr Israel Pinheiro), da mudança da Capital, os cargos na Prefeitura sofreram uma ponderável alta de cotação na Bolsa de Empregos.

Perderá a Marcha Para o Oeste o Seu

(Conclusão da 3.ª pág.)

energias. As conclusões da Conferencia de Goiana servirão de base para esse planejamento.

UMA EXPERIENCIA FELIZ — Convem salientar que uma experiencia de colonização já foi levada a efeito em pleno Brasil Central, com êxito completo. A Colonia Agricola Nacional de Goiaz, instalada no ubérrimo vale do rio das Almas, provocou a transformação total do "facies" economico da região. Alguns milhares de trabalhadores rurais brasileiros foram ali localizados e se transformaram, rapidamente, em prósperos proprietários, cujo trabalho se traduz anualmente em um volume crescente de producão agropecuária. A iniciativa da Colonia Agricola Nacional de Goiaz poderá ser multiplicada em outras regiões do Brasil Central mediante conjugação de braços nacionais e estrangeiros na obra patriótica de povoamento do nosso território e de total aproveitamento de seus recursos naturais, até agora apenas arranhados pelo trabalho dos pioneiros e desbravadores.

Exonerado o Secretario Geral da Fundação Brasil Central

O presidente da Republica assinou decreto concedendo exoneração ao tenente coronel da Reserva Isac Viegas Pereira, do cargo em comissão de secretario geral da Fundação Brasil Central.

Autorizada a Funcionar Como Empresa

O presidente da Republica assinou decreto concedendo autorização para funcionar como empresa de energia hidraulica a Empresa Omobrenquense de Eletricidade e Transformação de Produtos S. A.

Tem Novo Secretario o Territorio do Rio Branco

O presidente da Republica assinou decreto nomeando Heitor Coelho de Sá, para exercer o cargo de secretario de territorio padrão C. C. 5, do Territorio Federal do Rio Branco.

PREVISÃO E OTIMISMO

Humberto Bastos

QUANDO esta sèção levou a efeito o balanço econômico e financeiro de 1948 fez no mesmo tempo a previsão de que as dificuldades predominantes naquele ano se prolongariam pelo menos durante o primeiro semestre de 1949.

Antes de mais nada desejamos declarar que essa previsão é facil. Desde que alguem acompanhe o ritmo e a estrutura do comércio internacional e as relações do resto do mundo com o Brasil poderá sem dificuldades tirar deduções semelhantes. O segredo se encontra apenas na continuidade do estudo. Mas, como iamos dizendo, a nossa previsão não era favoravel. Pressentimos que não somente a conjuntura mundial como tambem a desarticulação administrativa interna manteria o país com uma série de problemas graves a resolver.

Agora, já em abril, em pleno mês da suavidade do clima, quando os adultos deixam de procurar as praias e as brotoejas deixam de atormentar as crianças, quase terminado o nosso prazo de previsão, é o sr. Castro Menezes, ilustre diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, quem declara que **"a escassez de cambiais tende a demorar por mais algum tempo"**.

Ora, esta seção não pertence a nenhum estabelecimento oficial nem particular. E' apenas um instrumento de pesquisa e informação realmente novo na imprensa brasileira. O seu dever de acertar é muito relativo. Entretanto, previmos para o primeiro semestre em curso o agravamento das relações comerciais. E a previsão — acompanhada da informação — foi objetiva. O caso da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil é diferente. Trata-se do principal estabelecimento de crédito do país, do centralizador — por mais paradoxal que pareça, por ser uma sociedade anônima — da vida econômica e financeira da nação. E assim sendo o seu dever de prevenir e informar é precípuo.

Dizer aos exportadores e importadores, aos industriais e aos agricultores, aos jornalistas e ao povo, que **a escassez de cambiais tende a demorar por algum tempo** não é satisfatório para o nosso principal estabelecimento bancário que tem a obrigação de ser uma espécie de barômetro financeiro do país. E' pouco, é muito pouco.

Se tudo gira em tôrno do Banco do Brasil, se o Banco do Brasil centraliza e absorve, à sua obrigação é avisar o comércio e a indústria das angústias que se aproximam. Em matéria de comércio não se pode admitir a vaga terminologia.

Nós achamos a expressão **mais algum tempo** bastante otimista. E prevenimos aos leitores, depois de recentes estudos, que as dificuldades atuais, caso o governo não modifique a sua política econômica, se prolongarão por todo o ano de 1949.

INFORMAÇÕES

A inflação na China atinge a proporções assustadoras. Uma carta aérea de Changai para o Brasil paga aproximadamente 500 mil "yens" de sêlos.

—

Certos grupos economicos poderosos dos Estados Unidos e do Canadá se mostram apreensivos com a continuidade da politica britanica em firmar acordos de compensação com quase todos os paises da Europa Ocidental. Prestigiosas organizações de classe têm se manifestado contrarias a essa orientação, que classificam de comercio estatal.

—

A produção textil na India baixou na proporção seguinte: em 1946 o país apresentou 3.650 milhões de metros de tecidos e 632 milhões de quilos de fios; e em 1947, 3.545 milhões de metros de tecidos e 595 milhões de quilos de fios.

—

E' opinião geral em varios circulos economicos e financeiros do país que o atual substitutivo do projeto sôbre a licença prévia, da autoria do deputado Amando Fontes, não atende absolutamente às necessidades nacionais. Baseiam-se esses circulos no fato concreto de que prosseguem as dificuldades de cambiais, provocadas pelos excessos de importação ainda verificados em 1948 e que continuaram nos primeiros meses do ano corrente.

—

Em 1947, o país que apresentou o maior indice de consumo de combustiveis solidos foi a Turquia.

—

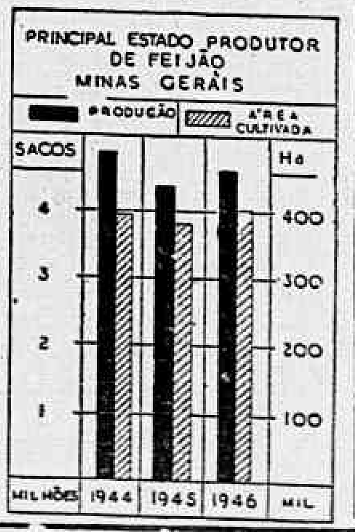
O numero de assalariados na Polonia subiu de .... 3.125.000 em 1947 para .... 3.716.000 em 1948, até outubro.

—

As despesas do orçamento norte-americano para 1949-50, destinadas à melhoria das condições da vida coletiva, atingem à cifra de 3 bilhões de dolares. No orçamento anterior essas despesas eram orçadas em dois bilhões e duzentos e trinta e seis milhões.

—

O Canadá se encontra incluido entre os países de indice de custo de vida mais baixo do mundo.



OS COMUNISTAS QUEREM TODA A CHINA

PORQUE DECAI A PRODUÇÃO

Luiz GUARANA



Do estribilho das queixas dos produtores, transparecem as causas da quéda e encarecimento da produção.

Ninguem ignora, por exemplo, a quase inexistência, entre nós, do crédito hipotecário-agricola, quando êle deverá ser facil, abundante e barato, a fim de arrastar as novas gerações aos campos da producão.

Temô-lo através de um único estabelecimento bancário, o Banco do Brasil, mas mesquinho, caro, dificil, eriçado de humilhações e cercado de garantias astronomicas.

Essas operações estão agora sob a orientação de um técnico competente e de boa vontade: — o Dr. Marino Machado. Mas a sua ação é torpedeada por uma burocracia complicada, arraigada a velhos preconceitos que confundem crédito com favor pessoal, ou pelo caruncnismo de um regulamento bancário obsoleto e tolo que vê no devedor um inimigo. Há, por exemplo, quem ali malsine, até hoje, o fato de haver o Banco emprestado quantias relativamente avultadas aos criadores patricios, sem ter em conta quanto, com essa politica, melhoraram os nossos rebanhos e, pois, quanto lucrou o pais. Basta visitar o interior muito próximo de Minas e São Paulo, comparando o porte da gadêia atual com a de outrora, para se perceber como foi útil aquela orientação. Aliás, é provavel haver a impontualidade no resgate das obrigações correspondentes, resultado exatamente da desabonadora e injustificavel grita dos falsos defensores da economia nacional, no momento em que os criadores procuravam colocar os seus produtos.

O crédito hipotecário-agricola não admite dúvidas, nem gradações, no julgamento dos seus resultados práticos. É sempre e sómente ótimo, ou péssimo, conforme auxilie o devedor a enriquecer, ou o arraste à ruina, por não poder cumprir as exigências excessivas do credor.

Para ser eficiente em nosso meio, os seus juros não devem ultrapassar de 3 a 5 % e o seu prazo de resgate deve atingir a 50 anos, precedido, ainda assim, de uma moratória de mais dois ou três, durante os quais o produtor prepare suas colheitas e resgate seus débitos anteriores, de outra ordem. Depois disso, poderiam os titulos hipotecários, devidamente avalizados pelo govêrno, substituir as apólices da divida pública.

Haveria uma economia apreciavel para o erário nacional, sem prejuizos nem riscos para ninguém.

Por que deverá subsistir o tabú do ouro em espécie, como garantia única dessas operações, num pais de economia em franco desenvolvimento?

E por que não sacar corajosamente sôbre o porvir, quando empenhados nas batalhas da produção e do progresso?

O que é a vida do moço, afinal, senão um saque sôbre o futuro? Só os fracos e os cobardes preferem a decadência precóce, à luta pela existência.

O prazo aqui propugnado, de 50 anos, além de representar a justa distribuição do ônus hipotecário por varias gerações, tornando-o suave e equitativo, concorrerá para tornar mais fortes os élos que devem fixar ao sólo os descendentes do devedor inicial. Constituirá, ainda, uma como que recuperação da perda de substancia das economias agrárias, motivada pelo advento da abolição, feliz conquista, sem dúvida, da nossa civilização cristã, mas, também, responsavel imediata pelo desenquilibrio então desencadeado sôbre as nossas fontes de riqueza agricola. E não houve um corretivo inteligente, decisivo e oportuno, de 1888 até nossos dias, em favor da produção tão profundamente golpeada.

Rolando de crise em crise, vimos sendo sacrificados, ora pela escassez da moeda, ora pelos fenômenos da super-produção, ou pela instabilidade secular de um câmbio dispersivo e aloucado, raramente de acôrdo com as possibilidades dos nossos encaixes metalicos, matando os produtores ao subir e trucidando os importadores ao baixar.

Um grande brasileiro, o presidente Washington Luiz Pereira de Souza, enfrentou o problema da estabilidade cambial. Mas os especuladores e os politiqueiros primaram a pátria da ação do grande homem, apeando-o do govêrno, exilando-o e substituindo-o por uma ditadura discricionário, durante quinze anos.

É triste, mas é a verdade.

Os Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul tentaram sem êxito o crédito hipotecário-agricola. O desastre resultou, a meu ver, de haverem sido concedidos apenas trinta, em lugar de cinquenta anos de prazo, com a exigência de juros altos, de 9 % e sem a moratória inicial para a fundação das safras. A instituição mais uma vez demonstrou só admitir soluções ótimas, sob pena de se tornarem péssimas.

Nos paises bem administrados, a orientação é bem diversa. A producão americana, por exemplo, em .. 1948, atingiu, segundo estatisticas respeitaveis, a 255 bilhões de dólares, representando um acrescimo de 10 % sôbre a do ano anterior, de 1947.

Deram causa a êsse aumento:

a) — a inversão de maior volume do capital particular, atraido pelo lucro;

b) — a politica de compra, pelo govêrno, dos excessos da produção, para suprimento, a preços de concorrência, de mercados estrangeiros, possibilitando a manutenção de niveis internos remuneradores da produção.

Essa politica demonstra o empenho dos governos daquela grande nação de fomentar e amparar a sua produção, ainda quando necessária a prática do "dumping", tão combatido aqui pela ciência oficial, malgrado não podermos ainda competir com os similares estrangeiros em regime de livre concorrência

A aplicação do plano Marshall já conseguiu, em vários paises maltratados pela guerra, como a França e a Itália, elevar a produção de gêneros alimenticios, ou indispensáveis à vida cotidiana, a niveis mais altos que em 1939, isto é, antes do terrivel conflito universal. Por outro lado, agora mesmo a Inglaterra anuncia sua intenção de cultivar intensamente regiões africanas até então inexploradas. Trata-se de uma área de nada menos de 7 milhões de quilômetros quadrados, equivalente, pois, ao Brasil cultivavel, com um clima e uma formação geológica favoraveis à exploração dos nossos produtos principais: café, açucar, carne, cacau, banana, laranja, borracha, fumo, cereais, etc.

Willard Thorp, representante dos Estados Unidos no Conselho Social e Econômico da ONU, revelou o apoio do seu pais a êsse plano gigantesco ao qual estão fartamente assegurados os capitais, máquinas e técnicos indispensaveis. O êxito não poderá falhar e não duvido venhamos a importar dali muitos daqueles produtos hoje por nós exportados, como vem acontecendo com as batatas, castanhas, carnes, etc.

Enquanto isso, o Brasil, esquecido de não haver pátria para o ouro, fecha suas fronteiras ao capital estrangeiro, negando-lhe o direito de auferir, nos seus centros de irradiação, a menor parcela dos beneficios por êle aqui possibilitados e, não satisfeito, ameaça as suas intenções de incinerar "à outrance" a nossa moeda fiduciaria, privando a produção de um dos mais importantes dos seus agentes de prosperidade, como se das cinzas da moeda papel pudesse brotar o ouro tão apetecido. Somos incorrigiveis!...

Mas esses não são os únicos motivos da queda e encarecimento da produção. Há inúmeros outros, ao alcance dos estudiosos. Entre os principais figuram a ausência do preço minimo remunerador; o custo exagerado dos nossos péssimos transportes; a multiplicidade inutil de intermediários e os exageros cada vez maiores da nossa legislação socialistica, mal compreendida e pior aplicada por justiças especiais bisonhas e facciosas, muito preocupadas em cortejar "quand même" o operariado e o consumidor. Já ouvi, de um figurão de uma dessas justiças, não haver sido ela criada para os patrões. O eterno desejo de ser "bom moço" ou de ter assegurado um lugar à sombra, no caso de vencer o comunismo, dão motivo a essa orientação.

E a multiplicidade infindavel dos impostos? E as multas tornadas fontes normais da receita pública, em virtude do confusionismo de uma legislação fiscal incompreensivel? Disse-me um fiscal dos impostos de consumo que alguns de seus colegas alugam ou vendem aos seus companheiros suas zonas de trabalho, "depois de fatigadas", isto é, depois de esgotados e arruinados os comerciantes, industriais e lavradores, suas vitimas habituais.

Por tudo isso e outros motivos semelhantes, passou a constituir ato de quase insania dedicar-se alguem a produção.

Parece querer demonstrá-lo, afinal, a exigência constitucional responsavel pela recente lei n. 605. Fruto evidente da insinceridade e da displicência de uma boa parte dos nossos legisladores, esta lei encareceu de 20% a produção nacional e, pois, onerou grandemente o custo da vida, sem nenhum motivo respeitavel: — não temos trabalhadores cansados e sobram-nos malandros e madraceiros em todas as camadas sociais.

O intuito dessa lei foi, evidentemente, o de ferir os supostos milhardarios da produção, em favor dos chamados "pobrezinhos". É o velho regime da mentiraria, tão magistralmente estigmatizado pelo verbo candente e genial de Ruy Barbosa. Os métodos não variaram.

Mas por que e para que lembrar outros motivos de queda e encarecimento da produção? A voz dos sertões só alcança os centros civilizados através do chôro mentiroso dos violões e das plangências preguiçosas das sanfonas, decantando heróismos hipotéticos, farturas inexistentes e prazeres ali desconhecidos. Pois não estão ai as favelas cariocas, desafiando a policia e a higiene e gozando, não obstante, da falsa simpatia de homens de responsabilidade?

Acoitam uma população de cerca de 300.000 almas, vivendo sem lei nem grei, constituidas de elementos desertados da lavoura, de... de prestarem nas grandes cidades o serviço ... obrigatório. Trabalhavam, uma vez desengajados, em construções civis, ou em biscates mais ou menos respeitaveis. A iniciação nas escolas de samba e malandragem veio depois e hoje já são até custeados para fazer o carnaval!...

Dormindo em barracões imundos, construidos em terrenos invadidos sem maiores consequências, explorando o baixo lenocinio, ou assaltando impunemente a propriedade privada, "pra que trabalhar?" Gozam, nesta época de indisciplina e comunismo, do apoio inconcebivel de personalidades ignorantes ou esquecidas do grave problema que representam e vão assim se transformando no material indispensavel às conquistas de Moscou. E os nossos problemas econômico-sociais vão se agravando todos os dias. Já não me parece facil o regresso do pais à ordem e à prosperidade. Falta-nos alguém com autoridade, competência e pulsos de aço, livre das peias infernais do partidarismo, capaz de dirigir-nos com justiça e moralidade, restaurando o direito de propriedade em toda a sua plenitude, exterminando as justiças especiais e cercando a nossa organização judiciária de vantagens e responsabilidades que a tornem realmente cada vez mais util e respeitavel; aumentando o número de horas de trabalho sem acréscimo de salário; acabando com o regime desses sindicatos que se transformaram aqui em fontes de indisciplina e comunismo; reduzindo de 50% o funcionalismo público, com energica fiscalização sôbre a produção do seu trabalho; estabelecendo o serviço militar nos centros agricolas, em horas que não interrompam os trabalhos da produção; acabando com a imoralidade da divisão das multas entre poderes públicos e fiscais; tornando útil à produção nacional o nosso corpo diplomático e consular no estrangeiro, encarregando-os, inclusive, da conquista de mercados para os produtos por nós super-produzidos; dando, enfim, aos brasileiros, com o seu exemplo de operosidade e honradez, a certeza de não ser a democracia um pretexto para favoritismos escandalosos e torpes, ou o reinado da incapacidade, da desonestidade e do servilismo.

De uma vez por todas, urge também acabar com a lenda de ser inexaurivel a fertilidade das terras do Brasil. O nosso interior é dificil de habitar, hostil aos fecundadores das suas entranhas e em grande parte pobre de elementos indispensaveis ao sucesso econômico dos seus amanhadores, exigindo competencia técnica e tenacidade do esforço bem pouco de esperar das populações analfabetas, timidas, impaludadas e, consequentemente, indolentes e sem energia, integrantes do exército da producão nacional. Sem dinheiro, sem crédito, sem saúde, sem técnicos, sem transportes e sem amparo dos poderes públicos, as classes produtoras vão tomando horror àqueles campos inóspitos e ingratos, onde mourejam, na pobreza, gerações consecutivas de bons lutadores e de onde vão desertando as últimas esperanças de sucesso, ecoando, de quebrada em quebrada, o refrão desanimador da amarga sabedoria popular, ao descrever o ciclo da vida dos nossos produtores: "pai rico, filho nobre, neto pobre".

NÃO CONCORDAM OS CHEFES SOVIÉTICOS COM A PARTILHA

NOVA YORK, 9 (Leroy Pope especial para a U. P.) — Os comunistas chineses deixaram clara uma coisa — não concordarão com a partilha da China. Querem-na toda.

Nanquim confessa agora que quando os delegados nacionalistas chegaram a Peiping receberam o maior choque de sua vida — a exigencia pura e simples de rendição incondicional dos remanescentes dos exercitos nacionalistas e a imediata criação de uma republica comunista abarcando toda a China.

E' de notar que os soldados comunistas corroboraram imediatamente essa exigencia avançando pela provincia de Hupeh — a unica que os nacionalistas ainda tinham em seu poder, a norte de Yangtzé — a dentro. Outros movimentos de tropas comunistas indicam que elas se preparam para cruzar o Yangtzé e invadir a China meridional, a menos que se dê a rendição incondicional até terça-feira proxima.

Em vista disso, a questão chinesa está aparentemente decidida. Para os norte americanos, isso vem levantar a seguinte questão: — Cabe aos Estados Unidos a culpa disso? — Somente a historia pode responder a essa pergunta. Em 1946 ,o gen. Marshall expôs seu ponto de vista a Chiang Kai-Shek, isto é, que uma politica de guerra sem quartel contra os comunistas não podia ser bem sucedida. Os Estados Unidos gastaram três bilhões de dolares em ajudas a Chiang.

Um dos resultados da vitoria comunista na China é o fato de que a posição norte-americana na comunista, as perspectivas ficando cada vez mais dificil, à medida que corra o tempo, sem uma China amiga ao lado.

Para as firmas norte-americanas que negociam com a China comumista, as perspectivas se apresentam como sombrias. Os vermelhos as encorajam a permanecer, para assegurar as necessarias importações, ao mesmo tempo que, habilmente, extraem delas todos os lucros. O confisco das propriedades norte-americanas parece inevitavel.

Mas o processo aparentemente será lento — algo no genero da lenta estrangulação e confisco das empresas estrangeiras, por parte dos nazistas. Os EE. UU. continuarão a constituir o melhor mercado para muitos produtos chineses, mas o comercio será feito, a principio, em base mista — das empresas privadas e do governo comunista chinês. A' medida que corra o tempo, provavelmente, o comercio com a China será mais ou menos como o comercio atual com a União Soviética.

Muitos estudiosos acreditam que a China jamais sucumbirá ao totalitarismo comunista, mas é claro que o general Mao Tse-Tung fará o que puder em seu esforço para impor o sêlo vermelho à China individualista e feudal.

NÃO HAVERÁ GUERRA NOS PRÓXIMOS MÊSES

WASHINGTON, 9 (Por George Moise, do INS) — Os altos chefes militares dos Estados Unidos são da opinião de que não é provavel que este pais se veja envolvido numa guerra nos proximos 15 meses.

Tais chefes citam os altos circulos cientificos e do serviço de Contra Espionagem norte-americanos no sentido de que a Russia não terá a bomba atomica antes de 1951 ou 1953.

Por uma declaração tornada publica hoje pelo Comite de Creditos da Camara dos Representantes, tanto os chefes do Exercito como da Força Aerea afirmam que não é provavel uma guerra planejada durante o ano economico de 1950 ou seja, no periodo compreendido entre 1.º de julho de 1949 e 30 de junho de 1950. Ao mesmo tempo salientam esses chefes que a guerra poderia estalar nesse periodo unicamente devido a um incidente imprevisto capaz de provocar um conflito internacional.

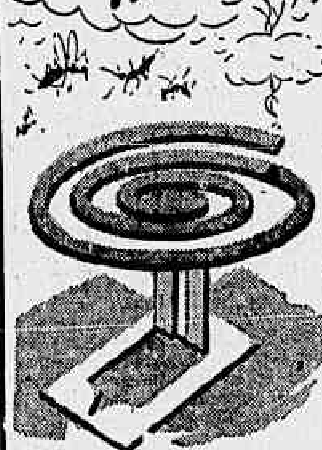
A situação foi resumida pel general Albert C. Wedemeyer chefe adjunto do Estado Maior Militar, encarregado da formulação de planos e operações de combate do seguinte modo

"Acreditamos, os militares, que a guerra não é iminente, mas reconhecemos ao mesmo tempo que poderia se produzir um acidente, desenvolver-se uma situação, capaz de precipitar uma guerra. É contra tal eventualidade que estamos nos prevenindo".

O superior de Wedemeyer, Omar Bradley, chefe do Estado Maior, foi mais franco nas suas declarações.

Assim, ao ser perguntado se esperava uma guerra no atual exercicio economico, respondeu: "não acredito. Antes, minha preocupação era maior do que atualmente".

O general S. E. Anderson, chefe auxiliar do Estado Maior da Força Aérea, encarregado da sessão de operações, exprimiu o ponto de vista da aviação dizendo ante o comitê que "diria que o ano economico de 1950 é um periodo durante o qual, o mais provavel é que nenhuma grande potencia tente, deliberadamente, de recorrer á força das armas. Durante tal periodo subsistirá o perigo de se registrarem hostilidades não previstas, como resultado de um erro de calculo.



Use em sua casa as Espirais Katol e durma tranquilamente !
Onde elas são queimadas uma atmosfera protetora impede a aproximação de mosquitos, moscas, baratas e demais insetos !
A base de piretro, inteiramente inofensivas à saúde.
A VENDA NAS BOAS CASAS



KATOL
DISTRIBUIDORA SIMA LTDA
Av. 13 de Maio, 23-21.º and Sala 2.124
Tel.: 32-2624 — Rio
ÓTIMO DESCONTO PARA REVENDEDORES

Casa de Mil Artigos
Grande venda durante o mês de abril
Saldos de Balanço
Milhares de metros de tecidos de seda, rayon, a Cr$ 6,00 e 12,50
Grande partida de retalhos de diversas fábricas, a preço de ocasião
CRETONE de diversas fábricas, como: Lapa 2 e 3
VOILS SUIÇOS, largura 1,15, Cr$ 35,00; voil Matarazzo, largura 1,40, Cr$ 43,50
VELUDO DE SEDA americano, a 85.00; Casimiras inglesas cortes, Cr$ 600,00, 700,00 e 800,00
Grande redução nos preços dos linhos, largura 2,20, francês, Cr$ 115,00
SALDO DE LINHO para vestido, irlandês, a 25,00 o metro
GRANDE QUANTIDADE de toalhas de todos os tipos, preços das fábricas
APROVEITEM E VISITEM A
Casa de Mil Artigos
e verifiquem os preços
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1 209
esq. Av. Thomé de Sousa — 43-6707

AS ARTES

"ARTE NECESSIDADE VITAL", DE MARIO PEDROSA

Antonio Bento



A crítica de arte praticamente não existiria se não fosse o acolhimento que lhe dão jornais e revistas. E' sobretudo através da imprensa que se exerce a atividade do crítico de arte, como igualmente do crítico literário. Não houvesse a imprensa e a crítica de arte ficaria reduzida às conversas dos salões e academias ou às elocubrações dos filósofos. Mas que resulta atualmente de util à cultura das conversas dos salões? No século XIX, Saint-Beuve ainda podia afirmar que a verdadeira crítica literária era feita nas "causeries" parisienses. E' claro que isso acontecia na fase aurea do salão literário, instituição hoje quase inteiramente desaparecida, mesmo na França. Nos salões de hoje joga-se mais o "pif-paf" do que se trata de arte ou literatura. No Brasil atual, a própria crítica literária está em franco desprestigio, pois cultura é coisa que rende pouco. Deve-se, portanto, receber como coisa rara um livro da qualidade de "Arte, Necessidade Vital", de Mario Pedrosa (Livraria-Editora da Casa do Estudante do Brasil — Rio de Janeiro). Estão reunidas nesse volume conferencias e crônicas feitas pelo autor, de 1933 a 1948, quase todas publicadas no suplemento literário e na seção de artes plásticas do "Correio da Manhã". A cultura e as idéias do escritor sobre os problemas artísticos dão unidade ao livro, o que não ocorre frequentemente nas coletâneas de artigos datados de épocas diversas. Aliás, na crítica de arte, a cultura ilumina e alarga a capacidade de análise e julgamento, o conhecimento da obra, do pintor ou da escola e época estudadas. Veja-se, a esse respeito, o trabalho sobre Portinari (Boletim da União Pan-americana", março de 1942), no qual está feito um estudo admiravel sobre a obra do mestre brasileiro. Sobretudo na parte referente aos "Espantalhos" e às decorações murais da Biblioteca do Congresso de Washington, os comentários críticos são magistrais. Analisando a série dos "Espantalhos", uma das mais líricas do mestre de Brodowski, Mario Pedrosa demonstra que os "simbolos" vistos nesses quadros não se filiam aos objetos ordenados segundo o processo de associação meramente irracional, caracteristico nos pintores surrealistas, como Max Ernst ou Tanguy. Portinari não é, realmente, nessa fase, um pintor da escola de Breton — ou seja, um pesquisador do irracional. Fazendo essa observação, Mario Pedrosa acrescenta que Portinari, nos "Espantalhos", tira apenas da pintura surrealista a tonalidade atmosférica. E, ajunta, com perfeita objetividade: "De comum com os surrealistas tem, entretanto, o fato de que nunca fez, ou talvez nunca faça (ver, por exemplo, em pleno 1940, em meio às suas pesquisas mais livres e abstratas, não só a volta à pintura anedótica, tal como em "O Filho Pródigo", mas sobretudo à maneira de tratá-los quase tradicional em sua apresentação e em sua significação), pintura abstrata pura." Esse vaticínio, feito há sete anos, acertou em cheio, independente de qualquer preocupação de ordem social que tivesse levado Portinari a combater a arte abstrata. E' certo que existe, no Ministério da Educação, quatro painéis não-figurativos do pintor dos "Retirantes". Mas foram feitos sob encomenda e nada significam no conjunto de sua obra.

Como esta, há no livro numerosas observações, conceitos e afirmativas, que patenteiam a segurança da visão crítica de Mário Pedrosa. Seus estudos sobre Calder são dos profundos escritos a respeito da obra desse escultor abstrato, incluidas nesse número as páginas de Jean Paul Sartre e as dos melhores críticos norte-americanos.

Alguns dos temas fundamentais da crítica contemporânea estão tratados com segurança em várias das crônicas deste livro como em "Arte, necessidade vital", conferencia que deu titulo ao livro "De Diderot a Lhote", "Industria moderna e arte" ou "O Destino Funcional da Pintura".

O TEATRO

A SBAT APLAUDE GEYSA BOSCOLI, PELO EXITO DE "BROTINHOS E TUBARÕES"

Em sua reunião de anteontem a SBAT, tomando conhecimento do exito invulgar que vem se registrando com a apresentação da big-revista, "Brotinhos e tubarões", original de dez autores consagrados, entre os quais figuram R. Magalhães Junior e Joracy Camargo, resolveu inferir em ata um voto de louvor a Geysa Boscoli, diretor geral do Teatrinho Jardel, e tambem co-autor dessa original peça, que está batendo todos os records da presente temporada de teatro-musicado.

AVISO DO TEATRO DA CAROCHINHA AOS DIRETORES DE ASILOS E ORFANATOS

A direção do Teatro da Carochinha comunica aos senhores responsaveis por asilos, orfanatos e abrigos da infancia, que será estreiada, hoje, domingo, 17 a segunda produção de sua temporada: "A revolta dos brinquedos".

Nesta nova peça, como aconteceu durante as representações do Picapau Amarelo, estarão abertas as portas do Teatro Ginastico para receber e proporcionar aos pequenos asilados momentos de alegria e felicidade, que tanto merecem e precisam ter.

A MENTIRA TEATRAL

Geysa Boscoli, vai encomendar outra revista de dez autores porque deu resultado.

VOCÊ SABIA...

... que a Companhia Portuguesa deixou no Rio as atrizes Eunice Colbert e Virginia Noronha?

COISAS QUE INCOMODAM

O interesse do Cordeiro pelas Folias Cariocas a estreiar no Odeon.

O FILME DE HOJE

PLAZA — "A mundana" — Iracema Vitoria.

O COMENTARIO DA NOITE

— Por que a Cléia Suzana fala agora tanto em Esmeraldos e Paes Leme? — indagava o Olavo de Barros numa roda á porta da Brasileira:

— E' porque ela vai se candidatar á Camara Municipal, — comentou o Sergio Cardozo.

Exposições

MALAGOLI, na Galeria Calvino.

PAULINA KAZ, no Museu N de Belas Artes.

1º SALÃO MUNICIPAL, no Ministerio da Educação.

NÃO SEJA LOUCO!... COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO!... ..."NO ESPIRITO DE PORCO"
BATERIAS, ALUMINIOS E METAIS POR PRECOS SEM IGUAIS
AV. MEM DE SÁ Nº 215 C
DEFRONTE À PRAÇA CRUZ VERMELHA

AMIDO DE MILHO
MAIZENA
DURYEA
MARCAS REGISTRADAS
O NOVO PACOTE DE 400 GRS. É MAIS BARATO!

A senhora Charles Barrênne em companhia de suas duas filhas senhorinhas Monique e Giselle Barrênne. — (Foto "Sombra")

O CINEMA

A estrela de "Rosa da América"

Mais um belo filme de origem argentina, a mesma origem vitoriosa de "Deus lhe pague", que agora aí está está em pleno suceso, vem aí, á, na proxima segunda-feira, dia 11.

Em plena semana santa, os estudios São Miguel de Buenos Aires, apresentam um filme ternura e emoção — "Rosa da América", a vida admiravel de Santa Rosa de Lima, na interpretação excepcional de Del'a Garcés, a inesquecivel atriz de "Casa de Boneca".

Filme realizado com brilhantismo, procurando seguir em maravilhosa montagem o ambiente da época, "Rosa da América", que tem a direção de Alberto de Zavalia, será estreado conjuntamente, nos cinemas Império, Ipanema e Avenida, para marcar mais um sucesso para a cinematografia portenha, fixando em imagens repletas de sinceridade, a vida da padroeira da América.

REAPRESENTAÇÃO DE "FANTASIA"!

"Fantasia", a maior produção de Walt Disney em toda a sua carreira, será, para jubilo do publico, reapresentada proximamente, nos cinemas do circuito Castro!

Trata-se de uma noticia que temos a certeza, será recebida com a maior alegria, pois é sabido o estrondoso sucesso que este espetaculo maravilhoso alcançou em suas anteriores apresentações, e o numero enorme de pessoas que ansiavam por revê-lo.

Mas desta vez, felizmente, os desejos foram atendidos; e "Fantasia" será exibido, na integra, levando aos vossos corações, o encantamento, a poesia e o deslumbramento, a musica extasiante e o tecnicolor belissimo jamais reunidos num filme!

VIRGINIA MAYO, A HEROINA PREDILETA DE DANNY KAYE

Vocês já devem ter reparado que em todos os filmes de Danny Kaye, ou quase todos, a loura Virginia Mayo tem sido a heroina, sempre pronta para o beijo final...

E isto porque Samuel Goldwyn prendeu-a sob longo contrato, fazendo-a "estrelar" em todos os seus filmes: "Sonhando de olhos abertos", "A princesa e o pirata", "Um rapaz do outro mundo", "Os melhores anos de nossa vida", (onde teve um papel dramatico que surpreendeu), "Um tigre domesticado" e agora, em "O homem de 8 vidas".

Mas, realmente, a pequena merece: é linda, graciosa, com um corpinho adoravel e talentosa.

Alias, ela já possui uma legião de "fans"; e estes ficarão contentes em vê-la mais uma vez em "O homem de 8 vidas" (Secret Life of Walter Mitty), em Tecnicolor, com Danny Kaye, onde faz oito papeis de uma só vez!

"O homem de 8 vidas" estará quinta-feira proxima, nos cinemas do Circuito Castro: Plaza, Parisiense, Astoria, etc.

"PAISA" E "EM QUALQUER PARTE DA EUROPA"

Todo o publico carioca está lembrado do primeiro filme da Europa Sul America Filmes, lançado nesta capital: "O idiota", pelicula francesa que marcou um sucesso de critica e bilheteria.

Procurando premiar o publico com um bom numero de filmes de grande qualidade artistica, a Europa Sul America Filmes acaba de adquirir na Europa, quatro filmes muito bem recebidos pelos criticos europeus e norte-americanos — "O processo" de Pabst, "Ladrões de bicicletes", de Vitorio de Sicca, "Paisa", de Roberto Rosselini e "Em qualquer parte da Europa", um filme hungaro.

Destes quatro filmes, o publico conhecerá inicialmente, "Paisa" e "Em qualquer parte da Europa".

A fama de "Paisa", que na sua apresentação no Brasil levará o titulo original, corre mundo. O lançamento do filme em varios paises europeus foi qualquer coisa de incomum, e quando da apresentação da pelicula nos Estados Unidos jamais a América do Norte viu um filme do continente europeu ter uma divulgação mais impressionante.

Para exemplificar a boa acolhida do filme na terra de Tio Sam basta citar que a mundialmente famosa revista "Life" ofereceu sobre o filme uma farta reportagem ilustrada.

Sobre "Em qualquer parte da Europa", podemos adiantar que se trata de um filme hungaro, dirigido por um joven "meteur-en-scene", de nome Geza Radvanyi.

O filme ataca um dos mais impressionantes problemas da Europa de após guerra: a delinquencia infantil. A pelicula foi lançada em Paris com um sucesso sem precedentes na capital francesa.

"Paisa" e "Em qualquer parte da Europa", serão apresentados ao publico brasileiro, nestes proximos meses.

DIA ASTROLOGICO

HOJE, 10 — Pode viajar. Amanhã, á tarde, será favoravel para tratar de negocios juridicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e ano nos periodos abaixo

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dia improprio para encetar viagens. 3, 9 e 11; 30, 44 e 56. (horas e numeros).

— Aspectos dificeis e luta interior. 6, 7 e 13; 33, 34 e 40. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Pode viajar e tratar de assuntos relativos a construções. 15, 16, e 17; 51, 61 e 71. (horas e numeros).

— Esperanças frustradas, negocios mal encaminhados e confusão psiquica. 10, 12 e 14; 19, 21 e 23. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Manhã promissora. A tarde será desfavoravel. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

— Carater generoso, leal, consciente e de sua força. 18, 20 e 22; 81, 83 e 94. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Saude abalada, dores de cabeça, ansiedade e negocios mal sucedidos. 15, 16 e 24. 78, 78 e 87. (horas e numeros).

— Perdas violentas em negocios arriscados ou em jogos de azar. 9, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO.

Individualismo, habilidade e inspiração fecunda. 18, 19 e 20; 45, 55 e 56. (horas e numeros).

— Grandes possibilidades de exito, encontros felizes e negocios vantajosos. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Fatalidades, magoas, complicações domesticas e abalos morais. 1, 2 e 6; 10, 20 e 60. (horas e numeros).

— Ganhos inesperados, lucros comerciais e satisfação intima 21, 22 e 23; 29, 31 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Fortes paixões, noticias, desconcertantes e originalidade nos empreendimentos. 12, 14 e 16; 48, 59 e 61. (horas e numeros).

— Acontecimentos desagradaveis, falta de ar e sonhos estranhos. 15, 17 e 19; 87 98 e 100. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Sorte nos empreendimentos e novas relações de amizade. 17, 18, 50 55 e 63. (horas e numeros).

— Falta de iniciativa, oportunidades perdidas, abalo e nervosismo 4, 19 e 20; 13, 64 e 65. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Probabilidades de sucesso e ganho por meio de companhias, terras e minas. 3 21 e 22; 21, 30 e 31. (horas e numeros).

— Dia de acontecimentos maleficos, indisposição organica, riscos de desastres e brigas, domesticas. 2, 23 e 24; 744, 77 e 73. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Benevolencia. Amores secretos e pensamentos pecaminosos. 10, 11 e 12; 28, 20 e 30. (horas e numeros).

— Aptidões, trabalhos mal remunerados e revolta intima. 7, 13 e 14; 34, 40 e 441. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Pensamentos inconfessaveis; hipertrofia e possibilidades de desatinos. 18, 20 e 22; 54, 56 e 57. (horas e numeros).

— Obstaculos, decepções, aborrecimentos e perdas de dinheiro ou de posição. 1, 10 e 11; 82, 92 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Boas possibilidades para militares e diplomatas. 6, 15 e 16; 51, 60 e 61. (horas e numeros).

— Pode encetar negocios novos e fazer, porém não pedir favores. 8, 9 e 17; 28, 36 e 44. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

A SOCIEDADE

O ACONTECIDO

Jacinto de Thormes

ESCRITORES (?)

Há muito que estava esperando por isso. Todos os dias tenho ido conferir aquele matutino só para ver se o senhor Rubem Braga já tocara na vergonhosa reunião da A.B.D.E.. Finalmente ontem saiu a crônica que eu esperava. Esperava porque sabia que o meu amigo Rubem fôra um dos heróis daquela tarde, daquela noite, que teve como estrela maxima o senhor Carlos Drumond de Andrade. E Rubem tem razão. De um lado os comunistas, de outro os integralistas que agora estão se agrupando para a luta politica que não pode interessar aos poucos escritores autenticos existentes naquela Associação. Talvez fosse mesmo melhor, depois de tudo assentado, que a diretoria, essa muito digna diretoria honestamente, inapelavelmente eleita pela maioria, renunciasse de uma vez. Que fossem entregues assim aos famintos analfabetos de métodos baixos os destinos dessa Associação já infestada de comunistas e fascistas, empenhados na luta absurda e desonesta que nada tem a ver com os escritores de nome e responsabilidades que venceram o pleito. Compreende-se que o sr. Afonso Arinos e os da sua chapa não podem andar aos bofetões com agressivos senhores Jararacas, com ursos tropicais, escrevendo mal, falando mal, cuspindo muito e fortes pra diabo.

Em todo caso valeu a pena esperar como esperei pela crônica do senhor Braga. E quando êle termina dizendo: "Quando quiser fazer politica, farei no meu Partido; e, mesmo sem carteirinha, continuarei a ser escritor, porque vivo disto; e quando quiser lutar entrarei para uma Academia de Jiu-Jitsu... A ABDE como sociedade politico-litero-cafageste me parece confusa, desagradavel — e indigna."

Êle fala por todos os que vivem com alguma decencia e limpeza.

DIPLOMATICAS

Para a despedida de sua filha, a princesa de Brancovan, o embaixador da Espanha, conde de Casa Rojas, ofereceu uma recepção. De partida para a Espanha a senhora de Brancovan prometeu voltar dentro de três meses.

Presentes à recepção: o ministro das Relações Exteriores, embaixador Raul Fernandes; o introdutor diplomático, ministro Coelho Lisboa; o chefe do Cerimonial do Palacio do Itamarati e a senhora ministro Joaquim Souza Leão Filho; o embaixador da Argentina — que todos revêem com prazer, contentes por sabê-lo completamente restabelecido — e a simpatica senhora de Cooke; o embaixador da Bélgica e a baronesa Kervyn de Meerendré; o embaixador da Grã-Bretanha e Lady Butler; o embaixador da Bolivia; o embaixador do Equador, a senhora e a senhorinha de Peñaherrera; as senhoras: Souza Quartim, Simonsen e Cezar Proença; o senhor de Mesquita e Bonfim; a senhora Luiz Mogan Snell; o principe e a princesa Olbierd Czartoryski; os principes d. Pedro e dona Esperanza de Orleans e Bragança; o adido cultural, Garcia Viñolas; a princesa Helene Czartoryski; o senhor e a senhora Antonio Leite Garcia; o embaixador dos E. Unidos; o embaixador do Canadá e a senhora Macdonald; o ministro da Dinamarca e a senhora Wadsted; o ministro da Grecia e a senhora Arghyropoulos; o ministro do Egito; o ministro do Libano; o embaixador do Peru e a senhora Cisneiros; o embaixador de Portugal e a senhora de Bianchi; o ministro da Suiça e a senhora Rédard; o ministro da União Sul Africana e a senhora Scallan; o encarregado de Negócios da Australia e a senhora Doig; o secretario americano e a senhora Randolph Kidder; o conselheiro da Embaixada do Chile e a senhora Luiz de Melo Lecaros; o secretario da Real Legação do Egito, senhor Naguib Kadry; o 1.º secretario espanhol e a senhora de Viñais y de Font; o 2.º secretario, senhor Jorge Taberna Latasa; o adido militar e a senhora tenente-coronel Diez Alegria; o adido militar francês e a senhora coronel Buchalet; o conselheiro da Embaixada britanica e a senhora J. F. Young; o encarregado de Negócios do Irã, senhor Fakhrai; o ministro conselheiro, da Italia, e a senhora Guido Borga; o 1.º secretario e a senhora di Vettor; o segundo secretario e a senhora Maccotta; o adido de Emigração holandês e a senhora Scherpenborg; monsenhor Ambrosio Marchioni, auditor da Nunciatura Apostólica; o 1.º secretário da Embaixada do Uruguai e a senhora Carlos Masanés; o secretário uruguaio e a senhora Mario Collazzo Pittaluga; o embaixador e a senhora Caio de Melo Franco.

DIPLOMATICAS

— o secretário Manuel Emilio Gulhon, que servia na Embaixada do Brasil no México, foi removido, por decreto do sr. Presidente da República, para o Consulado Geral em Nova York, onde exercerá as funções de Consul adjunto.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Deputado Vivaldo Palma Lima.
— Osvaldo Pilar.
— José A. Afonso.
— Sebastião Martins da Silveira.
— Helio Silva, nosso confrade de imprensa.
SENHORAS:
Maria de Lourdes Lucas Potier.
— Joaquim Nascimento.
SENHORINHAS:
Amelia de Siqueira Almoré, nossa confreira de imprensa
MENINO:
Flavio, filho do sr. Pedro de Longe Ferreira e da sra. Olga Soares Ferreira.
Farão anos amanhã:
SENHORES:
Prof. Luiz Barbosa.
— Coronel Amauri Kruel.
— Valdemar Brito de Aquino.
— Manuel Veloso Borges.
— Nestor Ascoli.
— Francisco Ferreira dos Santos.
— Jack Moutinho.
— Professor Martiniano Salgado.
— José Holandino Junior.
SENHORAS:
— Amalia Barros Ribeiro.
— Lindomar Lima.
SENHORINHAS:
Laura Leal Peixoto.
— Maria Conceição da Silva Mendes.
— Ilka Pereira Gomes.
— Eulalia Soares da Silva Ribeiro.
MENINAS:
Marli, filha do sr. Pedro Rabelo e da sra. Isaura de Paiva Rabelo.
— Ana Maria, filha do sr. Francisco Bernardes e da sra. Neusa Moreira Bernardes
— Eda, filha do sr. Eugenio de Morais Rodrigues Torres, nosso companheiro, e de sua esposa d. Adelia Lessa Rodrigues Torres.

NASCIMENTOS

Fenelon, filho do sr. Nelson Pinto do Nascimento, e de sua esposa, sra. Mercedes Souza do Nascimento.
— Lazar, filho do casal tenente Lazaro Rodrigues de Souza.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, na igreja de São José, o batismo da menina Ani Maria, dileta filha do casal Manuel Jacinto de Albuquerque e de d. Odete Silveira de Albuquerque.

BODAS DE PRATA

Comemora, hoje, 25 anos de casado, o sr. Julio Gumucio, engenheiro delegado da Bolivia junto á Comissão Mista Ferroviaria Brasileiro-Boliviana e sua esposa, sra. Delmira Côrtes de Gumucio.

BODAS DE OURO

CASAL MANUEL AMADOR SEABRA PIMENTA BUENO — Celebrar-se-ão, hoje, na cidade de Campos, as bodas de ouro, do sr. Manuel Amador Seabra Pimenta Bueno e sra. Francisca Maria Machado Pimenta Bueno.

CINEMA NA ABI

Por gentileza da Cine Fornecedora Ltda., será apresentado, em sessão especial, para os socios da A. B. I., e suas familias, no auditorio "Oscar Guanabarino", amanhã, ás 17,30 horas, o filme "Minha vida no sertão", apresentando as caçadas de onça realizadas pelo celebre caçador Sascha Simmel. O ingresso será feito mediante exibição da carteira social.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:
No cemiterio de São Francisco Xavier, ás 10 horas, o general Otavio de Azeredo Coutinho.
— No cemiterio de São João Batista, ás 14 horas, a sra. Irene Jorva Reina; ás 16 horas, o coronel João Teodoro Pereira de Melo Neto e ás 16,30 horas, a sra. Estela Santoro.

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CORES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

SÃO LUIZ — FONES 25.7679 - 25.7459 · RIAN — FONE 47.1144 · VITORIA — FONE 42.8020 · CARIOCA — FONE 28.8178 · IDEAL — FONE 42.1218

JANE WYMAN LEW AYRES
NO PAPEL EM QUE GANHOU O FAMOSO "OSCAR"!
Belinda
"JOHNNY BELINDA"
CHARLES BICKFORD · AGNES MOOREHEAD · DIREÇÃO DE JEAN NEGULESCO · PRODUÇÃO DE JERRY WALD
AMANHÃ — HORARIO 2 4 6 8 10
ACOMP. COMP. NACIONAL — IMPR. ATE' 14 ANOS
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

IMPERIO · IPANEMA · AVENIDA
ROSA da America
Direção: Alberto de Zavalia
Delia GARCÉS
Compl. Nacionais — Produção da San Miguel F. Brasil
AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ

NUNCA MAIS ESQUECEREIS TANTA BELEZA!
Ziegfeld Follies
em Technicolor!
5ª feira + 3 CINES METRO!
Metro Goldwyn Mayer

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — TELS. 22-6490 e 6140 · METRO COPACABANA — TEL. 37-9797 · METRO TIJUCA — TEL. 48-9970
HOJE — ½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. · 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.
WALLACE BEERY — DEMÔNIO DOURADO
TOM DRAKE ★ DOROTHY PATRICK
GLADYS GEORGE · LEON AMES
"NAC. JORNAL DA TELA" — PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
EXTRA! "TERRA DADIVOSA" UM COMPLEMENTO CLASSE "A"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

Aldo FABRIZI
MASSIMO GIROTTI
VITTORIO de SICA
Complementos Nacionais
PRESIDENTE
NATAL no ACAMPAMENTO 119
"NATALE AL CAMPO 119"
AMANHÃ

O RADIO

NOTAS

Ricardo Galeno



TERCEIRO ANIVERSARIO — A S.B.A.C.E.M. (Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editores de Música) festejou, ontem, solenemente, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, o terceiro aniversário de sua fundação. O orador oficial foi o compositor Arí Barroso, presidente de honra da referida sociedade arrecadadora de direitos autorais, tendo em seguida feito a entrega dos diplomas de sócios beneméritos ao general Angelo Mendes de Morais, coronel Rossini Raposo, deputado Prado Kelly, dr. Pedro Vicente Bobbio e os cantores Francisco Alves e Araci de Almeida. Na mesma ocasião, foi empossado o Conselho Fiscal, constituido dos srs. Vicente Mangione, Mario Monteiro Leão, Orestes Barbosa, Denis Brean, Waltamir Goulart e Stael Quadros. Finda a sessão solene, teve início um grande "show", no qual tomaram parte, entre outros, os seguintes luminares do nosso "sem-fio": Francisco Alves, Dircinha Batista, Jorge Goulart, Vocalistas Tropicais, Carlos Galhardo, Ciro Monteiro, o humorista Jararaca e o famoso regional de Benedito Lacerda, com a colaboração de Pixinguinha.

* * *

"QUEM E' O MAIS INTELIGENTE?" — Este o título do novo programa de Nestor de Holanda, que a Rádio Nacional lançará hoje às 18,30 horas.

* * *

"ONDAS MUSICAIS" — O programa "Ondas Musicais" apresentara hoje, a cantora Silvia Ramos, que interpretará no seu primeiro radio-concerto as seguintes peças: Per Pietá; Caldara — Alma del core; D. Sarri — Sen Corre l'agnelleta; Santoliquido — Tristezza creposcolare; Nel Giardino; Triste est le Stepe; Liadoff — Daprés Heine; Gretchaninoff — Le Captif.

* * *

DEIXARA' A P.R.G.3 — Segundo os boatos, o produtor Cesar de Barros Barreto deixará a Radio Tupi dentro de alguns dias.

* * *

AUDIÇAO DE LUIZ ALAN — O aplaudido violonista Luiz Alan estará na próxima terça-feira, às 20,30 horas, ao microfone da Rádio Guanabara. Não percam.

Programações

NACIONAL — 10.00 — Ondas Musicais. 11.00 — Romance Musical; 11,30 — Gotas Musicais; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Radio Semanal; 12.55 — Reporter Esso; 13,00 — Dr. Infezulino; 13.30 — Hora do Pato; 14,30 — Coisas lo arco da velha; 15,00 — Reportagem esportiva: 17.45 — Informativo: 18 00 — Gravações 18.30 — Quem é mais inteligente? 19,00 — Taboleiro da baiana 19 30 — Tancredo e Trancado 20,00 — Tournée Musical: 20,25 — Reporter Esso: 20,30 — Piadas do manduca: 21,00 — Nada alem de dois minutos 21.30 — Papel carbono. 22.30 — Resenha esportiva: 23.00 — "A Noite" informa: 23 30 — Gravações: 00.30 — Informativo: 00.35 — Encerramento.

CONTINENTAL — 14.30 — Futebol — Paraguai x Equador 16 00 — Brasil x Bolivia, 17 32 — Tarde dançante; 18.30 — Surpresas O. K.; 19,00 — Continental no Turfe: 19.30 — Canções italianas: 20 30 — Big Broadcast: 21.05 — Noite dat cantei 22.00 — Vozes do mundo 23 00 — Esportes 00.30 — Tangos e Blues. 1,00 — Encerramento.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Não Se Esqueça

M. E. M.

Será efetuado terça-feira, das 11.15 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos:

MATRICULAS:

1812 — 40051 — 33976 — 25413 10569.

EXTRANUMERARIOS:

43615 — 37533 — 50288 — 51594
50092 — 49069 — 50728 — 48908
35032 — 4244.

EMERGENCIAS:

5942 — 16482 — 17978 — 22738
39760 — 45653 — 45849 — 45911
48946 — 49569 — 49712 — 50296
51579 — 51647 — 52476.
0—HMHMHRFRF RF RF R Raaa

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado ás quintas-feiras.

Dr. Elias Mussa Cury
MÉDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202.
Terças, Quintas e Sabados, das 9 às 12 horas

A MULHER E A CIENCIA

A luta do homem contra as fôrças da natureza tem suas raizes fincadas desde a criação do mundo. Desde os primórdios que essa luta pela sobrevivência humana se fere em campo hostil e ingrato, onde, quase sempre, o inesperado dos acontecimentos semeia a dôr, a morte e a desolação.

Todavia, ao espirito humano não tem faltado o gênio criador que tanto bem vem espalhando por sôbre a face da terra.

A ciência, particularmente, tem sido pródiga nos vários misteres do seu complicado cadinho de experiências. Os estudos que se processam dentro das paredes silenciosas dos laboratórios têm redundado tão sòmente em proveito da humanidade, via de regra sacrificada por males ou mais diversos.

E' o caso, agora, de UTERCOLINA, êste maravilhoso produto da ciência moderna e de terapêutica indicada para as doenças da mulher.

Preparado segundo a fórmula de eminente farmacêutico, UTERCOLINA é um tônico uterino e sedativo ovariano, que corrige os desvios da função do utero e anexos, bem como suas consequências ao mesmo tempo em que, tonificando o organismo, faculta-lhe meios de defesa na luta contra a moléstia.

Regulador perfeito e de eficácia já comprovada, UTERCOLINA, na sua nova embalagem, assegura à mulher uma vida feliz e deliciosa.

Concertos

HENRYK SZERYNG, violinista, 12 do corrente, às 21 horas, no Municipal.

MAGDALENA TAGLIAFERRO pianista, 20 do corrente, no Municipal.

ALICE RIBEIRO, cantora, amanhã, às 21 horas, na Escola Nacional de Musica (evolução da opera, desde 1600, com o seguinte programa: I) Monteverdi — Lasciatemi morire (da Opera Ariana); Bononcini — L'esperto nocchiero (Astarte); Lulli — Revenez amours (Thesée); Grety — Aria da Fauvette (Zemiro et asor); II) Mozart — So piu cosa son (Bodas de Figaro); Gounod — Aria de Siebel (Fausto); Verdi — Addio del passato (Traviata); Meyerbeer — Aria do pagem (Les Huguenottes); Bizet — Aria de Leila (Pescadores de Perolas); III) Massenet — Gavotte (Manon); Puccini — Addio de Mimi (Bohême); Granados — La maja y el Ruysenor (Goyescas); Ravel — Air de l'enfant (L'enfant et les sortileges); Carlos Gomes — Comme serenamente (Lo Schiavo).

Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro Francisco Mignone.

HENRYK SZERYNG, NO MUNICIPAL — Será a 12 do corrente, às 21 horas, no Teatro Municipal, o recital com que o violinista Henryk Ezeryng inaugurará a Temporada Oficial de Concertos da Prefeitura.

Artista de uma tecnica prodigiosa, que domina todos os recursos do violino e interprete altamente categorizado, a critica tem se externado sobre ele da maneira mais entusiastica, apreciando com vivo interesse o seu aperfeiçoamento virtuosistico e a maturidade de suas realizações do ponto de vista estetico.

No recital de terça-feira, Szeryng interpretara, acompanhado pelo pianista Otto Jordan, o seguinte programa:

I — Vitali — "Chaconne"; Schumann — "Sonata em lá menor" (Con passione — Allegretto — Vivo).

II — Glazounoff — Concerto em lá maior (sem interrupção).

III — Flausino do Valle — Ao pé da fogueira; Ponce — Serenata mexicana; RAVEL — Tzigane.

O Conjunto Coregrafico Brasileiro na Temporada Nacional de Arte



No cliché acima aparecem as jovens e talentosas artistas Amelia e Teresa, primeiras ballarinas do Conjunto Coregrafico Brasileiro, nos "Dois Judeus" dos "Quadros de Uma Exposição" de Moussorgsky, coregrafia de Veltchek. Esse admiravel Conjunto que anteontem á noite estreou brilhantemente na Temporada Nacional de Arte voltará a exibir-se hoje, ás 16 horas, repetindo o seguinte programa: "Suite de Dances", musica de Chopin e coregrafia de Veltchek "Pavana para uma Infante Morta" musica de Ravel e coregrafia de Veltchek: "Children's Corner", musica de Debussy e coregrafia de Veltchek, e "Sésta" musica de Nepomuceno e coregrafia de Veltchek. Ao piano, d. Antonieta Monteiro. Nestes numeros, tomam parte todos os principais artistas do Conjunto da União das Operarias de Jesus, destacando-se Orlanda Beatriz, Nía e Ielé, alem de Amelia e Teresa que acima aparecem num de seus numeros mais apreciados. Não resta duvida de que a colaboração desse Corpo de Baile deu nova vida á Temporada Nacional de Arte ora realizada no Teatro Municipal. O Conjunto Coregrafico Brasileiro dará outros espetaculos com programas novos.

TUBERCULOSE
DR. C. CARVALHO LEITE
Terças, quintas e sábados — 2 às 5 horas —
DR. PAULO M. TAVARES
Segundas, quartas e sextas, — 2 às 5 horas —
MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA
Cons. — SENADOR DANTAS, 40 - 4.º andar
Telefone: 42-7269

Conferências

No proximo dia 15, ás 15 horas, o sr. Deolindo Amorim realizará, conferencia doutrinaria no Asilo Espirita João Evangelista, situado á rua Visconde Silva. Entrada franca.

PREPARA-SE O CENTRO DOM VITAL PARA A SEMANA SANTA

RETIRO NO MONTEIRO DE SÃO BENTO

O Centro D. Vital, como tem feito todos os anos, promoverá durante a Semana Santa um retiro para os seus socios e amigos, e que se realizará no Mosteiro de São Bento.

A conferencia inicial terá lugar na quarta-feira de trevas, dia 13, ás 17 horas. Os retirantes que quizerem, poderão fazer as suas refeições no Mosteiro quarta e sexta-feira, mediante pequena contribuição no ato da inscrição. Esta poderá ser feita na secretaria do Centro, á praça 15 de novembro, nos dias uteis, das 12 ás 18 horas, podendo inscrever-se homens e moços de qualquer profissão. Durante esses dias de retiro haverá tambem uma série de conferencias para senhoras, no edificio ao lado da Igreja.

HORARIO DOS OFICIOS

O Mosteiro de São Bento estabeleceu o seguinte horario de oficios religiosos:

QUARTA-FEIRA SANTA.
- 18 hs. — Oficio de Trevas

QUINTA-FEIRA IN COENA DOMINI
- 9 hs. — Missa Solene, Vésperas, Desnudação dos altares;
- 15 hs. — Completas;
- 17 hs. — Sermão do Mandato, Lava-pés, Oficio de Trevas.

SEXTA-FEIRA IN PARASCEVE
- 9 hs. — Missa dos Pressantificados;
- 15 hs. — Completas, Via Sacra;
- 18 hs. — Oficio de Trevas;

SABADO SANTO:
- 7,30 hs. — Benção do fogo novo, Precônio Pascal, Missa Solene.

DOMINGO DE PASCOA.
- 10 hs. — Terça, Missa pontifical, Sexta.

LEGIÃO BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

Cursos gratis aos socios. Fiscalizados. Português, Inglês, Rádio. Seja socio da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes. — Av. 13 de Maio, 23 — Sala 1.717 — Edificio Dark.

Depois da gripe vem à tosse...

Um dos maiores perigos para a saúde é a tosse. Aos poucos ela vai enfraquecendo o organismo, abrindo, assim, as suas portas a tôdas as doenças graves. E por isso os médicos são unanimes em aconselhar que as pessoas atacadas de tosses ou gripes devem cuidar imediatamente dêsses males. A ciência moderna criou o Xarope Jesa. Um produto feito à base de Eucaliptos e Gomenol composto, e que combate com grande eficiência as tosses, gripes ou bronquites. Xarope Jesa é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. O gostoso xarope do lar.

Reuniões

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, ás 10. horas da manhã, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74, (Gloria) uma conferencia publica sobre a Explicação do Calendario abstrato.

Industrias MOVEIS GUELMANN do Paraná Ltda.

A maior fábrica de moveis da América Latina.

Especialidade em mobiliario para

HOTEIS, BANCOS, RESIDENCIAS, REPARTIÇÕES PUBLICAS, HOSPITAIS, COMPANHIAS DE SEGURO

e grandes instalações em geral.

Queiram enviar suas cartas para MOVEIS GUELMANN — Caixa Postal, 19 — Curitiba — Paraná, solicitando projetos e orçamentos e serão prontamente atendidos.

D. Avila Tomé
CIRURGIÃO DENTISTA
RAIO X
CONSULTORIO: Largo da Carioca, 5 — 4.º - S. 407
Tel.: 22-1642

BOLSAS, CINTOS? - CONSERTOS?

Só na "A BÔLSA FINA" — Bôlsas, cintos de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. Tingem-se. "A BÔLSA FINA". Fábrica Rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel. 43-3377.

TEATROS

GINASTICO — "Arlequim, servidor de dois amos", às 16 e 21 horas.

REGINA — "Diabinhos de saias", às 15, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Tu és meu", às 15, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu", às 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Belmira do cinal", às 15, 20 e 22 horas.

TEATRINHO DE BOLSO — "Da necessidade de ser poligamo", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Brotinhos e tubarões", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

ESTRÉIAS

S. LUIZ — "Deus lhe pague" com Arturo De Cordova. A's 1 — 3.15 — 5.30 — 7.45 e 10 horas.

METRO-PASSEIO — "Demonio dourado", com Wallace Beery. Meio dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "A mundana" com Marlene Dietrich. 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas.

ASTORIA — "A mundana", com Marlene Dietrich. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Demonio dourado", com Wallace Beery. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Demonio dourado" com Wallace Beery 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Sublime recordação", com Mariella Lotti. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "A mundana" com Marlene Dietrich. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Os irmaos", com Patricia Roc. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "Deus lhe pague" com Arturo de Cordova. 1 — 3.15 — 5.30 — 7.45 e 10 horas.

REX — "Do lodo brotou uma flor". Sessões a partir de 2 horas.

PALACIO — "Deus lhe pague" com Arturo de Cordova. — 1 — 3.15 — 5.30 — 7.45 e 10 horas.

PRESIDENTE — "Os amores de Lucrecia Borgia". 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas.

CARIOCA — "Deus lhe pague" — 1 — 3.15 — 5.30 — 7.45 — 10 horas.

CARTAZ DO DIA

IMPERIO — "Suplicio eterno" 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "A mundana", com Marlene Dietrich. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões passatempo a partir de 10 horas.

PATHE' — "Historia de um pecado", com Danielle Darrieux 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "A mundana", com Marlene Dietrich. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "A mundana", com Marlene Dietrich. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Nas garras da fatalidade".

AMERICANO — "Este mundo é um pandeiro".

ALFA — "Dama, valete e rei", e "Irmão infame".

APOLO — "O Signo de Aries"

AVENIDA — "Com mãos".

BANDEIRA — "Fatalidade".

BEIJA-FLOR — Fechado para reforma.

CATUMBI — "Tarzan contra o mundo", e "O bandido e o anjo".

CENTENARIO — "Prá lá de boa".

CAVALCANTI — "Lafite, o corsario" e "Miragem dourada".

COLISEU — "Canção de duas vidas" e "Maridos em apuros".

COLONIAL — "A ultima noite de gloria".

ELDORADO — "E o mundo se diverte".

D. PEDRO — "Estou aí?" e "Fumaça de pistola".

EDISON — "O eterno conflito".

ESTACIO DE SA' — "Tormento" e "O roubo da diligencia"

FLORESTA — "Escrava sedutora" e um filme em série.

FLORIANO — "O filho de Tarzan".

FLUMINENSE — "O filho do sol" e "Terra dos perseguidos"

GUARANI — "O corsario negro" e "Centauros vingadores"

GRAJAU' — "Bandido apaixonado".

GUANABARA — "Cortina de ferro".

HADDOCK-LOBO — "A ultima noite de gloria" e "Uma aventura no Panamá".

IPANEMA — "Do lodo brotou uma flor".

IRIS — "O relogio verde".

IDEAL — "Deus lhe pague".

IRAJA' — "Noturno".

JOVIAL — "O relogio verde".

LAPA — "Fra Diavolo" e "Vingança dos cangaceiros".

MADUREIRA — "Quando os deuses amam".

MASCOTE — "A mundana".

MODERNO — "O eterno conflito".

MARACANA — "Sangue e prata".

MODELO — "Sublime devoção".

MEIER — "Marco Antonio e Cleopatra" e "O vale da morte".

MONTE CASTELO — "Uma noite na opera".

MEM DE SA' — "Sublime devoção".

METROPOLE — "Sinfonia tragica".

NACIONAL — "Estou aí"?

OLIMPIA — "Porta fechada" e "Indomito".

ORIENTE — "Falta alguem no manicomio" e um filme em série.

PARAISO — "O fanfarrão" e um filme em série.

PARA-TODOS — "Narcizo negro".

PIEDADE — "E o mundo se diverte".

PENHA — "Eram irmãos" e um filme em série.

PRIMOR — "A mundana", com Marlene Dietrich.

POPULAR — "Neste mundo e no outro". "Obrigado, doutor" e "Charlie Chan".

POLITEAMA — "Dança inacabada".

PIRAJA' — "Deus lhe pague"

QUINTINO — "Sinfonia tragica".

RAMOS — "Jesse James", e um filme em série.

ROULIEN — "Princesa boheamia" e "O crime do presidio".

TRINDADE — "Nunca me digas adeus" e "Coração de leão".

RIO BRANCO — "Canção de amor" e "Valentão de Utah".

ROSARIO — "Odio no coração".

ROXY — "Nas garras da fatalidade".

SANTA CECILIA — "Marco Antonio e Cleopatra" e um filme em série.

SANTA HELENA — "Festa brava".

S. CARLOS — "Camaradas" e "O mistério das selvas".

S. CRISTOVAO — "A voz da honra".

S. JOSE' — "A volta dos homens maus". Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VAZ LOBO — "Desespero".

TIJUCA — "Cortina de ferro".

VELO — "Quando os deuses amam".

VILA ISABEL — "Fatalidade".

NITERÓI

EDEN — "Aposta de má fé" e "Vaqueiros de improviso".

ICARAI — "Deus lhe pague".

IMPERIAL — "Vingança perfida".

ODEON — "Uma noite na opera".

PALACE — "A lei do mais forte".

Comunicado do Ministerio da Educação

(Conclusão da 1.ª pág.)

que pretendam ali realizar.

Atenciosas saudações.

a) — Hamilton Frisco Paraiso — chefe do gabinete.

OF-372-48-49-P em 9 de abril de 1949.

Sr. chefe do gabinete.

A União Nacional dos Estudantes vem a presença de v. excia. acusar o recebimento do oficio OCG n.º 145.

Ciente dos termos em que o citado documento está elaborado, em que é comunicada à UNE que o "governo considera altamente inconveniente" a realização da sessão de instalação do "Congresso Brasileiro de Defesa da Paz", na sede social desta entidade, que ocupa "um edificio de propriedade do governo federal", comunica a UNE a v. excia. que em face desse fato, tomou as necessarias providencias no sentido de suspender a realização daquele ato publico.

Outrossim, comunicamos a Organização Brasileira de Defesa da Paz, e da Cultura as razões que levaram a UNE, a tomar esta atitude.

Sendo o que se apresenta no momento, aproveitamos o ensejo, para enviar a v. excia. respeitosas saudações universitarias.

a(.) Genival Barbosa, presidente".

Retirou-se o presidente da UNE do Ministério pouco depois das 13 horas, informando que iria procurar o presidente do Congresso, a fim de comunicar-lhe a impossibilidade da realização do mesmo no edificio da entidade estudantil, ao qual se dirigiria em seguida para ali zelar pela ordem e impedir qualquer tentativa de realização do Congresso.

Entretanto, ás 14 horas, avisou o Administrador do predio que ali começavam a chegar pessoas, que, sem atender ás suas informações, de que o Congresso não mais se realizaria naquele local, forçaram a entrada sem que aparecesse o presidente da UNE, como não apareceu, até que ocorressem os lastimaveis acontecimentos de que se tem noticia.

Posteriormente a esses fatos, compareceu ao Ministério, o presidente da UNE, e, revoltado com o tratamento que recebera por parte dos dirigentes do Congresso, declarou ao sr. ministro, que, tendo ido ao escritorio do Congresso, no edificio Darke de Matos, levar o oficio em que comunicava a impossibilidade de manter a cessão do predio, solicitando, nesse ato, que fosse mandado colocar na porta da UNE, um cartaz, avisando a transferencia do Congresso, fôra conduzido, pelos organizadores do mesmo, a uma sala, onde, sob o pretexto de discutir o assunto, o retiveram até que, podendo retirar-se, viera, á porta do edificio, a ser sabedor dos acontecimentos, dirigindo-se imediatamente ao Ministério, a fim de comunicar o que se passava.

Torna-se, portanto, evidente, que, ainda uma vez, os elementos comunistas utilizaram-se dos processos mais desleais para dar a aparencia de um choque entre a classe estudantil e as autoridades, o que absolutamente não ocorreu".

PERMANENTE

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS

Recebemos do Clube Ginástico Português, um convite permanente para as festas sociais e desportivas do corrente ano, que agradecemos.

TINTURARIA CANADÁ
PERFEIÇÃO E RAPIDEZ
FIGUEIREDO & MARTINS
Rua General Polidoro, 161-B
Tel.: 26-8130
BOTAFOGO

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

VIAJE TRANQUILO
Associando-se á SOCIEDADE ORGANOMECÂNICA DE SOCORRO



Numa metrópole como o Rio, onde cêrca de Cem Mil automóveis trafegam diariamente e os acidentes de rua são frequentes, é preciso prevenir! Muitas vezes a fatalidade leva-nos a uma situação de desespêro! Qualquer consêrto em seu carro é, hoje em dia, uma fortuna! E, quase sempre, o socorro é demorado e incerto! Viaje tranquilo! — repetimos. Para resolver êste sério problema do motorista, é que foi fundada a S.O.S. — Sociedade Organomecânica de Socôrro, uma sociedade civil de direito privado, cuja organização, moderna e eficiente, não pode ser comparada a qualquer das existentes! Com apenas CINQUENTA CRUZEIROS MENSAIS (Cr$ 50,00) V. S. terá, GRATUITAMENTE:

ASSISTÊNCIA MECANICA EFICIENTE E URGENTE, EM QUALQUER PONTO DA CIDADE — FINANCIAMENTO PARA COMBUSTIVEIS, MULTAS, EMPLACAMENTOS E COMPRAS DE VEICULOS, DE ACORDO COM O REGULAMENTO EM VIGOR — ASSISTÊNCIA JURIDICA E HOSPITALAR.

A fatalidade viaja em seu carro! Previna-se

Peça informações gratuitas, remetendo o coupon abaixo à S.O.S.:

À S.O.S. — Av. Erasmo Braga, 227, sala 1111 — Tel. 22-5616 — Peço enviar informações sôbre o plano da S.O.S.

Nome ....

Endereço .... Tel: ....

Obra de Fanáticos da Guerra o Chamado "Congresso da Paz"

OPINIÕES DOS DEPUTADOS MUNHOZ DA ROCHA E AFONSO ARINOS DE MELO FRANCO — CONHECIDO O PENSAMENTO DO EXERCITO — A MARINHA ESTA ALERTA

O "Congresso da Paz e da Cultura", que tão grande repulsa recebeu de várias instituições, que nesse movimento perceberam um sentido de provocação comunista acobertada pela simpatia da legenda, foi objeto de uma "enquête" relampago deste jornal. Buscando a opinião do comandante da 1.ª Região Militar, dada eventual impossibilidade de obter uma definição do ministro da Guerra, declarou o general Zenóbio da Costa que o pensamento do Exército já era conhecido, não se necessitando de aditar mais comentarios: o Exército não póde compactuar com agitações contrárias ao interesse nacional.

A MARINHA

O ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha, informou que, muito ocupado com os negócios de sua pasta, não tivera ainda oportunidade de se inteirar de detalhes acerca do Congresso da Paz. Não obstante, estaria alerta contra qualquer movimento de tendencia comunista.

MAU CAMINHO

— A paz mundial, declarou o deputado Afonso Arinos de Melo Franco, presidente da Associação Brasileira de Escritores, não pode ser conseguida senão tendo-se em vista as grandes aquisições da ciência jurídica e do pensamento politico do Ocidente: limitação do conceito classico de soberania; poder cada vez maior ás organizações internacionais; internacionalização compulsória dos direitos humanos atinentes á liberdade de informação, de crença e de consciencia. As doutrinas que negam tais principios não são democraticas, mas, totalitárias; e os fanáticos que as seguem não conduzirão nunca o mundo á paz e à Cultura, mas, ás hecatombes da guerra e da barbárie.

VERDADEIRO OBJETIVO

O deputado Munhoz da Rocha, 1.º Secretario da Camara dos Deputados, assim definiu o seu pensamento:

— Quando a assinatura do Pacto do Atlantico acena a esperança de paz, tornando solidarios os destinos das nações signatarias, como solidárias já estavam as nações americanas; quando parece afastar-se o perigo de uma conflagração; porque o Estado que tiver a iniciativa da agressão e, portanto, da guerra, terá contra sí, não só a Nação agredida mas, toda a comunidade de Nações que verá no agressor um inimigo comum; é bastante significativo que por toda parte brotem Congressos pró-paz, cujo característico principal é combater o Pacto do Atlantico e a sua tentativa de manutenção da paz.

Abrigo Tereza de Jesus

A CONFERENCIA MENSAL DE HOJE

Realiza-se hoje, [illegible], ás 16 horas, no Abrigo Tereza de Jesus, á rua Itituruna, 53, mais uma conferencia doutrinaria desta vez, a cargo do sr. Agostinho Ferreira de Souza, que dissertará sobre o tempo "A marcha do tempo".

A entrada é franca.

Vacinação de Familias de Oficiais, Praças e Funcionarios do M. G.

Vão ser instalados — para funcionar nas datas abaixo — os seguintes Postos destinados a aplicação de vacinas anti-tifica (1a dose), anti-tetanica, anti-variolica, anti-amarilica e anti-gripal ás familias dos oficiais, praças e funcionarios civis do Ministério da Guerra:

1) Na séde do Tijuca Tenis Clube (rua Conde de Bonfim), no dia 24 de abril de 1949, das 7 as 12 horas.

2) Na séde da União Nacional dos Estudantes (praia do Flamengo) no dia 21 de abril de 1949, das 7 ás 12 horas.

3) No Palacio da Guerra (S. S. R. - 3º pavimento) no dia 30 de abril de 1949, das 9 as 12 horas.

Vai Assumir o Seu Novo Posto na 2ª RM

Recentemente nomeado para [illegible] Estado Maior da 2ª Região Militar, o tenente-coronel Joaquim Vicente Rondon apresentou, ontem, suas despedidas aos amigos e as altas autoridades militares. O seu embarque para a Capital bandeirante, séde daquela Grande Unidade, verificar-se-á hoje, via terrestre.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentaria para nervosos, cardiacos. Raios X Chapas para correção da fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach — Auxiliares: dra Arlete Beuttenmuller Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dr. Helio Cunha Rua dos Andradas, 15-1º, 2º e 3º andares. Proximo ao largo de São Francisco.

Aliança DO LAR

Com mensalidade de Cr$ 5,00 e Cr$ 10,00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5.º and
Tel. 23-2555

A Dissolução Pela Policia do Congresso

(Conclusão da 1.ª página)

no saguão do edificio, o inspetor Boré penetrou no salão onde se procedia a instalação do Congresso Pela Paz. Reconhecido de pronto pelos comunistas, muitos dos quais já haviam passado pela sua Seção, foi o inspetor agredido a cadeiradas, segundo declarações do delegado Fredegar Martins à reportagem.

CONFLITO

Procurando intimidar os presentes que gritavam "fora os esbirros", "abaixo com a policia", os policiais sacaram suas armas e fizeram alguns disparos para o alto. Estabeleceu-se então um conflito no qual tomaram parte os "congressistas" e os investigadores que foram em socorro dos seus superiores.

Os comunistas, arrebentando cadeiras e mesas, usaram os seus pés como armas contra a policia que se defendia com "casse-tetes".

"FUGA HEROICA"

Enquanto os feridos tombavam atingidos pelas armas improvisadas, a maior parte da assistencia, numa tecnica genuinamente comunista, procurava os fundos do predio e desaparecia.

4 POLICIAIS FERIDOS

Terminada a refrega e serenado os animos, constatou-se que os policiais Jorge da Fonseca Doria; José de Albuquerque Guimarães; Antonio Padua Batista e João Alves Saldanha que haviam recebido ferimentos na cabeça e pelo corpo, necessitavam de socorros medicos o que foi feito no Posto Central de Assistencia.

As paredes do salão assim como o teto estavam crivejadas de balas.

MAIS VINTE FERIDOS

Ambulancias do Posto Central da Assistencia, que compareceram ao local conduziram para o Hospital de Pronto Socorro, para serem medicadas, as seguintes pessoas, todas com contusões e escoriações: Antonio de Paula Batista, residente á rua Garcia Redondo, 68; Frederico Freire, medico, morador á rua General Urquisa, 63; Valter Abreu Caldas, domiciliado á rua Miguel Angelo, 785; Djalma Batista, morador á rua Miguel Fernandes, 41; Alvaro Fernandes Silva, morador á rua Nicaragua, 674; José Nalis Moreira, domiciliado á rua Halfeld, em Juiz de Fóra; Luiza Ramos, moradora á rua Belisario Tavora, 480; Elvira Ramos, sua irmã; Inacio Tavares de Souza, residente á rua André Cavalcante, 158; José Silva, morador a rua dos Arcos, 67; Onéa de Souza, Dois de Dezembro, 38; Ernani Generoso, domiciliado á rua Artur Bernardes, 9; Helio Gouvelin, morador á rua General Belegarde, 235; Salvador Alevado, morador á rua Armandim, 68, que ficou internado no H. P. S.; Geraldo Castilho; Léa de Sá Carvalho, residente á rua Campos de Carvalho, 398; Alberto Francisco dos Santos, domiciliado á rua Padre Telemaco, 53, casa 6 (socorridos no Meier), e Alberto Rodrigues Matell, morador á rua Capitão Sena, 54, que foi medicado no Hospital Miguel Couto.

INTERDITADO

Em vista dos acontecimentos, a autoridade competente resolveu mandar interditar o predio onde funciona a U. N. E., ate posterior deliberação.

NOTA OFICIAL DA POLICIA

Do Departamento Federal de Segurança Publica recebemos a seguinte comunicação:

"Elementos comunistas, ou simpatizantes, desrespeitando ordens do ministro da Educação e do presidente da UNE, reuniram-se na séde desta entidade, para a realização de um congresso de feição comunista.

A policia, para fazer cumprir as recomendações recebidas, dirigiu-se aos responsaveis pela reunião, concitando-os a que se retirassem do recinto, quando foi desrespeitada e agredida pelos numerosos assistentes.

Em tais circunstancias, houve uma natural confusão, da qual sairam algumas pessoas feridas, inclusive 4 investigadores da Divisão de Policia Politica e Social.

Por determinação do sr. ministro Clemente Mariani foi feita a interdição da sede da UNE, tendo a policia aberto o competente inquerito.

SAPATARIA FLUMINENSE

A unica em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade

Av. N. S. Copacabana, 605-A

Sequestraram o Presidente da UNE Para Provocar Um Conflito

(Conclusão da 12.ª pág.).

SEQUESTRADO

Quando estes acontecimentos eram fato consumado, reapareceu o presidente da UNE no gabinete do ministro Mariani para narrar o que lhe sucedera: tendo ido à séde da comissão organizadora do chamado "Congresso da Paz", no Edificio Darke de Matos, ali se viu praticamente sequestrado pelos organizadores do conclave comunista a pretexto de se discutir o assunto, só logrando livrar-se quando tudo havia acontecido na sede da UNE. Informaram-no, então, de tais acontecimentos, aconselhando-o a fugir, pois, em consequencia deles, seria decerto visado pela Policia. Preferiu, entretanto, em vez disso, dirigir-se ao gabinete do Ministro da Educação, onde fez essa narrativa do sucedido, que deu lugar à nota daquele Gabinete que publicamos noutro local, assim como redigiu um comunicado oficial da União Nacional dos Estudantes, no qual faz um relato completo dos fatos acima narrados e determina o desligamento da UNE do chamado "Congresso da Paz", comunicando esta decisão ás Uniões Estaduais e Diretorios e Centros Academicos do país — comunicado cujo texto damos tambem nesta edição.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Dr. Gilvan Torres

Impotencia — Doenças do Sexo e urinarias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 ás 11 e 15 ás 19 horas

SINDICATO DOS ENFERMEIROS E EMPREGADOS EM CASAS DE SAUDE E HOSPITAIS DO RIO DE JANEIRO

O TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO JULGARÁ AMANHÃ O SEU PROCESSO DE DISSIDIO COLETIVO

O Tribunal Superior do Trabalho julgará amanhã o processo de dissidio coletivo em que é interessado o Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Casas de Saude e Hospitais do Rio de Janeiro.

O presidente daquela entidade classista, falando á imprensa disse que sua classe aguarda confiante a decisão do TST, que deverá reconhecer a extensão do acordo para aumento de salarios, assinado em 1947, entre empregados e empregadores, e homologado unanimemente pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Nota Oficial dá UNE

(Conclusão da 1.ª página)

administrador do predio, dirigiu-se ao edificio Darke de Matos, sede da Organização Brasileira da Defesa da Paz e da Cultura, a fim de, fazer a entrega do OF.373.48.49.P aos seus dirigentes.

Este oficio que constava da transcrição dos dois anteriores trocados entre o Gabinete e a UNE, dizia:

"A U.N.E. acha-se no dever de participar a v. excia. que foram estas as únicas razões que a levaram a tomar esta deliberação".

4) — No entanto, enquanto numa das salas do 18.º pavimento do Edificio Darke de Matos o presidente da U.N.E. explicava a sua atitude inabalavel de não permitir a realização de instalação do citado conclave, mal sabia ele que a sua determinação estava sendo desrespeitada por dirigente do Congresso da Paz.

Quando notou, finalmente, que a discussão do assunto era um pretexto para mantê-lo distante da sede da U.N.E., desceu para o andar térreo do prédio mencionado onde, só então, veio a saber das ocorrências verificadas.

Por este motivo, o presidente da U.N.E., demonstrando a sua decepção pelo tratamento dispensado a uma deliberação da entidade, que sempre procurou ter, em toda a sua existencia, uma posição clara e digna, dirigiu-se ao Ministério da Educação e Saúde, onde teve ocasião de participar o sucedido e reafirmar a sua decisão anterior.

5) — Finalmente, a U. N. E., tendo em vista a maneira com que a Organização de Defesa da Paz e da Cultura agiu, neste caso, contrariando uma determinação, desta entidade em sua propria sede, resolve desligar-se da citada agremiação, comunicando o fato ás Uniões Estaduais e Diretorios e Centros Academicos do país.

Outrossim, como membro do Departamento das Entidades Não Governamentais da Organização das Nações Unidas continuará a U. N. E., dentro do espirito e da diretriz da sua nota-oficial de 9-4-49, publicada no "Diario de Noticias" desta capital, e no ambito, exclusivamente estudantil, a pugnar pelos verdadeiros ideais da paz e da liberdade. (a.) Genival Barbosa, presidente".

ARAME FARPADO
TUBOS GALVANIZADOS
CIMENTO
FERRO REDONDO — SODA CAUSTICA
Chapas pretas e galvanizadas e outros artigos congeneres.
Consultem e confrontem preços
FERRAGENS ULTRAMAR LTDA.
RUA DA ALFANDEGA, 98-7.º Sala 706.
Telefones: 23-5154 e 23-0953.

SABADO, ESTRÉIA
ás 20 e 22.45
PASSO de GIRAFA
Revista de Luiz Iglezias
com
EROS VOLUSIA · SILVINO NETO
MARA RUBIA
WALTER D'AVILA
SILVA FILHO
TOTÓ · SPINA · ARMANDO NASCIMENTO
ZAIRA CAVALCANTI · VIRGINIA DE NORONHA
AUREA PAIVA · FLORIPES · ZULMIRA
LIDIA REIS · GUALTER e INAH
25 FORMOSAS BAILARINAS!
LOS CUMBANCHEROS
uma grande atração!!!
POLTRONAS CR$ 30.00
BALCÃO CR$ 20.00
GALERIA CR$ 10.00
BILHETES A VENDA A PARTIR DE 4ª FEIRA
Teatro CARLOS GOMES
QUARTA, QUINTA E SEXTA-FEIRA SANTA — "DEUS E A NATUREZA" — COM VICENTE CELESTINO

DOIS ANOS DE GOVÊRNO: POLITICA E ADMINISTRAÇÃO

(Continuação da 3.ª pág.)

do Estado, pagam de sobra, com juros, o que se tiver sacrificado, como se verá detidamente ao longo desta mensagem, e tratarei de resumir nestas linhas que lhe servem de introdução.

Antes, porem, de fazê-lo, tenho alguma coisa a observar, ou a deixar dito neste documento.

A' preocupação de conciliar, com a pratica de um governo isento de toda eiva de mandonismo ou de autoritarismo, e em que a ação unipessoal cede terreno, o mais que seja possivel, à colaboração dos elementos que devam concorrer de qualquer modo para o acerto das decisões e o exito da sua execução, tenho reunido o proposito de fidelidade aos principios fundamentais do regime, esforçando-me, quanto posso, por manter na nossa terra, sob todos os pontos de vista, um ambiente ou um clima verdadeiramente democratico. Destacarei, no particular, a maneira por que timbro em conduzir-me, como orgão do Poder Executivo, para com os dois outros poderes.

No que toca ao Poder Judiciario, não me tenho limitado a cercá-lo do apreço e do respeito que por todos os motivos lhe são devidos. Disponho-me a tudo fazer, dentro das minha atribuições, para armá-lo dos meios e recursos que lhe permitam cumprir a alta missão que lhe cabe, na sociedade e no regime.

No que entende com o Poder Legislativo, o que prego, o que propugno, é o seu livre funcionamento, sem que o Poder Executivo pretenda, como tanto esteve nos nossos habitos, servir-lhe de mentor, quando, bem ao inverso, aos parlamentos, é que incumbe exercer o papel de fiscalizador do Executivo, sem exclusão do concurso, evidentemente imprescindivel, com que deva este contribuir para a elaboração das leis.

O exercicio do governo levou-me a sentir ou reconhecer mais de perto duas graves anomalias, que respondem por muitos dos males que vêm padecendo o Brasil e a democracia brasileira, através das gerações.

A primeira é a que consiste no abandono, para não dizer na expoliação de que sempre foram vitimas os municipios do interior. A julgar pelo exemplo da Bahia, a União e o Estado neles se acostumaram a arrecadar o que havia de me[lhor] [illegible] dos impostos, deixando-lhes muito pouco, si não as vezes migalhas, para receita local, e restituindo-lhes menos ainda em melhoramentos e serviços de utilidade efetiva para as suas populações. O que resultou de tal sistema, praticado como norma que se tornou corrente, foi o que era de esperar: os municipios, não dispondo, em geral, de meios de trabalho, ou até de meios de vida, pouco podem produzir; e desde quando lhes falte o minimo de conforto e condições que a vida civilizada, cada vez mais, exige, só para eles vai ou neles permanece quem não tiver outro jeito. As consequencias de tão flagrante absurdo são faceis de imaginar, e ai está a impor, no caso, uma retificação, uma reforma, dos nossos metodos tradicionais, em relação á materia.

Esta retificação, esta reforma, que recebeu um vigoroso impulso, já como o sabio dispositivo da atual Constituição da Republica, destinando aos municipios [illegible] produto do imposto federal sobre a renda, [illegible] trabalhos de diversas naturezas, e de não pequeno vulto que varios departamentos nacionais vêm executando, com proveito, no interior do país, esta retificação, esta reforma, de carater fundamental para a vida brasileira, cumpre que lhe demos, no Estado, o maior incitamento que esteja nas nossas forças correndo, o mais que pudermos, por todos os meios e modos que estiverem ao nosso alcance, em auxilio dos municipios. E' o que vimos procurando pôr em pratica, e se deve fazer de ora em diante cada vez em maior escala, ou em maiores proporções. A era em que o homem do interior dizia só conhecer a existencia dos governos através da policia e do fisco, não obstante os serviços que lhe terão sido prestados, em diferentes epocas por homens [illegible] publicos, deve estar encerrada no Brasil, e façamos votos os baianos, [illegible] esteja, de fato, na Bahia. So assim aliás o Estado, que não pode, por seu turno, prescindir do concurso da União, virá ter, com a maior prosperidade dos municipios de que se compõe, logicamente aumentada a sua produção que há de desenvolver a todo transe, como unica fonte legitima da sua receita ordinaria, ainda excessivamente reduzida, por muito que a tenhamos reforçado, para atender ao montante das necessidades impostas por uma organização, já não direi perfeita, mas regular e condigna, dos seus serviços publicos.

A outra grande anomalia a que me referi, e que nunca deixou de ser uma das causas primeiras da nossa fragilidade democratica, é a que se concretiza no esquecimento ou, quando nada, na preterição, em que se costuma deixar, no emprego das rendas públicas, isto é, na distribuição dos beneficios que resultam ou devem resultar da sua aplicação, as classes mais pobres da sociedade, que são as mais numerosas e ao mesmo tempo as que mais necessitam da vigilancia e do amparo dos poderes governamentais, sobretudo em uma terra como a nossa onde a pobreza se exibe em quadros e proporções indescritiveis. Usarei dos mesmos termos de que me servi linhas acima: a era em que só se tinham como existentes, na comunhão social, as camadas superiores, ou da media para cima, e só se tratava de beneficiar, em melhoramentos de toda ordem, os meios onde elas vivem — o que seria, em suma, a negação da democracia cristã, senão do proprio Evangelho, que é a lei suprema da vida — deve estar encerrada no Brasil, e façamos votos, os baianos, por que o esteja, de fato, na Baía.

Qualquer dos dois assuntos, a que acabo de aludir, e que constituem problemas, cada qual da maior importancia, abriria, é claro, ensejo, a longas explanações. Limito-me, entretanto, ao que ai fica, seja porque a presente exposição tenha que ser concisa, seja porque, no momento, o que pretendo, é apenas dar uma idéia do modo de pensar e de sentir por que se norteia ou em que se inspira a ação politica e administrativa que venho desenvolvendo no governo.

Dar elementos ao interior para que se levante, progrida, e possa trabalhar e produzir; estar atento a que, na aplicação dos publicos dinheiros, sejam devidamente contemplados, em beneficios diretos e indiretos, aqueles setores da sociedade onde mais se luta pela vida, a braços com sofrimentos de toda natureza, sendo, aliás, precisamente em tais meios que mais se verifica o crescimento das nossas populações — eis o que a mim me parece ter direito a figurar como verdadeiros mandamentos da nossa lei de governo, para que sejamos algum dia, de fato uma terra prospera, em plena realidade democratica.

* * *

Adiante se encontrarão, em diferentes capitulos, relativos ás diversas Secretarias de Estado, resumos dos relatorios dos respectivos secretarios, pelos quais se verá o que se fez, com a citação de fatos e algarismos, em cada secretaria, no decurso do ano findo de 1948.

Acredito que o volume da obra realizada, em um por um dos dominios da administração estadual, vale por expressivo documento de um grande esforço empregado para corresponder dignamente á confiança publica. Devo, ainda uma vez assinalar, e é compreensivel que o faça com o maior desvanecimento, o espirito de concordia que continua a reinar entre os membros do governo, em cujo numero naturalmente me incluo, o que permite que trabalhemos unidos, com proveito maior para o serviço que incumbe a cada qual, e melhores resultados para a tarefa comum por que, todos juntos, respondemos. O secretariado, entretanto, como não se ignora, é partidariamente heterogeneo. Nele figuram não menos de três deputados federais, aos quais não tentaram as vantagens do consideravel aumento de subsidio recentemente votado.

Coordenador, como sou, das atividades em curso, acho-me por isso mesmo, em condições de dar aqui uma sintese, ou uma impressão geral do que temos feito ou vamos fazendo, não duvido que incidindo em faltas, senão erros, ou omissões, passiveis de reparos ou de criticas que receberemos de bom grado (e direi, entre parenteses, que o rigor com que forem julgados é mais util que nocivo aos homens publicos, principalmente aos homens de governo) mas animados invariavelmente de um desejo, sincero e profundo, de trabalhar, posso dizer sem fadiga, e servir com lealdade, sem qualquer outra ambição que a de concorrer de todo modo para o bem da Baía e do seu povo.

Tratemos, primeiro, do que diz respeito á capital do Estado. Trataremos, em seguida, do que se refere ao interior. Ter-se-á então uma idéia do plano de conjunto que se vem executando, já agora com o testemunho, menos das palavras que dos fatos, ao termo dos dois anos de administração que se completam no dia 10 do corrente.

A cidade do Salvador, tão digna, por todos os titulos, de que tenhamos por ela os maiores extremos, é de fato uma cidade que, pelos seus encantos naturais, e outros predicados que a distinguem, pode e deve tornar-se agradavel para os que nela habitam, e, com vantagem, adaptar-se ao turismo, nacional e internacional.

Para tanto, porem, é indispensavel que seja dotada de elementos, por assim dizer, de instalação, sem os quais o desconforto exclui o bem estar, e será talvez improprio, ou até contraproducente, que se desenvolva em seu favor a propaganda turistica, de que muitos lugares do mundo tiram tão grande proveito.

Uma cidade com serviços deficientes, para não dizer lastimaveis, de iluminação, de abastecimento de agua, e em geral de saude publica, e igualmente de assistencia, uma cidade mal tratada, na limpeza, no calçamento das ruas, na manutenção dos jardins, e onde o acesso a pontos pitorescos se apresente, não raro, dificil, quando não mesmo impossivel, ou, pelo menos, incomodo; desprovida de hoteis, restaurantes, cafés ou bares, cinema, teatro — não basta que tenha bela a natureza, templos, antiguidades, tradições, para que proporcione aos seus moradores, sobretudo aos seus visitantes, porventura habituados ao conforto da vida moderna, o agrado, os atrativos, que a façam realmente sedutora, como convem, principalmente ao turismo.

Sabemos as condições em que o atual governo encontrou esta capital, ás vesperas do seu quarto centenario. Só uma vez, desde que tomei posse, tive que publicar algumas palavras, dirigidas diretamente à sua população: foi quando poucos meses depois de haver entrado em exercicio, lhe pedi benevolencia em presença do espetaculo da cidade ás escuras, ruas e casas, durante dias seguidos, prometendo-lhe esforçar-me para que semelhante anormalidade, que fui então informado se vinha reproduzindo nestes ultimos tempos em certa fase do ano, não mais se verificasse. As queixas contra a falta de agua surgiam de todos os cantos, em um verdadeiro clamor, e, o que nem todos sabem, era tão diminuto o numero de hidrantes instalados na via publica, que crescia o perigo de impotencia para enfrentar os incendios, contra o qual, seja dito, os aparelhos de que dispunham os bombeiros era o mesmo que se comprara, havia mais de trinta anos.

Colaboramos, quanto pudemos, com a Companhia de Energia Eletrica, para que se apressasse a montagem da sua nova unidade, de cerca de seis mil kilowatts, que, afinal posta em serviço, melhorou consideravelmente a situação, tanto as sim que, já no ano de 19[illegible] não se repetiu a cena a que me referi. Mas ainda era muito pouco, para as proprias atuais necessidades, e, por conseguinte, mais ainda, para as que naturalmente vão crescendo com o desenvolvimento da cidade, sendo, por outro lado, imperioso que se estenda a iluminação a quantas ruas ou bairros dela necessitem, e se atenda, o mais possivel, ás solicitações de energia, para varios outros efeitos. Continuamos a cooperar no sentido de que monte a companhia uma nova unidade semelhante á que foi, não ha muito, inaugurada; e — o que é de maior alcance — obtivemos que se majorasse, de oito para vinte mil kilowatts, a potencia da usina encomendada para a Leste Brasileiro, e cujo material, segundo contrato firmado com uma grande firma suiça, deverá ser por esta entregue, para a respectiva instalação, dentro do prazo de dezoito meses. Ainda que outras medidas não sejam, como serão, consideradas, teremos, em todo caso, conjurado, ao menos por alguns anos, na capital e suas redondezas, a crise de energia, para iluminação e outros fins, de que há tanto se vem padecendo, e que chegou aos extremos de que fomos testemunhas, não sendo importuno acrescentar que, entrando como vai entrar em atividade, até o fim deste ano, a refinaria de petroleo, já em adiantada construção, disporemos de gasolina, oleo combustivel e oleo diesel para as exigencias do nosso consumo, alem do gás natural, sobre cuja utilização para aplicações industriais, todas já foram as providencias que no caso cabiam.

Quanto a agua, procuramos acelerar, até onde o permitissem as possibilidades, as obras iniciadas em administrações anteriores. Restauraram-se ou se substituiram canalizações antigas, e novas canalizações foram assentadas. Construiram-se reservatórios e linhas adutoras. O fato é que, a partir de certa altura, cessaram as reclamações em toda a parte baixa da cidade, da Preguiça [illegible] Itapagipe; e agora, entrando, como vão entrar, em funcionamento, os dois novos reservatórios, do Garcia e da Cruz do Cosme, aquele para três milhões e quinhentos mil, e este para dez milhões de litros; restauradas ou construidas linhas de adução, e executados vários outros melhoramentos de menor vulto, é de esperar que o serviço fique, de modo geral, normalizado, sem exclusão dos acidentes que possam porventura acontecer, como se verifica em toda parte, e da vigilância que se impõe, no tocante a manutenção.

Não nos limitamos, porém, a cuidar da zona urbana já abastecida. Vamos fazendo o possivel para que se ampliem, mais e mais, os beneficios do abastecimento. E' assim que se tem desenvolvido a rede de encanamentos, inclusive para o fim da construção de chafarizes públicos, que já diversos foram inaugurados, poupando-se à gente pobre a canseira de longas caminhadas em busca de agua; e, realizados os estudos, e elaborado o projeto, pôsto, logo em seguida, em concorrência, para imediata execução, se deu inicio ás obras de que vai resultar, ainda este ano, a extensão da agua encanada ao bairro tipicamente proletario de S. Caetano e adjacências, abrangendo população de cêrca ou mais de vinte mil pessoas. Volvemos agora as vistas para a zona de Amaralina e Pituba.

Concomitantemente com as relativas a abastecimento de agua, temo-nos esforçado por imprimir a devida intensidade ás obras de esgotos, empregando milhões de cruzeiros em serviços que pouco aparecem, mas evidentemente fundamentais para a saude do povo. Atentado á saude do povo é o que vem ocorrendo entre nós através das gerações, que até se habituaram com o fenomeno do transbordamento de aguas putridas dos rios das Tripas e Camarogipe. Os trabalhos ora em marcha, a cargo do Serviço de Malaria, do Ministério de Educação e Saude, e do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, do Ministério da Viação e Obras Publicas, vão pôr termo, dentro em breve, ao velho foco de insalubridade.

Dos três centros de saude existentes na capital, apenas um — o 2.º — aliás recentemente construido, se encontrava em boas condições. Tivemos, ainda assim, que introduzir-lhe alguns melhoramentos. O 1.º, entretanto, e o 3.º, principalmente este ultimo, não carecia[m] apenas de reformas. Era preciso substitui-los. Foi exatamente o que fizemos, criando, em seu lugar, dois novos centros, convenientemente aparelhados para preencher os seus fins, sem esquecer os serviços que neles [illegible] atividade cada vez maior, do dispensario para tuberculose. Cogitamos agora, não só de estabelecer um quarto centro, provavelmente na zona do Garcia, mas, tambem de instalar postos medicos, urbanos ou suburbanos, em pontos indicados ou escolhidos de acordo [com a] densidade das suas populações e a assistencia de que estas necessitam.

O antigo "Instituto Osvaldo Cruz", que encontramos em plena decadência, por isso que desprovido, por assim dizer, de tudo, com os seus próprios pavilhões em mau estado de conservação, foi completamente transformado, e ali mesmo, nos seus terrenos, se vai construindo um novo prédio, para laboratórios, salas de aula, e enfermaria, destinada [a] doentes de molésti[as] que devam ser estudadas, como impõe a crescente expansão de suas atividades. A produção, em análises de várias naturezas, fabricação ou preparo de medicamentos e vácinas, e inquéritos sanitários, sobe já à grandes algarismos, e continua a subir, visto como os hospitais, os centos de saúde, os postos médicos do interior, e, não raro, o próprio público, se utilizam dos serviços por que responde o instituto. A pesquisa cientifica médica, que havia quase desaparecido, o que era de lamentar em uma terra como a nossa, onde se fundou, no Brasil, a primeira Faculdade de Medicina, encontra naquele clima o ambiente favoravel ao seu reflorescimento. Um curso para a carreira de pesquisadores, a cargo, por enquanto, de cientistas que temos requisitado do Instituto de Manguinhos e da Universidade Rural do Rio de Janeiro, entrou já a ser ministrado, devo dizer de modo animador, tendo em vista a afluencia de alunos — médicos, farmaceuticos, veterinários, agrônomos, estudantes de medicina, do quarto ano em diante — e o grau de aproveitamento que se vem observando. A primeira parte lecionada, teórica e praticamente, foi a de Entomologia. Seguem-se agora a de Helmintologia e a de Anatomia Patológica.

Outro núcleo, em outro dominio de investigação cientifica, vai surgir com o Instituto Biológico, para o qual se levanta em Ondina, próximo ao Horto Florestal que ali se criou sob o atual govêrno, o edificio destinado a lhe servir de sede, já se achando do meio para o fim a sua construção.

Não oculto que, entre os problemas que me inspiram maior simpatia, e entendo que mais fazem jús à ação solicita do poder publico, se destacam os de humanidade, os que clamam por que se vá ao encontro dos que, padecendo ou ao desamparo, só dos governos ou da sociedade podem esperar auxilio, e prestá-lo não é favor, senão um dever sagrado da sociedade e dos governos.

O que, nesse setor da administração, já temos realizado, e vamos realizando, nesta capital, é digno de ser mencionado.

Ninguem, na Baía, ignora a situação lamentavel, para não dizer indescritivel, a que, desde longa data, se vinha reduzindo, até que chegou a dolorosos extremos, o Hospital Juliano Moreira. Os grandes melhoramentos por que o fizemos passar, em instalações e pessoal, com o concurso financeiro do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do Ministério de Educação e Saude, — e ainda há muito que fazer — tornaram incomparavelmente menos dura a sorte, de si ingrata, dos que são ali recolhidos. Bastará considerar que o numero de doentes, que era, quando as reformas se iniciaram, de 622, se eleva, presentemente, a 7[illegible]; e a cifra de mortalidade, que subia a 20, baixou a 7 por cento.

O Hospital Santa Teresinha chegara a tais condições que um chefe de serviço, diretor da Divisão de Tuberculose, pensou em sugerir, a certa altura, o seu fechamento.

Impressionou-me de tal modo a maneira por que a tuberculose abusa desta cidade, onde mata nunca menos de cinco pessoas por dia, e o numero de vitimas avulta em proporções alarmantes, que resolvi alistar-me na primeira linha da campanha contra a terrivel calamidade publica. Passei a ir todas as quartas-feiras, com o secretario de Educação e Saude, ao Santa Teresinha, já para melhor nos inteirarmos das suas necessidades, já para, acompanhando, passo a passo, a execução das reformas porventura adotadas, discutirmos e combinarmos com os proprios medicos e dirigentes da casa os meios praticos de convertê-la em uma especie de posto de comando, ou de quartel general, de onde viessemos a dar combate ao inimigo, na medida, quanto possivel, da extensão e do rigor da sua agressividade. O fato é que o hospital, a que ainda faltam nutricionistas que estamos procurando contratar para o serviço de alimentação, já se vê que dos mais importantes, não tardará que esteja em condições de poder ser apontado como padrão no país. O numero de doentes subiu de 230 para 388, tornando-se, pois, quase dupla a capacidade do estabelecimento, e a mortalidade, ainda assim, desceu de 35 a 10 obitos mensais.

Construira-se, como anexo ao Santa Teresinha, um hospital para crianças tuberculosas, que, entretanto, não se chegou a mobiliar, e, ficando ao abandono, veio, como era natural, deteriorando-se com o tempo. Restauramo-lo completamente. Obtivemos do Serviço Nacional de Tuberculose, do Ministerio da Educação e Saude, que nos ajudasse fornecendo-nos o material necessario para o seu equipamento. Hoje, temo-lo em plena atividade, com 50 leitos para meninos e 50 para meninas, e causando aos que o visitam a melhor das impressões.

Aparelhar e desenvolver o Santa Teresinha, e fazer funcionar o hospital para crianças, já representava, é certo, alguma coisa. Era, todavia, ainda pouco, dada a legião de pacientes que afluem pedindo hospitalização, em tanto maior escala quanto mais os serviços hospitalares se vão regularizando, ou mais se firma a confiança publica na sua eficiencia.

Adquirimos, por desapropriação, terrenos ali contiguos, para neles se construirem dois novos hospitais, um de 356, outro de 430 leitos, e um pavilhão para serviços gerais, incumbindo-se da construção e equipamento o Serviço Nacional de Tuberculose, e cabendo, depois, ao Estado, a manutenção e o custeio. O pavilhão para serviços gerais e o hospital de 356 leitos, tudo indica estarão prontos até o fim deste ano, assim se mantenha o ritmo em que atualmente se executam as respectivas obras. O proprio outro hospital, o de 430 leitos, feita e julgada, como já se acha, no Rio de Janeiro, a concorrencia para a construção, é de sete meses o prazo em que deve ser construido, visto como se trata de projeto de grande simplicidade, sendo o predio de um só pavimento.

Não paramos ai. Doando ao Instituto dos Bancarios uma parte da boa área que desapropriamos, convelo aquele instituto em corresponder ao nosso apelo, para que nos prestasse o seu concurso; e a ultima informação que recebi do seu digno presidente é a de que se con[clui] [illegible] do projeto de um sanatorio modelo para 300 tuberculosos, que é seu proposito seja inaugurado ainda sob o governo do atual presidente da Republica.

A Vila de Tuberculosos, que se vai assim constituindo, em vez dos 230, em pessimas condições, de que partimos, virá a ter um total de 1.624 leitos, em outras condições que não aquelas. A vanguarda na batalha caberá aos dispensarios. Alem dos três instalados nos três centros de saude, acima referidos, reformamos, tambem completamente, o "Ramiro de Azevedo", hoje em grande atividade, e ajudamos a Fundação Santa Teresinha, de benemerita iniciativa privada, no seu plano de contando tambem com o auxilio da Divisão Nacional de Tuberculose, montar um novo, só para crianças. Há ainda a mencionar que se tem em vista construir uma enfermaria, para 132 leitos, anexa ao Hospital das Clinicas; outra, para 50 leitos, no Hospital Juliano Moreira; e um ambulatorio, da Cruz Vermelha, em terreno doado pelo Estado, na área por este desapropriada, a que já fizemos referencia; e, transferidos para o pavilhão de serviços gerais, ora, como vimos, em construção, alguns dos serviços que hoje funcionam no Santa Teresinha, é possivel que ainda se aumente a sua capacidade. Reunindo, por outro lado, os nossos esforços aos da Campanha Nacional da Tuberculose e aos do IBIT (Instituto Baiano de Investigação da Tuberculose), dispomo-nos a dar maior impulso ao emprego da vacina BCG, criando um serviço especial sobre o assunto.

Tisiologos de responsabilidade afirmam que o aparelho de combate que vamos organizando, nos termos que ai resumidos, tende a ser o mais amplo, o mais completo, o mais aperfeiçoado, em ação contra a peste branca, não só no nosso país, senão em toda a America Latina. Espero oportunamente sugerir a essa ilustre assembléia as medidas que me parecem mais apropriadas para assegurar devidamente a manutenção de serviços de tamanha relevancia, que dizem tão de perto com a saude ou seja com a vida do povo, cuja defesa, cuja salvaguarda figura evidentemente entre os deveres primaciais dos governos.

Vinha funcionando, há mais de um seculo, nas proximidades do cemiterio da Quinta dos Lazaros — e daí justamente a origem de semelhante denominação — um leprosario que guardava o nome do seu humanitario fundador, d. Rodrigo de Menezes. Abandonado e sombrio, desprovido de quantos requisitos se tornam realmente indispensaveis a tais instituições, era uma das chagas da cidade. Se há, entretanto, doentes que tenham pleno direito a que se lhes não recuse comodidade, conforto, diria mesmo um pouco de alegria, são aqueles que sem outro crime, que não o de se verem acometidos de uma enfermidade cruel, cumprem, contudo, a sentença do isolamento e da segregação, que até agora, por isso que, só agora, as esperanças de cura começam a ter fundamento, era, de modo geral, para o resto dos dias de amargura que a sorte lhes reservou.

Comprara-se, havia anos, nos arredores desta capital, a "Fazenda de Aguas Claras", na qual se instalaria uma "Colonia", para onde seriam removidos os doentes do hospital Rodrigo de Menezes. Alguns predios ou pavilhões chegaram a ser construidos. A certa altura, porem, suspenderam-se os trabalhos, ficando, o que se construira, entregue ao tempo, que deixou nos estragos causados os sinais da sua passagem.

Associando-nos financeiramente ao Serviço Nacional de Lepra, entrando aliás o Estado com cerca de três quartos das despesas, retomamos e completamos a obra interrompida. A "Colonia de Aguas Claras" — justo será se lhe mantenha o nome de Rodrigo de Menezes — acaba de ser inaugurada. E' um leprosario que não deslustra, antes fará honra aos nossos fóros ou tradições de cultura e solidariedade humana. Um leprologo mineiro, que o visitou não ha muito, reputou-o, depois do de S. Paulo, o melhor do Brasil. Aguardam-se alguns trabalhos complementares, para que nele se abriguem os hospedes do velho casarão da Baixa das Quintas, que, durante mais de um seculo, acolheu sob os seus tetos, testemunhas de tanto sofrimento, uma legião consideravel de vitimas inocentes do destino.

Fôra injusto deixar de assinalar que a Sociedade Baiana de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, não contente de haver criado, para os filhos dos enfermos, uma casa de abrigo, um educandário, que já há anos vem funcionando em terrenos da própria Colônia, dotou esta de um belo pavilhão, destinado a recreio dos doentes, com uma capela em anexo.

O Hospital Couto Maia, que é, como se sabe, na Bahia, o hospital de isolamento, eis ai outro que se encontrava igualmente em condições lastimáveis. Vem passando, desde alguns mêses, por uma completa remodelação. Quem o visita, e compara as enfermarias reformadas com as que ainda o não foram, e toma conhecimento das novas instalações admitidas, não terá nenhuma dúvida de que se trata de um renascimento, e o que vai surgindo, ou ressurgindo, é um hospital perfeitamente no caso de corresponder aos encargos para que foi criado.

No próprio Hospital de Pronto Socorro, de construção recente, e, em geral, bem conservado, já empregamos, nestes dois últimos anos, mais de 1 milhão de cruzeiros com melhoramentos e retoques de várias naturezas, com a intenção, escusado é dizê-lo, de aperfeiçoar-lhe os serviços.

O Hospital da Polícia Militar vai entrar finalmente nas reformas que, se alguma coisa lamentamos, é que só agora se iniciem, quando se vinham, desde muito, impondo.

Não há outros hospitais na capital, mantidos pelo Estado. Alem de subvencionarmos o de Santa Isabel, da Santa Casa de Misericordia, e de havermos, por outro lado, sancionado uma lei, que em boa hora votastes, concedendo-lhe um auxilio especial de 2 milhões de cruzeiros, ali custeamos uma enfermaria, aliás de primeira ordem, para doenças venéreas, que, ao assumirmos o governo, encontramos em construção, tendo-nos cabido a tarefa de acabar de construi-la, mobiliá-la, pô-la em funcionamento, e mantê-la.

Outra lei que nos enviastes, e a que demos o acolhimento que evidentemente merecia, é a que auxilia com 2 milhões de cruzeiros, a ser pagos em prestações, a obra, realmente notavel, que a Liga Baiana Contra o Cancer vai levantando em Brotas, e estamos decididos a fazer o que esteja ao nosso alcance para que, ao menos em parte, no que for de maior interesse, ou de ação mais imediata contra a terrivel molestia, muito mais devastadora do que em geral se supõe, entre em atividade quanto antes.

Para que se faça uma idéia do que vimos realizando — e ainda é muito pouco — de referencia à criança, bastará mencionar que a verba, de 556 mil cruzeiros, que figurava, para os respectivos serviços, no orçamento em vigor no exercicio de 1946, sobe hoje, de fato, a mais de 3 milhões; e, dentro de breves dias, talvez ainda este mês, a Liga Baiana Contra a Mortalidade Infantil — deve dar inicio à construção de um moderno hospital para crianças, com o apoio e o auxilio do Estado.

Nas audiencias coletivas que dou, no Palacio Rio Branco, e em que ouço, de uma a uma, centenas de pessoas, livre o acesso a toda gente, sem exclusão de ninguem, tenho visto como é grande, muito maior do que em geral se imagina, a quantidade de desvalidos de toda natureza, que ordinariamente os mais felizes nem sabem que há entre nós, em tão exageradas proporções. No meio dos pedidos que recebo, avultam, em consideravel percentagem, os que visam a recolher crianças a internatos. Já tivemos ocasião de recolhe-las, em numero de cerca de trezentas, por conta do Estado, em instituições particulares. Mas a onda se avoluma. Dois estabelecimentos, a Escola de Preservação e Reforma e o Abrigo S. Geraldo, mantidos pelo governo, longe se acham

(Continua na 10.ª pág.)

DOIS ANOS DE GOVÊRNO: POLITICA E ADMINISTRAÇÃO

(Continuação da 9.ª pág.)

de preencher os seus fins, por muito que, sobretudo relativamente o primeiro, tenhamos procurado reduzir as suas deficiencias. Resolvemos então fundar uma "Vila de Menores". Adquirida, por compra uma propriedade em Paripe, já 150 se acham ali instalados; e, nos terrenos da propriedade, e outros contiguos, que desapropriamos, teve já início a construção de pavilhões destinados a elevar, pelo menos, a mil, com todas as instalações adequadas, inclusive escolas e oficinas, o numero de internados havendo ainda área disponivel para que a vila, com o tempo, se vá desenvolvendo, como é, aliás, de esperar e desejar que aconteça.

O dever de ir em socorro dos indigentes autenticos e, por igual, dos doentes encontrados ao desamparo, não raro em plena rua, levou-nos a contratar o seu recolhimento no Abrigo do Salvador, mediante o pagamento de uma contribuição mensal, para cada asilado. Em terrenos do mesmo Abrigo, fizemos construir uma enfermaria de 100 leitos, para recolher os enfermos que os hospitais não recebem, seja por falta de vaga, seja pelo carater das doenças de que são portadores.

Entre os quadros ou espetáculos, verdadeiramente confrangedores, que entraram, todavia, a fazer parte da vida normal da cidade, não serão dos menos tristes o dos enterros a pé, com a presença, muitas vezes, de uma meia duzia de pessoas, quando não apenas quatro, para carregar o féretro, e o do sepultamento, em cova rasa, na necrópole da Quinta dos Lazaros, em condições que importavam, sobretudo nos dias de chuva, que são, entre nós, tão frequentes, em grave incomodidade para os vivos, e evidente profanação para os mortos, que todos, pobres ou ricos, se reduzem, no mesmo prazo, ao pó que todos somos. Adquirimos dois ônibus funerarios, que já se acham em funcionamento, para transporte gratuito, e mandados executar no cemitério as obras, não tão pequenas como se possa supor, entretanto indispensaveis ao proprio decôro dos enterramentos.

Apurou-se que dezenas de pessoas passavam a noite, nesta capital, deitadas pelas calçadas ou nos bancos dos jardins, por não terem onde dormir. Hoje, um Albergue Noturno, especialmente construido, com 150 leitos para homens e 50 para mulheres, lhes dá, a todos, abrigo, e café pela manhã. O número de noites de dormida, durante nove meses do ano findo, pois o albergue se inaugurou já no decurso do ano, elevou-se a 11.540.

Pela primeira vez, nesta cidade, passou o govêrno á fornecer merenda, com uma despesa maior de 100 mil cruzeiros por mês, os alunos, meninos e meninas, das escolas publicas primárias, como também se introduziu a prática de distribuir diariamente, às 10 horas da manhã, um alimento aos guardas civis e de transito, em serviço na via pública.

—

O carinho com que temos cuidado dos problemas de saúde e assistência social não excluiu volvessemos as vistas para outras providências, ou iniciativas de outra indole, que uma capital como a nossa, já velha [illegible], evidentemente reclama. Melhoramentos há, [illegible], pelos quais se julgam o valor e a civilização de uma cidade, com repercussões até mesmo de carater econômico sôbre ela própria ou o Estado a que ela sirva de sede.

Quatro grandes construções se destinam a dotar, dentro em breve, a nossa capital, de quatro obras marcantes, a cada uma das quais se atribui um nome ou um titulo, dos mais caros ao povo baiano: o Forum Rui Barbosa, o Teatro Castro Alves, o Centro Educacional Carneiro Ribeiro e o Hotel da Bahia.

O Forum Rui Barbosa (Palácio da Justiça), que será um dos dois ou três maiores edificios da cidade, já se acha a plena vista. Esperamos que, a 5 de novembro, quando tivermos que comemorar, com o que haja de mais sincero e mais profundo no nosso entusiasmo, o primeiro centenário do grande homem que nos honrou com a glória incomparavel de aqui haver tido o berço, poderemos inaugurar a parte central do edificio, onde se erguerá a sua estátua, e nele instalar, para que entre em função, daquela data em diante, sob o signo do augusto centenário, o Tribunal de Justiça.

O Teatro Castro Alves começa a ser construido, com a obrigação contratual, para a firma construtora, de entregá-lo pronto em vinte meses. Segundo o projeto, ao fundo do teatro, que deverá comportar 2.400 pessoas, há um anfiteatro destinado a representações ao ar livre, para 6 mil assistentes.

O Centro Educacional Carneiro Ribeiro, cuja construção, por seu turno, já se acha iniciada, em plena zona de classes pobres, como é a da Liberdade, compor-se-á de quatro nucleos, ou de quatro grupos escolares, cada um para mil crianças, e, no centro, uma escola-parque, para os quatro mil alunos, contendo dois internatos, um para 100 meninos, e outro para 100 meninas, de todo desamparados, e instalações para recreio, trabalhos manuais e educação fisica, artistica e social.

As obras do Hotel da Baía, que será um dos maiores e de melhor classe das capitais brasileiras — e verificamos, a cada passo, quanto realmente precisamos de tal melhoramento — prosseguem ativamente. O fato de a natureza do terreno haver exigido que nele se fincasse grande numero de estacas prolongou a primeira fase da sua construção, que vai agora avançar em marcha rapida. O hotel não é propriamente uma obra publica, mas de uma companhia, de que serão, entretanto, a Prefeitura e o Estado, os maiores acionistas.

Com despesa superior a 3 milhões de cruzeiros, fizemos concluir a construção, com as respectivas instalações, do Armazem Frigorifico do Estado, que vai entrar em função.

O nosso Arquivo Publico precisava de instalações apropriadas para guarda e proteção dos papeis e documentos, já se vê de alta valia, que, sem tais instalações, se achavam ali expostos, a danos de toda especie. Aplicando uma soma aproximada de 1 milhão de cruzeiros, fizemos vir do Rio de Janeiro o material necessario, estantes e armarios metalicos, e o problema ficou resolvido de modo satisfatorio.

O Instituto Industrial Feminino, Instituto Mauá — fôra mais proprio que tivesse o nome de Luis Tarquínio, aplicando-se o de Mauá a outro que mais se ajustasse aos dominios em que êle primou — pode e deve transformar-se em um centro de trabalho, em condições de beneficiar a um número incalculável de moças e senhoras, que ali, ou nas suas próprias casas, se dediquem a costuras, bordados, etc., para o que não falta, entre nós, quem tenha, ou passa vir a adquirir a devida pericia. Para isso, entretanto, era necessário, antes de tudo, que se lhe desse instalação adequada, não aquela de todo imprópria, onde, à falta de elementos, se via impossibilitado de expandir as suas atividades, antes tenderia a definhar. Metemos mãos, ativamente, à obra, no propósito, em que nos achamos, de fazer daquela casa, repito, o que ela pode e deve ser — uma árvore que dê sombra a uma quantidade não pequena de moças e senhoras, aliás de todo o Estado, que precisem de trabalhar, produzindo, no gênero, trabalhos, para os quais haverá saída, na Bahia, e fora dela, assim se vá afirmando e divulgando, com o tempo, a reputação do Instituto.

Insistimos em promover a construção de habitações baratas, e espero que, no ano corrente, chegaremos, sôbre o assunto, a resultados mais apreciáveis que os até agora obtidos.

Ajudamos a Cooperativa Central de Armazens e Silos Gerais, que tão útil vai ser para evitar que nos faltem cereais, como geralmente acontece em certas fases do ano, a estabelecer-se, e em sede própria. Adquirimos uma área de terreno em local apropriado, para que aí se venha construir o Entreposto Central do Leite, de conformidade com o plano, já elaborado. Outras propriedades e terrenos foram adquiridos, para serviços de Educação e Saúde, entre os quais os das secções em que ficou desdobrado, como impunham as conveniências do ensino e dos alunos, o Colégio da Bahia. Tratamos, no momento, de escolher a área ou as áreas destinadas aos dois novos presídios — Penitenciária e Casa de Detenção — que é imperioso se construam, em substituição aos atuais, de onde, sempre que os visito, me retiro constrangido, não obstante alguns melhoramentos com que temos buscado atenuar as tristes condições em que se encontram. Acresce que está combinada a cessão ao Govêrno Federal, para a Leste Brasileiro, por 12 milhões de cruzeiros, dos terrenos e benfeitorias da primeira daquelas prisões, o que fornece uma base para levar a bom têrmo a renovação que se projeta.

Incumbido o poder municipal da Avenida de Amaralina, que há dias se inaugurou, tomou o Estado a si, promovendo depois sua inclusão no plano rodoviario, a obra de uma estrada de rodagem, de Amaralina a Ipitanga, passando por Pituba e Itapoã. O leito, inclusive obras de arte, já se acha quase pronto, e deu-se inicio, no primeiro trecho, à pavimentação a asfalto, com base de pedra, que se vai estender a toda a estrada. Sem duvida, ainda este ano, tê-la-emos entregue ao publico, até Itapoã, e, dentro de mais alguns meses, em toda sua extensão. Serão, no total, mais de dezoito quilometros, em geral à beira-mar, por entre uma paisagem de coqueiros, constituindo uma caminho digno de figurar entre os mais belos em qualquer parte do mundo, e que abrirá à cidade novos horizontes em materia de urbanismo.

Ao fim da rodovia, está o aeroporto de Ipitanga, com a Base Aérea do Salvador e a nova estação de passageiros, excelente contribuição do Ministério da Aeronautica. Quer dizer que, por todo o ano vindouro, o passageiro, o visitante, que chegar, por via aérea, à capital baiana, depois de ser recebido em uma estação condigna, poderá vir hospedar-se em um hotel de primeira classe, para o qual se transportará, através de uma estrada magnifica, principalmente pelo panorama que delas se descortina. Não é necessario acentuar o que isto representa, sob o ponto de vista de preparo para o desenvolvimento do turismo.

Precisamos, por todos os motivos, impulsionar, estimular, cada vez mais, os esportes, e a educação fisica em geral. Daí a animação que temos dado, na medida dos recursos disponiveis, às obras de construção da Vila Olimpica da Fonte Nova, de que fazemos esforços por que se inaugure uma parte, antes que se encerre o ano corrente. Não abandonamos tampouco a intenção de ajudar, como pudermos, a reconstrução do Campo da Graça, apesar das dificuldades que têm surgido no caso, por motivos alheios ou estranhos à ação governamental, e assim nos não falte o concurso, a colaboração pelo exito no assunto.

Quem quer que venha lendo, até aqui a presente exposição, nutro a esperança de que reconheça que o governador da Bahia, a quem coube a alta honra de presidir às comemorações do quarto centenario da cidade, da gloriosa cidade, onde teve a fortuna de nascer, vem procurando trata-la com a dedicação que ela merece.

A Prefeitura da Capital, desprovida inteiramente de recursos de toda natureza, de nada dispunha, por assim dizer, em presença de uma cidade que precisava de tudo. Receita, diminutissima: uma verba, para obras publicas, de 1 milhão e 500 mil cruzeiros. Desaparelhamento, completo. Só havia que apelar para uma operação de credito. Realizou-se um emprestimo, em condições excepicionais: 80 milhões de cruzeiros; juros de 8 por cento; ao par, e sem comissão de especie alguma.

Não bastava que o dinheiro começasse a entrar nos cofres em prestações mensais de 6 mil contos, como ficou assentado. Forçoso seria que se perdesse algum tempo na aquisição dos meios de trabalho, e em atos e providencias de carater preparatorio. Já agora a ação municipal se está fazendo e ha de fazer-se sentir em melhoramentos de toda ordem, alguns já executados, ou em plena execução, outros em via de o serem. A Avenida do Centenario, que se começa a abrir, será mais um presente, uma joia, de que tremos ornar, com justiça, a velha cidade de Tome de Souza, para marcar os quatrocentos anos que ela completa de idade. Vai ser contratado, mediante concorrencia, com uma firma do Rio de Janeiro, o asfaltamento de ruas, a ter começo imediatamente, pelos metodos mais modernos, em um valor minimo de 10 milhões de cruzeiros, e escusado é dizer chegou a hora dos bairros abandonados, onde o povo merece uma palavra em homenagem a resignação com que vem, de longa data, sobretudo na epoca das chuvas, tão prolongada entre nós, suportando um desconforto, dir-se-ia intoleravel.

As obras aliás de calçamento que se vinham executando desde antes da realização do dito emprestimo não são de pequeno vulto, sem falar nas relativas ao viaduto da Sé e à Avenida de Amaralina. Entre o material adquirido, para aparelhar os serviços, figura a renovação do destinado ao Corpo de Bombeiros, antigo de já quase quarenta anos. O novo encomendado no estrangeiro, e que não tardará a ser recebido, é o que se usa nos dias que correm, e importou em quantia maior de 4 milhões de cruzeiros. Assinalarei, a proposito, que o Serviço de Aguas, do Estado, já instalou na via publica numerosos hidrantes, que tambem importou do estrangeiro, e continua a instala-los, sendo neles, como se sabe, que os bombeiros buscam agua, para enfrentar os incendios.

—

Não se tem descuidado o govêrno do problema crucial da carestia da vida.

Fez baixar o preço da carne — é hoje a nossa a capital brasileira onde a carne é mais barata — e providenciou no sentido de ser ela exposta à venda diariamente, inclusive aos domingos. Posto em funcionamento o Matadouro de S. Roque, que nunca funcionara, demos os passos devidos para a construção de um novo, em substituição ao do Retiro, que nada nos abona. Incluida, porém, no Plano Salte, uma verba destinada a um matadouro regional, de grandes proporções, a ser construido no reconcavo baiano, servindo à capital, optamos naturalmente pela nova solução que se oferece.

Os dois barcos de pesca — "Maré" e "Suape" — movidos a motor, dotados de câmaras frigorificas, e feitos construir para o fim de barateamento do peixe, ficaram prontos, e foram lançados ao mar. Um deles já fez duas viagens de experiência aos Abrolhos, trazendo ainda pequena quantidade de pescado, que foi vendido ao povo por menos da metade dos preços correntes. Agora, os dois estão em pescaria, para a Semana Santa. Cada barco tem capacidade, até para 40 toneladas. O Frigorifico do Estado, que há dias se inaugurou, contribuirá naturalmente para maior segurança e regularidade do abastecimento de peixe.

Acaba de entrar em serviço a Fazenda "Emboacica" adquirida e preparada pelo govêrno, que ali instalou brasileiros e, com estes, alguns japoneses, poloneses e húngaros, que fez virem para a Bahia. A fazenda se destina à horticultura, com o intuito de assegurar o fornecimento de legumes durante a fase do ano em que rareiam as verduras, e daí se tornarem muito caras. Outra fazenda, a "Boa União", foi comprada, e se vai preparando atualmente, com o mesmo objetivo.

A importação de gado leiteiro, a construção de estradas de rodagem que facilitem as comunicações entre esta capital e a sua bacia leiteira, a aquisição de uma área de terreno para nele ser levantado o Entreposto Central de Leite a que já nos referimos, demonstram a importancia que ligamos a assunto de tanto alcance como o do abastecimento de leite, em que tão mal servidos nos achamos, na quantidade, na qualidade e no preço.

Não se pode fazer milagres, nem Roma se fez em um dia, e os dias são de vinte e quatro horas. Vamos fazendo, nesse como em outros dominios, o mais que nos é possivel, e assim continuaremos.

—

Dir-se-á, porventura, que, velando pela capital do Estado, nos tenhamos esquecido do seu interior? Não. O que vimos praticando, e havemos de por em pratica, relativamente ao interior — afinados, cento por cento, os pontos de vista do governo com os dessa ilustre Assembléia — e exatamente o que pregamos, de modo tão positivo, nas linhas iniciais do presente documento.

Temos 150 municipios. Não serão muitos aqueles — e espero que, até o fim do meu govêrno, que ainda vai pelo meio, não venha e existir um só — não serão muitos aqueles, que não tenham já recebido, ou estejam em vesperas de receber em obras e serviços, quando não em concurso financeiro diretamente prestado às suas prefeituras, ou garantias a emprestimos, para ajudá-las a realizarem melhoramentos locais, o sinal, não da boa vontade, senão do estrito dever em que nos consideramos, como governo do Estado, de ir, cada vez mais, em seu auxilio, tanto é certo, direi mais uma vez, que municipios em condições de ruina só poderão formar, no seu conjunto, Estados arruinados.

Os prefeitos que vêm à capital — e já aludi, em outra ocasião, ao fato da boa escolha que fêz, por via de regra, o eleitorado, nas últimas eleições municipais — os prefeitos que vêm à capital podem dar seu testemunho de que, em vez de recebê-los como postulantes importunos, acolho, do melhor grado, os seus apelos, e não raro lhes agradeço o ensejo que me oferecem, com as suas justas solicitações, de ajudá-los a bem servir às suas localidades. Demoras, omissões, ou mesmo faltas, que serei o primeiro a lamentar, não devem ser levadas a outra conta que não a dos embaraços e acúmulos de serviço com que lutam, de ordinário, a administração, e os que a exercem, e tanto mais quanto a mais longe estendem os seus desejos irrealizáveis de atender a tudo e a todos.

Ao regressar das várias excursões que tenho feito ao interior baiano, e em que, ao mesmo tempo que estimulo as populações que visito, delas recolho sem dúvida, estimulo ainda maior, costumo dizer que, se me fôsse lícito, ou se o permitissem as circunstâncias, passaria, cada mês, vinte dias no interior e dez na capital, tanto sinto e compreendo a necessidade, que se impõe, de revigorar, de todo modo, as fôrças do interior, sem as quais, logicamente, não poderemos ser fortes.

Nos lugares aonde chego, evito, quanto posso, as festas, preferindo promover reuniões, nas quais se permita o acesso a toda a gente, e em que me seja dado ouvir o povo, tomando conhecimento das suas aspirações, das suas queixas, ou ainda, se fôr o caso, das suas censuras ou críticas. Na cidade de Ilhéus, até onde fui em companhia de dois ministros de Estado — o da Agricultura, Indústria e Comércio e o da Viação e Obras Públicas, aos quais, mais uma vez, agradeço a bondade que tiveram de corresponder ao meu convite para visitar aquela zona, de tão alta expressão econômica, verificando de perto as suas necessidades — inaugurei a prática de reunir, fora da capital, em despacho coletivo, o secretariado, assinando alguns decretos, que ficaram dali datados. Não me passa despercebida a obrigação em que estamos de corresponder, de alguma forma, ao que nos paga em imposto o sul bahiano, sabidamente o principal sustentáculo das rendas estaduais. Espero dirigir-vos, nestes dias, mensagem propondo-vos um meio prático de resolver determinados problemas que exigem solução, sem que esta, entretanto, possa caber nos recursos das administrações municipais, como sejam, por exemplo, o de luz e fôrça para Ilhéus e Itabuna e o de água para Feira de Sant'Ana.

Somada, como vai sendo, à do Estado e dos municipios, a ação realizadora do govêrno federal, o resultado é que se não contesta que nunca jamais se viu no interior da Bahia tão grande animação e atividade, no que diz respeito a obras públicas. Nos capitulos desta mensagem, que adiante se encontrarão, referentes às diversas secretarias de Estado, de acôrdo com os relatórios dos respectivos secretários, ver-se-á, com as devidas minúcias, o que temos realizado e vamos realizando, ao tempo em que as prefeituras levam a cabo, por si, ou com o nosso auxilio, não poucos melhoramentos. Destacarei alguns fatos, porventura mais expressivos.

A nova estrada Bahia-Feira, para cuja construção chegamos a promover uma emissão de apólices, de 200 milhões de cruzeiros, mas depois obtivemos que fosse considerada como parte integrante, e realmente o é, da grande rodovia nacional que ligará a Bahia ao Rio de Janeiro, constitui, como é notório, principalmente para o interior, um desses beneficios de tal porte que se torna ocioso acentuar a sua relevância. Atendendo à intensidade que se vai imprimindo aos trabalhos, teremos entregue ao tráfego, talvez mais cedo do que se supunha, a estrada a que me refiro, e que, dada a largueza de vistas com que foi projetada, inclusive no tocante à pavimentação, será a melhor, incomparavelmente, do Estado, e uma das melhores do país. No seu primeiro trecho, a partir de Feira, virá quase em linha reta, até cêrca de 20 quilômetros, com 50 metros de largura, assim distribuidos: duas pistas de 7, duas ruas de 9, cada uma com dois passeios de 3, e os 6 restantes em uma faixa central ajardinada.

De volta de uma visita ao nordeste baiano, anunciamos a resolução de ir em amparo das zonas onde ocorre o fenomeno das secas, elaborando e pondo em pratica um plano de pequena açudagem, com a atividade ou o carater de verdadeira campanha. Não é admissivel que ainda haja populações na Baía ameaçadas de sede, ou condenadas a ir buscar agua a quilometros de distancia. O resultado aqui está: açudes projetados e em construção, 71; açudes cujos estudos não foram aproveitados, 31; obras de irrigação, 6; poços tubulares perfurados, 3, e em perfuração, 1; poços cisternas, 12, obras de conservação e ampliação de açudes, 12. A campanha continua, e a prova é o que para ela concedestes na lei orçamentaria que votastes para o corrente exercicio.

Outra iniciativa que tomamos, e tem merecido, e merecerá da nossa parte especial interesse, é a relativa à construção de campos de pouso, para aviões pequenos, e que possam, todavia, ser ampliados com o tempo, de maneira a adaptar-se a grandes aviões, quando se tornar necessario. Conta-se já por dezenas o numero de municipios, aos quais fornecemos recursos para tal fim, e os pedidos de outros muitos, no mesmo sentido, obterão este ano o devido deferimento. Nomeamos um engenheiro especializado, e temos contado com a cooperação da Base Aérea do Salvador, para que se dê aos trabalhos, a cargo das prefeituras, orientação conveniente. Viagens que se faziam, até em dez e mais dias, hoje se realizam em poucas horas. Mantemos invariavel o proposito de animar praticamente o desenvolvimento dos serviços de transportes aéreos, em grandes e pequenos aviões, que tamanho papel tem a exercer em um país como o nosso, no dominio das comunicações entre as capitais e o interior.

Predios escolares, que governos anteriores, alguns até antigos, começaram a construir, em diversos municipios, sem que nunca se houvessem concluido ás respectivas obras, levamos a termo a construção de 18, está quase concluida a de 17, e bem adiantada a de 5, enquanto 33 novos, de nossa iniciativa, não tardarão a ser inaugurados. Quanto às chamadas "escolas rurais", para cada uma das quais contribui o governo federal, pelo Ministério da Educação e Saude, com a soma de 60 mil cruzeiros, ficando a cargo do Estado construi-las e, depois, mobiliá-las e mantê-las, foi este o movimento no ano findo: construidas, 125; em construção, 99, e locadas, 35; em projeto, para este ano, 190. Foram feitos reparos importantes em 13 escolas estaduais na capital, e 23, no interior. Dispendemos quantia maior de 4 milhões de cruzeiros na compra de mobilia e material didatico, para as escolas primarias, em regra mal mobiliadas, sendo que em algumas se chegou ao ponto de crianças se sentarem em bancos improvisados, ou pequenos caixões. Vinte mil carteiras duplas, correspondentes, portanto, a 40 mil assentos, e 80 mil exemplares de livros escolares, vão sendo distribuidos. Expedimos decreto, considerando dividido o Estado em 10 regiões, para que se estabeleça, em cada uma, um centro regional de educação, e dão-se os primeiros passos para a execução de tal plano. Ao tempo em que prometemos auxiliar ginasios particulares, no interior do Estado, resolvemos estabelecer o curso ginasial nas escolas normais estaduais de Feira e Caetité, e sancionamos a lei que autoriza a criação de novos ginasios em varias localidades. O que há, todavia, por fazer, em materia de educação, desafia o nosso esforço, diria o nosso civismo, e justifica o apêlo que aqui vos reiteramos, no sentido de que nos ajudeis com o que dependa do voto do Poder Legislativo.

Construimos no interior, com dinheiro fornecido pelo govêrno federal, 5 hospitais, e temos 11 em construção. Caberá, entretanto, ao Estado, o encargo de mantê-los. A manutenção de um hospital não é apenas problema de ordem financeira. O mais dificil, não raro, é reunir elementos de medicina e enfermagem, que tornem regular e eficiente o seu funcionamento.

Empregamos, em 1948, na construção de estradas de rodagem, a quantia de Cr$ .... 36.203.209,80, [illegible] sua estação de embarque e desembarque os melhoramentos que são notórios; fizemos construir novo edificio para suas oficinas, e adquirimos uma propriedade ao lado para dar melhor instalação a determinados serviços; tratamos agora da restauração do dique "Araujo Pinho" e de alguns dos velhos barcos, suscetiveis de ser aproveitados. O plano, entretanto, de reorganização geral, cuja execução compreendemos no setor dos transportes marítimos a cargo do Estado, exige ainda medidas de várias naturezas para que se complete a estrutura que tivemos e temos em vista. Uma vez que as oficinas, hoje e desde longo tempo tão mal instaladas, passem a funcionar na nova sede a que nos referimos, e que lhes fica fronteira, no bairro de Itapagipe, faremos doação do terreno que atualmente ocupam, a fim de nele serem construidas casas destinadas à morada dos próprios operários.

Concedeu-nos essa Assembléia os poderes e recursos que lhe pedimos para organizar, no interior, um serviço de extrema importancia — o de sua defesa sanitaria. Para que se tenha uma idéia das condições reinantes sobre o caso, basta dizer que encontramos, em cerca de 40 municipios, a incrivel situação de não haver um só medico, em todo o seu territorio. O sistema que vamos pôr em pratica, e já começamos a fazê-lo, consistirá no seguinte: nove regiões, cada uma com a sua sede, onde haverá um Centro de Saude, convenientemente aparelhado, e dirigido por sanitarista, em regime de tempo integral. Nas demais localidades da região, um posto medico, ou, pelo menos, um medico correspondente, subordinados, ao Centro, que com eles se manterá, para todos os efeitos, em contato. Não preciso encarecer o que semelhante maquina, uma vez estabelecida, e posta em atividade, para o que, e por todas as razões, não devemos poupar esforços, representará em beneficios para a saude, em regra tão precaria, ou tão ameaçada, das populações em causa.

Assinamos, há poucos dias, um convênio com o governo federal, visando à inclusão de mais sessenta na lista dos municipios onde se deve exercer a ação contra a malaria, entrando o Estado com a soma de 2 milhões e 500 mil cruzeiros, muito inferior à que, no caso, despenderá a União.

A Escola Agronomica da Baía, construida há poucos anos, em Cruz das Almas, nas belas proporções que se conhecem, exigia, contudo, obras, reformas e ampliações, para que pudesse preencher as suas finalidades. Foi ao que nos coube atender, despendendo quantia não menor de dois a três milhões de cruzeiros.

Veja-se, mais adiante no capitulo desta mensagem, reservado mais propriamente ao trato da materia, o que temos feito e vamos fazendo para impulsionar praticamente a produção do Estado promovendo, o mais possivel sua expansão economica, sem a qual todo progresso resultará ficticio. Pretendo dirigir-me a essa Assembleia em mensagem ou mensagens especiais, sugerindo medidas de base, como sejam a da reforma das nossas autarquias ou Institutos, a começar pelo do cacau e a criação do Banco da Produção, em que venha a ser transformado o atual Instituto de Fomento. As medidas que já foram, e as que vão sendo, e hão de ser tomadas na defesa, que se impõe, da produção cacaueira, não autorizam qualquer pessimismo nem quanto á sorte desta produção, nem quanto ao que dela deva resultar para a receita do Estado no corrente exercicio. Não se ignora o estudo, minucioso e profundo a que se tem submetido a materia. Pensamos em convidar para que venham á Baía os grandes importadores americanos, porque, do contato entre êles e os nossos produtores e exportadores poderá resultar um entendimento em que se conciliem os interesses, evitando a incerteza e os sobressaltos, que a todos prejudicam.

Registarei de passagem que acabamos de receber o primeiro, e ainda pequeno, grupo de imigrantes com que pretendemos reforçar os nossos elementos de trabalho tendo tomado as precauções necessarias para que se não malogre, como ocorreu mais de uma vez, no passado, o plano de imigração, que assim em devidos termos consultando as circunstancias e as possibilidades, tratamos de pôr em pratica. Merece tambem especial registro o fato de termos criado a primeira estação experimental de cana que vai haver no Estado e o inicio nestes dias, dos trabalhos de melhoramento e ampliação do Campo de Ondina para que ali se realize em outubro a primeira exposição nacional de pecuaria que se efetuará na Baía.

Persistimos no proposito de, beneficiados a capital e os municipios vizinhos pela construção da nova usina de 20 mil kilowatts, e pela ampliação que se projeta para as atuais instalações da Companhia de Energia Eletrica, promover em beneficio do interior do Estado, os passos preliminares para a utilização das quedas de água, que, alem da de Paulo Afonso, muito podem concorrer para sua efetiva prosperidade, destacando-se, entre elas, a do Salto da Divisa, que interessa, ao mesmo tempo, á Baía e a Minas Gerais.

* * *

A lei orçamentaria votada para o exercicio de 1948 orçou a receita ordinaria em Cr$ .. 457.204.080,50 e a extraordinaria em Cr$ 19.287.005,50, inclusive operações de credito na importancia de Cr$ .... 7.000.000,00.

Na pratica, entretanto, do orçamento, a receita ordinaria subiu a Cr$ 530.064.022,30. Quer dizer: a receita Ordinaria arrecadada excedeu á orçada na quantia de Cr$ .... 72.859.941,80.

Em todos os quatro centros de arrecadação — Recebedorias de Rendas da Capital Coletorias, Recebedoria de Ren-

(Conclui na 11.ª pág.)

DOIS ANOS DE GOVÊRNO: POLITICA E ADMINISTRAÇÃO

(Conclusão da 10.ª pág.)

das de Ilhéus e Tesouraria Geral — houve aumento de receita, em relação á do ano anterior.

Quanto á receita extraordinaria subiu a Cr$ 62.012.707,40 excedendo, portanto, á orçada em Cr$ 45.625.701,90, visto nela figurarem os Cr$ .... 40.000.000,00 resultantes da operação de credito que fizemos, justamente nesta soma com o Banco do Brasil e Cr$ ...... 5.435.784,00, provenientes da venda de apolices do Fomento Economico.

Somando as duas receitas a ordinaria e a extraordinaria, apura-se que dispusemos, em 1948 de Cr$ 595.076.729,70.

Quanto á despesa, foi ela fixada, para o mesmo exercicio em algarismo iguais aos da receita, incluindo a extraordinaria, isto é, Cr$ 476.591.086,00. A despesa, entretanto, efetuada, elevou-se, no total a Cr$ 592.650.421,50, excedendo, portanto, á orçada em Cr$ ... 116.059.335,50, mas ficando abaixo da receita ordinaria extraordinaria, acima considerada, em Cr$ 2.426.308,20.

Pagamos em dia o funcionalismo a divida externa e interna, e igualmente a flutuante decorrente de emprestimos realizados em administrações anteriores, como sejam o ferroviario o rodoviario, o do saneamento, e o que, sob a forma de conta corrente, com limite de credito se celebrou com o Banco do Brasil em 1926, tendo sido, depois renovado e estando hoje reduzido o debito a Cr$ 4.000.000,00.

Foi tambem totalmente paga a divida de "restos a pagar" de 1947, na importancia de Cr$ 20.552.356,80, como paga vai sendo agora a de igual titulo de 1948, e que importa em Cr$ 58.270.324,50.

A retenção de fumo e de cacau determinou, como era natural, uma certa queda de receita no primeiro trimestre deste ano, mas a saida, que já se começa a verificar dos referidos produtos e em proporções maiores que as normais por isso que se haviam acumulado, tenderá a corrigir de todo a anomalia, sendo por outro lado, de notar que, fora das regiões do fumo e do cacau o que se vem apurando é a alta da receita, em confronto com o que se arrecadou no primeiro trimestre do ano antecedente.

Vimos, pela presente exposição, quanto é vultosa a massa de serviços ou obras publicas que por conta exclusiva do Estado, ou com o seu concurso financeiro, já se têm realizado ou vão realizando sem que tenhamos faltado ao dever que nos incumbe de prestar aos municipios o auxilio que estiver ao nosso alcance.

Por outro lado: encontrando as promoções, que são um direito do funcionalismo, atrasadas de alguns anos pusemo-las em dia, já tendo sido assinados pelo atual governo 3.345 decretos de promoção, sem incluir quanto ao ano de 1948, as relativas ao professorado que não tardarão, aliás a ser decretadas, e em numero não pequeno. A' despesa, dai proveniente, há que juntar a que decorre do fato de havermos iniciado o pagamento aos funcionarios, das gratificações adicionais por tempo de serviço, suspensas de longa data e só agora restabelecidas. E' bem verdade que, em compensação, suprimimos 993 cargos publicos, com uma economia por ano, de Cr$ 11.329.200,00. Já, entretanto, os serviços de saude publica e assistencia que vamos organizando ou reorganizando, acarretam naturalmente aumento de pessoal medicos, enfermeiras atendentes, guardas, etc., que admitimos em regra, por meio de contratos, menos onerosos para o erario.

Não é raro que se nos pergunte de onde nos vem o dinheiro com que vamos metendo mãos a tanto empreendimento, mantidos em dia os compromissos do Estado.

Pelo que acabo de expor, ver-se-á que usamos apenas da receita comum arrecadada, e de um apelo para o credito que não podia ser mais moderado, tanto mais quanto, entre as obras que se vêm executando há algumas do genero daquelas que em boa regra, deverão ser custeadas por operação de credito, e, entre os encargos por que respondemos, figura o de juros e amortização de emprestimos oriundos do passado.

Já agora, ao completar-se o meu segundo ano de governo posso dizer, com o testemunho dos fatos, embora em linhas gerais, o que tive e tenho em mira chamado que fui, já no fim da minha carreira publica a servir a nossa terra no posto de seu primeiro magistrado: 1.º) pacificar a politica, com dois objetivos — o de criar, para todos a atmosfera propicia ao florescimento do trabalho, e o de, pela coesão, tornar forte e prestigiosa a representação federal, assim mais eficiente para o serviço do Estado 2.º) fazer da cidade do Salvador uma capital em condições e adaptar-se ao turismo, para que tanto se presta e, que corresponda ás tradições, vale dizer ás responsabilidades e por conseguinte, ao prestigio, que nos cumpre manter e preservar por todos os motivos, sejam os de ordem civica e moral, sejam os de ordem economica: 3.º) animar estimular, impulsionar de todo modo, o interior baiano, pois se o convertessemos no deserto em que o transformariam o desconforto a insegurança e a doença caso o não acudissemos a tempo, teriamos praticado, em ultima analise, a politica do suicidio: 4.º) prestar aos desamparados, que em geral são puras vitimas da nossa propria desorganização ou má organização, politica e social, a assistencia que lhes devemos a qual não tem, nem pode ter o carater de esmola que se lhes dá, mas de uma divida que se lhes paga, até porque só assim, imprimindo aos governos essa indole, havemos de conquistar para o regime a base da estima publica, e seremos fiéis ao espirito da democracia cristã, fundada antes de tudo no principio da solideriedade humana: 5.º) atentar pelo respeito ás liberdades publicas de modo que toda a gente se sinta garantida, sem medo de abusos ou de violencias, abrir o acesso á cooperação, em um ambiente de moralidade sem farisaismo ou catonismo, e afastar da autoridade todo e qualquer indicio de arrogancia de exibição de poder em suma de mandonismo, diluindo-a quanto possivel na coletividade, em uma pratica sincera de governo do povo pelo povo.

Lamentarei toda vez que, seja por ação ou omissão, me desviar do rumo do roteiro que acredito ser o que leva a porto e salvamento.

Como quer que seja, não ha negar que, por força de circunstancias diversas, vamos de ser benfazejas, a Baia atravessa um periodo de grandes esperanças, que se transfiguram dia a dia, em grandes realidades.

Alem da serie de melhoramentos de toda natureza a que já fizemos referencia, não esqueçamos que o governo federal, que tão util nos tem sido e é oportuno que lhe renovemos o nosso agradecimento, inaugurou, não há muito, nesta cidade, o Hospital das Clinicas obra realizada em grande parte, ao tempo da ditadura, e inaugurará, ainda este ano a Refinaria de Petroleo, que fornecerá gasolina, querozene oleo combustivel e oleo diesel para todo o nosso consumo, e a ligação entre a nossa e a capital da Republica por estrada de ferro e de rodagem.

Não é, portanto em um momento de ceticismo ou desanimo, senão antes em uma hora de reanimação e confiança que vemos passar os grandes centenarios que estamos comemorando. Nenhuma ocasião mais oportuna para que a Baia se restaure na plena consciencia de si mesma e do papel que tem desempenhado na Historia do Brasil. Sob esse aspecto é de se assinalar a comoção com que, ainda há poucos dias, vibrou o povo baiano á passagem do cortejo em que se exibiram cenas e figuras evocação de um passado que data de quatro seculos.

No mês de novembro proximo, as comemorações centenarias se deverão revestir de expressão nacional. Pretendemos fazer transportar para a cidade quadricentenaria, que de nenhuma outra gloria mais se desvanece que a de ter-lhe servido de berço, os restos de Ruy Barbosa, a fim de que precisamente no dia em que vamos festejar-lhe o primeiro centenario de nascimento, levemos ao Palacio da Justiça — o melhor dos monumentos que lhe poderiamos erguer — os despojos que ali ficarão, tornando ainda mais sagrado o templo que construimos para o culto da sua memoria, vale dizer o direito, da justiça e da liberdade.

Precisamos de obras publicas, melhoramentos, progresso material e economico. Não podemos porem, prescindir da inspiração e do estimulo dos nomes tutelares que nos possam indicar o caminho nas horas de tormenta, e são ainda as grandes forças morais as que mais e melhor consolidam para o serviço da humanidade e da patria, o civismo dos homens e dos povos.

Cidade do Salvador, [illegible] de abril de 1949.

OTAVIO MANGABEIRA"

25 % DA RECEITA CATARINENSE DESTINA-SE À INSTRUÇÃO PÚBLICA

(Conclusão da 3.ª página)

proporcionado exemplo de patriotismo inexcedivel, demonstrando os seus sentimentos de bons e legitimos cidadãos brasileiros.

AVULTADO NUMERO DE UNIDADES ESCOLARES

Falando sobre o desenvolvimento do ensino nestes dois anos de governo Aderbal Ramos da Silva e sobre sua gestão na Secretaria de Justiça, Educação e Saude, disse-nos o dr. Simone Pereira:

— Conta atualmente o Estado de Santa Catarina com as seguintes unidades escolares afora as que se encontram em fase de construção:

Grupos Escolares — 95; Escolas Reunidas — 59; Cursos Normais Regionais — 29; Escolas Normais — 2; Institutos de Educação — 1; Escolas Isoladas Estaduais — 1.700; Escolas Públicas Municipais — 1.300.

As escolas primárias particulares excedem de 60, sendo que as Caixas Escolares já atingiram ao número expressivo de 2.600, movimentando uma quantia de Cr$ 940.000,00.

ASSISTENCIA SOCIAL AO ESCOLAR

— A assistência social que o Estado vem dispensando com êxito ao escolar tem logrado os seus altos objetivos. Com a "sopa escolar" despendemos anualmente mais de Cr$ ..... 1.300.000,00 e não menos avultada soma destinamos ao Departamento de Saúde — criado também pelo govêrno Nereu Ramos em 1937 — para assistir à higidez do escolar, especialmente na clinica odontológica.

RECUPERAÇÃO DE RETARDADOS

— Cogitamos da criação de um orgão destinado à recuperação e reeducação dos débeis e retardados mentais, cometimento em que me empenho e pelo qual vivamente se interessa o governador Aderbal Ramos da Silva.

25% DA RECEITA DESTINAM-SE A' EDUCAÇÃO

— Com respeito ainda ao ensino, devo acrescentar que o Estado conta com 33 Circunscrições Escolares, além de uma Inspetoria Geral de Ensino e outros orgãos administrativos subordinados ao Departamento de Educação, superiormente dirigido pelo dr. Elpidio Barbosa.

Eis, em sintese, o aspecto geral da situação do ensino em Santa Catarina, Estado da Federação que destina mais de 25% de sua receita para educação, afora as verbas e dotações destinadas à construção e aparelhamento de Grupos e outras unidades escolares. Com o ensino superior, matrícula de alunos nas Faculdades, despende o Estado Cr$ 878.000,00 anuais (Bolsas Escolares).

FACULDADE DE FILOSOFIA

— Projeta o govêrno Aderbal Ramos da Silva criar uma Faculdade de Filosofia. Instituição cultural que, além dos cursos de seu "curriculum", incrementará entre nós o gôsto pela pesquisa, que a futura Faculdade há-de coordenar, sistematizar e disciplinar num método cientifico consentâneo às tendências do nosso tempo, inspirado sempre num saudável e 'democrático espirito "scholar".

Assim, como já disse, não se limitará a nossa Faculdade de Filosofia apenas às tarefas didáticas clássicas.

Como que fazendo uma extensão cultural ou supletivamente operando fora de suas cátedras ou paralelamente, dedicar-se-á às pesquisas de campo, à busca de material "in loco", no que diz respeito à Geografia Humana, aos problemas de sociologia aplicada, aos estudos sôbre a participação de outras culturas em nossa vida, como a germânica, no vale do Itajaí-Açú, e a italiana na respectiva área de colonização, bem como à interpretação da "corrida" para o oeste do Estado, empreendida pelos ítalos-gaúchos, enfim a tudo que disser respeito às suas altas finalidades culturais.

MUSEU DE ARTE MODERNA

Prosseguiu o dr. Armando Simones Pereira falando agora sôbre outros aspectos do programa que se traçou realizar à frente da Secretaria da Justiça, Educação e Saúde, dizendo:

— No vasto plano de realizações do govêrno neste setor, posso anunciar a criação do Museu de Arte Moderna, que brevemente será instalado nesta capital.

Para a formação do patrimônio do Museu comprometeu-se o escritor e crítico de arte Marques Rabelo conseguir a doação de várias telas e trabalhos artísticos outros, entre os artistas seus amigos e entre suas relações, não se contando as doações que esperamos obter das pessoas bem dotadas de espirito público e as aquisições que fará o govêrno do Estado.

ESCOLA DE ARTES PLASTICAS

— Seguir-se-á à instalação do Museu de Arte Moderna a criação de uma Escola de Artes Plasticas, complemento natural do Museu, bem como do Teatro de Amadores, certame este ultimo que terá, por certo, a colaboração do Serviço Nacional do Teatro, orgão do Ministério de Educação e Saude.

RESTAURAÇÃO DAS CASAS DE FRITZ MULLER E VITOR MEIRELES

— Preocupa-nos, tambem, a restauração das casas do consagrado pintor "barriga-verde" Vitor Meireles, em Florianopolis, e do grande naturalista Fritz Muller, em Blumenau. A primeira já foi arrolada pelo Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional graças à intervenção do governador Aderbal Ramos da Silva junto ao digno diretor daquele importante orgão, o ilustre dr Rodrigo de Melo Franco, que se comprometeu a restaurá-la tão logo a sua magnifica repartição disponha de verbas. A segunda vivenda, foi na gestão do prefeito Ferreira da Silva, ao tempo do governo Nereu Ramos, adquirida pela municipalidade de Blumenau. Nela pretendia o referido ex-prefeito instalar um Museu, aproveitando as coleções de historia natural, manuscritos, livros, moveis e objetos que pertenceram ao genio criador da biologia genetica e autor de inumeros trabalhos cientificos, dentre os quais avulta a obra "Pro Darwin", escrita em Blumenau e editada em Leipzig, em 1864.

Com a cooperação que não pode faltar do SPHAN e dos demais interessados, pensamos restaurar a casa de Fritz Muller e preservar da destruição suas opulentas coleções e arquivos, talvez no ensejo que nos oferecerá a comemoração do centenario de Blumenau.

CENTENARIO DE BLUMENAU

— E por falar no grande evento civico que é a passagem do centenario de fundação da progressista cidade de Blumenau, a 2 de setembro do proximo ano, emprestando sua irrestrita solidariedade às festividades, cogitá o governo, tambem com o apoio que não poderá faltar de todos os filhos daquele magnifico rincão catarinense, de promover como que uma Mesa Redonda, ou que outro nome tenha, de historiadores, sociologos e pesquisadores para o debate das questões ligadas ao contato racial e cultural do luso brasileiro com o alemão e a aculturação, assimilação, fusão cultural, miscegenação, absorção, ambivalencia, comportamento social e alimentação do germanico em Santa Catarina.

Será, a meu ver, a melhor comemoração da efemeride, não só pelo seu alcance cientifico que perdurará no tempo e no espaço, com repercussão inclusive no exterior, nos circulos culturais onde se projetam nomes como os do professor Robert E. Park e do dr. Herbert Blurmer.

CONGRESSO DA COLONIZAÇÃO AÇORIANA

— Aquele certame será como que a "suite" do Congresso Comemorativo do Segundo Centenário da Colonização Açoriana e do Segundo Congresso de História e Geografia do Estado, que se reuniram em Florianópolis, em outubro do ano último findo.

Aqueles conclaves compareceram os nomes mais ilustres do país, devotados aos estudos de história, geografia, antropologia, etnografia e ciências afins, inclusive o mestre da Universidade de Coimbra, dr. Manuel de Paiva Boléo, especialmente convidado. Lamentável, foi, entretanto, a ausência do sociólogo Gilberto Freyre, que não pôde comparecer por motivos supervenientes. Acredito, porém, que à Mesa Redonda do Centenário de Blumenau não faltará o autor de "Casa Grande e Senzala"...

SAUDE E ASSISTENCIA SOCIAL

Concluindo sua entrevista, disse finalmente o dr. Armando Simone Pereira:

— Como à educação, não menores são os cuidados dispensados pelo govêrno Aderbal Ramos aos problemas de saúde e assistência social.

Conta o Estado com modelar Leprosário-Goiânia Santa Teresa, com a capacidade de abrigar 480 doentes, e no que se refere à assistência a psicopatas, com o Colônia Santana, população atual de 600 pacientes, ambos no seu gênero estabelecimentos modelares, construidos no govêrno Nereu Ramos. Hospitais dispõe Santa Catarina de 84, disseminados em seu território, além de 8 excelentes Centros e inúmeros Postos de Saúde, sendo de notar-se que o combatê à tuberculose intensificou-se ultimamente, de onde, com outras providências e serviços articulados com os da União — como o saneamento e extinção dos focos malaricos — se, atualmente excelente o estado sanitário em Santa Catarina.

PROTEÇÃO A' MATERNIDADE E A' INFANCIA

— Para assegurar à maternidade e à infância um serviço permanente de assistência, possuimos vários Postos de Puericultura e Maternidades Regionais, afora as Unidades de Puericultura nos Centros e Postos de Saúde, resultando dêsse permanente cuidado do Departamento de Saúde ser bem baixo o índice de mortalidade infantil no Estado, onde se observou em 1945, no município de Urussanga, o menor índice: para 1.000 nascimentos 28 óbitos.

E dentro de breve tempo, acredito, faremos desaparecer na orla litorânea as lamentáveis consequências da desnutrição naquela região observadas, através de visitadoras sociais, que de porta em porta averiguarão as origens de tão deplorável situação, com o ministrar àquela gente noções de dietética, vermífugos e vitaminas, procedendo ao mesmo passo um inquérito social para extinguir de vez os desajustamentos sociais e econômicos, que tão dolorosa emergência faz gerar.

Dr. Alvarenga Filho
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70
Salas 814/15 — Tel. 22-5954
Diariamente de 1 às 4 horas exceto ao. sabados
RESIDENCIA: Tel. 26-8083

Entre o Partido e a Presidencia da Republica Debate-se á Seção Pessedista de Minas

(Conclusão da 3.ª pág.)

na Convenção em que as mesmas foram feitas, — fizeram com que o senador Ernesto Dorneles atribuisse o veto do seu nome a mais uma consequencia do acordo partidario.

Por isso mesmo, o representante gaucho, de resto tão sobrio em suas manifestações, passou a ser indiferente aos conselhos da prudencia e desandou nas suas invectivas ao referido acordo dos partidos politicos.

Atribuindo a manobra da UDN á possiveis ligações com a parte boa, isto é, "dutrista", do PSD, gaucho, o sr. Ernesto Dorneles terminou suas considerações, feitas a uma pequena roda, dizendo:

— Por isto mesmo é que cada vez mais me convenço de que com o acordo não vai: devemos é ter um candidato partidario, e quanto mais afastado do Catete, melhor.

VIAJA O MINISTRO

Seguiu, ontem, para S. Paulo, onde permanecerá até segunda-feira e depois, dirigir-se-á á Valinhos, onde tem sua fazenda, o ministro Honorio Monteiro.

O titular da pasta do Trabalho, só regressará ao Rio de Janeiro, depois da semana santa. Ficou respondendo pelo expediente do Ministério, o professor Candida le M te Filho, chefe do gabinete.

Mário Gonçalves da Silva

(1.º aniversario)

A familia de Mário Gonçalves da Silva, pela passagem do 1.º aniversário de seu falecimento, convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em sufragio de sua alma, fará realizar amanhã, segunda-feira, dia 11, ás 9 horas, na Igreja de Santo Antonio (largo da Carioca). Antecipadamente agradece.

Quem Não Anuncia Se Esconde



AIR FRANCE
A PIONEIRA DO ATLÂNTICO SUL
22 anos de experiência, é o que nenhuma outra empresa de transporte aereo possui, em serviços perfeitos entre o BRASIL e a EUROPA
PASSAGEIROS E ENCOMENDAS
Av Rio Branco, 257 A — Tel 42-[illegible]

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estaveis e inalterado. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 75.4416 e dolar a Cr$ 18.72 e comprava a Cr$ 74.07[illegible] e a Cr$ 18.38 respectivamente.

Assim fechou, inalterado as 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A vista:	Venda	Compra
Libra	75.4416	74.0714
Nova York	18.72	18.38
Portugal	0.7578	0.[illegible]441
Belgica	0.4271	0.4[illegible]93
Suiça	4.3738	4.259[illegible]
Paris	0.0711	0.[illegible]
Suecia	5.2109	5.116
Tchecoslovaquia	0.3744	0.3676
Dinamarca	3.90[illegible]	3.83
Argentina	3.91[illegible]	3.823
Uruguai	8.43[illegible]	8.11[illegible]
Bolivia	0.[illegible]457	—
Holanda	7.0574	6.929[illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 20.8[illegible]78.

MEDIAS CAMBIAIS

A Camara Sindical, forneceu as seguintes medias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	75.44 1[illegible]
Nova York	18.[illegible]
França	0.07 1[illegible]
Portugal	0.75 9[illegible]
Tchecoslovaquia	0.37 44
Belgica	0.42 71
Uruguai	8.43 2[illegible]
Espanha	1.[illegible]0 96
Suiça	4.37 [illegible]
Holanda	7.05 74
Suecia	5.2[illegible]
Argentina	3.91 8[illegible]

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFE

Não funcionou ontem.

AÇUCAR

Ainda ontem, o mercado de açucar funcionou firme, sem alteração nos preços e com negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 9.476 sacas sendo 3.476 de Pernambuco e 6.000 de Maceió. Saidas 7.250. Existencia 212.330 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS:

Branco cristal	165,[illegible]
Demerara	150,[illegible]
Mascavinho	140,0
Mascavo	130,00

ALGODÃO

Funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados o mercado de algodão em rama. Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.023 fardos, sendo 389 do Maranhão; 1.048 do Ceará e 586 do Rio Grande do Norte. Saidas 638. Existencia .. .3.963 fardos

COTAÇÕES POR 10 QUILOS.

Fibra longa — Serido:	
Tipo 3	188,00 a 190,00
Tipo 4	183,00 a 185,00
Fibra media — Sertões:	
Tipo 3	178,00 a 180,00
Tipo 4	170,00 a 172,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	166,00 a 168,00
Fibra curta: — Matas:	
Tipo 3	162,00 a 164,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	153,00 a 155,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saiu
Arroz sacos	1 383	2 34[illegible]
Açucar sacos	13 570	98[illegible]
Feijão sacos	600	1.200
Farinha sacos	—	900
Banha caixas	—	1.230
Charque fardos	720	125
Milho sacos	3 000	75[illegible]
Manteiga quilos	235	—
Cebolas vols.	633	—

TRES DIAS SEM DEUS
DIREÇÃO: BARBARA VIRGINIA
Barbara VIRGINIA e João PERRY
Produção: INVICTA FILMES INDEPENDENTE L.da NACIONAL FILMES JORNAL
UCB
UM GRANDE ÊXITO DO CINEMA PORTUGUÊS
ODEON
"AMANHÃ"
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 HS
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE NO SÃO-LUIZ

O CISNE NEGRO
"THE BLACK SWAN"
Technicolor
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
Tyrone POWER
Maureen O'HARA
LAIRD CREGAR • THOMAS MITCHELL
20
REX ROXY AMERICA
AVANT-PREMIERE SÃO LUIZ

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em tôdas as modalidades de seguros de vida há cinqüenta anos

Diario Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados.

ANO XXII — RIO DE JANEIRO. DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1949 — N.º 6.376

AGRAVA-SE A CRISE DE TRIGO NOS PRINCIPAIS CENTROS CONSUMIDORES

PEDIDO DE PROVIDÊNCIAS ANTES QUE SE FIRMEM NOVOS CONVENIOS

DEBATIDA A QUESTÃO NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — APENAS 7.000 SACAS EM SÃO PAULO

Diversos dirigentes das entidades do comercio, reuniram-se ontem, na Associação Comercial para estudar a presente situação criada com a escassez da farinha de trigo nos principais mercados do país.

Em todos os seus detalhes a questão foi esmiuçada tendo aqueles dirigentes chegado á conclusão de que o Governo da Republica está na contingência de tomar uma medida urgente e eficaz, pois os danos da situação repercutirão mais gravemente sobre a população menos favorecida muito embora as classes produtoras também se sintam sob a ameaça de serios prejuizos de toda a ordem.

OS PANIFICADORES FARIAM PAREDE

Do decorrer dos debates, foi ventilada a noticia de uma greve que estaria nos propositos dos panificadores locais bem como a providencia do prefeito Mendes de Morais, impedindo a parede.

CRITICA A SITUAÇÃO EM S. PAULO

Informações procedentes de S. Paulo, esclareceram tambem, que a situação ali tambem se apresenta sobremodo critica, sendo apenas de 7.000 sacas o estoque local de farinha de trigo.

URGE PROVIDENCIAS

No Distrito Federal, entretanto, não foi tomada ainda providencia alguma para evitar que a população fique privada de pão. Os entendidos no assunto acham que deve ser encontrada uma solução antes mesmo que a Comissão presidida pelo General Anapio Gomes que presentemente se encontra no Prata, chegue a qualquer conclusão ou venha a firmar qualquer convênio.

O CRIME
A VITÓRIA DA CALUNIA
TIMBAÚBA

Rui Barbosa, com aquela linguagem que é somente sua e com aquele ardor que tanto o distinguiu, já teve oportunidade de dissecar a carta anônima apontando os males que ela provoca, os fins ilicitos que consegue, a desmoralização que espalha, a indignidade que traz em seu bojo, a miséria que encerra em suas páginas.

Tão grandes são os perigos do anonimato, tão perniciosos os efeitos que produz, que a própria Constituição é a primeira a proibir — e defendendo assim a sociedade de um malefício por conta de quem correm tragédias e injustiças, perseguições e crimes.

Se um individuo não tem coragem de assinar o que escreve ou de assumir a responsabilidade do que pensa e diz, como acreditar no que espalha sob a capa do anonimato, fugindo assim aos códigos da honra e da moral, protegendo-se, embora indignamente, contra as sanções penais que atingem os que caluniam e difamam?

Como aceitar a carta anônima, como admiti-la, mesmo como simples e remota probalidade, se sua origem é desconhecida? Infelizmente o conceito geral em que é tida a carta anônima não é por todos admitido.

No Departamento Federal de Segurança Publica ela é recebida e considerada, principalmente quando em suas páginas cheias de reticencias crava-se o punhal da infamia em homens de bem e de responsabilidade e que souberam impor-se após longos anos de um trabalho proficuo, de uma dedicação constante ao serviço, de um labor honroso.

Quando se quer afastar alguem que está produzindo, quando se deseja prejudicar o chefe de serviço que não pactua com violencias e irregularidades, quando se tem em mira destruir aquele que é obstáculo a práticas que não se coadunam com a verdade e a justiça, então escreve-se a carta anônima difamante, desmoralizante.

Recebendo-a, a Chefia de Policia, que está interessada no afastamento do servidor do cargo de direção, aceita-a como verdadeira e como resultante de um ponto de vista contrário ao bom senso, passa a ferir o funcionário com medidas estranhas, a desprestigiá-lo no conceito de todos, a diminuí-lo publicamente até que estes atos provoquem no espirito da vitima a repulsa esperada, que culmina com o pedido de demissão.

E' o que acaba de acontecer com o delegado Brandão Filho. Muito embora mandado elogiar pelo próprio chefe da Nação em face do brilhante serviço que prestou ao povo durante o carnaval, sua permanencia na Delegacia de Costumes e Diversões não convinha. Como afastá-lo se ele produzia, se trabalhava, se agia de acordo com a lei?

Reuniu-se o estado-maior dos caluniadores e o trabalho foi feito com detalhes e minúcias. E o resultado não se fez esperar. A administração policial tem em boa conta os caluniadores. Eles sabem mentir e bajular e quem não gosta de ser bajulado?



... desenhista do DIARIO CARIOCA, ... na "tenda" de Mme. ...

PASSE UM OVO NO PEITO, SE QUER DE VOLTA A SUA NOIVA

MME. ANITA, A QUIROMANTE DO PEDREGULHO, UMA ENTRE MUITAS QUE VIVEM DE EXTORSÕES, ÁS BARBAS DA POLICIA

Reportagem de Waldyr Palha

Muito embora a Policia mantenha um serviço de repressão á quiromancia e magia negra, Mme. Anita mora ali, no Pedregulho, num apartamento pequeno, no andar terreo.

Na entrada, há um preto, de macacão, que atende o futuro cliente. Um cão policial, preso a uma corrente, monta guarda. Na "tenda", um modesto quarto de dormir, sem os misterios orientais, apenas uma cama de casal, um caixote coberto por uma toalha, servindo de mesa e cadeiras. Nas paredes, um quadro de S. Jorge, um crucifixo, dois retratos: um de um senhor de bigodes avantajados (pai); o outro, de uma menina, filha da Mme. Anita.

Mme. Anita atende. E uma senhora magra, de altura regular, olhos castanhos escuros, cabelos escuros, presos.

A CONSULTA

Mme. Anita pede ao cliente que se sente, estenda a mão por cima da "mesa", coberta com um pano vermelho. Concentra-se e diz:

— Meu filho: tendo fé em Nosso Senhor, na Virgem Maria e Todos os Santos, eu tenho o "poder divino" de predizer a sorte de meus clientes.

... o paciente sobre se tem fé ou apenas curiosidade.

— Tenho fé, responde.

— Não fique triste, diz a quiromante, nem zangado. Você sofre de um grande mal que ciencia nenhuma curara. Você está cercado de amigos invejosos, interesseiros, cheios de maldade, que o estão prejudicando.

Sabendo que o rapaz é noivo, diz que:

— Você passa noites sem dormir e, ás vezes, até sem comer. Não é verdade?

Prossegue dizendo que "a criatura gosta dele, mas que os maus conselhos a fizeram mudar e romper com o noivado".

— Você não sente umas dores no peito, andando assim pelas costas?

Recebe uma resposta afirmativa e continua:

— Há um "trabalho" muito bem feito. Duas pessoas compraram 3 duzias de velas de Cr$ 25,00 e deram para uma preta velha "trabalhar" contra você. Tudo andará para trás. Essas pessoas puseram o seu pé direito na sepultura.

Explica, ante o espanto que essa revelação provoca:

— Não estou dizendo que você vai morrer. Quero dizer que você está com o pé direito na sepultura, isto é, que você está divorciado da sorte. Enquanto você não tirar esse trabalho, não terá sorte.

UMA MAGICA

Mme. Anita pergunta se o rapaz não quer a noiva de volta. Quer, logo, é preciso dar três nós em duas linhas vermelhas que deve colocar sobre a palma da mão direita, cobrindo-a com a esquerda. Ela pronuncia umas palavras, manda tirar a mão de cima e os nós estão desfeitos!

— Meu filho, você está disposto a gastar qualquer dinheiro para tirar esse trabalho?

Esclarece que o "trabalho contra" custa Cr$ 900,00 e interroga:

— Você pode dispor de 400 cruzeiros para eu fazer um bom "trabalho" para você?

A "RECEITA"

Aceita a proposta, Mme. Anita recomenda.

— Meu filho, todas as noites, antes de deitar-se, apanhe um ovo e passe três vezes no peito e nas costas, colocando-o depois embaixo da cama, na direção do travesseiro. Isto até domingo. No domingo, venha aqui e traga o ovo com cuidado; se quebrar, você podera sofrer um desmaio. Mostrarei, depois, o que tirei de cima de você. Quer dar alguma entrada para fazer o trabalho?

— Não posso. Hoje pagarei apenas a consulta. Domingo...

— E no domingo você traz os 400 cruzeiros que farei o "trabalho".

Mme. Anita está cobrando Cr$ 10,00 por consulta. Só não divulgamos o seu endereço para deixar que a policia brilhe sozinha. A quiromante, no entanto, está distribuindo uns prospectos de propaganda que ensinam perfeitamente como se chegar lá. Eis o que diz o final dos prospectos: "Quem vai para Ana Nery a 1.ª esquina; ONIBUS: 34 37 e 39; BONDES: Penha e Ramos; Consultas — Cr$ 5,00 — Consult. Especial — Cr$ 10,00 HORARIO: Das 8 da manhã ás 8 horas da noite — Todos os dias".



... feliz, Maria Gracinda, cerca ... princesas, deixa-se fotografar pelo DIARIO CARIOCA

ESCOLHIDA MARIA GRACINDA; TUMULTO NA ELEIÇÃO DA RAINHA DA MI-CAREME

Após o desfile das 57 candidatas, o "Juri", pelo voto de "Minerva" do sr. Herbert Moses escolheu "Rainha da Mi Careme" a jovem Maria Gracinda Teixeira, da Casa Canadá.

Nesse momento, o publico que lotava as dependencias do auditorio da ABI protestou ouvindo-se alguns gritos de:

— Marmelada! Marmelada!

CANDIDATAS EXALTADAS

Desse instante em diante ninguem mais se entendia. O dr. Moses estava "abafado". Uma senhorita, descontente de deixar em ristes, gritou bem junto do presidente da ABI:

— O senhor é um fracasso...

A confusão era geral e, enquanto o dr. Moses abandonava o recinto, ouvimos Maria Gracinda:

"ESTOU CONTENTISSIMA"

Disse-nos a nova "Rainha":

– Este é o momento mais feliz de minha vida; estou contentíssima.

A srta. Diva Cunha, escolhida "Princesa" interrogada pelo DIARIO CARIOCA, declarou:

— O que o Juri decidiu está bem... Mas podia ser melhor.

Já a srta. Rolanda Lucia declarou:

— A escolha foi bem feita. Acho no entanto, que há outras mais bonitas.

O BAILE DA COROAÇÃO

O baile da coroação terá lugar nos salões do "High Life" no proximo dia 16, sabado de aleluia.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,
POMADA CALENDULA CONCRETA
LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matoso, 33 - RIO

COMPRAR POR MENOS E HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

MAIORIA DE PAULISTAS NO "SCRATCH" DE HOJE

INCLUSÃO DE MAURO, BAUER, RUI, CLAUDIO E NININHO — FALA FLÁVIO COSTA

S. PAULO, 9 (Especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Verão amanhã os paulistas finalmente o selecionado brasileiro que está defendendo o bom nome esportivo do Brasil no XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Não verão é bem verdade aqueles que derrotaram os equatorianos por 9x1, uma vez que desta feita o quadro se apresentará quase totalmente remodelado.

MODIFICAÇÕES

Em conversa hoje mantida com o selecionador Flavio Costa ele expressou seu ponto de vista a respeito com as seguintes palavras:

— Os aficionados paulistas verão amanhã um bom selecionado, formado quase que exclusivamente por elementos que ora atuam em clubes paulistas.

Depois de pequena pausa prosseguiu:

— No arco manterei Barbosa pois mesmo que quisesse lançar mão de Osvaldo o goleiro do Botafogo teve febre durante a semana e seria loucura lançá-lo já. Na zaga, incluirei ao lado de Augusto, a Mauro, do São Paulo

A INTERMEDIÁRIA

— A linha média será formada pela famosa trinca do campeão paulista, Bauer, Rui e Noronha. São jogadores de classe experimentada e poderão os dois primeiros atuar tão bem como Eli ou Danilo já que Noronha é titular no outro quadro.

O ATAQUE

Flavio que ainda se encontra fortemente resfriado, fez uma pausa:

— O ataque também aparecerá modificado. Claudio atuará na ponta direita ao lado de Zizinho. No centro entrará Nininho e a ala esquerda será a mesma que atuou no Rio na primeira partida.

DOIS IGUAIS

— E' preciso saber, acentua o técnico brasileiro, que para mim os dois selecionados, branco e verde ou A e B, como queiram, são perfeitamente iguais em qualidade. Se retiro alguns elementos do primeiro jogo e coloco outros em seu lugar é apenas para variar, para poupar elementos que podem estar cansados e poderão ser úteis mais tarde.

Diario Carioca

ESPORTIVO

ANO XXII — Rio de Janeiro, 10 de Abril de 1949 — Numero 6.376



Rui e Noronha, que hoje atuarão em São Paulo

PONTOS de VISTA

de PAULO MEDEIROS



O SEGUNDO COMPROMISSO: Estará hoje o Brasil, no Estádio do Pacaembu, a fim de enfrentar o quadro da Bolivia, seu segundo adversario neste campeonato sul americano.

Não se pode dizer que o quadro boliviano seja um rival à altura. No entanto, temos visto tanta coisa de estranha em matéria de futebol, que tudo é possivel.

A primeira exibição do onze brasileiro não foi bem o que se pode chamar de perfeita. Mostrou defeitos flagrantes na defesa, onde Augusto, Wilson e Noronha notadamente jogaram muito abaixo de suas possibilidades. Eli e Danilo, os restantes, jogaram também com falhas e defeitos, com altos e baixos.

A própria linha, não fora a decisão de Tesourinha que resolveu fazer um goal de peito, de valentia, andava tatibitate até o quinto minuto da partida.

De mais a mais os bolivianos têm um futebol melhor do que os equatorianos. Além disso o ambiente é outro pois o jogo será em São Paulo, no Pacaembu.

Há craques bolivianos velhos conhecidos nossos como a zaga Aachá e Bustamante. Outros novos. Mas todos eles, segundo o próprio técnico, possuidores de qualidades incontestes, como provaram no jogo contra o Chile.

Aliás a primeira caracteristica de jogo dos bolivianos, é a agressividade e a mobilidade. Onde se encontra a bola estarão pelo menos quatro bolivianos. Donos de um fôlego exemplar, darão trabalho aos nossos, não tenham a menor dúvida.

Assim o jogo, apesar da aparente facilidade, não será apenas um passeio. Haverá sobretudo a preocupação em nossos jogadores de não se contundirem, de se guardarem para os próximos compromissos.

Enfim marchamos a passos largos para a conquista do terceiro título de campeões sul-americanos de futebol 1919; 1922 e 1949. De qualquer forma no entanto não se iludam, que haverá, como no poema de Drumon de Andrade, pedras no caminho. Umas menores outras maiores, mas sempre pedras.

Reabilitação, Objetivo Dos Chilenos

PREPARAM-SE OS ANDINOS PARA ENFRENTAR O BRASIL — ALTERAÇÕES EM VISTA

Entre os chilenos a palavra de ordem agora é a reabilitação. Surpreendidos pelos bolivianos em sua primeira apresentação os andinos não querem sofrer outra decepção no seu segundo compromisso.

Acontece, porem, que os chilenos terão pela frente, no seu segundo jogo neste Sul-Americano, a temivel equipe do Brasil.

Como reconhecem a superioridade técnica da turma dirigida por Flavio Costa, os de Santiago tudo farão no sentido de produzir boa performance, desenvolver convincente desempenho e, se possivel, até conquistar um placard favoravel.

Para isto, os dirigentes por Luiz Tirado procuram esquecer o revez sofrido frente a representação da Bolivia para considerar que uma vitoria sobre os brasileiros, ou pelo menos um empate ou então — em ultima hipotese — uma derrota honrosa, servirá de reabilitação para aquela estréia sobremodo infeliz. O técnico Luiz Tirado não esconde o seu desejo de mostrar aos brasileiros que o seu conjunto pode produzir muito mais e convencer aqueles que não acreditam no poderio dos futeboleres chilenos.

Fará alterações na equipe, colocando Busquet no centro da linha media, Negri na esquerda e Prieto, na meia direita. Submeterá os seus pupilos a treinos coletivos para aprimorar a forma conjuntiva e finalmente apresentará na proxima quarta-feira, no Pacaembu, frente ao quadro do Brasil, um team capaz de mostrar que no Chile se pratica um futebol vistoso e eficiente.

TREINO AMANHA EM GENERAL SEVERIANO

Amanhã, os chilenos estarão em ação no campo do Botafogo um treino em conjunto. Neste apronto, Tirado observará das possibilidades de cada elemento, voltando a sua atenção, notadamente para o arqueiro Livingstone. Se o destacado goleiro não se mostrar em condições será substituido por Sbaneb.

O embarque dos rapazes de Santiago para São Paulo está fixado para amanhã.



Eli

Canhotinho Poderá Jogar

S. PAULO, 9 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Na conversa hoje mantida com Flavio Costa e posteriormente com o medico Paes Barreto tivemos uma conclusão a respeito da situação do jogador palmeirense Canhotinho.

Depois do dr. Paes Barreto afiançar-nos que o jogador está perfeitamente em condições de atuar, ouvimos novamente ao tecnico sobre se o ponteiro seria incluido no lugar de Simão.

Com aquele sorriso enigmatico que lhe é peculiar Flavio Costa custou a responder. Finalmente disse:

— Tudo depende das circunstancias. Se Simão atuar como atuou no Rio ficará. Caso contrario lançarei Canhotinho que já está completamente bom.

ELÍ NAS COGITAÇÕES DO BANGU

Depois das grandes conquistas feitas pelo Bangu este ano, ninguem mais poderá duvidar do que venha a acontecer para o futuro.

E a nova propalada, sem duvida sensacional, é o ingresso de Eli no gremio da estação de Padre Miguel.

Aliás, sobre tão palpitante noticia, cumpre ressaltar que a mesma foi colhida pela nossa reportagem nos circulos oficiais banguenses, que afirmaram estar o valoroso medio direito vascaino nas cogitações do clube.

Ainda adiantaram que já foi mantido entendimento entre Eli e a direção do Bangu para, logo que termine o seu contrato com o Vasco, fato que terá lugar dentro em pouco, venha a defender as cores alvi-rubras.

Quanto à parte financeira, apuramos que nenhuma proposta foi feita por ambas as partes, entretanto sabemos que o Bangu está disposto a despender qualquer quantia para a aquisição de Eli.

JOALHERIA O.K.

Jóias e Relógios

Consertos em geral

R. Figueiredo Magalhães, 43-C

Tel. 37-9000 — Copacabana

ACONTECEU...

Ora senhores esta semana até que foi cheia, bem cheia. De que? perguntarão. E eu vos direi que de muitas coisas, muitas e muitas coisas. Senão vejamos.

DOMINGO, 3

Há quem afirme em certo matutino de forma peremptoria que "os equatorianos serão grandes adversários" o que temos todo direito de não acreditar. Há quem acredite no entanto por mais estranho que pareça.

Temos à tarde a inauguração do campeonato sul americanos. Bela festa, não resta a menor dúvida. Bela festa sobretudo para algumas gerações que nunca a viram pois a última realizada no Brasil o foi há 27 anos, em 1922.

Depois da banda da aeronautica tocar o hino nacional brasileiro, desfilaram as delegações. E senhores eis que ficamos com a garganta seca, com as palmas das mãos doendo, de gritar e de aplaudir a delegação do Uruguai. Quando se pensa no sacrificio que eles fizeram, quando se pensa que aqui vieram sem nenhuma esperança de vencer o certame, contra a vontade da maioria da imprensa, apenas para cumprir com a palavra empenhada, ha senhores de aplaudi-los o muito.

Mas houve o jogo também. Um arremedo de jogo talvez fosse melhor dizer assim pois de futeból mesmo de futeból disputado que um matutino anunciava pela manhã, só vimos três minutos. Depois Tesourinha pegou uma bola na linha divisoria do gramado, comeu um, derivou para o centro e foi passando na cara quanto equatoriano ficava em seu caminho até chegar frente ao arqueiro e fuzila-lo irremediavelmente.

É aí senhores que entra Raimundo Corrêa. Não sei porque pensei no poeta, nas pombas do poeta. Isso porque mal veio o primeiro goal, veio outro, mais outro e se não tivemos o clássico enfim dezenas deve-se mais ao desinteresse dos nossos jogadores do que propriamente ao esforco defensivo dos equatorianos.

Tesourinha, Jair e Simão marcaram dois cada. Otávio, Zizinho e Ademir, mais modestos, marcaram um. Barbosa deixou tambem passar o clássico goal de honra para que o técnico Planas, que representa nada menos de oito jornais equatorianos, pudesse falar sobre o único ponto dos seus, no "match" de estréia.

Nossa defesa no entanto apresentou defeitos. E é melhor passar a outro dia, para ver os comentários dos jornais a esse respeito.

SEGUNDA, 4

Há quem fale bem do nosso selecionado. Mas todos, sem exceção, falam mal da nossa defesa. Barbosa inseguro, Augusto mau marcador e Wilson completamente tonto.

De Noronha nem convem falar porque senhores dizem a respeito do "half" sampaulino coisas muito feias realmente.

O curioso em tudo isso é que o center Otávio dá uma entrevista dizendo que poucas vezes em sua vida jogou tão mal. Como se vê um rapaz honesto, um rapaz direito que num arroubo de sinceridade confessa que jogou mal, muito mal.

Mas o treinador Flavio Costa pensa de modo muito diverso e dá outra entrevista em que, depois de elogiar a atuação de todo o selecionado, ataque e defesa, fala sobre Otávio apontando-o como um dos melhores pelo imenso trabalho que teve em desmarcar-se de seus marcadores.

É claro que um dos dois deve estar enganado. Ou um ou outro.

Enquanto isso nosso amigo Planas, técnico da equipe equatoriana, escreve. Sim escreve oito cronicas para jornais do Equador explicando a derrota. E é mesmo uma pena que não possamos ler tais cronicas para aprender um pouco. É uma pena.

A seção esportiva do DIARIO CARIOCA oferece um almoço à cronica estrangeira que se acha no Rio, na Churrascaria Tijucana, almoço que transcorreu dentro da maior camaradagem. Santasusagna, lembrando-se que em tempos idos falou castelhano, tentou reproduzir a façanha o que foi feito com relativo exito, pois os nossos convidados foram bastante educados para fingir que entendiam e nós, da seção, nada entendemos mas levamos em conta de nossa natural ignorancia da lingua de Cervantes.

Depois houve números de musica. Jorge Nascimento cantou um pouco de Noel Rosa, um pouco de Lupiscinio Rodrigues. Mariano, idem de Pedro Caetano. Everaldo apresentou uma macumba de sua autoria e do jornalista Canuto Silva e finalmente Timbaúba foi saudado pelo corpo coral do DIARIO CARIOCA com a celebre cançoneta de autor desconhecido "Preso quando dava..." Sucesso absoluto, nem é preciso dizer.

TERÇA, 5

Grande movimento no aeroporto Santos Dumont, é o que anuncia um jornal, pois várias delegações embarcam para São Paulo onde amanhã teremos a segunda rodada do campeonato sul americano.

Os brasileiros que jogarão domingo contra os bolivianos embarcam também e hospedam-se no Hotel São Paulo contra a vontade de Flavio Costa que preferia um lugar mais sossegado, mais distante do centro da cidade.

Ciro Aranha falando da defesa dos brasileiros tem ocasião de colocar uma piada, aliás boa, que é a seguinte. Segundo Ciro, a defesa do Brasil não atuou bem porque não está acostumada a jogar contra a "linha do Equador"... Esta é fina, não?

Bangu e Flamengo programam um novo jogo para quinta feira e Ismael já está definitivamente preso ao Bangu.

QUARTA, 6

Dia calmo no Rio apenas com alguns telegramas sem grande importancia, e promessas de grandes irradiações à noite do Pacaembu para os ouvintes cariocas.

Em São Paulo a Bolivia faz a primeira faiseta do sul americano, derrotando os chilenos por 3 x 2. É claro que os rapazes do Chile ficaram muito tristes, enquanto os jovens bolivianos, pelo contrario, ficaram satisfeitissimos o que afinal de contas, apesar de ser um tanto ou quanto acaciano, é perfeitamente justo e legal.

No outro jogo da noite o Paraguai funciona três vezes sobre a Colombia que modestamente nada faz. Aliás, compreendendo a beleza do gesto dos colombianos, os paraguaios ficam mesmo nos três não dilatando a contagem.

QUINTA, 7

Treinam os brasileiros no Pacaembu e o pessoal do Fluminense do Rio está muito satisfeito pois "espera-se quanto antes uma resposta satisfatória de Brandãozinho".

São escalados os juizes da terceira rodada, estando entre eles o inevitável Mr. Barrick e os bolivianos foram premiados pela vitória com uma "longa" viagem a Santos. Ficaram muitos satisfeitos, é o que podemos informar.

SEXTA, 8

Jair no São Paulo, é o que afirma um jornal. Mas é bom não levar isso muito a sério pois o Flamengo que é o dono do negócio ainda está no páreo e não parece muito disposto a largá-lo.

Flavio Costa anuncia que, em São Paulo, jogará um "scratch" paulista, com Barbosa, Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Nininho, Jair e Simão. Devem estar muito satisfeitos os paulistas que aí poderão torcer para um "seu" team e não para um selecionado brasileiro onde existam mais essa coisa de "cariocas"... Parabens portanto ao técnico que tão bem tratou a hinchada paulista.

SÁBADO, 9

Dia calmo, senhores, dia muito calmo. Paes Barreto afirma que está tudo azul, que não há problemas. O único é Flavio que está com uma "italiana" daquelas.

O resto, tudo azul com bolinhas brancas. Aqui e ali um palpite sobre a próxima rodada do certame, mas todos palpites mesmo, sem nada de extraordinário, sem nada de especial. Por isso ficamos por aqui mesmo. Chega. E vamos esperar o que nos trará a rodada de amanhã.

SEGUNDA APRESENTAÇÃO DOS PARAGUAIOS

Contra o Equador — Jimenez não jogará — "Partida facil" — afirmam os paraguaios — Conformismo equatoriano —

A equipe representativa do Equador, enfrentará na tarde de hoje, em São Januário, o "scratch" paraguaio, dando prosseguimento ao XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol.

PARAGUAI, O FAVORITO

Em todas as rodas em que se comenta sobre o esporte-rei figura a equipe paraguaia como o "artigo do dia".

E essa preferencia pela representação paraguaia é facilmente explicada de vez que a mesma derrotou sensacionalmente os colombianos e o Equador nem deu prá saida, como se diz na giria, no jogo contra o Brasil.

Fácil é pois imaginar qual o desfecho da partida de logo mais, podendo-se mesmo antecipar a vitória fácil dos paraguaios sobre os equatorianos.

JIMENEZ NÃO JOGARÁ

O atacante Jimenez continua sob cuidados médicos, impossibilitado pois de atuar no Campeonato.

Ainda ontem, quando procuramos o sr. José Planas, no Luxo-Hotel, para saber qual o quadro que enfrentaria a equipe paraguaia, assim se expressou aquele "coach":

— O quadro que enfrentará o Paraguai é o mesmo que enfrentou o Brasil. Jimenez continua doente e Chuchuca continuará ocupando o seu posto. Assim é que a nossa representação entrará em campo assim constituida:

Carrilho; Bermeo e Andrade; Rivero, Cantos II e Marin; Posso, Vargas, Chuchuca, Baldonado e Andrade.

AS POSSIBILIDADES

— Quais as possibilidades do "scratch" no embate de hoje? — indagamos.

— Poucas são as nossas possibilidades. Apesar do nosso entusiasmo, do nosso espirito de luta, da nossa vontade de fazer o melhor possivel em campo, defender até os ultimos momentos as cores do futebol de nosso país, as nossas possibilidades são poucas, pouquissimas mesmo. Conforme já tive oportunidade de declarar, os meus subordinados são amadores, não têm traquejo nem experiencias de torneios como esses que ora se realiza nesta cidade maravilhosa, razão porque cairam da maneira como cairam quando do encontro contra a representação brasileira.

— Conformaram-se os jogadores com a derrota sofrida?

— Claro que se conformaram. Logo aos primeiros instantes da peleja tiveram a conciencia de que o *placard* assinalaria uma verdadeira chuva de tentos, e ainda se deram por felizes de terem sido abatidos apenas pela contagem de 9x1. Podia ser pior.

"JOGAREMOS PARA VENCER"

Ao nos despedirmos do técnico Planas ainda anotamos estas suas palavras:

— Logo mais á tarde tentaremos fazer mais uma grande partida. Os rapazes estão bem preparados fisicamente e estão dispostos a tudo para sairem vitoriosos.

E acrescentou: — Jogaremos para vencer

JOGO FACIL

Dirigindo-nos em seguida para o Hotel onde se acham concentrados os paraguaios, encontramos logo á entrada o goleiro Garcia. Convidado a dar as suas impressões sobre o encontro Paraguai x Equador, assim se manifestou:

— O jogo contra o Equador não será dificil. Pelo contrario, será facil. Estamos tecnicamente mais preparados do que a representação equatoriana, haja vista a nossa atuação contra os colombianos e a atuação deles contra o Brasil...

FALA O TECNICO

Abordado tambem pela nossa reportagem, o técnico paraguaio afirmou inicialmente que o compromisso contra o Equador era facilimo, tendo quase que certeza que a sua rapaziada repetiria a façanha contra os colombianos.

O QUADRO

Quanto á escalação do time, adiantou-nos aquele "coach":

— Está assim organizado: Garcia; Gonzallito e Cespedes; Gavilan, Nardell e Cantaro; Fernandez, Lopez, Rivas, Benitez e Avalos.



O quadro equatoriano

O trio defensivo dos equatorianos

Novo Zagueiro no Fluminense

VALDER VEIO DA BAIA

Já se encontra no Rio o zagueiro Valder dos Santos, pertencente ao Vitória, da Baia.

Esse novel jogador veio para o Fluminense e, ainda na próxima semana, deverá assinar contrato com o clube da rua Alvaro Chaves.

Trata-se de um elemento de grande futuro.

Os Campeões Sul-Americanos de Basket no Certame de Assunção

NOTA ESPECIAL DO JORNALISTA MARIO ZOFFIS PARA O "DIARIO CARIOCA"

Do nosso prezado confrade Mario Zoppis, redator desportivo do "El Diário" de Montevidéu recebemos a se[...] que publicamos por conter fatos de [...] para os nossos desportistas:

Montevidéu, 5 de abril (De Mario Zoppis do "El Diario" Especial para o DIÁRIO CARIOCA).

Para intervir no Campeonato Sul-Americano de Basketball a ser efetuado em Assunção o Conselho Superior da Federação Uruguaia organizou a seguinte delegação: Chefe: Genaro Carvalho delegado Eugenio Alabau Juizes — Juan Carro e Juan Rossini, técnico: Alberico Passadore, massagista: Hetor Cocito, Jogadores: Roberto Lovera, Carlos Rossello, Adesio Lombardo, Nelson Demarco, Miguel Diab, Hetor Ruiz, E. Gordon, Enrique Bolino, Roberto Fara, Hector Miraldi, Tabaré Larre Borges, Alberto Feurstein e Roberto Guarsco.

Os seis primeiros são conhecidos do público carioca por haverem atuado no Sul-Americano e os sete últimos, estreiam na seleção oriental, com exceção de Gordon e Larre Borges.

Em geral a equipe é boa e se espera seu desempenho com otimismo. Tem elementos capazes de desenvolver muitas variações em seu jogo. Ha muita juventude e dinamismo. Faltam, isso sim, varios elementos que haveriam de ser titulares, como Artoa Acosta Y Lara Cieslinkas, Slazinskas e Guili estes dois ultimos jogadores de Aguada que atuaram recentemente no Brasil. A falta de licença em seus respectivos trabalhos impediu que pudessem ser convocados para a seleção.

Aqui, em Montevideu as atividades oficiais estão terminadas ha algum tempo após uma temporada cansativa, não obstante, os clubs estão em excursões pelo exterior.

Essa temporada que terminou foi magnifica para o basketball Uruguaio cujo campeonato federal de Montevideu produziu mais de 80 mil pesos (cerca de 800 mil cruzeiros) registrando-se frequentemente mais de 5.000 pessoas em uma só partida. O recorde de assistencia verificou-se no jogo Peñarol — Nacional (este reingressou á 1.ª Divisão após atuar seis anos na 2.ª Divisão de Acesso) com mais de 10 000 aficionados no Estadio Centenario.



Suarez e Maduca, dos peruanos

Brandãozinho, Virá Mesmo Para o Fluminense

BEM ADIANTADAS AS "DEMARCHES" ENTRE A PORTUGUESA SANTISTA E O GREMIO DE ALVARO CHAVES — AINDA ESTA SEMANA SERÃO ENCERRADOS OS ENTENDIMENTOS — A EXCURSÃO DOS TRICOLORES Á AMÉRICA CENTRAL — OUTRAS NOTAS

Conforme já é do conhecimento do publico esportivo, não é de hoje que o [...] deixe de [...] seu centro médio Mirim ao Bangu, inspirado no respeito ás suas tradições, de colocar acima de tudo, a disciplina dentro do clube, vem lutando para conseguir com urgencia um substituto á altura do seu valoroso ex-defensor.

Não obstante as primeiras dificuldades surgidas, o nome de Brandãozinho, "pivot" da Portuguesa Santista foi logo lembrado. E na verdade, os tricolores imediatamente procuraram entrar em entendimentos com o "crack" que esteve convocado na seleção brasileira mas que não foi aproveitado em virtude da maior experiencia de Rui e Danilo.

Os resultados positivos das primeiras manobras logo se fizeram sentir, pois o jogador em apreço consultado á respeito não escondeu a satisfação de vir á defender o gremio de Alvaro Chaves na temporada que se aproxima.

BRANDÃOZINHO E A EXCURSÃO DO FLUMINENSE A' AMERICA CENTRAL

Agora mais se acentuou o interesse do Fluminense pela conquista de Brandãozinho, tendo em vista a necessidade que têm em reforçar sua equipe para a temporada que já foi assentada pela America Central e que abrangerá os seguintes paises: Guatemala, Salvador Honduras, Costa Rica e Havana.

Em face disso, é que os tricolores trouxeram Silas e Carlyle com urgencia para resolver os problemas [...] seu ataque faltando agora Brandãozinho para a defesa já que com a venda de Helvio Pinheiro está perfeitamente apto á suprir a ausencia de [...].

Sobre a proposta apresentada pelo Fluminense, sabe-se que foi oferecida á Portuguesa [...] paulista se manifestando favoravelmente.

Portanto podemos adiantar aos nossos leitores que as "demarches" encontram-se bem adiantadas e nos circulos dos tricolores admite-se que por toda a semana entrante Brandãozinho esteja [...] no plantel de Alvaro Chaves, a exemplo do que aconteceu a Silas e Carlyle.



LUSTRES
APLIQUES
PLAFONS
Rua 7 de Setembro, 75
EMOINGT

PERÚ X COLOMBIA EM S. JANUARIO

Sem duvida, a atenção do publico guanabarino estará voltada hoje, para o jogo que se realizará em São Paulo, entre as representações do Brasil e da Bolivia, prelio, que como se sabe dará, prosseguimento ao XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol.

Entretanto, em São Januario, teremos duas partidas que prometem empolgar, dada a rivalidade esportiva entre os contendores.

A principal, será disputa pelas representações do Peru e da Colombia.

O primeiro fazendo o seu "debut" no atual certame, o que deverá constituir a magna atração da rodada, e o segundo, irá em busca da reabilitação, em face da derrota sofrida, quarta-feira ultima frente ao Paraguai.

OS PERUANOS

Os "cracks" do Peru, falando a nossa reportagem, não esconderam a vontade de que estão possuidos para uma grande exibição, na luta de hoje. Deverão atuar assim organizados: Suarez; — Fuentes e Arce; — Pacheco — Gonzalez e Calderon: — Drago — Castilli — Gomez Sanchez — Mosquera e Pedriera.

OS COLOMBIANOS

Também em palestra com o DIÁRIO CARIOCA, os dirigentes da representação colombiana aguardam com grande interesse a peleja contra o Peru, no afã de conseguir uma vitória que os reabilite do revés frente ao Paraguai.

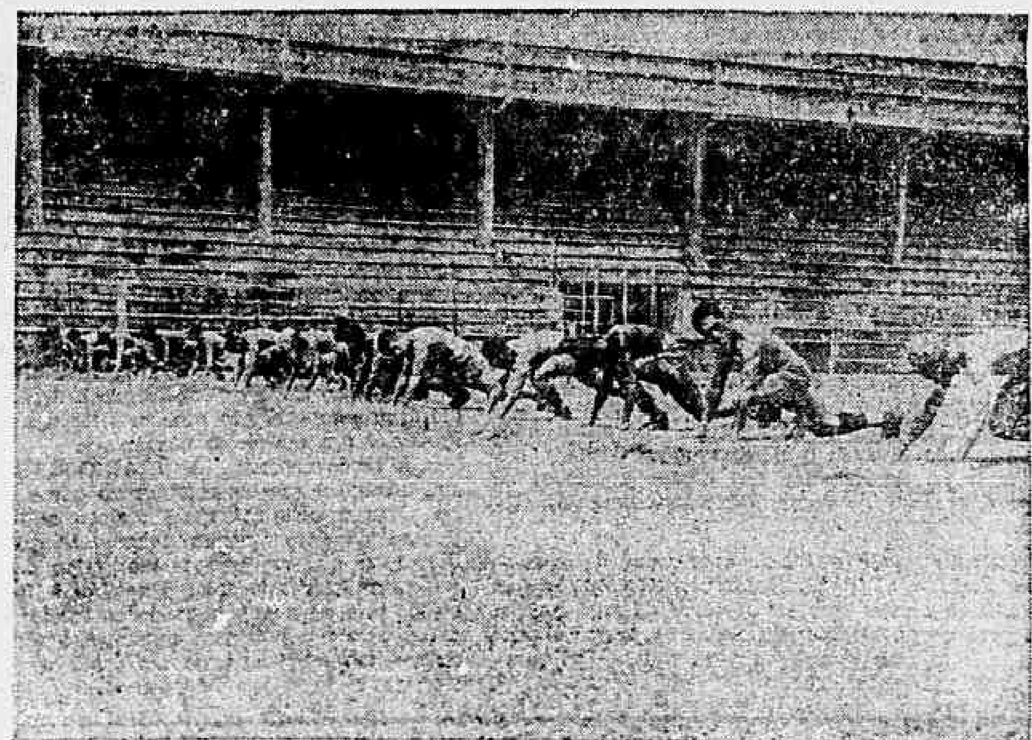
A equipe colombiana para o jogo contra o Peru deverá atuar assim constituida:

Sanchez; Mejias e Mariaga; Marcebaldo, Guerra e Gutierrez; Garcia, Lancaster, Gonzalez, Rubio, Verdugo e Urroz.

HORÁRIO E ARBITRAGEM

Em virtude da solicitação do Equador para retardar o inicio do seu jogo contra o Paraguai, o prélio entre Peru e Colombia está assentado para as 17 horas, e a direção do jogo estará entregue ao árbitro chileno Mario Ruben Heyn, que será auxiliado pelos fiscais de linha Egidio Fernandes Nogueira e Nilton Silveira, brasileiros.

Quem Não Anuncia Se Esconde



Os peruanos em individual

O PREFERIDO DE TODOS!
COLCHÃO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
SO' AMERICANO
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
FABRICA R. BARÃO DE MESQUITA 153
TELS. 28-9249 Gerência 48-7389 Escritório
GARANTIA DE 10 ANOS
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua do Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

SAUDEMOS A SOLIDARIEDADE DO URUGUAI AO XVI CAMPEONATO SUL-AMERICANO


Três integrantes do se... c...

RECONHECE O PAÍS IRMÃO A FORÇA DO QUADRO BRASILEIRO — AMBIENTE DE CONFIANÇA ENTRE OS CELESTES — DESFILAM IMPRESSÕES OS "CRACKS" ORIENTAIS — OS JOGOS DO URUGUAI NO CAMPEONATO — DIA 27, NO RIO, CONTRA O BRASIL

De Mariáno Junior

A vinda da representação do Uruguai ao Brasil para disputar o XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol, tornou-se de repente a atração magna do certame.

Haja vista a recepção vibrante e calorosa de que foram alvo os orientais, por parte do grande publico presente ao Estadio de São Januario, domingo ultimo, na ocasião em que foi procedido o desfile das delegações representadas no certame continental.

Inegavelmente, a brava rapaziada uruguaia é merecedora do acolhimento carinhosos por parte do publico brasileiro, pois ao contrario dos argentinos, veio demonstrar desassombro e altivez.

Por isso, não há exagero em [illegible] responsabilidade que envolve os rapazes da camiseta azul celeste e algo de extraordinario e, o modo com estão se preparando para disputar o certame continental, deve ser encarado pelos responsaveis pela representação brasileira com [illegible] preocupação, senão mesmo com temor.

A CONCENTRAÇÃO

Ontem ao cair da tarde, estivemos no Hotel Cassino Icarai em Niterói, onde se encontram concentrados os uruguaios.

Em verdade, o local escolhido para a hospedagem da delegação não poderia ser melhor. Longe do bulicio da Capital Federal, o recanto que mereceu às preferencias dos orientais foi lembrado em boa hora, pois a tarefa que lhes cabe nestes dias, é considerada por dirigentes e jogadores, como uma contribuição que devem ao povo uruguaio, que lá ficou confiante de que seus representantes saberão lutar com ardor pela elevação do renome esportivo da patria.

O TECNICO COM A PALAVRA

Inicialmente, ouvimos Oscar Narcenaro, responsavel pela direção dos jogadores orientais.

Após esclarecermos o objetivo da nossa visita, aquele "coach" fez-nos sentar e colocou-se à vontade para responder às nossas perguntas:

— Como vai o ambiente pela concentração?

— Bem. Muito bem. Apesar de não contarmos com a nossa força maxima, estamos confiantes, e acredito que não decepcionaremos.

— Como viu a vitoria do Brasil sobre o Equador?

— Incontestavelmente, os brasileiros são franco favoritos do certame, e como tal, não me surpreendeu a vitoria conquistada sobre o quadro representativo do Equador, apesar do "placard" final de 9 x 1. Tambem com referencia a parte técnica a turma brasileira pode produzir muito mais, e se não o fez foi porque lutou contra um adversario combativo, mas demasiadamente fraco, tecnicamente.

— Quais as possibilidades da equipe uruguaia?

— Muitas — respondeu prontamente Narcenaro. — Reconheço o valor do conjunto brasileiro, mas por outro lado, estamos preparados fisicamente, e saberemos lutar sem desanimos para conquistar um lugar ao Sol, e para gaudio da nossa torcida, que deposita grandes esperancas em nós.

— Qual o onze que pretende formar para o jogo de estréia contra o Equador?

— Ainda é cedo para tais prognósticos — continuou o nosso interlocutor. Entretanto espero contar com todos em boas condições físicas, para lançar o que tiver de melhor, contra os equatorianos.

— Quais os titulares? E reservas?

Diante desta pergunta, Narcenaro sorriu ao verificar nossa malicia, e continuou:

— Pois bem. Apesar de considerar todos em condições técnicas equivalentes, pretendo escalar a equipe tomando por base os seguintes jogadores:

— La Paz; Matias Gonzalez e Godea: Soza, Roberto Garcia e Vilareal: Ramon Castro, Moreno, Ayala, Martinez e Suarez.

DESFILAM IMPRESSÕES OS "CRACKS" ORIENTAIS — O FAVORITISMO DOS BRASILEIROS — "SABEREMOS HONRAR O NOSSO PAVILHÃO"

Nesta altura da palestra, acercaram-se de nós alguns "cracks" que vinham regressando de um passeio pelos arredores, e aproveitamos a oportunidade para colher algumas impressões sobre o campeonato em curso.

O primeiro a opinar foi La Paz. O jovem goleiro assim se expressou:

— "Considero dificilimo o BRASIL perder o Campeonato em virtude do grande conjunto de que está possuido, entretanto aqui estaremos, para qualquer eventualidade."

VILAREAL — "Estamos confiantes, e tudo faremos para não decepcionar a grande torcida brasileira".

AYALA — "No dia da estréia dos brasileiros contra os equatorianos tirei minhas conclusões, e hoje posso declarar com certeza que, eles serão os campeões do XVI Campeonato Sul Americano de Futebol, malgrado a nossa disposição em evitar que tal viesse a suceder."

SUAREZ foi outro a emitir sua opinião sobre o magno certame. Disse:

— "Saberemos honrar o nosso pavilhão, dentro do terreno disciplinar e esportivo."

BETANCOURT, fala com o entusiasmo que o caracteriza:

— "Temos pela frente inúmeros adversários, mas os que mais nos preocupam são os brasileiros, diante de quem fatalmente seremos derrotados. Estamos confiantes, e coragem não nos falta para prosseguir lutando pelas tradições gloriosas do esporte da nossa pátria."

O EQUADOR — PRIMEIRO ADVERSÁRIO — A 27 CONTRA O BRASIL EM SÃO JANUÁRIO — OUTROS JOGOS

Aqui voltamos a palestrar com o técnico Oscar Narcenaro, e perguntamos:

— Já tomou conhecimento da tabela que foi organizada para os jogos da representação uruguaia?

— Sim. Pela tabela, seremos os últimos a estrear no campeonato, sendo que, para o nosso primeiro adversário foi indicado o Equador, cujo prélio está marcado para dia 13 à noite em São Januário. No domingo, dia 17, no mesmo local, enfrentaremos a representação da Bolivia. Em seguida embarcaremos para São Paulo, para no dia 20 no Estádio do Pacaembu pelejarmos contra o Paraguai. Ali permaneceremos até domingo, dia 24, para o jogo com a Colombia, quando então retornaremos ao Rio, para à 27, ou seja quarta-feira à noite, jogarmos frente ao Brasil. No dia 4 de maio, jogaremos novamente em São Paulo enfrentando o Peru, para no dia 8, domingo, no Rio, data do encerramento do certame, jogarmos contra o Chile.

INGLÊS NÃO É BRASILEIRO

Cada país — pelo menos alguns deles — trouxe um arbitro em sua delegação. O Brasil tambem apresentou um. E por mais estranho que pareça o arbitro que representa o Brasil é Mr. Barrick, de nacionalidade [illegible]

Em 1945 e em 1946 nos dois ultimos sul-americanos realizados em Santiago e em Buenos Aires respectivamente considerado o melhor de todos.

Se teve erros na Copa Rio Branco de 1946 em Montevidéu redimiu-se de toda culpa em Buenos Aires, apresentando uma atuação sobria e livre de defeitos.

Quanto a Malcher foi considerado, o ano passado, quando da dispúta do sul americano dos campeões em Santiago do Chile, o melhor juiz apresentado.

Melhor do que o proprio Valentini, varias vezes internacional.

Por que portanto esse esquecimento de nossos dois maiores apitadores? Mr. Barrick é tão neutro para nós como para os outros. Assim poderiamos lançar mão ainda de Mario ou Malcher, indistintamente, a fim de aumentar o quadro de apitadores sul-americanos. É uma injustica que se está fazendo com os nossos arbitros.

NO CARTAZ O CASO PARAGUAIO


Paraguaio falando ao DIARIO CARIOCA

A Comissão de Assuntos Sul-Americanos, do atual Congresso continental, foi convocada para amanhã, a fim de tratar de assuntos de grande importancia, constantes da ordem do dia.

O CASO PARAGUAIO

A entidade do Paraguai reclamará os direitos que julga possuir sobre o jogador Egidio Randolfi, o popular ponteiro Paraguaio. A denuncia foi feita a Confederação Sul-Americana, alegando que o Botafogo não pagou a real importancia do passe.

O Botafogo, porem, ao receber o passe do jogador em questão, depositou 12.000 "guaranis", imposta pela Liga Paraguaia, obtendo o passe da C. B. D.

Como se pode observar o caso é simples e a confusão provocada pelos paraguaios não poderá alterar o que já foi resolvido dentro da lei.

OUTROS ASSUNTOS

Também a pretensão da Colombia e do Uruguai, de realizarem dois campeonatos sul-americanos em 1951 será apreciada pela Comissão. Enquanto a Colombia solicita o direito de organizar o certame para dezembro, a Asociacion Uruguaia pede permissão para promover um Campeonato Extraordinário em Janeiro. O Regulamento do Campeonato Panamericano, que o Chile pretende promover será também objeto de discussão na Comissão, que deverá apresentar ao Congresso uma proposta no sentido de modificar a parte financeira do regulamento.

Quem Não Anuncia Se Esconde

Mantido o Team Que Derrotou o Chile

FALAM AO "DIARIO CARIOCA" O TECNICO E O "CRACK" AACHÁ — O QUADRO QUE ENFRENTARÁ OS BRASILEIROS - CABRERA

S. PAULO, 9 (Especial para o DIARIO CARIOCA) — Com [illegible] individual realizado ontem os "cracks" bolivianos completaram seus preparativos para o jogo de amanhã contra o Brasil, no Pacaembu.

Depois da magnifica vitoria alcançada sobre o quadro do Chile, quando os chilenos eram francamente favoritos, subiu muito o conceito dos pupilos de Daheza.

FALA O TECNICO

Ouvimos hoje no Pacaembu a um grupo de jogadores e ao proprio selecionador, o sr. Felix Daheza. Ainda se referindo à vitoria de quarta-feira ultima, assim se expressou o "coach" do altiplano:

— Reconhecemos que a vitoria alcançada sobre os chilenos foi realmente um grande feito, levando [illegible] conta a categoria e a classe de nossos adversarios [illegible] tambem que contra os brasileiros haverá dificuldades maiores, sobretudo porque já conhecem nossa capacidade de reação e tomarão providencias.

O QUADRO

— E a formação do quadro?

— Será a mesma em linhas gerais — afirmou-nos o "coach". Assim, teremos Arraya; — Aachá e Bustamante; — Montana ou (Cabrera) — Valencia e Farrel; — Algaranaz — Ugarte — Mena — Gutierrez e Godoi.

A DUVIDA

— A unica duvida — prosseguiu Daheza — reside na asa média esquerda pois Montana está contundido devendo ceder seu posto a Cabrera. Assim mesmo somente amanhã pela manhã poderemos ter a palavra final sobre o caso.

AACHA'

Falamos depois co veterano Aachá, o "crack" que por sua atuação destacada frente ao selecionado chileno ganhou por completo a torcida da Paulicéia.

— Sabemos todos que encontraremos amanhã o futuro campeão Sul-Americano de futebol de 1949 — disse-nos o zagueiro. — Mas assim mesmo nos empregaremos a fundo tudo fazendo para realizar uma grande partida.

Livros Escolares
Novos e usados para todos os Cursos
LIVRARIA SÃO JOSÉ
RUA SÃO JOSÉ, 38 — RIO DE JANEIRO
LAPIS GRATIS AOS SENHORES ESCOLARES

1½ MILHÕES FEDERAL
4ª feira NOS CLÁSSICOS FASANELLO
AVENIDA 110 — AVENIDA 147



Grupo tomado na Churrascaria Tijucana, após o almoço ali realizado no dia 4, oferecido pela seção esportiva deste jornal aos jornalistas estrangeiros ora no Rio, vendo-se na foto o sr. Francisco, dono da Churrascaria e um grande amigo da imprensa

O Brasil Póde Vencer o Sul-Americano de Atlétismo

ÚLTIMAS DO BASKETBALL

MAURICIO NASLAUSKY

Dentro de 13 dias a Seleção Brasileira de Basket estará estreiando no Sul Americano em Assunção, enfrentando a representação do Peru'. Os nossos cestobolistas entregues a orientação técnica de José Simões e Celso Meira, estão se entregando a um rigoroso preparo técnico-fisico, aprontando.se para a grande e ardua campanha que se aproxima.

—

Reunir-se-á manhã a tarde o Conselho de Julgamentos da F. M. B. para apreciar e julgar o recurso interposto pelo jogador Rui de Freitas. Suspenso por 3 jogos por desrespeito ao juiz Afonso Lefever, o veterano cestobolista já cumpriu um jogo e terá que aguardar o inicio do Campeonato em agosto para completar a sua suspenção. Baseado em informes seguros podemos antecipar aos nossos leitores que o Conselho de Julgamentos está propenso a dar provimento ao recorrente.

Se positivar esta hipotese, Rui de Freitas estará livre de qualquer punição, podendo desta forma ser convocado para a Seleção Brasileira.

E' um fato a renovação de valores no basket brasileiro. Ao mesmo tempo que es~o sendo encostados os nossos veteranissimos, vão sendo aproveitados os cestobolistas da nova geração, entre os quais destacamos Tião, Mario Hermes, Godinho, Alvaro, Angelo, Almir e Brasil.

Estes novatos cercados de elementos experimentados como Alfredo, Algodão, Alexandre, Silvio Mantanarini, Getullo, Duda e Caimbi poderão formar um conjunto pujante e homogeneo, capaz de ratificar em Assunção o prestigio e o valor do basket nacional obtido nas Olimpiadas de Londres.

—

Bela iniciativa dos nossos colegas do "Jornal dos Esportes" promovendo um Torneio Popular de Basket. Pelo numero de adesões recebidas, podemos antecipar o exito que obterá esta competição. Entregue a competencia de Meio Junior, José Miranda e Gentil Ribeiro, o certame acima está fadado a constituir mais uma vitoria do jornal "cor de rosa".

—

A Radio Globo a exemplo do que vem fazendo nas grandes competições de basketboll pretende irradiar de Assumpção para o Brasil o proximo Sul-Americano de Bola ao Cesto. O conhecido locutor desportivo Fernando Jacques integrará a Delegação Brasileira e da capital paraguaia tentará obter linha para transmitir todos os jogos em que intervierem os nossos patricios

FRITZ MANSO, PRESIDENTE DA COMISSÃO TECNICA DE ATLETISMO DA C. B D:, CONCEDE INTERESSANTE ENTREVISTA AO "DIARIO CARIOCA" — AS NOSSAS POSSIBILIDADES

Quando o Brasil faz-se representar num certame de real magnitude como é o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, não poderiamos deixar de ouvir a palavra abalizada de um desportista para dizer aos nossos leitores da possibilidade, das esperanças dos nossos atletas nesta importante competição que terá por palco Lima, capital do Peru.

Ninguem melhor que o presidente da Comissão Técnica de Atletismo da C. B. D. capitão Fritz Manso para falar sobre o momentoso assunto.

Abordamos este desportista — o que diga-se de passagem seguirá amanhã em avião especial da FAB para Lima — e s. s. mui gentilmente se prontificou a externar a sua opinião sobre as condições e as probabilidades dos nossos patricios.

— As possibilidades dos brasileiros no setor feminino são grandes, considerando não só o estado atual e as marcas conseguidas pelas nossas atletas, como a ausencia provavel de algumas atletas argentinas e chilenas, como seja Noemi Simonetto. Assim sendo, temos possibilidades de vitoria colocando talvez mais de uma atleta nas provas de 100, 200, 80 com barreiras e mesmo 4 x 100 e, nas provas de campo, poderemos obter honrosas colocações se bem que as possibilidades de vitoria sejam mais problematicas. E no masculino? indagamos.

— No setor masculino estamos bem representados nas provas de 100 e 200 metros onde se destacam os grandes sprinters Haroldo Pereira da Silva e Alexandre Pereira Neto outra grande esperança do nosso atletismo nas provas balisadas.

Nas provas de 400, 800 e 1.500 metros os nossos corredores poderão marcar bom numero de pontos.

Nos revesamentos temos também grandes esperanças de vitoria. Em compensação, nas provas de maiores distancias as nossas possibilidades são menores.

De uma pergunta nossa sobre as provas de campo o nosso entrevistado assim respondeu:

— Nas provas de campo, na parte relativa aos saltos podemos brilhar, destacando a prova triplo salto, onde encontramos 3 grandes atletas, entre os quais sobressai Geraldo Oliveira, recordista brasileiro.

No salto com vara maios uma vez contamos com Lucio de Castro, o veterano e eficiente atleta brasileiro, secundado por Senibaldo Gerbasi, que poderá brilhar tambem na prova em face de sua forma técnica e ultimas atuações.

No salto com vara mais uma em distancia, contamos com atletas que poderão marcar pontos.

Nos arremessos é que temos menos possibilidades, em face dos resultados alcançados pelos atletas chilenos e argentinos, mas devemos contar tambem com as atuações de destacados atletas paraguaios e uruguaios, que deverão formar, em diversas provas, entre os primeiros colocados.

PODEMOS GANHAR?

— Não será surpresa, assim, para os que acompanham o atletismo, a nossa vitoria no setor masculino, dependendo, é logico, que os nossos atletas cumpram aquilo que deles esperamos, reproduzindo as marcas que ultimamente veem realizando nas competições e treinos preparatorios para o grande certame que dentro de poucos dias terá inicio na cidade de Lima, Peru.

TREINARÃO AMANHÃ OS CRACKS URUGUAIOS

Transferidá a Prática de Hoje á Noite

Os uruguaios esperavam hoje á noite realizar um treino de conjunto em São Januario. Para isso tinham pedido a necessaria autorização ao clube da colina que havia acedido em principio. O treino teria inicio logo após a realização dos dois jogos programados para hoje no mesmo local.

AMANHÃ

No entanto ontem o Vasco da Gama comunicou ao sr. Manoel Caballero as dificuldades que surgiriam para a realização do ensaio hoje.

Assim acordaram em realiza-lo amanhã á noite, no mesmo local

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO
RUA DO CARMO 49 - 2.° — TELS. 42-8993 e 42-6864

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate às cólicas e às congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA
Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismos gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

ADVOCACIA
TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4.° — 43-8188

ESTATÍSTICA DO XVI CAMPEONATO SUL-AMERICANO

SINTESE DOS JOGOS REALIZADOS — COLOCAÇÃO — MARCADORES — ARQUEIROS — ARTILHEIROS — OUTRAS NOTAS

SINTESE DA 1.ª RODADA.

DOMINGO, 3 — Brasil, 9 x Equador, 1 — LOCAL: S. Januario. RENDA Cr$ .... 577.009,00. JUIZ: Mr Barrick.

QUADROS:

BRASIL: Barbosa; Augusto e Wilson; Eli (Bauer), Danilo (Rui) e Noronha: Tesourinha Zizinho (Ademir), Otavio, Jair e Simão.

EQUADOR: Carrilo; Lobato (Sanchez) e Bermeo: Torres (Rivero), Vasquez e Marin Arltiaga, Cantos, Chuchuca, Vargas e Andrade.

1.° Tempo — Brasil 7 x 1 (Tentos de Tesourinha, Otavio, Jair, Simão, Chuchuca, Simão Jair e Tesourinha).

FINAL: Brasil, 9 x 1 (Tentos de Zizinho e Ademir).

SINTESE DA 2.ª RODADA.

QUARTA-FEIRA 6 — Bolivia, 3 x Chile, 2 — LOCAL: Estadio Municipal do Pacaembu. JUIZ Mr. Barrick.

— Paraguai, 3 x Colombia 0. JUIZ: Juan Armental (uruguaio) — RENDA: Cr$ .... 319.202,00.

QUADROS:

BOLIVIA: Arraya: Aachá e Bustamante: Montagno (Cabrero), Valencia e Ferrel. Algarañaz (Maldonado) Ogarte, Mario Meña, Gutierrez e Godoy.

CHILE: Livingstone. Urroz e Alvarez: Machuca. Ramos e Riera, Salamanca (Cremaschi) Rojas (Infante) e Castro (Lopez).

1.° Tempo — Chile 1 x 0 (Tento de Riera).

FINAL — Bolivia 3 x 2 (Tentos de Ogarte, Urroz (contra). Salamanca e Gutierrez.

PARAGUAI: Garcia: Gonzalo e Cespedes: Galivan, Narcelli e Cantero: Fernandez, Lopez, Rivas, Benitez e Avalos.

COLOMBIA: Sanchez, Mejias e Mariaga; Marcebaleo, Casemiro Guerra (Muñoz) e Gutierrez; Garcia. Lancaster Gonzalez Rubio, Verdugo (Olavio Ruiz) e Urroz.

1.° Tempo: Paraguai, 3 x 0 (Tentos de Benitez Benitez e Rivas).

COLOCACÕES

Com a realização da 2.ª Rodada, o XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol, que não contou ainda com a participação das representações do Uruguai e do Peru, apresenta as seguintes colocações por pontos perdidos:

1.° lugar — Brasil, Bolivia e Paraguai com 0 pontos perdidos.

2.° lugar — Equador, Chile e Colombia com 2 pontos perdidos.

OS ARTILHEIROS

A artilharia do Brasil é a mais positiva, com 9 tentos Quanto aos artilheiros individuais a relação completa é a seguinte:

BRASIL: — Tesourinha, Simão, Jair, (2); Zizinho Otávio e Ademir, (1).

TOTAL — 9 tentos.

PARAGUAI: — Benitez (2), Rivas (1).

TOTAL: — 3 tentos

BOLIVIA. — Godoy e Gutierrez, (1) e Urroz do Chile, contra, 1.

TOTAL: — 3 tentos.

CHILE: — Riera e Salamanca (1).

TOTAL: — 2 tentos

EQUADOR: — Chuchuca, (1)

TOTAL: — 1 tento.

Portanto, foram assinalados nas duas rodadas um total de 18 tentos.

ARQUEIROS MAIS VASADOS

O arqueiro do Equador, Carrilo encontra-se isolado no primeiro posto, e a relação é a seguinte:

CARRILO (Equador) — 9 goals; LIVINSGTONE (Chile) com 3; SANCHEZ (Colombia) com 3; ARRAYA (Bolivia) com 2; Barbosa (Brasil — 1 e Garcia (Paraguai) com 0 goals.

JUIZES EM AÇÃO

Ciryl Barrick (inglês) — 2 vezes

Juan Armental (uruguaio) — 1 vez.

RENDAS: TOTAL:

		Cr$
1.ª Rodada	.. ..	577.009,00
2.ª "	.. ..	319.202,00
TOTAL	.. ..	896.211,00

PRÓXIMAS RODADAS

Estão programadas para as duas próximas rodadas os seguintes jogos:

Quarta-feira, 13 (Em São Paulo) — Brasil x Chile

(No Rio) — Equador x Uruguai e Paraguai x Peru

Domingo, 17 (Em S. Paulo) — Brasil x Colombia.

(No Rio) — Chile x Equador e Uruguai x Bolivia.

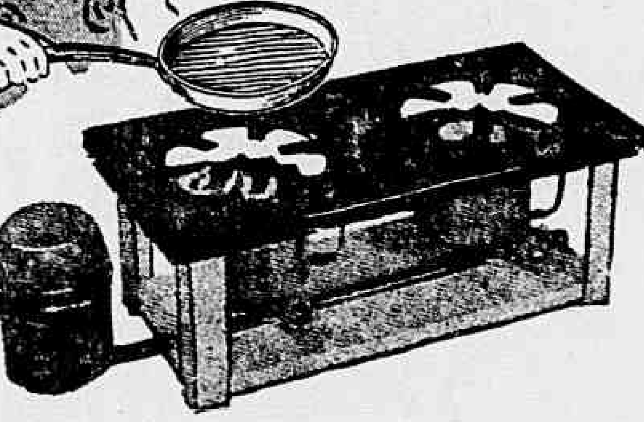
FLAMENGO
EXCELENTES E LUXUOSOS APARTAMENTOS, COM GRANDE FINANCIAMENTO
Vendemos, no Edificio Barão de Laguna, à Avenida Rui Barbosa n. 40 a 103, com hall, saleta, sala de estar, sala de jantar, varanda ligando as duas salas, 4 quartos, 2 banheiros, rouparia, armarios embutidos, copa-cozinha, área de serviço. 2 quartos de empregados, W. C. e garagem. Preço Cr$ 830.000,00.
Informações diretamente com o proprietário e incorporador.
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.° ANDAR

HA 30 ANOS

Há 30 anos passados, ou seja, em 1919, o Brasil no Campeonato Sul-Americano, realizado no Rio de Janeiro, conquistava pela primeira vez a "COPA AMÉRICA".

O quadro campeão brasileiro estava assim organizado: — Marcos, Pindaro e Bianco; Sergio, Amilcar e Fortes; Milton, Neco, Fried, Heitor e Arnaldo.




Ainda que tenha outro fogão, peça demonstraçoes
CR$ 290,00
FÁBRICA E LOJA:
Rua da Constituição, 58
Telefone: 22-2774 — Rio de Janeiro

Hoje, a Frande Regata a Vela

Terá lugar domingo conforme tivemos oportunidade de noticiar, a grande Regata a Vela, patrocinada pelo Carioca Iate Clube, em homenagem as delegações Sul-Americanas de Futebol. O gremio promotor da Festa veleira dedicado ás brilhantes delegações das Nações amigas que vieram intervir nessa magnifica festa do futebol Continental, já pode anunciar hoje, que os clubes co-irmãos: C. R. Guanabara, I. C do Rio de Janeiro e I. C Brasileiro já designaram os iates da classe "Guanabara" que vão intervir e que são os seguintes com os respectivos comandantes: C R. Guanabara: assim estará representado pelos seguintes barcos:

"Xereu" Cte. João Pinho, "Meia Noite" Cte. Vitor Demetron, "Licata" Cte. Albino de Sousa e "Gipsy".

I. C Rio de Janeiro: "Pom-Pom" Cte. Tacariju'.

I. C. Brasileiro: — "Itapacis" Cte. Carlos Reis: "Iacis" Cte. Paulo Damasceno [illegible] Cte. Jethro Prado: "Corriola" Cte. Antonio [illegible]

[illegible] Cte. Carlos Gon[illegible] e "Acycha" Cte. Luiz Lichi.

O Carioca Iate Clube patrocinador da Regata alinhará os seguintes barcos: "Meu e Teu Cte. Anibal Peterson Jr "Arué" Cte. José Eduardo de Sousa: "Rebelde" Cte. Carlos Travessa, "Anduró" Comandante Arvokerne Chaves e "Warso" Cte. Joaquim Cardoso

A ESCOLA NAVAL ESTARA' PRESENTE

A "Escola Naval" cuja presença se apresentava duvidosa acaba de aderir, disputando com os seguintes iates:

"Jaburú" e "Mergulhão".

VALIOSA COLABORAÇÃO DE ANIBAL PETERSON JR.

E' oportuno salientar a valiosa colaboração do conhecido "yachtman" sr. Aniba. Peterson Junior, Comodoro da Associação de "Guanabara" que articulou o movimento para assegurar a participação das flotilhas sob seu comando.

O DUELO DAS FLOTILHAS DE LIGHTNINGS

A parte mais interessante da regata, pelo interesse que irá despertar prende-se ao duelo das flotilhas de "Lightnings" ns 84 e 144 que se defrontarão pela primeira vez, uma pertencente ao Guanabara e outra ao Carioca I. C.


Um suntuoso presente de Páscoa...
4 dias em
Quitandinha
por apenas
Cr$700,00 *
Passe a Semana Santa no luxuoso Hotel Quitandinha — *Orgulho do Brasil* — e goze deste desconto excepcional, num plano que inclue todas as refeições e numerosos divertimentos. E não perca o maravilhoso...
Baile de Aleluia
no sábado, dia 16, no Teatro Moderno. Tickets: CR$ 150,00 por pessoa, inclusive ceia e impostos.
...E, COMO SEMPRE, O CLIMA MARAVILHOSO DE QUITANDINHA, E 40°/o DE DESCONTO *a partir do 3.° dia de permanência.*
ONIBUS DE LUXO E CLIPPERS DE 15 EM 15 MINUTOS
Informações, Reservas, Transportes na
AVIPAM
Av. Pres. Wilson, 123 — tel. 42-2065
...ou nas Agências de Viagens.
HOTEL Quitandinha
O Orgulho do Brasil
* por pessoa
41.045

ESPIRITISMO

O Livro Espírita

Por Orlando Sobreira

Uma imensa preocupação com o futuro do mundo avassala o espirito dos homens responsáveis, que se movimentam no afã de encontrar uma solução para a inquitude que agita a Humanidade em todos os seus setores de ação.

E notamos que há uma força contrária que parece se opôr invencivel, a todos os designios salvadores. Estes, porém, se afirmam sempre, e não cessam jamais na luta de renovação, tentando modificar o "statu quo", algumas vezes pelo emprego de doutrinas e filosofias do passado, outras aplicando as chamadas idéias novas. Tudo tem sido em vão, e os esforços despendidos em breve vão juntar-se ao melancólico acervo das desilusões.

O fracasso destas experiências tem sua causa — a nosso ver — na terrivel INCOMPREENSAO, a presidir, até o presente, as relações sociais, cujos fatores determinantes encontramos na EDUCAÇÃO imperfeita, e a mais das vezes nocivas, que tem formado a mentalidade juvenil.

Urge pois, que sobre novas bases se assentem os fundamentos educativos das vindouras gerações, que devem ser defendidas do materialismo brutal e dissolvente, encaminhando-se-as pelo carreiro luminoso da Espiritualidade.

A consecussão de tal desiderato, so requer dos espiritas duas atitudes: renúncia ao comodismo e uma ação tenaz, ampla e sistemática.

O programa necessário para tal cometimento foi organizado de antemão, achando-se de há muito já, esperando executores. Encontra-lo-eis nas páginas de sublimes ensinamentos do livro Espírita, que é um facho de luz de razão, a esperar por mãos obreiras que o elevem bem alto para iluminar as inteligências. Nêle, encontram-se os elementos do progresso e progresso infinito, pois não se apoia na matéria que se desagrega e transforma, mas se dirige ao Sêr, que na sua essencia é espírito a caminhar na eternidade.

Assim, dirige o Livro Espirita o instinto de aperfeiçoamento, centelha divina a guiar todas as criaturas, mas quando mal orientado, principalmente pelas publicações deletéricas por ai abundantes, se apresenta como egoismo, e havendo condições favoráveis se patenteia em despotismo.

Da enumerável coleção da literatura espiritica, ressalta, majestosa e bela, a produção inspirada e inspiradora do colendo Mestre Allan Kardec. Traz ela, em seus fundamentos, a resposta ás nossas interrogações, sejam exigentes ou modestas. As Mocidades Espiritas devem tê-la sempre como elemento orientador e dedicar-lhe um estudo cuidadoso e perseverante. É o livro que nos ensina a pensar e, ampliando-nos a visão, nos permite divisar ao longe a situação feliz, a ser conquistada, perlustrando-se o caminho com desenvoltura e FE.

Sem ele arrastar-nos-iamos em eterno marasmo com os olhos fechados pela ignorância. Dai porque a genialidade exuberante de Castro Alves bradou num grito de entusiasmo:

"Oh! Bendito o que semeia,
Livros, livros à mancheia".

O Livro Espirita transcende a tudo que se imaginar possa. E semente lançada do céu, que germina na maravilhosa floração da Verdade.

Aproxima-se o dia 18 de Abril. Foi nesta data, no ano de 1857, que aparecia em terras de França a primeira edição d'"O Livro dos Espiritos", o número um de uma série que não se findará.

E o Conselho Consultivo de Mocidades Espiritas do Brasil, apreendendo bem das salutares e decisivas consequencias morais desta publicação, houve por bem, numa radiosa e feliz inspiração, promover a Festa Nacional do Livro Espírita, este ano no transcurso do 92.º aniversário da data memorável.

Seu exito depende do interesse que nós lhe dispensarmos.

Façamos pois desta Festa, que é nossa, uma realização edificante, dando um testemunho vivo de amor ao Livro Espirita, que deve penetrar em todos os lares, pois, com ser o pão do espírito, é o renovador de consciencias.

CONFERENCIAS

LIGA ESPIRITA DO BRASIL — Hoje, ás 18 horas, falará na Liga Espirita do Brasil, á rua Uruguaiana nº 141; sobrado, a senhorita ... Teixeira da União das Juventudes Espiritas do Distrito Federal, para iniciar a série de conferencias comemorativas ao aniversario do "Livro dos Espiritos".

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA — Avenida Passos, 30. Hoje, mais uma tarde de conferencia, ás 16 horas, tendo como conferencista o confrade Ismael Gomes Braga.

UNIAO DOS DISCIPULOS DE JESUS — Rua Visconde de Santa Isabel, 110-120. — Vila Isabel. Reuniões doutrinarias aos domingos ás 10 horas, pelo coronel Delfino Ferreira.

Espiritas a Casa de Jesus realizou uma grande aspiração dos espiritas, a confecção de um jornal espirita, editado mensalmente. Seja você também um assinante do "Jornal Espirita" e estará colaborando com os diretores do mensario.

REUNIOES DOUTRINARIAS

CENTRO ESPIRITA "18 DE ABRIL: — Para comemorar o aniversario do "livro dos Espiritos", o Centro Espirita "18 de abril", organizou um programa de estudos desse livro, pelo metodo didático, dividido em quatro (4) palestras, as ...-feiras, ás 20.30 horas, á rua Uruguaiana 141 sobrado, séde da Liga Espirita do Brasil.

CENTRO ESPIRITA JOAQUIM MURTINHO — Rua Cisplatina 27 - Irajá — Reuniões doutrinarias e trabalhos praticos ás terças e quintas-feiras, ás 20 horas.

CENTRO ESPIRITA PEREGRINOS DO INFINITO - Rua Real Grandeza 418 casa 2 — Botafogo — Reuniões de estudos ás quintas e sabados, ás 20 horas, pelo confrade Antonio Martins

CENTRO ESPIRITA DISCIPULOS DE JESUS — Rua Felix da Cunha 64 — Reuniões doutrinarias ás quartas-feiras ás 20.30 horas.

CENTRO ESPIRITA AMAR A JESUS — Rua Jardim Botanico, 614 — Jardim Botanico — Reuniões doutrinarias ás terças e quintas-feiras, ás 20 horas.

CENTRO ESPIRITA BEZERRA DE MENEZES — Rua Maia Lacerda, 47 — Estacio — Reuniões doutrinarias ás terças e quintas-feiras, ás 20.30 horas.

AGREMIAÇAO FRANCISCO DE PAULA — Rua dos Araujos, 28 — Tijuca — Reuniões doutrinarias ás segundas — quartas e sextas-feiras, ás 20 horas.

CONGREGAÇAO ESPIRITA FRANCISCO DE PAULA: Rua Conselheiro Zenha, 31 — Tijuca — Reuniões doutrinarias ás segundas, quartas e sextas feiras, ás 20 horas.

NOVO CENTRO ESPIRITA ANTONIO DOS POBRES Avenida Henrique Valadares, 47 — sobrado — Reuniões de estudos ás segundas-feiras sob a presidencia do confrade Antonio Gomes tendo como orador o sr. Deolindo de Amorim. A's quartas-feiras, desenvolvimento sob a presidencia do sr. Adelino, e ás sextas-feiras trabalhos praticos sob a orientação de Serafim Martins.

"O BOM CAMINHO E O LIVRO. E O MELHOR CAMINHO É O LIVRO ESPIRITA QUEM LÊ PROGRIDE. DE LINHA EM LINHA, DE PAGINA EM PAGINA O LIVRO E O CAMINHO MAIS CURTO E MAIS SEGURO QUE LEVA A ABASTANÇA, A CORDIALIDADE E AO ENTENDIMENTO ENTRE OS HOMENS FAÇA DO LIVRO O SEU COMPANHEIRO DE TODAS AS HORAS E ELEJA-O COMO PRESENTE IDEAL PARA OFERECER AS PESSOAS DE SUA AMIZADE.

92.º ANIVERSARIO DO "LIVRO DOS ESPIRITOS"

Comemorando o 92º aniversario do Livro dos Espiritos de Allan Kardec, a Liga Espirita do Brasil realizará, como de costume, sessão especial no dia 18 do corrente segunda-feira, ás 20 horas. Será orador o dr. Henrique Andrade. Haverá antes da conferencia uma parte litero-doutrinaria.

NOTICIARIO DAS MOCIDADES

UNIÃO DA MOCIDADE ESPIRITA DE BOTAFOGO: Rua Real Grandeza, 418 c/2 — Botafogo. Reuniões de estudos ás terças-feiras, ás 20 horas pelo mentor Orlando França Sobreira de Sampaio.

MOCIDADE ESPIRITA ALUIZO FARIAS Rua Barão de Bom Retiro, 518 — Vila Isabel. Reuniões de estudos ás 17 horas pelo mentor Capitão Aristóteles Farias, aos sábados.

MOCIDADE ESPIRITA CRISTOFILOS: Reuniões de estudos aos domingos, ás 10 horas, pelo mentor A. Parreiras a sua séde à rua Pedro Americo, 22 — Sobrado.

MOCIDADES ESPIRITAS

Pelo capitão Aristoteles Farias

Organizadas recentemente em alguns Centro Espiritas do Brasil, as "Mocidades Espiritas" vieram preencher uma lacuna no seio do Espiritismo... Sim porque para os adultos, para os maduros, existem as sessões, que com toda a sua gravidade, servem, para os espiritas convictos.

Mas, para as crianças, para os jovens, ainda não existia nada suficientemente apropriado. A criação das "Mocidades Espiritas" veio preencher esta falha. E preencherá tanto melhor, quanto mais transmitir os seus ensinos evangelicos com o auxilio da arte: música apropriada, hinos, recitativos, declamações e, quando possivel, representações, tudo de natureza espiritualista e com fins de evangelização.

É verdade que existe uma corrente nos meios espiritas que não admite música, nem hinos, mesmo nas "Mocidades", achando que se muito se poderá admitir recitativos e declamações, alem do estudo simples da Doutrina Espirita e do Evangelho.

No entanto, cremos que estes confrades que com esta base não conseguirão interessar a infância e à mocidade. Para tal fim, torna-se necessário a música, os hinos, etc.

Aliás, estes irmãos tão carrancas esquecem-se de que os primeiros cristãos cantavam os seus hinos. E devem saber que, como se verifica nas obras de André Luiz: Nosso Lar, Mensageiros, etc., nas altas regiões espirituais a Religião é praticada ao som de música próprias e de hinos, logo nós aqui da terra estaremos ao adotar músicas e hinos convenientes, apenas seguindo as pegadas dos Diretores e Chefes de tais Regiões elevadas; estaremos, afinal, em boa companhia.

MOCIDADE ESPIRITA PESTALOZZI: Rua Juiz de Fora 41 — Grajaú. Reuniões de estudos aos domingos ás 9 30 horas.

MOCIDADE ESPIRITA JOAQUIM MURTINHO: Rua Cisplatina, 67 — Irajá. Reuniões de estudos da mocidade aos sabados ás 20 horas, sendo á noite do moço realizada na ultima terça-feira do mês.

ANTONIO DE PADUA: Rua General Argolo, 67 — São Cristovão. Reuniões de estudos da mocidade aos sabados ás 17 horas.

MOCIDADE ESPIRITA TIJUCANA: Rua dos Araujos 28 — Tijuca. Reuniões de estudos aos domingos ás 10 horas.

MOCIDADE ESPIRITA FRANCISCO DE PAULA: Rua Conselheiro Zenha, 31 — Tijuca. Reuniões de estudos da mocidade as sextas-feiras, ás 5.30 horas pelo mentor Jose Alves de Oliveira, sendo que na primeira sexta-feira do mês conforme praxe da Congregação a mocidade se reuna, todavia, em torno de uma conferencia.

CONSELHO CONSULTIVO DE MOCIDADES: Avenida Rio Branco 4 — 15.º andar, s/1504. Séde da Sociedade Brasileira de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro. Reuniões de interesse gerais diariamente das 16 horas, e aos sabados reuniões de interesse das mocidades ás 15 horas.

Espiritas escutai a Hora Espiritualista João Pinto de Souza pela onda amiga da Radio Clube do Brasil PRA-3, sob a orientação de Geraldo de Aquino, todos os domingos ás 8.30 horas.

O quinzenário "MUNDO ESPIRITA", agora sob a nova orientação do dr. Artur Lins de Vasconcelos Lopes trás em suas colunas palpitantes esclarecimentos sob a terceira revelação. Leia — tambem o artigo do ilustre jornalista sob AÇÃO SOCIAL movimento que está tomando vulto nos meios espiritistas.

PROGRAMA PARA A FESTA NACIONAL DO LIVRO ESPIRITA

DE 14 a 18 de abril

Abertura — Dia 14 — 5ª-feira, ás 20 horas no Instituto Lafayette, rua Haddock Lobo 253

Presidencia de Atlas de Castro.

Conferencista: — Jornalista Deolindo Amorim — Tema para 30 m "O Livro dos Espiritos e sua Repercussão no Mundo".

Palavras pelos "Embaixadores dos Estados.

Parte artistica: declamações e numeros de musica pela ... do "Jornal falado" — Olivio Novais.

Distribuição de livros.

Dia 15 — 6ª-feira, ás 20 horas no mesmo local

Presidencia de Olivio Novais

Conferencista: Prof Newton Gonçalves de Barros — Tema para 30 m — "A Influencia do Livro Espirita na Educação".

Palavras pelos Embaixadores dos Estados.

Parte artistica: declamações e numeros de musica pelas Mocidades Espiritas de Botafogo e Cristófilos.

Textos, notas, avisos a cargo do "Jornal falado" — Atlas de Castro.

Distribuição de livros

Dia 16 — sabado, ás 20 horas no mesmo local (Instituto La Fayette).

Presidencia de J. A. Oliveira

Conferencista: Prof Leopoldo Machado — Tema para 30 m "O Livro e sua Influencia na Difusão do Espiritismo".

Palavras pelos Embaixadores dos Estados.

Parte artistica: declamações e numeros de musica pelas Mocidades confraternizadas.

Textos, notas avisos a cargo do "Jornal falado" — Atlas e Olivio.

Distribuição de livros.

Dia 17 — Domingo ás 9 horas da manhã no Teatro João Caetano — Praça Tiradentes

Grande solenidade que será irradiada pela Emissora Continental do Rio de Janeiro em cadeia com emissoras dos Estados do Pará, Pernambuco Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Presidencia de Atlas de Castro.

Tomarão parte na programação os seguintes confrades: Dr. Artur Lins de Vasconcelos Lopes — Clovis Ramos Valter Bruno de Oliveira — Orlando Sobreira — Dr Lauro Sales — Prof. — Leopoldo Machado — Olivio Novais — J. A. de Oliveira — Abstal S. Loureiro — Nancy Puhlmann — Francisco Xavier Pereira — Graciete Silva — Maria José Valadares — Geraldo de Aquino — Dr. Carlos Imbassahy — Nelson B. de Azevedo e todos os Embaixadores do Livro dos Estados.

Programação para 2 horas.

Tarde do Livro na séde central da União dos Discipulos de Jesus, rua Visconde de Santa Isabel 110 (Vila Isabel) com inicio ás 16 horas

Grande concurso do Livro com a distribuição de 300 volumes.

Programa artistico radiofonico com esquetes, declamações e numeros de musica, com o concurso de todas as mocidades. Uma banda militar animará a Tarde do Livro.

Ao anoitecer apoteose com fogos de artificio.

ENCERRAMENTO DA FESTA NACIONAL DO LIVRO ESPIRITA

Dia 18 — segunda feira ás 20 horas — Séde da Federação Espirita Brasileira.

Presidencia do dr. Artur Lins de Vasconcelos Lopes.

Conferencista — Dr. Carlos Imbassahy — Tema para 30 minutos — "Sintese do Livro Espirita no Brasil".

Palavras pelos Embaixadores do Livro dos Estados.

Entrega dos Premios aos vencedores dos concursos.

Parte artistica: Declamações pelas Mocidades Espiritas Confraternizadas.

Palavras finais — Atlas de Castro.

Todas as reuniões serão abertas e encerradas com a prece

LIVROS NOVOS

VAMOS CONHECER O BRASIL? — H. Alfredo Pucca — Hersen — Editor — Rio.

Sobre assuntos de divulgação de coisas do Brasil, muito se tem escrito e publicado. Mas o educador paulista H. Alfredo Pucca estabeleceu um novo método para discorrer sobre o assunto, procurando restaurar, numa viagem cultural, as passagens mais curiosa da nossa história. Fê-lo com o aproveitamento dos nossos aspectos geograficos economicos sociais e folclóricos o que dá ao seu livro um sentido não só literario como patrioticamente elevado. É livro adequado á nova geração otimista revelando as possibilidades do trabalho e da produção nacionais, mostrando o que fizeram os homens do passado e do presente pelo bem do Brasil. Uma galeria farta de tipos e episódios dá relevo ao trabalho tornando-o deveras curioso e interessante, devendo-se ressaltar a vivacidade, o estilo e a beleza da forma. É livro recomendado para as nossas escolas como leitura valiosa não só para a formação moral como cultural dos nossos jovens, merece os elogios de todos os que se interessam pelos assuntos brasileiros. A apresentação gráfica é perfeita.

XADREZ

Seção a Cargo de Ezequiel Mercurio

Já salientámos o valor do estudo de finais, estudo imprescindivel para o progresso de qualquer enxadrista. Numerosos livros foram escritos, dedicados a este setor do xadrez, e o amador não encontrará dificuldades em adquiri-los nas livrarias especializadas no genero. Hoje daremos um final muito comum na prática: o final com qualidade de vantagem e peões iguais. A regra geral é que não havendo peão passado, a partida está empatada si os peões encontram-se na coluna do cavalo ou torre, e ganha si os peões estão no centro. A idéia ganhadora consiste em trocar a torre por bispo e peão, no momento em que o rei adversário não possa conseguir a oposição. Um exemplo interessante temos na partida Rohacek-Stoltz, Munich-1942.

A posição era a seguinte: Brancas: Rohacek — R6R — T7CD — P5BR — Pretas: Stoltz — R1BR — P5BR — B6R — As brancas jogaram exemplarmente e venceram do seguinte modo: 1... T7Bxq. R1R — Si R1C, R6B B5Dxq., R6C B6R, T5B B7D ou 8B e chega-se a uma posição com a torre ameaçando mate e ...bispo. 2...T5B! B7D — Si B8B, T5B etc. Si R1D, T8Bxq. B2B, R5R R2D, TxP BxTxq. BxB vencendo. 3...R6B R1B 4...T5B R1C 5...T8Bxq. R2T 6... R7B! e as pretas abandonaram. As brancas vencem jogando T4CR, R5B e tomando o peão das pretas. Um final jogado com precisão.

BOTWINNIK EM 1926...

O atual campeão do mundo é já, um veterano de vinte e três anos de prática internacional de xadrez. Em 1926, portanto muito novo ainda, enfrentou Stoltz em um "match" Leningrado-Estocolmo. A partida, com comentários ligeiros desenvolveu-se do seguinte modo:

BRANCAS — Bowninnik.
PRETAS — Stoltz

1...P4D P4D 2...P4BD P3R 3... C3BDR 4...B5C B2R 5...P3R O-O 6...C3B P3CD — Uma defesa delicada. Mais prudentes são os lances P3TR e CD2D 7...T1B — Mais usual é PxP ...., B2C 8...B3D CD2D 9.. - O-O C5R — Uma alternativa ...vel seria P4D, D2R PBxP, PRxP PxP, BxP etc. 10... BxB — Mais incisivo seria B4B ..... DxB 11...PxP PxP 12...CxC? — Combinação erronea. Era melhor B1C ....., PxC 13...TxP B1B. Se B4D ou T1C, C5R! vencendo. 14.. B5C — Ou B2R D3D, D1D PxC, BxP B3T, BxT DxT, TxP etc. ....., PxC? — Um erro. Stoltz devia jogar D1D, TxB TxT e teria ganho a qualidade. 15...DxP D3D? — Um novo erro. Era melhor jogar T1C, D3E T1D. TxP e as brancas teriam três peões pela peça, 16...D6BD! D5C 17...DxT ExB P4T — As pretas já estão perdidas. Os últimos lances foram: 20...TxPT DxPC 21...B4B C3R 22...B3C P5T 23...P5D C1D 24...T7D D3B 25...P3TR P4 CD 26 P4R R2T 27...P5R D3CD 28...T1R P5C 29...P8R PxP 30...PxP CxP 31...TxC e as pretas abandonaram...

TORNEIO EM MAR DEL PLATA

No momento em que escrevíamos estas linhas, estava terminando o torneio na famosa estação balnearia argentina. Este ano despertou relativamente pouco interesse pelo número reduzido de mestres de grande ... nele participando. Damos duas partidas de Eliskases, nosso velho conhecido e treinador de Jacyr Maia.

BRANCAS: ELISKASES.
PRETAS: WALTER CRUZ.

1.. C3BR C3BR 2 P3CR P4D 3...P3C B4D 4.. P3R CD2D 5... B2C P3R 6...O-O B3D — O lance justo seria B2R para evitar uma futura agressão à base de P4R e P5R. 7.. P4B P3B 8...P3D P3TR 9.. C3D D2R 10...PxP PBxP 11.. P4R PxP 12.. PxP CxP 13 ..CxC BxC 14.. BxP T2T 15...B2C P4TR — Cortando ... sas meio a tempestade... Não há tempo para tais digressões. A partida já está toda comprometida mas as pretas poderiam "experimentar" O-O-O para ver o que aconteceria...

Eliskases liquida a partida com alguns golpes incisivos.

16...T1R BxC 17...DxB C4B 18...P4CD C2D — Se C5T, DxPC DxD, BxD e depois B6Bxq 19...DxPC T1C 20...DxPT BxPCD 21... B5BD 22...TR1D B3D 23...B3T BxB 24...TxC TxT 25 ..D8Txq. D1D 26...BxTxq. RxB 27...T1Dxq. e as pretas abandonaram.

BRANCAS: Czerniak
PRETAS: Eliskases.

1...P4R P3BD 2.. P4D P4D 3...PxP PxP 4...B3D — Geralmente a troca de peões é realizada com a ideia de jogar o ataque Panov com P4BD etc. A prática tem mostrado que a defesa das pretas é possivel desde que mantenham o ponto 4D. ..... CD3B 5.. P3BD C3B 6...B4BR B5C — Assim também jogou Capablanca contra Maroczy em Lake Hopatcong 1926. Esta partida prova que a defesa das pretas é dificil se escolhem o roque maior e .. desagradavel se rocam menor. 7...D3C C4TD 8.. D2B P3R 9.. C2D B3D — Se B2R as brancas ocupam a casa 5R com C3BR e C5R. As pretas têm as duas alas enfraquecidas — em ... de rocarem... 10...BxB DxB 11...CR3B C3B 12...O-O LxC 13...CxB O-O-O — Era de considerar a alternativa O-O. O ataque seria então menos perigoso. 14...P4 CD C2D 15...P4TD R1C 16...P5T T1BD 17...D3C P4R — Uma demonstração central para distrair as forças inimigas do ataque ao roque. Czerniak porém, prossegue em excelente estilo. 18...P5C C2R 19...PxP CxP 20...CxC DxC 21...R1R D3B 22...P6C P3TD — Este lance dá margem a um sacrificio decisivo, mas, PxP não era agradável pela réplica TxC seguido de PxP e B5BR. 23...BxPT! ... B 24...D2R C3B 25...DxPT TD1R 26...TR1C C5D 27...D3D ... 28...D3Cxq. D4R 29...D... T3R 30...P6T TR1R 31...P3T P5D — Eliskases busca desesperadamente um contra ataque. Sua posição no entante é dificilima. 32..D1D R1T 33...D3C D5R 34...PxP T3C 35...P3C T(1) 3R 36...P7Cxq? — Com P7T previamente ganhava-se a partida pela ameaça P7Cxq. Se P5D, TxFxq. deve empatar por perpétuo. Depois de P7T TxPxq., DxT T3-CR?, P7Cxx, ...R1C 37.... P7Txq. CxP 38...TxC T3C! O ... recurso do mestre para obter o empate por xeque perpétuo. 39... DxT TxPxq. 40...PxT D6Rxq. e empate.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS

FRANÇA — Tartakower e Rossolimo empataram um "match" pelo campeonato da França. O escore final foi: 8 empates e uma vitória para cada. Curiosamente nenhum dos dois é francês...

• • •

SUECIA — B. Moeller venceu o torneio escandinavo seguido de Karlin da Suécia. Tomaram parte representantes da Noruega, Suécia, Islândia, Dinamarca e Finlândia.

• • •

RUSSIA — O campeonato soviético terminou com a vitória de Kotov e Bronstein empatados. Keres e Lilienthal decepcionaram. Botwinnik e Smyslov não tomaram parte.

• • •

E. U. A. — New York empatou com Paris em um pequeno "match" pelo rádio. — "Grand Master" Fine empatou com O. Bernstein em 15 lances.

• • •

ARGENTINA — O Torneio de Mar del Plata está praticamente ganho por Rossetto. Esperava-se a vitória de Eliskases que jogou abaixo de suas reais possibilidades. Desde que os mestres europeus se radicaram em Buenos Aires, é a primeira vez que um argentino vence o tradicional torneio. O nosso mais destacado mestre, o sr. Walter Cruz, confirmou as expectativas gerais em face do nivel do nosso enxadrismo.

• • •

INGLATERRA — O torneio de Hastings foi vencido por Rossolimo. Parece bastante decadente o tal torneio. Não tomaram parte os grandes mestres que costumam abrilhantar o campo de batalha entre normandos e saxões...

• • •

HOLANDA — Inexplicavelmente, um jogador inglês conseguiu vencer um torneio internacional. Trata-se de Golombek que venceu um pequeno torneio holandês.

NOTICIAS NACIONAIS

Começou o torneio de 1ª turma do C. X. R. J. de 1949, com a participação de 13 enxadristas. Logicamente, deverá vencer o dr. Darcy A. Silva vencedor da P. C. C. V. de 1945 e um dos mais profundos conhecedores da teoria moderna. Qualquer outro resultado final será injusto e poderá ser considerado um acidente.

Terminou o torneio da 2ª turma do C. X. R. J. com a esperada vitoria de Marcos Grosweel chegando em segundo lugar, Jacir Maia. O primeiro fez jus a vitoria, pois nunca afasta a vista do tabuleiro quando joga, não se distraindo portanto.

O segundo mereceu tambem a sua colocação em face dos estudos porfiados que realizou em companhia de Eliskases quando da estadia deste mestre aqui no Rio.

Somente um jogador, o sr. R. P. Silveira, não conseguiu a porcentagem exigida (30%) tendo passado para a 3ª turma, justo premio á sua incapacidade enxadristica, demonstrada de longa data. O torneio revelou apenas um jogador futuroso, o sr. Helено ..., talento ainda não amadurecido completamente.

Os outros ... foram de tarimbeiros esforçados, mas mediocres.

TORNEIO INTERNACIONAL NO RIO

A C. B. X. gostaria de realizar um grandioso torneio internacional de xadrez aproveitando a estada de mestres em Buenos Aires e a passagem de Pomar e Lasker a caminho dos EE UU. e Europa. Este torneio está dependendo do auxilio da Prefeitura do Distrito Federal. Acreditamos que .... 30 000 cruzeiros resolvessem tão louvavel iniciativa. No entanto é preciso reconhecer que a situação da Prefeitura e precaria em face dos aumentos concedidos ás professoras primarias... De qualquer modo, conta-se com o ... patriotismo e espirito esportivo do exmo. Gal. Mendes de Morais.

MATCH AMISTOSO

Bangu A. C e Tijuca T. C realizaram na séde do ultimo, um grandioso match de confraternização esportiva. O Bangu conseguiu vencer com o escore de 5 e meio a 4 e meio. Tomaram parte no encontro, o mestre brasileiro Mangini e os velhos canastrões, Almeida Soares Machado, Vieira, ... ta Pretta, além das esperanças A. Josetti, N. Lemar e Thennert.

EXEQUIEL MERCURIO.

Perdeu a Mala de Mão

Ontem, pela manhã uma jovem perdeu uma maleta de mão, de cor marron, ou, enquanto esperava o bonde, na parada da Avenida Men de Sa, em frente ao n. 50, ou no bonde de linha "33", Praça da Bandeira, antes de chegar à rua Joaquim Palhares.

A mala que é de porte pequena, contem objetos de uso pessoal, que só interessam a proprietaria. Pedelse a quem encontrou telefonar para .... 23-5444, chamar Teresinha de Oliveira.

Departamento de Desportos do Exército

O Departamento de Desportos do Exército acaba de organizar e programar as provas hípicas do corrente ano, as quais terão inicio no proximo domingo, 10 de abril, ás 13 horas, no Quartel do 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, com a realização da Prova de Adestramento "Comandante Bastistelli".

Acham-se inscritos nesse empolgante certame 28 oficiais, entre os quais, encontram-se os mais destacados cavaleiros nacionais, fato este que muito concorrerá para o brilhantismo da competição.

Foi designada pelo exmo. sr. general Paulo Figueiredo, presidente do Departamento de Desportos do Exército, a seguinte Comissão Julgadora:

Major João Augusto Montarroyos;

Capitão Renildo Pedro Guimarães Ferreira;

Capitão João Severiano da Fonseca Hermes Neto;

1.º tenente Guilherme Ducan de Morais.

Aos concorrentes classificados até o 4.º lugar serão conferidos valiosos premios oferecidos pelo Departamento de Desportos do Exército.

FERROS ELÉTRICOS

Rua 7 de Setembro, 75

EMCINGT

Stozembach & Co.
Sucessores de
Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Avenida Rio Branco N. 26-A, 9.º andar

EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar a promover o fornecimento das correias ou cordões elasticos de transmissão para fusos e processo para a fabricação dos mesmos, privilegiado pela Patente de invenção N. 25.439, da qual são cessionarios M. Llobera & Cia. Ltda.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 29 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

421ª EXTRAÇÃO CR$ 2.000.000,00 PLANO O

Lista da extração de SABADO, 9 DE ABRIL DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 6º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta verde fundo rosa e vermelho, numeração preta na frente com a inscrição EXTRAÇÃO EM 9 DE ABRIL DE 1949, às 14 horas.

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

Premios CR$

0
15 .. 500,00
45 .. 500,00
58 .. 500,00
62 .. 1.000,00
73 .. 500,00
82 .. 500,00
135 .. 500,00
145 .. 500,00
168 .. 500,00
170 ... 1.000,00
173 .. 500,00
182 .. 500,00
192 ... 1.000,00
213 ... 5.000,00
215 .. 500,00
245 .. 500,00
258 .. 500,00
273 .. 500,00
275 ... 1.000,00
282 .. 500,00
287 ... 1.000,00
315 .. 500,00
345 .. 500,00
347 .. 2.000,00
354 ... 5.000,00
358 .. 500,00
368 .. 1.000,00
372 .. 500,00
378 .. 1.000,00
382 .. 500,00
415 .. 500,00
445 .. 500,00
458 .. 500,00
461 .. 2.000,00
473 .. 500,00
482 .. 500,00
512 ... 2.000,00
515 .. 500,00
545 .. 500,00
552 .. 500,00
573 .. 500,00
578 ... 5.000,00
582 .. 500,00
615 .. 500,00
645 .. 500,00
658 .. 500,00
673 .. 500,00
682 .. 500,00
715 .. 500,00
745 .. 500,00
758 .. 500,00
773 .. 500,00
782 .. 500,00
792 .. 2.000,00
804 .. 5.000,00
833 .. 2.000,00
840 ... 2.000,00
815 .. 500,00
845 .. 500,00
858 .. 500,00
873 .. 500,00
882 .. 500,00
925
10 000,00
915 .. 500,00
945 .. 500,00
958 .. 500,00
963 .. 500,00
975 .. 1.000,00
982 .. 500,00
1
1015 .. 500,00
1045 .. 500,00
1058 .. 500,00
1073 .. 500,00
1082 .. 500,00
1115 .. 500,00
1145 .. 500,00
1158 .. 500,00
1173 .. 500,00
1182 .. 500,00
1226 .. 1.000,00
1245 .. 500,00
1215 .. 500,00
1258 .. 500,00
1273 .. 500,00
1282 .. 500,00
1334 ... 2.000,00
1315 .. 500,00
1345 .. 500,00
1358 .. 500,00
1370 ... 1.000,00
1373 .. 500,00

1382
200.000,00
CRUZEIROS
B. DO PIRAÍ
1382 .. 500,00

1402 ... 1.000,00
1415 .. 500,00
1445 .. 500,00
1452 ... 1.000,00
1458 .. 500,00
1473 .. 500,00
1482 .. 500,00
1498 ... 1.000,00
1538 ... 1.000,00
1541 .. 500,00
1545 .. 500,00
1558 .. 500,00
1576 ... 1.000,00
1573 .. 500,00
1582 .. 500,00
1615 .. 500,00
1645 .. 500,00
1658 .. 500,00
1660 ... 1.000,00
1665 ... 2.000,00
1675 .. 500,00
1682 .. 500,00
1695 ... 1.000,00
1715 .. 500,00
1745 .. 500,00
1758 .. 500,00
1773 .. 1.000,00
1773 .. 500,00
1782 .. 500,00
1835 ... 1.000,00
1815 .. 500,00
1845 .. 500,00
1858 .. 500,00
1873 .. 500,00
1882 .. 500,00
1944 ... 1.000,00
1915 .. 500,00
1945 .. 500,00
1958 .. 500,00
1968 ... 1.000,00
1973 .. 500,00
1982 .. 500,00
2
2015 .. 500,00
2045 .. 500,00
2058 .. 500,00
2073 .. 500,00
2082 .. 500,00
2106 ... 1.000,00

Premios CR$

2111 ... 1.000,00
2115 .. 500,00
2146 .. 500,00
2158 .. 500,00
2173 .. 500,00
2182 .. 500,00
2215 .. 500,00
2245 .. 500,00
2258 .. 500,00
2273 .. 500,00
2282 .. 500,00
2315 .. 500,00
2345 .. 500,00
2358 .. 500,00
2366 ... 1.000,00
2372 ... 3.000,00
2373 .. 500,00
2382 .. 500,00
2417 ... 1.000,00
2415 .. 500,00
2445 .. 500,00
2458 .. 500,00
2466 .. 1.000,00
2472 .. 1.000,00
2473 .. 500,00
2482 .. 500,00
2516 .. 1.000,00

2545
80.000,00
CRUZEIROS
RIO
2545 .. 500,00
2546 .. 500,00

2558 .. 500,00
2573 .. 500,00
2582 .. 500,00
2614 ... 1.000,00
2614
10 000,00
2611 ... 1.000,00
2642 ... 1.000,00
2645 .. 500,00
2647 .. 500,00
2658 .. 500,00
2673 .. 500,00
2682 .. 500,00
2717 ... 1.000,00
2715 .. 500,00
2745 .. 500,00
2758 .. 500,00
2773 .. 500,00
2782 .. 500,00
2815 .. 500,00
2845 .. 500,00
2857 ... 1.000,00
2858 .. 500,00
2873 .. 1.000,00
2875 .. 500,00
2882 .. 500,00
2891 ... 2.000,00
2917 ... 1.000,00
2941 .. 1.000,00
2945 .. 500,00
2947 .. 500,00
2958 .. 500,00
2973 .. 500,00
2982 .. 500,00
3
3007 ... 1.000,00
3015 .. 500,00
3045 .. 500,00
3058 .. 500,00
3073 .. 500,00
3077 ... 1.000,00
3082 .. 500,00
3102 ... 3.000,00
3115 .. 500,00
3145 .. 500,00
3154 ... 1.000,00
3158 .. 500,00
3173 .. 500,00
3182 .. 500,00
3244 .. 1.000,00
3215 .. 500,00
3245 .. 500,00
3252 ... 2.000,00
3256 ... 2.000,00
3258 .. 500,00
3273 .. 500,00
3277 .. 1.000,00
3282 .. 500,00
3292 ... 1.000,00
3337 ... 5.000,00
3315 .. 500,00
3345 .. 500,00
3358 .. 500,00
3369 .. 1.000,00
3373 .. 500,00
3382 .. 500,00
3406 .. 1.000,00
3424 .. 2.000,00
3436 .. 1.000,00
3415 .. 500,00
3445 .. 500,00
3446 .. 1.000,00
3458 .. 500,00
3473 .. 500,00
3482 .. 500,00
3537
10 000,00
3515 .. 500,00
3545 .. 500,00
3558 .. 500,00
3573 .. 500,00
3582 .. 500,00
3592 ... 2.000,00
3595 ... 2.000,00
3616 .. 1.000,00
3632
10 000,00
3642 ... 2.000,00
3615 .. 500,00
3645 .. 500,00
3658 .. 500,00
3673 .. 500,00
3682 .. 500,00
3695 ... 1.000,00
3715 .. 500,00
3745 .. 500,00
3758 .. 500,00
3773 .. 500,00
3782 .. 500,00
3810 ... 1.000,00
3815 .. 500,00
3845 .. 500,00
3858 .. 500,00
3873 .. 500,00
3882 .. 500,00
3945 ... 5.000,00
3915 .. 500,00
3945 .. 500,00
3958 .. 500,00
3973 .. 500,00
3982 .. 500,00
4
4015 .. 500,00
4045 .. 500,00

Premios CR$

4056 .. 1.000,00
4058 .. 500,00
4069 ... 2.000,00
4073 .. 500,00
4082 .. 500,00
4085 ... 1.000,00
4092 .. 1.000,00
4115 .. 500,00
4145 .. 500,00
4158 .. 500,00
4167 .. 1.000,00
4173 .. 500,00
4182 .. 500,00
4215 .. 500,00
4245 .. 500,00
4258 .. 500,00
4260 ... 1.000,00
4271 ... 2.000,00
4273 .. 500,00
4282 .. 500,00
4322 ... 2.000,00
4315 .. 500,00
4345 .. 500,00
4358 .. 1.000,00
4358 .. 500,00
4373 .. 500,00
4382 .. 500,00
4415 .. 500,00
4445 .. 500,00
4454 ... 2.000,00
4458 .. 500,00
4473 .. 500,00
4482 .. 500,00
4509 .. 1.000,00
4515 .. 1.000,00
4545 .. 500,00
4548 .. 500,00
4558 .. 500,00
4573 .. 500,00
4582 .. 500,00
4584 ... 2.000,00
4615 .. 500,00
4645 .. 500,00
4658 .. 500,00
4668 ... 3.000,00
4673 .. 500,00
4679 ... 5.000,00
4682 .. 500,00
4697 ... 3.000,00
4745 .. 500,00
4745 .. 500,00
4746 ... 1.000,00
4758 .. 500,00
4773 .. 500,00
4774 ... 1.000,00
4782 .. 500,00
4787 .. 1.000,00
4797 .. 1.000,00
4841 ... 2.000,00
4815 .. 500,00
4845 .. 500,00
4858 .. 500,00
4873 .. 500,00
4882 .. 500,00
4895 .. 1.000,00
4901 .. 1.000,00
4915 .. 500,00
4945 .. 500,00
4958 .. 500,00
4961 ... 2.000,00
4973 .. 500,00
4982 ... 1.000,00
4982 .. 500,00
4988 .. 1.000,00
5
5019 .. 1.000,00
5015 .. 500,00
5045 .. 500,00
5058 .. 500,00
5059 ... 1.000,00
5073 .. 500,00
5082 .. 500,00
5084 .. 1.000,00
5128 ... 1.000,00
5115 .. 500,00
5145 .. 500,00
5158 .. 500,00
5173 .. 500,00
5182 .. 500,00
5207 ... 1.000,00
5215 .. 500,00
5245 .. 500,00
5248 .. 3.000,00
5258 .. 500,00
5273 .. 500,00
5280 .. 1.000,00
5282 .. 500,00
5303 ... 1.000,00
5322 .. 2.000,00
5329 .. 1.000,00
5315 .. 500,00
5345 .. 500,00
5358 .. 500,00
5373 .. 500,00
5382 .. 500,00
5381 .. 1.000,00
5387 .. 1.000,00
5389 .. 1.000,00
5400 .. 2.000,00
5415 .. 500,00
5445 .. 500,00
5458 .. 500,00
5473 .. 500,00
5482 .. 500,00
5515 .. 500,00
5545 .. 500,00
5558 .. 500,00
5573 .. 500,00
5582 .. 500,00
5609 .. 1.000,00
5643 ... 1.000,00
5615 .. 500,00
5645 .. 500,00
5655 ... 3.000,00
5658 .. 500,00
5673 .. 500,00
5682 .. 500,00
5705 ... 3.000,00
5728 ... 5.000,00
5715 .. 500,00
5745 .. 500,00
5756
10 000,00
5757 ... 3.000,00
5758 .. 500,00
5773 .. 500,00
5780 ... 1.000,00
5782 .. 500,00
5785 ... 1.000,00
5795 ... 1.000,00
5821 ... 2.000,00
5815 .. 500,00
5845 .. 500,00
5858 .. 500,00
5873 .. 500,00
5878 .. 1.000,00
5882 ... 3.000,00
5882 .. 500,00
5883 ... 2.000,00
5912 .. 1.000,00
5911 .. 1.000,00
5945
10.000,00
5945 .. 500,00
5945 .. 500,00
5950 .. 1.000,00
5958 .. 500,00

Premios CR$

5971 ... 5.000,00
5973 .. 500,00
5982 .. 500,00
5985 ... 2.000,00
5988 ... 3.000,00
6
6015 .. 500,00
6045 .. 500,00
6058 .. 500,00
6073 .. 500,00
6074 ... 3.000,00
6082 .. 500,00
6097 ... 3.000,00
6115 .. 500,00
6145 .. 500,00
6158 .. 500,00
6173 .. 500,00
6182 .. 500,00
6194 ... 5.000,00
6215 .. 500,00
6245 .. 500,00
6258 .. 500,00
6273 .. 500,00
6282 .. 500,00
6292 ... 1.000,00
6315 .. 500,00
6345 .. 500,00
6348 ... 1.000,00
6358 .. 500,00
6373 .. 500,00
6382 .. 500,00
6422 ... 1.000,00
6415 .. 500,00
6445 .. 500,00
6458 .. 500,00
6473 .. 500,00
6482 .. 500,00
6516 ... 1.000,00
6517 ... 2.000,00
6545 .. 500,00
6515 .. 500,00
6558 .. 500,00
6561 ... 1.000,00
6575 .. 500,00
6582 .. 500,00
6633 ... 2.000,00
6615 .. 500,00
6645 .. 500,00
6658 .. 500,00
6673 .. 500,00
6682 .. 500,00
6715 .. 500,00
6745 .. 500,00
6754 .. 2.000,00
6758 .. 500,00
6770 ... 1.000,00
6773 .. 500,00
6782 .. 500,00
6815 .. 500,00
6845 .. 500,00
6850 ... 1.000,00
6858 .. 500,00
6873 .. 500,00
6881 ... 1.000,00
6882 .. 500,00
6909 .. 1.000,00
6929 .. 1.000,00
6915 .. 500,00
6945 .. 500,00
6958 .. 500,00
6971 ... 1.000,00
6973 .. 500,00
6982 .. 500,00
6991 ... 3.000,00
7
7030 .. 1.000,00
7015 .. 500,00
7045 .. 500,00
7058 .. 500,00
7073 .. 500,00
7082 .. 500,00
7089 .. 1.000,00
7112 ... 1.000,00
7115 .. 500,00
7145 .. 500,00
7157 .. 1.000,00
7158 .. 500,00
7173 .. 500,00
7182 .. 500,00
7186 .. 2.000,00
7216 .. 1.000,00
7224 ... 2.000,00
7215 .. 500,00
7245 .. 500,00
7258 .. 500,00
7262 .. 1.000,00
7272 .. 3.000,00
7273 .. 500,00
7282 .. 500,00
7305 .. 1.000,00
7315 .. 500,00
7345 .. 500,00
7347 .. 1.000,00
7358 .. 500,00
7373 .. 500,00
7382 .. 500,00
7415 .. 500,00
7445 .. 500,00
7450 .. 1.000,00
7458 .. 500,00
7462 .. 1.000,00
7473 .. 500,00
7482 .. 500,00
7525 .. 1.000,00
7532 .. 1.000,00
7536 .. 1.000,00
7515 .. 500,00
7545 .. 500,00
7558 .. 500,00
7573 .. 500,00
7582 .. 500,00
7585 .. 1.000,00
7589 .. 2.000,00
7600 .. 5.000,00
7615 .. 500,00
7645 .. 500,00
7658 .. 500,00
7673 .. 500,00
7682 .. 500,00
7715 .. 500,00
7745 .. 500,00
7758 .. 500,00
7759 .. 1.000,00
7773 .. 500,00
7776 .. 1.000,00
7782 .. 500,00
7790 ... 1.000,00
7815 .. 500,00
7845 .. 500,00
7858 .. 500,00
7864 .. 1.000,00
7873 .. 500,00
7882 .. 500,00
7889 .. 1.000,00
7935 .. 2.000,00
7915 .. 500,00
7945 .. 500,00
7958 .. 500,00
7973 .. 500,00
7982 .. 500,00
8
8015 .. 500,00
8045 .. 500,00
8058 .. 500,00
8073 .. 500,00
8082 .. 500,00

Premios CR$

8088 ... 2.000,00
8115 .. 500,00
8145 .. 500,00
8158 .. 500,00
8163 ... 1.000,00
8173 .. 500,00
8182 .. 500,00
8215 .. 500,00
8245 .. 500,00
8258 .. 500,00
8273 .. 500,00
8282 .. 500,00
8315 .. 500,00
8345 .. 500,00
8358 .. 500,00
8361
20 000,00
8364 ... 1.000,00
8373 .. 500,00
8382 .. 500,00
8393 ... 1.000,00
8431 ... 5.000,00
8437 ... 1.000,00
8445 .. 500,00
8415 .. 500,00
8458 .. 500,00
8473 .. 500,00
8482 .. 500,00
8545 .. 500,00
8515 .. 500,00
8558 .. 500,00
8573 .. 500,00
8575 ... 2.000,00
8582 .. 500,00
8632 ... 2.000,00
8639 ... 2.000,00
8645 .. 500,00
8615 .. 500,00
8647 ... 1.000,00
8658 .. 500,00
8673 .. 500,00
8682 .. 500,00
8721 ... 1.000,00
8745 .. 500,00
8715 .. 500,00
8758 .. 500,00
8773 .. 500,00
8782 .. 500,00
8786 ... 3.000,00
8820 ... 1.000,00
8845 .. 500,00
8815 .. 500,00
8858 .. 500,00
8870 ... 2.000,00
8873 .. 500,00
8882 .. 500,00
8945 .. 500,00
8915 .. 500,00
8948 .. 1.000,00
8958 .. 500,00
8964 .. 1.000,00
8973 .. 500,00
8982 .. 500,00
9
9045 .. 500,00
9015 .. 500,00
9058 .. 500,00
9073 .. 500,00
9076 ... 1.000,00
9082 .. 500,00
9145 .. 500,00
9115 .. 500,00
9158 .. 500,00
9173 .. 500,00
9182 .. 500,00
9246 .. 500,00
9215 .. 500,00
9258 .. 500,00
9269 .. 1.000,00
9273 .. 500,00
9282 .. 500,00
9302 .. 3.000,00
9345 .. 500,00
9315 .. 500,00
9358 .. 500,00
9373 .. 500,00
9382 .. 500,00
9395 .. 1.000,00
9420 .. 2.000,00
9445 .. 500,00
9415 .. 500,00
9458 .. 500,00
9473 .. 500,00
9474 .. 1.000,00
9482 .. 500,00
9486 .. 1.000,00
9521 .. 1.000,00
9536 .. 1.000,00
9545 .. 500,00
9515 .. 500,00
9558 .. 500,00
9573 .. 500,00
9582 .. 500,00
9615 .. 2.000,00
9620 ... 5.000,00
9645 .. 500,00
9615 .. 500,00
9651 .. 1.000,00
9658 .. 500,00
9673 .. 500,00
9682 .. 500,00
9692 .. 1.000,00
9700 ... 5.000,00
9717 .. 1.000,00
9745 .. 500,00
9715 .. 500,00
9756 .. 1.000,00
9758 .. 500,00
9773 .. 500,00
9775 .. 1.000,00
9782 .. 500,00
9815 .. 500,00
9845 .. 500,00
9858 .. 500,00
9873 .. 500,00
9882 .. 500,00
9931
10 000,00
9945 .. 500,00
9915 .. 500,00
9957 .. 2.000,00
9958 .. 500,00
9973 .. 500,00
9982 .. 500,00
9988 ... 2.000,00
10
10033 .. 2.000,00
10015 .. 500,00
10045 .. 500,00
10058 .. 500,00
10073 .. 500,00
10082 .. 500,00
10095 ... 3.000,00
10115 .. 500,00
10145 .. 500,00
10158 .. 500,00
10173 .. 500,00
10182 .. 500,00
10184 ... 2.000,00
10226 .. 1.000,00
10235 .. 1.000,00
10215 .. 500,00
10245 .. 500,00
10248 .. 1.000,00
10252 .. 1.000,00
10258 .. 500,00

Premios CR$

10273 .. 500,00
10282 .. 500,00
10310 .. 1.000,00
10315 .. 500,00
10345 .. 500,00
10358 .. 500,00
10364 ... 5.000,00
10373 .. 500,00
10375 .. 1.000,00
10382 .. 500,00
10415 .. 500,00
10445 .. 500,00
10458 .. 500,00
10473 .. 500,00
10482 .. 500,00
10515 .. 500,00
10545 .. 500,00
10558 .. 500,00
10573 .. 500,00
10582 .. 500,00
10615 .. 500,00
10645 .. 500,00
10658 .. 500,00
10673 .. 500,00
10682 .. 500,00
10728 .. 1.000,00
10715 .. 500,00
10745 .. 500,00
10758 .. 500,00
10773 .. 500,00
10782 .. 500,00
10806 .. 1.000,00
10808 .. 1.000,00
10842 .. 1.000,00
10815 .. 500,00
10845 .. 500,00
10852 ... 2.000,00
10858 .. 500,00
10873 .. 500,00
10882 .. 500,00
10915 .. 1.000,00
10917 .. 1.000,00
10922 .. 1.000,00
10945 .. 500,00
10945 .. 500,00
10946 .. 1.000,00
10958 .. 500,00
10973 .. 3.000,00
10973 .. 500,00
10982 .. 500,00
11
11015 .. 500,00
11045 .. 500,00
11058 .. 500,00
11062 .. 1.000,00
11073 .. 500,00
11082 .. 500,00
11125 .. 1.000,00
11115 .. 500,00
11145 .. 500,00
11158 .. 500,00
11173 .. 500,00
11174 .. 1.000,00
11182 .. 500,00
11215 .. 500,00
11245 .. 500,00
11258 .. 500,00
11273 .. 500,00
11281 .. 1.000,00
11282 .. 500,00
11305 ... 5.000,00
11315 .. 500,00
11345 .. 500,00
11355 .. 3.000,00
11358 .. 500,00
11361
10 000,00
11373 .. 500,00
11382 .. 500,00
11390 .. 1.000,00
11439 ... 2.000,00
11415 .. 500,00
11445 .. 500,00
11458 .. 500,00
11469 .. 1.000,00
11473 .. 500,00
11482 .. 500,00
11493 .. 1.000,00
11498 .. 1.000,00
11541 .. 1.000,00
11515 .. 500,00
11545 .. 500,00
11558 .. 500,00
11568 .. 1.000,00
11573 .. 500,00
11582 .. 500,00
11606 ... 2.000,00
11615 .. 500,00
11645 .. 500,00
11658 .. 500,00
11663 ... 2.000,00
11673 .. 500,00
11674
10 000,00
11682 .. 500,00
11710 .. 1.000,00

11735
Aproximação
50 000,00
CRUZEIROS

11736
2.000.000,00
de Cruzeiros
Juiz de Fóra

11737
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

11715 .. 500,00
11745 .. 500,00
11758 .. 500,00
11773 .. 500,00
11782 .. 500,00
11815 .. 500,00
11845 .. 500,00
11846 .. 1.000,00
11858 .. 500,00
11873 .. 500,00
11882 .. 500,00
11916 .. 1.000,00
11915 .. 500,00
11945 .. 500,00
11948 .. 1.000,00
11958 .. 500,00
11973 .. 500,00
11974 .. 1.000,00
11982 .. 500,00
11991 ... 3.000,00
12
12015 .. 500,00

Premios CR$

12045 .. 500,00
12058 .. 500,00
12073 .. 500,00
12082 .. 500,00
12109 ... 1.000,00
12115 .. 500,00
12145 .. 500,00
12158 .. 500,00
12172 .. 2.000,00
12173 .. 500,00
12181 .. 1.000,00
12182 .. 500,00
12215 .. 500,00
12245 .. 500,00
12253 .. 1.000,00
12258 .. 500,00
12273 .. 500,00
12282 .. 500,00
12315 .. 500,00
12345 .. 500,00
12348 ... 1.000,00
12358 .. 500,00
12373 .. 500,00
12382 .. 500,00
12392 ... 1.000,00
12415 .. 500,00
12445 .. 500,00
12458 .. 500,00
12473 .. 500,00
12482 .. 500,00
12512 .. 1.000,00
12515 .. 500,00
12545 .. 500,00
12558 .. 500,00
12573 .. 500,00
12582 .. 500,00
12615 .. 500,00
12645 .. 500,00
12658 .. 500,00
12673 .. 500,00
12682 .. 500,00
12688 ... 1.000,00
12691 ... 1.000,00
12715 .. 500,00
12745 .. 500,00
12758 .. 500,00
12761 ... 5.000,00
12773 .. 500,00
12782 .. 500,00
12815 .. 500,00
12845 .. 500,00
12854 .. 1.000,00
12858 .. 500,00
12873 .. 500,00
12882 .. 500,00
12920 .. 1.000,00
12915 .. 500,00
12948 .. 500,00
12950 .. 1.000,00
12958 .. 500,00
12968 .. 3.000,00

12973
100.000,00
CRUZEIROS
CURITIBA
12973 .. 500,00

12980 .. 1.000,00
12982 .. 500,00
13
13015 .. 500,00
13045 .. 500,00
13058 .. 500,00
13073 .. 500,00
13082 .. 500,00
13099 .. 2.000,00
13133 .. 1.000,00
13134 .. 3.000,00
13115 .. 500,00
13145 .. 500,00
13158 .. 500,00
13173 .. 500,00
13182 .. 500,00
13184 .. 1.000,00
13215 .. 500,00
13245 .. 500,00
13258 .. 500,00
13273 .. 500,00
13282 .. 500,00
13315 .. 500,00
13315 .. 500,00
13355 .. 1.000,00
13358 .. 500,00
13360 .. 1.000,00
13373 .. 500,00
13380 .. 1.000,00
13382 .. 500,00
13404 .. 1.000,00
13415 .. 500,00
13445 .. 500,00
13453 .. 1.000,00
13458 .. 500,00
13473 .. 500,00
13482 .. 500,00
13487 ... 2.000,00
13515 .. 500,00
13545 .. 500,00
13558 .. 500,00
13573 .. 500,00
13582 .. 500,00
13583
10 000,00
13596 ... 1.000,00
13643
10 000,00
13615 .. 500,00
13645 .. 500,00
13658 .. 500,00
13673 .. 500,00
13682 .. 500,00
13715 .. 500,00
13745 .. 500,00
13758 .. 500,00
13773 .. 500,00
13782 .. 500,00
13821 .. 1.000,00
13824 .. 1.000,00
13815 .. 500,00
13845 .. 500,00
13858 .. 500,00
13861 .. 1.000,00
13873 .. 500,00
13882 .. 500,00
13925 ... 2.000,00
13915 .. 500,00
13945 .. 500,00
13958 .. 500,00
13973 .. 500,00
13982 .. 500,00
14
14015 .. 500,00
14045 .. 500,00
14058 .. 500,00
14073 .. 500,00
14076 .. 1.000,00
14080
10 000,00
14082 .. 500,00
14115 .. 500,00

Premios CR$

14145 .. 500,00
14158 .. 500,00
14173 .. 500,00
14182 .. 500,00
14220
20 000,00
14215 .. 500,00
14245 .. 500,00
14258 .. 500,00
14273 .. 500,00
14282 .. 500,00
14315 .. 500,00
14345 .. 500,00
14357 .. 3.000,00
14358 .. 500,00
14372 .. 2.000,00
14373 .. 500,00
14382 .. 500,00
14399
10 000,00
14412 ... 1.000,00
14437 ... 2.000,00
14415 .. 500,00
14445 .. 500,00
14458 .. 500,00
14461 ... 2.000,00
14465 ... 2.000,00
14473 .. 500,00
14482 .. 500,00
14510 ... 1.000,00
14515 .. 500,00
14545 .. 500,00
14558 .. 500,00
14573 .. 500,00
14582 .. 500,00
14609 .. 3.000,00
14615 .. 500,00
14645 .. 500,00
14655 ... 2.000,00
14658 .. 500,00
14673 .. 500,00
14682 .. 500,00
14700 ... 1.000,00
14715 .. 500,00
14745 .. 500,00
14758 .. 500,00
14773 .. 500,00
14774 .. 1.000,00
14775 ... 1.000,00
14782 .. 500,00
14815 .. 500,00
14845 .. 500,00
14858 .. 500,00
14873 .. 500,00
14882 .. 500,00
14914 ... 1.000,00
14922 .. 1.000,00
14940 .. 1.000,00
14915 .. 500,00
14945 .. 500,00
14958 .. 500,00
14973 .. 500,00
14982 .. 500,00
14995 .. 1.000,00
15
15015 .. 500,00
15045 .. 500,00
15058 .. 500,00
15068 .. 1.000,00
15073 .. 1.000,00
15073 .. 500,00
15074 .. 2.000,00
15082 .. 500,00
15104 ... 1.000,00
15145 .. 500,00
15115 .. 500,00
15158 .. 500,00
15170 ... 1.000,00
15173 .. 500,00
15178 ... 2.000,00
15182 .. 500,00
15231 ... 1.000,00
15245 .. 500,00
15215 .. 500,00
15258 .. 500,00
15273 .. 500,00
15281 ... 1.000,00
15282 .. 500,00
15315 .. 500,00
15345 .. 500,00
15358 .. 500,00
15373 .. 500,00
15376 ... 1.000,00
15382 .. 500,00
15445 .. 500,00
15415 .. 500,00
15463 .. 1.000,00
15458 .. 500,00
15473 .. 500,00
15482 .. 500,00
15484 .. 1.000,00
15487
20 000,00
15511 .. 1.000,00
15521 .. 5.000,00
15532 ... 2.000,00
15544 ... 2.000,00
15545 .. 500,00
15515 .. 500,00
15558 .. 500,00
15573 .. 500,00
15582 .. 500,00
15606 ... 2.000,00
15615 .. 500,00
15645 .. 500,00
15657 .. 1.000,00
15658 .. 500,00
15673 .. 500,00
15682 .. 500,00
15719 ... 1.000,00
15745 .. 500,00
15715 .. 500,00
15740 .. 1.000,00
15758 .. 500,00
15767 ... 3.000,00
15773 .. 500,00
15782 .. 500,00
15797 .. 1.000,00
15802 ... 3.000,00
15815 .. 500,00
15845 .. 500,00
15858 .. 500,00
15866 .. 1.000,00
15873 .. 500,00
15882 .. 500,00
15915 .. 500,00
15945 .. 500,00
15950 ... 3.000,00
15958 .. 500,00
15973 .. 500,00
15982 .. 500,00
16
16015 .. 1.000,00
16045 .. 500,00
16015 .. 500,00
16058 .. 500,00
16073 .. 500,00
16082 .. 500,00
16115 .. 500,00
16145 .. 500,00
16158 .. 500,00
16160 .. 1.000,00
16173 .. 500,00
16182 .. 500,00
16223 .. 1.000,00

Premios CR$

16245 .. 500,00
16215 .. 500,00
16249 ... 1.000,00
16258 .. 500,00
16266 .. 1.000,00
16273 .. 500,00
16282 .. 500,00
16302 .. 1.000,00
16314 .. 1.000,00
16345 .. 500,00
16315 .. 500,00
16358 .. 500,00
16373 .. 500,00
16377 ... 1.000,00
16382 .. 500,00
16422 .. 3.000,00
16445 .. 500,00
16415 .. 500,00
16452 ... 2.000,00
16458 .. 500,00
16473 .. 500,00
16481 ... 1.000,00
16482 .. 500,00
16501 .. 1.000,00
16508 ... 1.000,00
16545 .. 1.000,00
16545 .. 500,00
16515 .. 500,00
16558 .. 500,00
16573 .. 500,00
16582 .. 500,00
16645 .. 500,00
16615 .. 500,00
16658 ... 3.000,00
16658 .. 500,00
16668 ... 1.000,00
16673 .. 500,00
16682 .. 500,00
16707 ... 2.000,00
16710 ... 2.000,00
16726 ... 3.000,00
16745 .. 500,00
16715 .. 500,00
16751 ... 2.000,00
16758 .. 500,00
16771 ... 3.000,00
16773 .. 500,00
16782 .. 500,00
16845 .. 500,00
16815 .. 500,00
16858 .. 500,00
16873 .. 500,00
16882 .. 500,00
16931 ... 2.000,00
16945 .. 500,00
16945 .. 500,00
16958 .. 500,00
16973 .. 500,00
16977 .. 1.000,00
16982 .. 500,00
17
17014 .. 1.000,00
17045 .. 500,00
17015 .. 500,00
17058 .. 500,00
17073 .. 500,00
17082 .. 500,00
17145 .. 500,00
17115 .. 500,00
17158 .. 500,00
17173 .. 500,00
17182 .. 500,00
17215 .. 500,00
17245 .. 500,00
17258 .. 500,00
17271 .. 1.000,00
17273 .. 500,00
17282 .. 500,00
17303 ... 1.000,00
17326
10 000,00
17327 ... 3.000,00
17345 .. 500,00
17315 .. 500,00
17358 .. 500,00
17373 .. 500,00
17382 .. 500,00
17411 ... 1.000,00
17415 .. 500,00
17445 .. 500,00
17458 .. 500,00
17465 ... 1.000,00
17473 .. 500,00
17482 .. 500,00
17491 ... 1.000,00
17545 .. 500,00
17515 .. 500,00
17558 .. 500,00
17573 .. 500,00
17575 ... 3.000,00
17582 .. 1.000,00
17582 .. 500,00
17630 ... 3.000,00
17645 .. 500,00
17615 .. 500,00
17658 .. 500,00
17673 .. 500,00
17681 ... 1.000,00
17682 .. 500,00
17735 ... 2.000,00
17745 .. 500,00
17715 .. 500,00
17758 .. 500,00
17773 .. 500,00
17782 .. 500,00
17785 .. 1.000,00
17815 .. 500,00
17845 .. 500,00
17858 .. 500,00
17873 .. 500,00
17882 .. 500,00
17915 .. 500,00
17945 .. 500,00
17954 .. 1.000,00
17958 .. 500,00
17973 .. 500,00
17982 .. 500,00
17984 ... 3.000,00
18
18017 ... 1.000,00
18043 ... 1.000,00
18045 .. 500,00
18015 .. 500,00
18058 .. 500,00
18073 .. 500,00
18082 .. 500,00
18145 .. 500,00
18115 .. 500,00
18158 .. 500,00
18173 .. 500,00
18182 .. 1.000,00
18182 .. 500,00
18226 .. 1.000,00
18245 .. 500,00
18215 .. 500,00
18258 .. 500,00
18273 .. 500,00
18278 .. 3.000,00
18282 .. 500,00
18321 .. 1.000,00
18340 .. 1.000,00
18345 .. 500,00
18315 .. 500,00
18358 .. 500,00
18373 .. 500,00
18382 .. 500,00
18382 ... 1.000,00

Premios CR$

18389 ... 1.000,00
18410 ... 1.000,00
18445 .. 500,00
18415 .. 500,00
18458 .. 500,00
18473 .. 500,00
18482 .. 500,00
18545 .. 500,00
18515 .. 500,00
18558 .. 500,00
18573 .. 500,00
18582 .. 3.000,00
18582 .. 500,00
18608 .. 1.000,00
18645 .. 500,00
18615 .. 500,00
18658 .. 500,00
18673 .. 500,00
18682 .. 500,00
18745 .. 500,00
18715 .. 500,00
18758 .. 500,00
18773 .. 500,00
18781 .. 1.000,00
18782 .. 500,00
18845 .. 500,00
18815 .. 500,00
18858 .. 500,00
18873 .. 500,00
18882 .. 500,00
18890 .. 1.000,00
18933 ... 1.000,00
18945 .. 500,00
18915 .. 500,00
18958 .. 500,00
18973 .. 500,00
18982 .. 500,00
19
19045 .. 500,00
19015 .. 500,00
19047 ... 2.000,00
19058 .. 500,00
19073 .. 500,00
19080 ... 1.000,00
19082 .. 500,00
19145 .. 500,00
19115 .. 500,00
19158 .. 500,00
19173 .. 500,00
19182 .. 500,00
19216 ... 1.000,00
19245 .. 500,00
19215 .. 500,00
19258 .. 500,00
19263 ... 1.000,00
19273 .. 500,00
19282 .. 500,00
19322 ... 1.000,00
19345 .. 500,00
19315 .. 500,00
19358 .. 500,00
19373 .. 500,00
19382 .. 500,00
19397 .. 1.000,00
19428 .. 1.000,00
19445 .. 500,00
19415 .. 500,00
19451 .. 1.000,00
19458 .. 500,00
19473 .. 500,00
19482 .. 500,00
19501 .. 1.000,00
19506 ... 2.000,00
19515 .. 1.000,00
19526 ... 1.000,00
19545 .. 500,00
19515 .. 500,00
19558 .. 500,00
19573 .. 500,00
19582 .. 500,00
19645 .. 500,00
19615 .. 500,00
19658 .. 500,00
19673 .. 500,00
19682 .. 500,00
19745 .. 500,00
19715 .. 500,00
19749 ... 1.000,00
19758 .. 500,00
19773 .. 500,00
19781 ... 1.000,00
19782 .. 500,00
19835 ... 1.000,00
19845 .. 500,00
19815 .. 500,00
19858 .. 500,00
19873 .. 500,00
19882 .. 500,00
19945 ... 1.000,00
19945 .. 500,00
19915 .. 500,00
19958 .. 500,00
19973 .. 500,00
19977 ... 2.000,00
19982 .. 500,00
20
20029 ... 1.000,00
20015 .. 500,00
20045 .. 500,00
20058 .. 500,00
20061 .. 1.000,00
20073 .. 500,00
20082 .. 500,00
20085 ... 1.000,00
20102 .. 1.000,00
20120 ... 2.000,00
20121 ... 1.000,00
20128 .. 1.000,00
20145 .. 500,00
20115 .. 500,00
20155 .. 1.000,00

20158
60.000,00
CRUZEIROS
Sta. Rita do Sapucaí
20158 .. 500,00

20173 .. 500,00
20182 .. 500,00
20191 ... 2.000,00
20245 .. 500,00
20215 .. 500,00
20258 .. 500,00
20273 .. 500,00
20282 .. 500,00
20289 ... 1.000,00
20313 ... 2.000,00
20324 .. 1.000,00
20345 .. 500,00
20315 .. 500,00
20358 .. 500,00
20373 .. 500,00
20382 .. 500,00
20418 .. 1.000,00
20445 .. 500,00
20415 .. 500,00
20449 ... 1.000,00
20458 .. 500,00
20459 ... 2.000,00
20473 .. 500,00
20480 .. 1.000,00
20482 .. 500,00

Premios CR$

20489 .. 5.000,00
20519 ... 1.000,00
20528 ... 1.000,00
20545 .. 500,00
20515 .. 500,00
20558 .. 500,00
20573 .. 500,00
20582 .. 500,00
20645 .. 500,00
20615 .. 500,00
20658 .. 500,00
20673 .. 500,00
20682 .. 500,00
20745 .. 500,00
20715 .. 500,00
20758 .. 500,00
20773 .. 500,00
20779 .. 5.000,00
20782 .. 500,00
20783 .. 1.000,00
20804 .. 1.000,00
20826
10 000,00
20845 .. 500,00
20815 .. 500,00
20858 .. 500,00
20866 .. 1.000,00
20873 .. 500,00
20882 .. 500,00
20945 .. 500,00
20915 .. 500,00
20950
10 000,00
20958 .. 500,00
20973 .. 500,00
20981 .. 1.000,00
20982 .. 500,00
21
21045 .. 500,00
21045 .. 500,00
21058 .. 500,00
21063
20 000,00
21073 .. 500,00
21082 .. 500,00
21145 .. 500,00
21115 .. 500,00
21158 .. 500,00
21173 ... 1.000,00
21173 .. 500,00
21182 .. 500,00
21190 .. 1.000,00
21224 ... 2.000,00
21245 .. 500,00
21215 .. 500,00
21258 .. 500,00
21273 .. 500,00
21282 .. 500,00
21345 .. 500,00
21315 .. 500,00
21358 .. 500,00
21373 .. 500,00
21382 .. 500,00
21445 .. 500,00
21415 .. 500,00
21458 .. 500,00
21468 .. 1.000,00
21473 .. 500,00
21482 .. 500,00
21484 ... 1.000,00
21495 .. 1.000,00
21539 .. 1.000,00
21545 .. 500,00
21515 .. 500,00
21558 .. 1.000,00
21558 .. 500,00
21573 .. 500,00
21577 ... 1.000,00
21582 .. 500,00
21645 .. 500,00
21615 .. 500,00
21655 ... 1.000,00
21658 .. 500,00
21660 .. 1.000,00
21673 .. 500,00
21682 .. 500,00
21707 .. 1.000,00
21724 .. 1.000,00
21732 ... 1.000,00
21745 .. 500,00
21745 .. 500,00
21758 .. 500,00
21764 ... 1.000,00
21773 .. 500,00
21782 .. 500,00
21808 .. 5.000,00
21845 .. 500,00
21845 .. 500,00
21858 .. 500,00
21871 .. 1.000,00
21873 .. 500,00
21882 .. 500,00
21945 .. 500,00
21915 .. 500,00
21958 .. 500,00
21959 ... 2.000,00
21973 .. 500,00
21979 .. 1.000,00
21982 .. 500,00
22
22011 ... 2.000,00
22015 .. 500,00
22045 .. 500,00
22058 .. 500,00
22073 .. 500,00
22077 .. 1.000,00
22082 .. 500,00
22113 .. 1.000,00
22115
10 000,00
22145 .. 500,00
22115 .. 500,00
22155 ... 2.000,00
22158 .. 500,00
22173 .. 500,00
22182 .. 500,00
22215 .. 500,00
22245 .. 500,00
22258 .. 500,00
22259 .. 1.000,00
22273 .. 500,00
22282 .. 500,00
22331 ... 5.000,00
22337 ... 1.000,00
22345 .. 500,00
22315 .. 500,00
22358 .. 500,00
22373 .. 500,00
22382 .. 500,00

22445
400.000,00
CRUZEIROS
Ubaitaba
Baía
22445 .. 500,00
22415 .. 500,00

22453 ... 1.000,00

Premios CR$

22458 .. 500,00
22473 .. 500,00
22482 .. 500,00
22515 .. 500,00
22545 .. 500,00
22552 ... 1.000,00
22558 .. 500,00
22560 .. 1.000,00
22569 ... 2.000,00
22570 .. 1.000,00
22573 .. 500,00
22582 .. 500,00
22615 .. 500,00
22645 .. 500,00
22658 .. 500,00
22673 .. 500,00
22682 .. 500,00
22703 .. 1.000,00
22733 .. 1.000,00
22745 .. 500,00
22715 .. 500,00
22758 .. 500,00
22773 .. 500,00
22782 .. 500,00
22815 .. 500,00
22845 .. 500,00
22858 .. 500,00
22873 .. 500,00
22882 .. 500,00
22945 .. 500,00
22915 .. 500,00
22958 .. 500,00
22973 .. 500,00
22982 .. 500,00
22980 .. 1.000,00
22992 ... 1.000,00
23
23033 .. 1.000,00
23045 .. 500,00
23015 .. 500,00
23049 ... 1.000,00
23056 .. 1.000,00
23058 .. 500,00
23073 .. 500,00
23078 ... 1.000,00
23082 .. 500,00
23145 .. 500,00
23115 .. 500,00
23158 .. 500,00
23173 .. 500,00
23182 .. 500,00
23202 ... 1.000,00
23245 .. 500,00
23215 .. 500,00
23258 .. 500,00
23273 .. 500,00
23282 .. 500,00
23290 .. 5.000,00
23345 .. 500,00
23315 .. 500,00
23358 .. 500,00
23373 .. 500,00
23382 .. 500,00
23384 .. 2.000,00
23410 ... 1.000,00
23438 ... 2.000,00
23445 .. 500,00
23415 .. 500,00
23458 .. 500,00
23473 .. 500,00
23482 .. 500,00
23490 ... 1.000,00
23545 .. 500,00
23515 .. 500,00
23558 .. 500,00
23563 ... 1.000,00
23573 .. 500,00
23582 .. 500,00
23645 .. 500,00
23615 .. 500,00
23654 ... 2.000,00
23658 .. 500,00
23667 .. 1.000,00
23673 .. 500,00
23679 .. 5.000,00
23682 .. 500,00
23690
10 000,00
23712 .. 1.000,00
23740 ... 2.000,00
23745 .. 500,00
23715 .. 500,00
23758 .. 500,00
23773 .. 500,00
23782 .. 500,00
23841 ... 3.000,00
23845 .. 500,00
23815 .. 500,00
23858 .. 500,00
23873 .. 500,00
23882 .. 500,00
23945 .. 500,00
23945 .. 500,00
23958 .. 1.000,00
23958 .. 500,00
23965 .. 1.000,00
23973 .. 500,00
23982 .. 500,00
23985 ... 1.000,00
24
24001 .. 1.000,00
24015 .. 500,00
24045 .. 500,00
24051 ... 1.000,00
24058 .. 500,00
24073 .. 500,00
24082 .. 500,00
24083 .. 1.000,00
24098 ... 1.000,00
24108 .. 1.000,00
24115 .. 500,00
24145 .. 500,00
24157 ... 3.000,00
24158 .. 500,00
24172 ... 1.000,00
24173 .. 500,00
24182 .. 500,00
24245 .. 500,00
24215 .. 500,00
24258
20 000,00
24258 .. 500,00
24273 .. 500,00
24282 .. 500,00
24329 .. 1.000,00
24330 .. 1.000,00
24345 .. 500,00
24315 .. 500,00
24357 ... 1.000,00
24358 .. 500,00
24371 .. 2.000,00
24373 .. 500,00
24382 .. 500,00
24441 .. 1.000,00
24445 .. 500,00
24415 .. 500,00
24458 .. 500,00
24473 .. 500,00
24482 .. 500,00
24545 .. 500,00
24515 .. 500,00
24558 .. 500,00
24573 .. 500,00
24582 .. 500,00
24615 .. 500,00
24645 .. 500,00

Premios CR$

24617 .. 2.000,00
24658 .. 500,00
24673 .. 1.000,00
24673 .. 500,00
24682 .. 500,00
24745 .. 500,00
24745 .. 500,00
24758 .. 500,00
24773 .. 500,00
24782 .. 500,00
24804 .. 1.000,00
24845 .. 500,00
24815 .. 500,00
24858 .. 500,00
24873 .. 500,00
24882 .. 500,00
24945 .. 500,00
24915 .. 500,00
24947 ... 1.000,00
24958 .. 500,00
24973 .. 500,00
24982 .. 500,00
24984 ... 2.000,00
25
25045 .. 500,00
25045 .. 500,00
25058 .. 500,00
25073 .. 500,00
25082 .. 500,00
25130 .. 1.000,00
25145 .. 500,00
25145 .. 500,00
25158 .. 500,00
25168 .. 1.000,00
25173 .. 500,00
25182 .. 500,00
25243 .. 500,00
25245 .. 500,00
25250 ... 2.000,00
25258 .. 500,00
25273 .. 500,00
25282 .. 500,00
25284 .. 1.000,00
25345 .. 500,00
25345 .. 500,00
25358 .. 500,00
25367 .. 3.000,00
25373 .. 500,00
25378 .. 1.000,00
25382 .. 500,00
25445 .. 500,00
25445 .. 500,00
25454 .. 1.000,00
25458 .. 500,00
25470 .. 1.000,00
25473 .. 500,00
25480 ... 3.000,00
25482 .. 500,00
25504 .. 1.000,00
25545 .. 500,00
25515 .. 500,00
25558 .. 500,00
25573 .. 500,00
25582 .. 500,00
25613 ... 1.000,00
25638 ... 1.000,00
25645 .. 500,00
25615 .. 500,00
25658 .. 500,00
25662 ... 1.000,00
25673 .. 500,00
25682 .. 500,00
25745 .. 500,00
25715 .. 500,00
25758 .. 500,00
25773 .. 500,00
25782 .. 500,00
25789 ... 1.000,00
25845 .. 500,00
25815 .. 500,00
25858 .. 500,00
25873 .. 500,00
25882 .. 500,00
25931 ... 1.000,00
25945 .. 500,00
25915 .. 500,00
25958 .. 500,00
25973 .. 500,00
25982 .. 500,00
26
26045 .. 500,00
26015 .. 500,00
26058 .. 500,00
26073 .. 500,00
26082 .. 500,00
26145 .. 500,00
26145 .. 500,00
26147 ... 1.000,00
26153 ... 1.000,00
26158 .. 500,00
26173 .. 500,00
26182 .. 500,00
26207 ... 1.000,00
26245 .. 500,00
26215 .. 500,00
26258 .. 500,00
26273 .. 500,00
26282 .. 500,00
26345 .. 500,00
26345 .. 500,00
26358 .. 500,00
26363 .. 1.000,00
26373 .. 500,00
26382 .. 500,00
26443 .. 1.000,00
26445 .. 500,00
26415 .. 500,00
26448 .. 1.000,00
26458 ... 1.000,00
26458 .. 500,00
26473 .. 500,00
26482 .. 500,00
26484 ... 2.000,00
26502 ... 1.000,00
26520 ... 2.000,00
26545 .. 500,00
26515 .. 500,00
26558 .. 500,00
26573 .. 500,00
26582 .. 500,00
26633 ... 1.000,00
26645 .. 500,00
26615 .. 500,00
26658 .. 500,00
26673 .. 500,00
26682 .. 500,00
26724 ... 1.000,00
26744 .. 1.000,00
26745 .. 500,00
26715 .. 500,00
26758 .. 500,00
26773 .. 500,00
26774 .. 1.000,00
26782 .. 500,00
26842 ... 2.000,00
26845 .. 500,00
26815 .. 500,00
26858 .. 500,00
26873 .. 500,00

Premios CR$

26882 .. 500,00
26925 ... 1.000,00
26944 ... 2.000,00
26945 .. 500,00
26945 .. 500,00
26958 .. 500,00
26963 ... 3.000,00
26973 .. 500,00
26979 ... 3.000,00
26982 .. 500,00
27
27045 .. 500,00
27045 .. 500,00
27054 ... 1.000,00
27058 .. 500,00
27073 .. 500,00
27082 .. 500,00
27141 ... 1.000,00
27145 .. 500,00
27145 .. 500,00
27155 .. 1.000,00
27158 .. 500,00
27173 .. 500,00
27182 .. 500,00
27215 .. 500,00
27245 .. 500,00
27258 .. 500,00
27273 .. 500,00
27282 .. 500,00
27291 .. 1.000,00
27315 .. 500,00
27345 .. 500,00
27358 .. 500,00
27373 .. 500,00
27382 .. 500,00
27445 .. 500,00
27445 .. 500,00
27449 .. 1.000,00
27458 .. 500,00
27473 .. 500,00
27482 .. 500,00
27485 .. 3.000,00
27488 .. 1.000,00
27490 .. 1.000,00
27545 .. 500,00
27515 .. 500,00
27546 ... 1.000,00
27558 .. 500,00
27566 ... 2.000,00
27573 .. 500,00
27582 .. 500,00
27634 ... 5.000,00
27645 .. 500,00
27615 .. 500,00
27658 .. 500,00
27673 .. 500,00
27682 .. 500,00
27686 ... 5.000,00
27745 .. 500,00
27745 .. 500,00
27758 .. 500,00
27765 .. 1.000,00
27773 .. 500,00
27782 .. 500,00
27845 .. 500,00
27815 .. 500,00
27850 ... 3.000,00
27858 .. 500,00
27873 .. 500,00
27882 .. 500,00
27945 .. 500,00
27945 .. 500,00
27958 .. 500,00
27973 .. 500,00
27982 .. 500,00
28
28003 ... 3.000,00
28012 ... 1.000,00
28015 .. 500,00
28045 .. 500,00
28051 ... 1.000,00
28058 .. 500,00
28073 .. 500,00
28082 .. 500,00
28139 ... 1.000,00
28145 .. 500,00
28145 .. 500,00
28158 .. 500,00
28173 .. 500,00
28182 .. 500,00
28212 ... 2.000,00
28245 .. 500,00
28215 .. 500,00
28258 .. 500,00
28270 ... 1.000,00
28273 .. 500,00
28282 .. 500,00
28285 ... 1.000,00
28288 .. 1.000,00
28289 .. 1.000,00
28345 .. 500,00
28315 .. 500,00
28358 .. 500,00
28373 .. 500,00
28382 .. 500,00
28406 ... 2.000,00
28445 .. 500,00
28415 .. 500,00
28457
10 000,00
28458 .. 500,00
28459 .. 2.000,00
28460 .. 1.000,00
28470 .. 1.000,00
28473 .. 500,00
28482 .. 500,00
28496 .. 1.000,00
28512 .. 1.000,00
28545 .. 500,00
28515 .. 500,00
28558 .. 500,00
28573 .. 500,00
28582 .. 500,00
28589 ... 1.000,00
28642 .. 1.000,00
28645 .. 500,00
28615 .. 500,00
28658 .. 500,00
28673 .. 500,00
28682 .. 500,00
28724 .. 5.000,00
28731 ... 1.000,00
28745 .. 500,00
28715 .. 500,00
28756 ... 5.000,00
28758 .. 500,00
28773 .. 500,00
28774 ... 1.000,00
28782 .. 500,00
28815 ... 1.000,00
28845 .. 500,00
28815 .. 500,00
28858 .. 500,00
28873 .. 500,00
28882 .. 500,00
28915 .. 500,00
28945 .. 500,00
28958 .. 500,00
28973 .. 500,00
28982 .. 500,00

Premios CR$

29
29001 ... 5.000,00
29045 .. 500,00
29045 .. 500,00
29058 .. 500,00
29066 .. 1.000,00
29073 .. 500,00
29082 .. 500,00
29103 .. 1.000,00
29110 .. 1.000,00
29136 .. 3.000,00
29145 .. 500,00
29145 .. 500,00
29155 ... 3.000,00
29158 .. 500,00
29173 .. 500,00
29182 .. 500,00
29186
10 000,00
29217 .. 1.000,00
29245 .. 500,00
29215 .. 500,00
29258 .. 500,00
29266 .. 1.000,00
29273 .. 500,00
29282 .. 500,00
29345 .. 500,00
29315 .. 500,00
29350 ... 2.000,00
29358 .. 500,00
29373 .. 500,00
29382 .. 500,00
29384 .. 1.000,00
29444 ... 3.000,00
29445 .. 500,00
29415 .. 500,00
29458 .. 500,00
29473 .. 500,00
29482 .. 500,00
29520 .. 1.000,00
29545 .. 500,00
29545 .. 500,00
29558 .. 500,00
29569 .. 3.000,00
29573 .. 500,00
29582 .. 500,00
29586 .. 1.000,00
29590 .. 5.000,00
29595 .. 2.000,00
29635 .. 1.000,00
29645 .. 500,00
29615 .. 500,00
29658 .. 500,00
29673 .. 500,00
29679 .. 1.000,00
29682 .. 500,00
29745 .. 500,00
29715 .. 500,00
29747 .. 1.000,00
29749 .. 1.000,00
29758 .. 500,00
29773 .. 500,00
29777 .. 3.000,00
29782 .. 500,00
29838 .. 1.000,00
29845 .. 500,00
29815 .. 500,00
29858 .. 500,00
29873 .. 500,00
29882 .. 500,00
29945 .. 500,00
29915 .. 500,00
29956 ... 1.000,00
29958 .. 500,00
29973 .. 500,00
29982 .. 500,00

Prêmios maiores

11736
2.000.000,00
de Cruzeiros
Juiz de Fóra

22445
400.000,00
CRUZEIROS
Ubaitaba
Baía

1382
200.000,00
CRUZEIROS
B. DO PIRAÍ

12973
100.000,00
CRUZEIROS
CURITIBA

2545
80.000,00
CRUZEIROS
RIO

20158
60.000,00
CRUZEIROS
Sta. Rita do Sapucaí

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 6 TEM CR$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS Nº 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11½ E DAS 13½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

421ª Extração = Pela Concessionária: Sociedade Civil de Concessões Federais - DOMINGOS DEMARCHI - HEITOR DIAS PALHARES = O Fiscal do Governo: ODILON DA SILVA CONRADO = **421ª Extração**

MOURO VENCEU COMO QUIS, MANTENDO A INVENCIBILIDADE

| 1.ª CARREIRA |

209 — Potrancas nacionais de 2 anos, sem vitoria no país, adquiridas nos leilões da Sociedade — Pesos da tabela — 1.200 metros. Premios: Cr$ .. 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

NEVASCA, fem., castanho, 2 anos, São Paulo, Royal Dancer e Catalpa, do sr. Gilberto P. da Silva, 54 quilos, Inacio de Souza .. 1.º
Jutlandia, 54, A. Araujo . 2.º
Ala Sola, 54, E. Castillo .. 3.º
Chô Chô San, 54, L. Meszaros 0
Lobelia, 54, S. Ferreira .. 0
Frivolité, 54, O. Macedo .. 0
Lujan, 54, J. Mesquita 0
Francita, 54|53, R. Latorre, aprendiz 0

Ganho por: um corpo e meio; do 2.º ao 3.º, dois corpos.
Rateio: Cr$ 36,00 em 1.º; dupla (14- Cr$ 17,00; placés: Nevasca Cr$ 11,00; Jutlandia Cr$ 11,00; Ala Sola Cr$ 15,00.
Tempo: 7"".
Total das apostas: Cr$ .... 415.070,00.
Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr.
Tratador: Miguel Gil.

RATEIOS EVENTUIAS

			Cr$
1	(1 Jutlandia ..	11427	15,00
	(2 Frivolité ..	908	195,00
2	(3 Ala Sola ..	917	193,00
	(4 Lobelia .. .	1227	144,00
3	(5 Cho Cho San	374	473,00
	(6 Francita ..	1287	137,50
4	(7 Nevasca ..	4946	36,00
	(8 Lujan .. .	1048	169,00
	Total	22134	
11	.. ..	1546	78,00
12	.. ..	1741	71,00
13	.. ..	1688	71,00
14	.. ..	7159	17,00
22	.. ..	73	1651,00
23	.. ..	318	379,00
24	.. ..	1103	109,00
33	.. ..	31	3688,00
34	.. ..	975	124,00
44	.. ..	431	280,00
	Total	15065	

| 2.ª CARREIRA |

210 — Eguas nacionais de 4 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 22.000,00; Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00.

ISIS, fem., castanho, 4 anos, São Paulo, Maranta e Annabel, do sr. Paulo de Tarso Ferreira Pinto, 56 quilos, Leopoldo Benitez 1.º
Caravana, 56, L. Meszaros 2.º
Lavinia, 56|55, A. Aleixo, prendiz 3.º
Iriada, 56|53, F. Machado, aprendiz 0
Agua Linda, 56|53, J. Graça, aprendiz 0
Andaluza, 56, P. Coelho .. 0
Ibiapaba, 56, Araujo 0
Baby Hampton, 56|53, A. Portilho, aprendiz 0

Não correu: Explosiva.
Ganho por: quatro corpos; do 2.º ao 3.º, focinho.
Rateio: Cr$ 14,00 em 1.º; dupla (14) Cr$ 40,50; placés: Isis Cr$ 11,00; Caravana Cr$ 29,00.
Tempo: 92".
Total das apostas: Cr$ ...... 511.100,00.
Criador: C. G. de Paula Machado.
Tratador: Newton Figueiredo.

RATEIOS EVENTUIAS

1	(1 Isis	15212	14,00
	(2 Agua Linda	685	318,00
2	(3 Iriada	2679	81,00
	(4 Lavinia ..	5099	43,00
3	(5 Explosiva .	N|c.	
	(6 Ibiapaba .	958	193,00
4	(7 Caravana ..	1125	
	(8 Andaluza — Baby — Hampton ..	1142	151,00
	Total	27200	
11	.. ..	596	266,00
12	.. ..	10160	15,50
13	.. ..	1529	103,00
14	.. ..	3900	40,50
22	.. ..	953	166,00
23	.. ..	452	350,00
24	.. ..	1482	107,00
33	.. ..	N|c.	
34	.. ..	464	341,00
44	.. ..	229	690,00
	Total	19763	

| 3.ª CARREIRA |

211 — Cavalos nacionais de 3 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00.

ECELERO, masc., castanho, 3 anos, São Paulo, Pizarro e Erissima, do sr. Silvio Penteado, 55 quilos, Justiniano Mesquita .. . 1.º
Escalão, 55, L. Meszaros . 2.º
Egito, 55, P. Coelho 3.º
Sunny, 55, O. Serra 0
Intrepido, 55|54, R. Latorre, aprendiz 0
Jaguaribe, 55, J. Araujo . 0
Iman, 55, E. Castillo .. . 0
Cravador, 55, D. Ferreira 0

Não correu: Mazuzo.
Ganho por: cinco corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos.
Rateio: Cr$ 30,00 em 1.º; dupla (34) Cr$ 93,00; placés: Ecelero Cr$ 21,00; Escalão-Sunny Cr$ 33.00.
Tempo: 97" 3|5.
Total das apostas: Cr$ .... 738.730,00.
Criador: o proprietario.
Tratador: Manoel J. Oliveira.

RATEIOS EVENTUIAS

			Cr$
1	(1 Egito	11902	29,00
	(2 Cravador ..	6495	54,00
2	(3 Intrepido ..	3142	111,00
	(4 Jaguaribe .	569	611,00
3	(5 Escalão .. .	6555	53,00
	(6 Ecelero .. .	1179	30,00
4	(7 Iman	N|c.	
	(8 Mazuzo ..	3078	113,00
	Total	43510	
11	.. ..	2361	87.00
12	.. ..	3041	67.50
13	.. ..	7537	21,50
14	.. ..	2088	98.00
22	.. ..	202	1017.00
23	.. ..	2799	74 00
24	.. ..	700	293.50
33	.. ..	2703	76.00
34	.. ..	2209	93.00
44	.. ..	45	4556,00
	Total	25685	

| 4.ª CARREIRA |

212 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00

GAITA, feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Pure Boy e Liguria, do sr. Jeronimo V. de Faria, 52-51 quilos, René Latorre, aprendiz 1º
Mavilis, 58, A. Araujo .. 2º
Heracles, 58 quilos, R. Freitas 3º
Velho Rico, 54 quilos, D. Ferreira 0
Dona Stella, 54|51 quilos, M. Signoretti, ap. 0
Montese, 58 quilos, A. C. Ribas 0

Não correram: Hypnos e Caracol.
Ganho: por uma cabeça, do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 31,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 58,00; placés: — Gaita, Cr$ 17,00; Mavilis, Cr$ 22,00.
Tempo: 102" 4|5.
Total das apostas: — Cr$. 863.860,00.
Criador: — José Paulino Nogueira
Tratador: — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Gaita	13306	31,00
	(2 Dona Stella	1742	237,00
2	(3 Hypnos, n. c.		
	(4 Heracles	1837	225,00
3	(5 Mavilis	9427	44,00
	(6 Caracol, n.c.		
4	(7 Montese	19329	21.00
	(8 Velho Rico	6034	68.50
	Total	51680	
11	.. ..	839	232,0?
12	.. ..	1185	199,00
13	.. ..	4045	58,00
14	.. ..	10394	23,??
22	n. c.		
23	.. ..	660	358,00
24	.. ..	1765	134,00
33	n. c.		
34	.. ..	6227	38,00
44	.. ..	4436	53,00
	Total		

| 5.ª CARREIRA |

213 Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

ALOA', masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, Blue Devil e Na Pancha, do sr. Robernal Baeta Neves, 58|55 quilos, Jupiracy Graça, ap. 1º
Catita, 52|49 quilos, A. Portilho. 2º
Hora Certa, 56 quilos, G. Greme Jr. 3º
Ternura, 54 quilos, S. Ferreira 0
Hipias, 56 quilos, L. Meszaros 0
Faloaz, 58 quilos, I. Souza 0
Ben Hur, 56 quilos, L. Coelho 0
Hanibal, 58 quilos, D. Ferreira 0
Camacho, 58|55 quilos, P. Tavares, ap. 0
Jeira, 48.45 quilos, O. M. Fernandes, ap. 0
Balaustre, 56 quilos, A. Quinio 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, focinho.
Rateios: Cr$6 66,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 35,00; placés: — Aloá, Cr$ 32,00; Catita, Cr$ .. 50,00. Hora Certa, Cr$ 20,00.
Tempo: 91" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 744.950,00.
Criador: — Haras São Francisco.
Tratador: — Adair Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Ternura	3948	88,00
	(2 Hipias	2041	171,00
2	(3 Faloaz	11508	300,00
	(4 Balaustre ..	655	533,00
	(5 Catita	1884	185,00
3	(6 Hora Certa ..	10273	34,0?
	(7 Ben Hur ..	1629	21?,??
	(8 Aloá	5253	66,00
4	(9 Camacho ..	1334	262,0?
	(10 Hanibal-Jeira	5135	68,0?
	Total	43660	
11	.. ..	531	384,00
12	.. ..	30??	[illegible]
13	.. ..	2819	72,00
14	.. ..	1823	112,0?
22	.. ..	973	210,00
23	.. ..	5834	3?,00
24	.. ..	3386	60,00
33	.. ..	2532	805,00
34	.. ..	3528	58,00
44	.. ..	438	466,00
	Total	25504	

| 6.ª CARREIRA |

214 Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ .. .. 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250

MOURO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, King Salmon e Pharsala, do sr. Francisco M. Serrador, 57 quilos, Justiniano Mesquita 1º
Jamary, 55 quilos, E. Castillo 2º
Lord Polar, 55 quilos, I. Souza 3º
Come On!, 55 quilos, A. Araujo 0
Taruman, 55 quilos, D. Ferreira 0
Itamoji, 55 quilos, L. Benitez 0
Alabarcas, 55 quilos, S. Ferreira 0
Meliante, 55 quilos, R. Freitas 0
Winning Post, 55 quilos, G. Greme Jr. 0
Adail, 55 quilos, J. Araujo 0

Não correram: — Don Fradique, Hazy e Grão Pará.
Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 21,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 24,00; placés: Mouro, Cr$ 12,00; Jamary, Cr$ .. 12,00; Lord Polar, Cr$ 28,00.
Tempo: 89" 2|5.
Criador: — A. J. Peixoto de Castro Junior.
Tratador: — Claudemiro Pereira.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Mouro-D. Fradique	19516	21,00
	(2 Lord Polar	843	493,00
2	(3 Come On ..	2071	141,00
	(4 Hazy-Grão Pará	387	108.05
3	(5 Jamary	18937	22,00
	(6 Alabarcas-Taruman	2120	197,00
4	(7 Winning Post	1588	263,00
	(8 Meliante	835	501,00
	(9 Itamoji-Adail	5068	82,50
	Total	52270	
11	.. ..	1364	195,00
12	.. ..	3054	87,00
13	.. ..	11215	24.00
14	.. ..	5627	47,0?
22	.. ..	123	2.163,00
23	.. ..	2958	90,00
24	.. ..	879	303,?
33	.. ..	1474	180,00
34	.. ..	5519	48,00
44	.. ..	1040	256,00
	Total	33253	

| 7.ª CARREIRA |

215 Animais nacionais de 6 anos, e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ .. .. 150.000,00, em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ .. .. 7.500,00 e Cr$ 3.750,00:

COTY, masculino, 6 anos, castanho, Rio Grande do Sul, Borba Gato e Tilly, do sr. M. S. Viltar, 52|51 quilos, Nelson Mota, aprendiz 1
Miss Henriette, 50 quilos, D. Ferreira 2º
Nativo, 58 quilos, S. Ferreira 3º
Bongy, 52|53 quilos, G. Greme Jr. 0
Jaguarão Chico, 54 quilos, E. Castillo 0
Acarape, 52 quilos, L. Coelho 0
Penedo, 54|51 quilos, F. Machado, ap. 0
Destemor, 56|55 quilos, R. Latorre, ap. 0
Neda, 48 quilos, O. Macedo 0
Raio, 58 quilos, L. Benitez 0

Não correu: Guapeba.
Ganho por: 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: Cr$ 42,00 e 1º; dupla (24) Cr$ 49,00; placés. Coty Cr$ 15,00; Miss Henriette-Destemor, Cr$ 14,00; Nativo, Cr$ 17,00.
Tempo: 96" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .... 981.870,00.
Criador: — Adolf Schumaltz.
Tratador: — Otaviano Coutinho.
Total geral das apostas: — Cr$ 5.157.650,00.
Total geral dos concursos: — Cr$ 474.585,00.
Pista de areia: leve.

RATEIOS EVENTUAIS:

			Cr$
1	(1 Nativo	13415	35,00
	(2 Bongy	5409	87,0?
2	(3 Coty	11206	42,00
	(4 Guapeba, n. c.		
	(5 Nedda	1493	316,00
3	(6 Raio	3143	316,00
	(7 Jag. Chico-Acarape	5822	150,00
4	(8 Penedo	3750	87.00
	(9 M. Henriette-Destemor ..	14803	126,00
	Total	59040	
11	.. ..	1490	183,00
12	.. ..	3388	80,00
13	.. ..	3234	84,00
14	.. ..	7921	34,00
22	.. ..	398	684,00
23	.. ..	2179	125,00
24	.. ..	5590	49,??
33	.. ..	792	344,00
34	.. ..	6050	45,00
44	.. ..	3056	89,00
	Total	34020	

Deliciando-se com os BISCOITOS JACAREI

O BISCOITO DAS GERAÇÕES

Nas principais casas do Rio, Niterói e Petrópolis

Fábrica Dos Biscoutos "JACAREI" Ltda.

JACAREI — Estado de São Paulo

Representante: RENATO MICHELINI & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 103/3.º - Sala 2 — RIO — Tel. 43-4442

ATIVIDADES DO SESI EM TODO O BRASIL

III JOGOS ESPORTIVOS OPERARIOS

SÃO PAULO, 4 — Aproxima-se a data dos III Jogos Esportivos Operarios, a se realizarem no dia 1.º de Maio e que congregarão operarios de varios pontos de nosso Estado, além de representantes do Rio de Janeiro. O exito que se verificou nas duas competições anteriores, aliado ao interesse que vem registrando em torno do presente certame, levam seus organizadores à convicção de que o torneio deste ano sobrelevará aos mais otimistas prognósticos. As inscrições continuam abertas na séde do SESI, à praça Braulio Gomes, 66 — 5o. andar.

A IMAGEM DE CRISTO NA SEDE DO SESI

SÃO PAULO, 4 — Realizou-se na ultima semana, na sede do Serviço Social da Indústria, a cerimônia da entronização da imagem de Jesus Crucificado, no auditório "Roberto Simonsen". Participaram da solenidade D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, Cardeal-Arcebispo de São Paulo; Sr. Morvan Dias de Figueiredo, presidente da Federação das Indústrias; Dr. Armando de Arruda Pereira, diretor do Departamento Regional de São Paulo do SESI, além de outras muitas pessoas gradas. O Dr. Arruda Pereira dirigiu palavras de agradecimento ao Cardeal Carlos Carmelo pelo seu comparecimento, afirmando que a vida de Cristo, pelo exemplo e pela doutrinação, revela a atitude, o sentimento e os pensamentos que devem orientar a humanidade, em busca da harmonia entre os povos. Falaram, ainda, D. Carlos Carmelo, e sr. Morvan Dias de Figueiredo, este afirmando a comunhão de idéias entre a igreja e o SESI.

O "SESINHO" EM S. PAULO

SÃO PAULO, 4 — O "Sesinho", revista infanto-juvenil, editada sob os auspícios do Serviço Social da Indústria da Capital Federal, vem, a pouco e pouco, se consagrando. Dirigida precipuamente ao filho do trabalhador, alcança todas as crianças e adolescentes, pela pureza de seu plano de acão. Nesta Capital, o "Sesinho", devido à grande procura já verificada, vai ser apresentado nas bancas de jornais, ao preco de dois cruzeiros. Colaborando com sua direção no Rio, sabemos que o SESI de São Paulo vai também patrocinar a apresentação da revista em nosso meio, dando, assim, novo impulso ao seu desenvolvimento.

JUIZES PARA HOJE

Atuarão hoje os seguintes árbitros:

NO RIO

JOGO: Perú x Colômbia.
CAMPO: São Januario.
JUIZ: Mario Heân (Paraguaio).
AUXILIARES: José Pinto Lopes e Gualter Gama de Castro.
JOGO: Paraguai x Equador.
JUIZ: Juan Armental (Uruguaio).
AUXILIARES: Egidio Nogueira e Milton Oliveira.

EM SÃO PAULO

JOGO: Brasil x Bolivia.
JUIZ: Barrick.
AUXILIARES: Mario Gardeli e Alvarez (Colombiano).

OS INTERESTADUAIS DESTA TARDE

Vários clubes jogarão hoje, fora da metrópole.

Em Fortaleza, prosseguindo em sua temporada pelo Nordeste, o Olaria A. C. enfrentará a equipe do Ferroviário. Em Curitiba, o quadro do Palmeiras receberá a visita do São Cristovão A. C., que na última quinta-feira foi derrotado pelo Britânia.

Na cidade paulista de Taubaté, o C. R. Flamengo fará um amistoso com o Taubaté F. C.

Em São João da Bela Vista, a equipe profissior do América prelIará com o São Joanense F. C.

Também o quadro de amadores, do Grêmio de Campos Sales, jogará fora do Rio, enfrentando o Centro F. C., na cidade fluminense de Barra do Pirai.

EXCURSIONISMO

O C. E. R. J. fará realizar, hoje, uma excursão ao Morro Meu Castelo, cujos detalhes são estes:

Dia 10 — Morro Meu Castelo — Altitude 1.230m. Posição: Morim — Alto da Serra — Petropolis. Equipamento: Trajo de excursionista, farnel e cantil. Itinerario: Estação Barão de Mauá, Alto da Serra — Morim Morro Meu Castelo e vice-versa. Condução: Trem até o Alto da Serra. Encontro Estação Barão de Mauá, às 5,30 horas. Guia: Reinaldo Behnken. Nota: Esta excursão será do S. M. M., cabendo ao D. T. a escolha dos participantes.

Prof. Hélio Gomes
(CLINICA MEDICO LEGAL)
Exames, periciais, pareceres, assistência técnica. — Alcindo Guanabara, 26 — 5.º andar Diariamente, à tarde. Tel.: 22-3566

Dr. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel. 32-1875

Fred Astaire e Lucille Bremer dançando ... ta, um dos "momentos" mais sedutores do famoso quadro "Limehouse Blues" (Incidente em Londres), uma das sensações maiores de "Ziegfeld Follies", o deslumbramento em tecnicolor que o Rio vai conhecer, afinal, e que deu à Metro-Goldwyn-Mayer o Premio de Filmes Musicais no Festival Cinematográfico de Cannes

Por Causa de "Ziegfeld Follies" Passou Três Dias no Céu...

WILLIAM POWELL E SUA PARTICIPAÇÃO NO "SHOW" DOS "SHOWS" — UM POUCO DE "BLAGUE" — O QUE FOI A FILMAGEM DO QUADRO MAIS ESPETACULAR DO FILME, O FAMOSO "LIMEHOUSE BLUES" — FRED ASTAIRE MEDE FORÇAS COM GENE KELLY

Não é grande a participação do sempre correto William Powell em "Ziegfeld Follies", o suntuário espetáculo em tecnicolor que a Metro-Goldwyn-Mayer vai apresentar quinta-feira. Não é grande quanto à metragem de suas cênas, porque grande é sempre a presença do brilhante comediante, um dos mais inteligentes atores com que conta Hollywood. William Powell personaliza mais uma vez a figura de Florenz Ziegfeld, o grande empresario dos "shows" maravilhosos. E inicia o filme num curto mas espirituoso "bate-papo".

William Powell, como Ziegfeld, então, aparece-nos em sua "vivenda" no céu, um ambiente luxuoso, bem proprio do mais sibarita dos empresarios. Três dias durou a filmagem da participação de Powell em "Ziegfeld Follies" e ele teve, então, estas palavras:

— Muito bem. Por causa de "Ziegfeld Follies" passei três dias no céu... Porque, não sei se sabem, eu apareço, no filme, como Ziegfeld, e como Ziegfeld morreu e se supõe que ele esteja no céu, eu apareço confortavelmente instalado no céu... De sorte que, como três dias durou a minha participação no filme, três dias passei eu no céu, e devo confessar que com muito prazer mesmo, a ponto de não ter tido a menor vontade de regressar a este vale de lagrimas... Mas como as coisas não acontecem precisamente como as queremos, quando eu estava mesmo convencido de que seria 'inquilino" de tão gratas alturas, ouvi a ordem do diretor Minnelli, de que meus serviços haviam terminado, que eu passasse muito bem, etc. Não tenho passado mal, é verdade, mas torno a dizer que gostaria muito mais de ter ficado naquele céu, mormente porque, devo confessar, aquele céu eu o conquistei sem ter de passar, antes, pelo "exame" de São Pedro.

A proposito de "Ziegfeld Follies" — que se anuncia, e acreditamos que com justiça, como o "big" deslumbramento da temporada de 1949 (o filme é novidade absoluta para o público do Rio, não devendo ser confundido com algum outro de título de certo modo semelhante) — nunca será demais frisar a importancia do seu quadro "Incidente em Londres" (Limehouse Blues), pretexto magnifico, deslumbrante, para uma das mais arrojadas encenações de todos os tempos, no genero musical, no cinema — e para "performances" impressionantes de Fred Astaire e Lucille Breme, suas figuras capitais. "Limehouse Blues" é o mais longo "quadro" de "Ziegfeld Follies" e conta um pequeno romance de amor e de renuncia — com visões de sonhos e todo o exotismo do famoso bairro chinês da capital britanica. A fusão do pequeno leque que a mão tremula de Fred Astaire quer alcançar, nos grandes leques de prata, sobre fundo azul, que o tecnicolor fixa com raro esplendor — é um "achado" da sensibilidade de Vincente Minnelli, o diretor de "Ziegfeld Follies". Depois vem o deslumbramento maior: — a cêna do "ballet", em que se interpreta o sonho do chinezinho apaixonado. E os cenários, como as figuras, parecem de porcelana e jade. Pontes maravilhosas se refletem em aguas de prata — e ao fundo cintila o horizonte em "chartreuse"... Um prodigio de encenação, que bastaria para tornar célebre o decorador Edwyn Willis. Há ainda a música, na voz de Harriet Lee, envolvendo tudo e tornando, de minuto a minuto, mais sugestiva toda a pequena e encantadora historia, até o "climax", que se exterioriza, arrebatador, no final, todo um quadro de admiravel composição...

Afirma-se que foi esse quadro que concorreu grandemente para "Ziegfeld Follies" conquistar o Premio de Filmes Musicais no Festival Cinematografico de Cannes. Tambem acreditamos, porque raras vezes o cinema mostrou, ou poderá mostrar, realização de tão intensa expressão de arte e beleza.

Já se disse que Fred Astaire é o Rei de "Ziegfeld Follies". Efetivamente, o simpático bailarino-comediante, figura das mais insinuantes com que conta o cinema musical, participa de varios quadros do prodigioso "show" — e se brilha com Lucille Bremer em "Limehouse Blues" e em "This Heart of Mine", este o "bailado com historia" que fecha o espetaculo — tambem faz bonito em "The Babbitt and the Bromide" ("Seu" Simplicio e "Seu" Simplorio), ao lado de Gene Kelly. Isso mesmo: ao lado de Gene Kelly. Fred Astaire e Kelly medem forças como sapateadores, ao som da música de George Gershwin, e, o que é mais interessante, trocam pequenas perfidias, cousas deliciosas, como fingirem que se desconhecem, e Kelly chamar Fred Astaire de Ginger Rogers...

Frise-se ainda, nesse quadro, como em muitos outros, a originalidade dos cenários. Neste, de Astaire e Kelly, há, ao fundo, uma estatua equestre. Pois à medida que Fred Astaire e Gene Kelly se transformam, de acôrdo com a letra da canção e a música de Gershwin - transforma-se a estatua. Isso não seria nada, se não tivessemos para admirar como muito especial o bom-gosto de tudo, a linha moderna, inteligente, do "decor" — em todos os particulares realçados por um tecnicolor da melhor qualidade, do mais apurado gosto.

Vai o público do Rio, assim, conhecer um espetáculo como há muito não lhe era oferecido. Um espetáculo em que o caso não é ser rico, suntuário, apresentar grandes "estrelas". E' certo que tem todos esses predicados, mas sobretudo tem esse: é um filme de extraordinario bom-gosto, de ponta a ponta.

CONSERTAM-SE
Máquinas de Costura usadas qualquer tipo
Atendemos chamados a domicilio. Tels. 32-3900 e — 32-7987 —
R. ESTACIO DE SÁ, 37

FAVORITA A PARELHA NEGRUSA-PALINA

Nas Cogitações dos "Sabidos" a "Dobradinha" do Stud Peixoto de Castro—Prince Igor, Effendi, Oleander, Jahú, Holkar e Consultiva, os Maiores Adversarios — Don Navarro e Virujito, Serios Candidatos aos Cr$ 40.000,00 da Eliminatoria de Petros — Itaquaty Deve ganhar novamente

Prognósticos do DIARIO CARIOCA

Don Navarro — Virujtito — Bristol
Itaquatiá — Piauí — Testa de Ferro
Edelfa — Luarlinda — Musa
Iridio — Carinhosa — Inca
Itaim — Nero — D. José
El Galeon — Ornate — Laturno
Palina — Nero — D. José
Itaquaty — Arakreon — Staraya

NESTOR COSTA PEREIRA

Don Navarro — Virujito — Califa
Testa de Ferro — Itaquatiá — Piauí
Râma — Musa — Luarlinda
Haramun — Iridio — Alvacá
Itaim — Carnavalesca — Don José
Ouroazul — Laturno — Argeliana
Jahu' — Negrusa — Palina

"OUT.SIDER".

Para a reunião de hoje, na Gavea, são as seguintes as nossas apreciações individuais:

1ª CARREIRA

DON NAVARRO — Cot. 18 — "Corredor". Dificil perder. (Filho de Seventh Wonder e Miss Chelita).

CALIFA — Cot. 80 — Ainda é cedo. (4º (5) para Don Euvaldo e Cabo Frio — 800 — 48" 3|5 — G. L.)

VIRUJITO — Cot. 27 — Ha muita fé. Muito preparado. (Filho de Valedictory e Maruita).

BURGOS — Cot. 100 — Por enquanto, vai apanhar boné. (Filho de Shanghai e La Espinela).

BRISTOL — Cot. 100 — Tambem vai apanhar boné. (2º (2) para Impavido — 1.000 — 65" — G. L.)

2ª CARREIRA

ITAQUATIA' — Cot. 25 — Lameira e num pareo camarada. Pode ganhar (4º (9) para Indigena e Fonetica — 1.400 — 80" 4|5" — A. L.)

PIAUI — Cot. 40 — Para o place não é má indicação. (8º (9) para Igassaba e Irerê — 1.000 — 102" 2|5 — A. L.)

TESTA DE FERRO — Cot. 60 — Só no "tapete". Na areia, sempre negação. (7º (8) para Olympus e Apolita — 1.300 — 80" [illegible]5 — G. L.)

SEU ANICETO — Cot. 50 — Gosta muito de uma raia pesada. Olho nele! (Fechou a raia para Cauteloso e Olympus — 1.400 — 88" 3|5 — A. L.)

3ª CARREIRA

EDELFA — Cot. 30 — Sempre uma das forças. (3º (10) para Milu' e Luarlinda — 1.300 — 80" — G. L.)

RAMA — Cot. 35 — O melhor azar. Largou fora de corrida, na grama, onde corre menos e chegou no "bolo" da frente. (4º (10) para Milu' e Luarlinda. — 1.300 — 80" — G. L.)

CATAUA' — Cot. 70 — Um fracasso, a irmã de Resplendor. Não gostamos. (Fechou a raia para Jeriva e Dabá — 1.400 — 90" — A. P.)

MUSA — Cot. 25 — Dizem ser uma "barbada"! Trabalhou bem e é irmã do "lameiro" Embuá. (Filha de Talbov e Sweetheart).

LUARLINDA — Cot. 27 — Cada vez melhor. Séria concorrente. (2º (10) para Milu').

DABA' — Cot. 27 — Superou a companheira na areia. Competidora certa. (6º (9) para Moita e Má — 1.200 — 77" 1|5 — A. L.)

Betting Simples

8 El Galeon
1 Palina
10 Itaquaty

4ª CARREIRA

CARINHOSA — Cot. 30 — Lameira e francamente do percurso. Na reta, vai atropelar com "apetite". (Fechou a raia para Itaquaty e Iridio — 1.600 — 97" 4|5. — G. L.)

ESTALO — Cot. 40 — Areia é o que ele quer... Bom azar (Fechou a raia para Itaipura e Arrow — 1.400 metros — 81" 4|5 — A. P.)

ALVACA' — Cot. 60 — Leva, agora, o "professor"... Deve melhorar. (4º (8) para Itaquaty e Iridio).

SEGUNDITO — Cot. 50 — Com o frio, melhora muito, pois não sua. Perigoso. (5º (10) para Dynamo e Iridio — 1.300 — 78" 2|5 — G. L.)

INCA — Cot. 30 — Na areia, terão de correr muito, para derrota-la. (6º (8) para Itaquaty e Iridio).

PEPITO — Cot. 50 — Só na grama. Na areia, vai apanhar bone. (5º (8) para Itaquaty e Iridio).

IRIDIO — Cot. 22 — Anda muito bem. Indicação do retrospecto. (2º (8) para Itaquaty.

HARAMUN — Cot. 22 — Filho de Tintoretti e já figurou bem numa prova em 3.000 metros. Capaz de formar a "dobradinha". (3º (8) para Itaquaty).

5ª CARREIRA

CARNAVALESCA — Cot. 35 — — 48 quilos — Na rama, pode "enfiar" outra. (Ganhou de Hivon e Arakreon — 1.600 — 86" 1|5 — G. L.)

DON JOSE' — Cot. 40 — Anda bem. Bom azar (3º (5) para Manguari e Multiple — 1.800 — 110" — G. L.)

HELLEN — Cot. 50 — Pareo duro. Azarão. (6º (6) para Pouva e Tortosa — 2.000 — 127" — G. P.)

ITAIM — Cot. 25 — No "ultimo furo". Adversario certo (Ganhou de Insolito e Imaginada. — 1.400 — 87" 2|5 — A. L.)

PALMEIRAS — Cot. 40 — Na areia, o melhor azar. (4º (5) para Manguari e Multiple).

INSOLITO — Cot. 40 — Da poule e continua otimo. (2º (6) para Itaim e Imaginada).

NERO — Cot. 30 — Boa forma. Tem contra, os 56 quilos. (Ganhou de Don José e Palmeiras — 1.800 — 110" 1|5 — G. L.)

ZORRO — Cot. 30 — Só na areia. Na grama, não nos agrada. (4º (5) para Nero e Don José).

6ª CARREIRA

LATURNO — Cot. 30 — Não é dos melhores, mas vai figurar bem nessa turma (Filho de Capachito e Chelie).

REIRA' — Cot. 40 — Tudo a feição e gosta da lama. (Fechou a raia para Magali e Violaine — 1.600 — 100" 2|5 — A. L.)

ARGELIANA — Cot. 35 — Confirmando, terão de correr muito para derrotá-la na areia (6º (9) para Dona Sofia e Grieta — 1.300 — 73" 4|5 — G. L.)

ORNATE — Cot. 50 — Bem na turma. Excelente indicação. (Fechou a raia para Nell Gwynne e Liberrimo — 1.500 — 95" 4|5 — A. L.)

CHACHIM — Cot. 50 — Pezinho camarada. Não deve ser desprezado. (8º (9) para Cabana e Ouroazul — 1.400 — 88" — A. L.)

OURUAZUL — Cot. 30 — Gosta dos 1.900 metros. No final vai aparecer. (3º (9) para Dona Sofia e Grieta).

ARMADA — Cot. 60 — Melhorando. Pareo duro. (3º (5) para Magali e Violaine — 1.600 — 100" 2|5 — A. L.)

EL GALEON — Cot. 20 — Tudo a favor. Dificil perder. (4º (9) para Dona Sofia e Grieta).

EDMUND — Cot. 20 — Bom reforço. Se confirmasse, era "no descanso". (6º (8) para Itaim e Insolito. — 1.500 — 92" — G. L.)

7ª CARREIRA

NEGRUSA — Cot. 20 — Cada vez melhor. (Ganhou de Cabana e Magali. — 1.600 metros — 109" 4|5 — G. L.)

PALINA — Cot. 20 — Adversaria de Negrusa. E' a "Rainha da Velocidade". (Ganhou de Oleander e Nell Gwynne — 1.000 — 59" — G. L.)

HAVANO — Cot. 80 — Turma atrevida. (2º (5) para Hong Kong e Ariro — 1.300 — 80" 3|5 — A. L.)

ASSOMBRO — Cot. 100 — Aqui, vai apanhar bone. (6º (7) para Luetzow e Bozambo — 1.500 — 9" 1|5 — G. L.)

PRINCE IGOR — Cot. 50 — O melhor azar. E' uma "flexa"! (Filho de Meadow e Pilea).

LOOPING — Cot. 100 — Vai apanhar boné. (Filho de Duplicate e Leslia).

EFFENDI — Cot. 35 — Ligeiro e com 50 quilos. Perigoso. (Ganhou de Eduino e Rio Verde — 1.300 — 80" — G. L.)

OLEANDER — Cot. 35 — Muito leve e "tinindo". (2º (10) para Palina).

HELIADA — Cot. 100 — Turma atrevida e parece ter decaido. (5º (9) para Egeu e Hong Kong — 1.800 — 110" 4|5. — G. L.)

CHAMPION — Cot. 100 — Vai apanhar boné. (Fechou a raia para Nero e Don José — 1.800 — 110" 1|5 — G. L.)

HOLKAR — Cot. 27 — Esta otimo. No quilometro, é de se respeitar. (Ganhou de Carnavalesca e Nacarado. — 1.600 — 96" 2|5 — G. L.)

JAHU' — Cot. 27 — Recordista brasileiro do quilometro e a nosso ver, uma das forças. (6º (11) para Manguari e Herencia — 1.600 metros — 97" 4|5 — G. L.)

CID — Cot. 60 — "Asombrou" em São Paulo segunda-feira, com 600 em 35", naquela raia! (3º (6) para Maran e Estrilo — 2.200 — 141" 4|5 — A. M.)

DONA SOFIA — Cot. 40 — Pareo duro. Não cremos. (Ganhou de Grieta e Ouroazul — 1.300 — 78" 4|5 — G. L.)

CONSULTIVA — Cot. 40 — Tambem, entre os provaveis, no final. (Filha de Diadoque e Conjetura).

Betting Duplo

8 El Galeon — 4 Ornate
1 Palina — 5 Effendi
10 Itaquaty — 1 Arakreon.

8ª CARREIRA

ARAKREON — Cot. 30 — Nesta companhia, sério competidor. (3º (8) para Carnavalesca e Hivon — 1.600 — 98" 1|5 — G. L.)

GAVIÃO DA GAVEA — Cot. 50 — Atropela forte. Boa indicação. (3º (9) para Irapuru e Champion — 1.600 — 113" 1|5 — A. P.)

STARAYA — Cot. 50 — Azarão. Reaparece muito preparada. (5º (6) para Chesterfield e Havano — 1.300 — 81" — A. P.)

ABDIN — Cot. 30 — Não da para torcer, quando atropela na reta. (Ganhou de Gomery e Hivon — 1.600 — 101"—A. L.)

HONG KONG — Cot. 40 — Não correu o que sabe. Vale a pena insistir. (6º (8) para Carnavalesca e Hivon).

ALVINEGRO — Cot. 100 — Pareo duro. Não acreditamos (6º (7) para Galhardo e Fine Champagne — 1.500 — 94" — A. L.)

PABLO — Cot. 100 — Pelo retrospecto, vai apanhar boné (7º (9). para Abdin e Gomery).

ITAQUATY — Cot. 20 — "Corredor" e regula com Itaim. Dificil perder (Ganhou de Iridio e Haramun — 1.600 — 97" 4|5 — G. L.)

FLA-FLU' — Cot. 20 — Capaz de formar a dupla. Está otimo (Fechou a raia para Diolun e Forungo) — 1.600 — 87" 3|5 — A. L.)

Dez Forfaits

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

TOROPI
ARIEL
DARLING
EL ALAMEIN
NIGHT CLUB
HAVANO
PANDORGA
GOMERY
FANDANDO
HYPERBOLE

"LAMEIROS"

"Seu" Aniceto
Râma
Dabá
Carinhosa
Estalo
Inca
Segundito
Itaim
Palmeiras
Insólito
Zorro
Rejrá
Argeliana
Ornate
Palina
Havano
Arakreon
Abdin
Hong Kong
Itaquati
Fla-Flu

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13.30 horas.

O Grande Prêmio "Major Suckow" tem a sua realização marcada para as 16.45 horas.

Diario Carioca

ANO XXII — Rio de Janeiro 10 de Abril de 1949 — Numero 6.376

MOURO, "DE PASSAGEM"!

Um programa dos mais fracos, com os pareos reunindo, em sua maioria, a fina flor dos "bacamartes", foi cumprido ontem na Gavea. Somente o reaparecimento de Mouro, ganhador do Classico Imprensa, despertava interesse. E, confirmando sua impressionante exibição de estreia o cabano filho de Pharsalia venceu como quiz liquidando Jamary, "de passagem", na altura das Especiais.

O "Professor" Mesquita não teve trabalho. Levou Mouro e Ecelero ao espelho de chegada sem fazer força.

Justiniano está em grande forma e parece vinho: quanto mais velho melhor...

* * *

No ultimo pareo, Coty repetiu. Com o Nelson Mota no lombo, valendo-se de uma "traurada" entre Nativo e Miss Henriette.

O Salomão Ferreira tentou passar por uma brecha inexistente, sendo obrigado a levantar o Nativo, duas ou três vezes.

Que asneira, "seu" Salomão! Nós que o consideramos um bom piloto, não esperavamos aquela falta tecnica.

* * *

Os "sabidos" andaram acertando uma "bolada" no baleadissimo Aloá. A ultima hora era só o que se jogava. Foi uma correria para os "guichet's" e o dono do filho de Blue Devil fez questão de posar ao lado de seu defensor na raia.

Adair Feijó é um profissional esforçado. Só muita paciencia, poderia operar aquele milagre no alazão.

* * *

Com o Benitez, Isis saiu de perdedor. Muito facil, o sucesso da egua treinada pelo esforçado Newton Figueiredo.

Caravana, no "Photochart", defendeu o segundo lugar sobre Lavinia, que reaparecia bem e vendeu mais de 5.000 poules. E assim, vai o Meszaros fazendo um bom ordenado, graças aos criadores e proprietarios que souberam reconhecer o que afirmamos, quando o bridão hungaro andava esquecido. "Meszaros ainda é um "braço"!

* * *

A vitoria de Gaita foi muito festejada. O "Miro" não cabia em si de contente, com o sucesso da egua.

Valeu a pena esperar, tirando aqueles segundos lugares para "enfiar" duas seguidas em uma semana.

"OUT-SIDER"

Delegação Esportiva Que Vai ao Uruguai

O presidente da Republica autorizou o major Darcy Vignoli, que se encontra á disposição do governo do Rio Grande do Sul, ir ao Uruguai e Chile, chefiando uma delegação esportiva de regatas daquele Estado.

NÃO SINTA CALOR
RESTAURANTE
A MINHOTA
Ar condicionado
RUA SÃO JOSE' 72

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

Enceradeiras a Prazo
DAS VERDES E VERMELHAS — COM PEQUENA ENTRADA E PRAZO LONGO SEM FIADOR
DAS BRANCAS A PARTIR DE CR$ 1.200,00
RUA URUGUAIANA, 96 - 2.º andar
VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO

CRABBIE
★★★
Old Scotch Whisky
Estabelecido em 1801
Distribuidores:
AYRES, SON & CIA. LTD.
Rua Conselheiro Saraiva, 31
RIO

FRANÇA FILMES
a REAPRESENTAÇÃO desejada!
PIERRE FRESNAY
em
Monsieur VINCENT
"CAPELÃO das GALERAS"
DIREÇÃO de MAURICE CLOCHE
PREMIO CONFERIDO A PIERRE FRESNAY PELA "ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS CRONISTAS CINEMATOGR." COMO "MELHOR ATOR DE 1948"!
Amanhã
PATHE — SÃO JOSE' — PARA TODOS
TEL. 29-5191

MONTARIAS PARA HOJE

MONTARIAS PROVAVEIS

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 13.30 horas: Ks

1—1 Don Navarro, L. Rigoni .. 54
2—2 Califa, D. Ferreira .. 54
(3 Virujti, J. Mesquita .. 51
3 |
(4 Toropi, n. c. .. 54
(5 Burgos, R. Alencar .. 54
4 |
(" Bristol, L. Meszaros .. 54

2º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — A's 14.00 horas Ks

(1 Itaquatiá, L. Rigoni 54
1 |
(" Ariel, n. c. .. 56
(2 Piauí, J. Mesquita .. 56
2 |
(3 Darling, n. c. .. 54
(4 Testa de Ferro, R. Filho .. 58
3 |
(5 El Alamein, n. c. .. 55
res .. 52
(6 Night Clube (x) n.c. .. 56
4 |
(7 Seu Aniceto A. Nery .. 56

(x) ex-Dinny.

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 14.30 horas: Ks

1—1 Edelfa, J. Mesquita .. 55
2—2 Rama, N. Mota .. 55
(3 Cataua, O. Serra .. 55
3 |
(4 Musa, L. Rigoni .. 53
(5 Luarlinda, L. Meszaros .. 53
4 |
(" Dabá, Greme Jr. .. 55

4º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 34.000,00 — A's 15.00 horas — Handicap: Ks

(1 Carinhosa, R. Freitas F. .. 54
1 |
(2 Estalo, L. Benitez .. 50
(3 Alvacá, J. Mesquita 54
2 |
(4 Segundito, R. Freitas .. 56
(5 Inca, L. Rigoni .. 56
3 |
(6 Pepito, S. Ferreira .. 52
(7 Iridio, P. Coelho .. 56
4 |
(" Haramun, D. Ferreira .. 56

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 15.35 horas: Ks

(1 Carnavalesca, J. Maia 43
1 |
(" Emperor, S. Ferreira .. 50
(2 Don José, R. Latorre .. 51
2 |
(3 Hellen, A. Araujo .. 52
(4 Itaim, O. Ulloa .. 52
3 |
(5 Palmeiras, D. Ferreira .. 53
(6 Insolito, J. Mesquita .. 50
4 (7 Nero E. Castillo .. 56
(" Zorro, J. E. Ulloa .. 53

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — A's 16.10 horas — (Betting): Ks

(1 Laturno, A. Torres .. 54
1 |
(2 Reirá, A. Barbosa .. 53
(3 Argeliana, E. Castillo .. 58
2 |
(4 Ornate, N. Mota .. 50
(5 Chachim, J. Mesquita 50
3 |
(6 Ouroazul, S. Batista .. 43
(7 Armada, P. Coelho .. 48
4 (8 El Galeon, L. Rigoni 51
(" Edmund, L. Benitez .. 60

7º PAREO — Grande Premio "Major Suckow" — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — A's 16.45 horas — (Betting): Ks

(1 Negrusa L. Rigoni .. 56
(" Palina, A. Araujo .. 56
1 |
(2 Havano, n. c. .. 51
(3 Assombro, S. Ferreira 50
(4 Prince Igor, R. Freitas .. 53
2 |
(" Looping, J. Mesquita 50
(5 Effendi, F. Irigoyen .. 50
(" Oleander, O. Macedo 46
(6 Heliada, Reduzino F. 52
(7 Champion, A. C. Ribas 55
3 |
(8 Holkar, D. Ferreira .. 54
(" Jahu', O. Ulloa .. 51
(9 Cid, A. Barbosa .. 50
(10 Dona Sofia, G. Greme Jr. .. 53
4 |
(" Consultiva, R. Latorre 53
(" Pandorga, n. c. .. 51

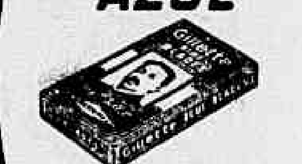
8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — A's 17.20 horas — (Betting): Ks

(1 Gomery, n. c. .. 59
1 |" Arakreon, R. Latorre 59
(2 Gavião da Gavea, D. Ferreira .. 51
(3 Sataraya, J. E. Ulloa .. 51
2 |4 Abdin, Reduzino F. .. 58
(5 Fandango, n. c. .. 52
(6 Hong Kong, L. Rigoni .. 59
3 |7 Alvinegro, L. [illegible] .. 51
(8 Pablo, I. Pinheiro .. 48
(9 Hyperbole, n. c. .. 46
4 |10 Itaquaty, O. Ulloa .. 56
(" Fla-Flu', E. Castillo .. 56

CASA URICH
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Aberto aos domingos e feriados
R. Sete de Setembro, 41/43

Nunca despreze O VALOR DA BOA APARÊNCIA!




bem barbeado... procurado!
Economize, usando Gillette Azul, a lâmina que maior número de barbas faz, graças à qualidade do aço e à incomparável perfeição de seu fabrico.
Gillette AZUL


I A-207

INDUSTRIAS BEIJAFLOR S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua de São Januario, 433, nesta cidade, às 14 horas do dia 28 de abril de 1949, para, na forma do artigo 18 dos Estatutos e demais preceitos legais, deliberar sobre os seguintes assuntos:

a) exame do relatório da Diretoria, Balanço Geral, demonstração das contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948;

b) Eleição dos membros efetivos e respectivos suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949, fixando-lhes os honorarios.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1949.

JOSE' GOMES LOPES, presidente; MANUEL RAPOZO DE MENDONÇA, secretario; PEDRO RAPOSO LOPES, tesoureiro.

3ª SEÇÃO

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Literária, Feminina e Infantil

ANO XXII — DOMINGO, 10 DE ABRIL DE 1949 • Diretor. HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.3(?)9

TEATRO

3 ACONTECIMENTOS CONSIDERAVEIS

Roberto Brandão

EM dois dos espetaculos ultimamente vistos — "Filumena Marturano", de Eduardo De Filippo (tradução: "Filomena, Qual é o Meu", por Renato Alvim o Mario da Silva) pela companhia de comedias do sr. Jaime Costa, no teatro Gloria: "Brotinhos e Tubarões", revista de autores diversos, pela companhia de revistas do sr. Geysa Boscoli, no teatro Jardel — nesses dois espetaculos de conteudo e valores tão diferenciados, há três consideraveis acontecimentos que este comentarista de teatro, tido por tão amargo quase sempre, tem contudo uma grande satisfação em assinalar, pedindo para os mesmos toda a atenção.

São eles a revelação de una atriz dramatica que bem pode emparelhar-se às melhores que temos; a conquista de uma vedeta de revista que é positivamente a melhor de quantas possuimos e temos possuido; e, finalmente, a adesão, não sei até que ponto definitiva ou duradoura, ao bom teatro, ao bom repertorio, de mais um conjunto de profissionais, justamente o que parecia ser o reduto mais forte de um teatro e um repertorio indigno dos niveis e padrões atingidos entre nós pelas demais artes e mesmo pela arte dramatica em redutos mais permeaveis a uma inteligente renovação.

A atriz dramatica a emparelhar com as melhores é a sra. Heloisa Helena. A de revistas que é como nenhuma outra, é a sra. Renata Fronzi. E, por fim, a bastilha de mau teatro penetrada afinal por uma boa peça é a companhia do sr. Jaime Costa.

Acontecimentos, todos três, que cumpre saudar com igual efusão e boa expectativa.

• • •

Decerto, não é nenhuma obra prima de teatro a peça de De Filippo com que o sr. Jaime Costa inicia sua temporada deste ano. Melhor do que ela — embora de menos atrativos de público — foi, por exemploi "Questi Fantasmi", do mesmo autor, que iniciou a temporada, do ano anterior, do sr. Procopio Ferreira. Mas, sem duvida, representa progresso conspicuo uma companhia como a do sr. Jaime Costa, que dia a dia mais se aviltava no mais empedernido repertorio de chanchadas e pachuchadas de toda ordem.

"Filumena Marturano" (tão aviltada no titulo pela tradução, que a denominou, cafagestemente, de "Filomena, Qual é o Meu") é uma comedia dramatica à amena moda antiga, bem comportada e sem audacias nem rasgos de concepção ou composição. Sentimentalona, pieguas mesmo, com lugarzinhos bem marcados para um riso ameno e tiradas bem dosadas para uma amenissima lagrima. Muita palavra em tudo, sobretudo. Muita eloquencia — o que, quase sempre, quer dizer pouco teatro, embora não signifique o mesmo em relação a *teatralidade*.

Apesar, porém, de sua amena mediocridade, a peça de De Filippo não deixa de possuir um certo nivel de decencia, dignidade literaria e cenica que a torna digna de qualquer repertorio de boa companhia. E isso, para a companhia do sr. Jaime Costa, é alguma coisa para inchar as mãos de se baterem palmas.

O tratamento que lhe deu a direção — creio que do próprio sr. Jaime Costa — não a desmerece nem a ilustra. Empata. Impressionado demais talvez com o tom "vieux temps" do texto, deu-lhe o diretor uma feição, uma vestimenta cenica igualmente "old fashioned" demais para uma peça cuja ação se diz passar em "Napoles — atualidade". Feição assim que lhe é transmitida não apenas pelos elementos de apresentação — decor cenico, indumentaria etc. — mas ainda pelos de representação — marcação, ritmo, composição das cenas e dos interpretes, etc. Não sei, porém, se esse não seria realmente o tratamento cenico mais adequado, mais convinhavel à uma peça *antiga* como essa "Filumena Marturano", de uma antiguidade não da época de sua elaboração ou de sua ação, — ambas de plena atualidade — mas antiguidade de estilo, de fatura. Sou levado a admitir que sim, que a melhor forma de vestir uma peça "antiga" de forma, de maneiras, como é essa "Filumena" — seria pôr-lhe mesmo as discretas anquinhas que lhe pôs o sr. Jaime Costa, não sem alguma inteligencia intuitiva. Para o clima do texto, a atmosfera que a representação só não chegou a dar-lhe completamente porque o trabalho de direção não chega ser uma obra algo de consequente consigo mesmo em todas as latitudes. Há mesmo, nesse campo, muita desafinação, muita mancada. Mas já é consolador pelo menos assistir-se na companhia do sr. Jaime Costa uma peça, de alguma forma, dirigida com relativa inteligencia.

Quanto à interpretação, cabem à sra. Heloisa Helena todos os louvores. Não que participe este cronista do coro de unanimidades, de incondicionalidades que se andou levantando em torno de sua interpretação da personagem-titulo da peça. Acho, na verdade essa interpretação imperfeita, defeituosa em varios sentidos, notadamente na tendencia oratoria, enfatica, que manifesta nas tiradas (já de si eloquentes demais, demais discursivas) do texto. Em todas as "falas" longas que lhe cabem dizer — lá se vem discurso. Não está, nelas, trabalhada interpretativamente à enunciação do texto; de forma que este nos chega articulado com a dureza, o ritmo e o tom quase monocordicos, quase sem anuanças, sem inflexões, que é o da oratoria, nunca o da boa interpretação dramatica. Acho, contudo, que esse terá sido um erro, antes um vicio, mais da direção que da interpretação. Muito mais.

Quanto à sua interpretação pessoal do papel, naquilo é que é por ela responsavel — dános a sra. Heloisa Helena uma excelente demonstração dos predicados e recursos dramaticos que possui. Sou, aliás, dos que lhe vem reconhecendo (e mais que reconhecendo: adivinhando quase) e proclamando esses atributos naturais ou adquiridos; atributos, de resto, infelizmente, tão pouco e mal explorados, por culpa do repertorio habitual do elenco em que se radicou. A composição do tipo que deu a "Filumena Marturano" é alguma coisa de muito boa qualidade interpretativa, tanto na sua apresentação física — em que teve de disfarçar numa quase-velhice sua beleza ainda moça — como na movimentação cenica, gestos, mimicas, inflexões de voz (quando não nas tirdas). Vale, seu trabalho, como uma demonstração: mostra riquezas consideraveis de interpretação, quer no manejo dos elementos dirigidos à vista como ao ouvido. Questão apenas de explorá-los bem e sobretudo à altura, ao menos daqui por diante.

Porque a verdade é que não se compreende que, depois de ter feito essa Filumena Marturano, se possa obrigar uma atriz dessa qualidade a voltar a fazer as baboseiras que, de um modo geral, lhe têm imposto.

O sr. Jaime Costa é aquele excelente material de ator de sempre, quase nunca bem empregado. Se, dessa vez, não se voltasse uma ou duas vezes para a platéia à busca de gargalhadas — este Domingos Soriano, apesar de pouco importante, seria um dos seus papeis muito bons.

Os srs. Durci Cazarré e Aristoteles Pena e a sra. Valery Martins fazem papeis de pouca responsabilidade: os dois primeiros, satisfatoriamente: a ultima, não. Aparecem agradavelmente as sras. Dea Selva e Suely Rios; desagradavelmente, os srs. Milton Morais, Arlindo Costa e Adolar.

• • •

E, assim, fica para o próximo domingo o outro acontecimento: a sra. Renata Fronzi no teatrinho Jardel. Que merece toda uma crônica à parte.

UM PREFÁCIO

Estará circulando até o fim do mês em curso o livro "Um Começo de Vida", de Raimundo Souza Dantas, numa edição do Ministério da Educação e Saúde. O novo livro do escritor sergipano, que é a história de seus primeiros passos na vida e nas letras, e a quem os nossos leitores já conhecem através deste suplemento, traz um prefacio do sr. Clemente Mariani. Dada a importância deste prefacio, que sem dúvida alguma exalta com justiça a importância do depoimento de Raimundo Souza Dantas, transcrevê-mo-lo a seguir.

Este Livro

ESTE livro contem uma história verdadeira, a história de um moço que lutou sozinho pela sua própria instrução. Ainda perto dos dezoito anos, era ele analfabeto. Vivia em penuria, no desconforto e na descrença.

Agora, aos vinte e seis anos, faz parte de um dos grandes jornais diários do Rio de Janeiro, escreve em outros jornais e revistas, tem vários livros publicados.

Como pôde subir da triste condição em que vivia, para assim afirmar-se e vencer?

Ele mesmo aqui nos conta a sua historia, sem exageros, nem fantasias. Tudo isso obteve porque aprendeu a ler, e porque, pela leitura, veio a ter uma nova e sadia compreensão da vida; porque a leitura fez vencer a sua timidez, mostrando-lhe os seus direitos e os seus deveres; porque a leitura lhe permitiu ser o seu próprio mestre, no estudo que nunca mais devia abandonar.

A' primeira impressão, pode parecer que se trata de um caso unico, todo especial. Não, não é assim. Outros casos são conhecidos de homens que aprenderam a ler aos dezesseis, dezessete, dezenove anos, e que depois muito progrediram: Luís Gama, o abolicionista, Justiniano Serpa, que foi presidente do Estado do Ceara, Estevão de Oliveira, grande escritor mineiro: Manuel Pacheco Prates, notavel professor de direito. E muitos e muitos casos semelhantes a estes, em maior ou menor escala, não só em nosso país, como em outros.

O que Raimundo Souza Dantas nos conta, neste belo livro, poderá, portanto, servir de exemplo e de incentivo a milhares de moços e de homens feitos, que agora têm aprendido a ler nos cursos da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos.

Nunca é tarde para aprender, nunca é tarde para melhorar a vida pela instrução.

Como ele mesmo nos diz, "não se aprende a ler e escrever, não se mergulha nos livros, apenas para ser jornalista, escritor, empregado de escritorio ou tipógrafo. Aprende-se para bem dirigirmos nossa vida, sejamos homens do campo, operarios de fábricas pedreiros, maritimos, soldados ou varredores de rua". "E' preciso aprender, aprender sempre mais, conhecer melhor o seu oficio, a sua tarefa e o seu papel na sociedade".

Desejariamos que a historia de Raimundo Souza Dantas fosse conhecida pelo maior numero dos que tenham aprendido a ler, e ainda pelos analfabetos, contada a estes pelos pais, parentes ou amigos.

Gostariamos tambem de que moços de maior cultura, mas desconhecedores do que vale o esforço pessoal, lessem estas simples e comovedoras páginas. Elas nos mostram o que vale a instrução, como igualmente nos mostram que o valor da instrução é multiplicado quando haja força de vontade e inteireza de caráter.

Recomendamos a leitura de "Um Começo de Vida" nas classes de ensino supletivo de todo o país, e tambem aos desalentados e descrentes da idéia de que cada homem possa construir o seu próprio destino, pois que assim é, em grande parte, pelo menos.

O Ministério da Educação agradece a Raimundo Souza Dantas haver aceitado a incumbencia de escrever este belo livro, aparentemente tão simples, mas tão sério e profundo pelo que representa da capacidade que tem o homem, criatura de Deus, de progredir e aperfeiçoar-se.

Em, janeiro de 1949.

CLEMENTE MARIANI

PERSPECTIVAS

MORAL E TÉCNICA

Pedro Dantas

QUANDO uma criança nos diz que a cegonha lhe trouxe um irmãozinho ou que Papai Noel lhe trouxe um brinquedo — se é que ainda ha crianças que endossem semelhantes versões de adultos — não nos está mentindo, embora o que diz, como é permitido supôr, não corresponda lá muito rigorosamente à verdade. Se, entretanto, quebrar voluntàriamente a simetria que deve existir entre a sucessão dos fatos da realidade e sua representação por sinais, dizendo-nos que não sabe como explicar o desaparecimento de um doce esquecido ao seu alcance, aí sim, estará pregando mentira autêntica.

Entre as duas hipóteses, a diferença é apenas subjetiva: num caso a criança ignora, no outro sabe que o que está dizendo não corresponde ao que se passou na realidade. A consciência da diferença entre a realidade e o esquema representativo utilizado para torná-la presente a outrem é, pois, o traço diferenciador da mentira, que lhe marca o nascimento no mundo moral e, ao mesmo tempo, lhe confere a importância de uma categoria autônoma, entre as atividades intelectuais.

A "descoberta" da mentira, de que nos fala Gourmont, atribuindo-lhe influência cultural tão consideravel quanto a "domesticação" do fogo, senão ainda maior, deve ser compreendida como a verificação desta disponibilidade dos sinais e esquemas, que nos permite ordená-los, dispô-los, arranjá-los mais a gosto, nos trabalhos de sinalização destinados a tornar presente o ausente. Essas modificações na re-apresentação da realidade, nós as efetuamos por nossa própria iniciativa, por uma volição. A "descoberta" é, pois, a de que podemos, tècnicamente, fazê-lo, já que a tanto nos habilitam os mesmos processos de conservação e retransmissão dos esquemas, ainda os mais ambiciosos de fidelidade e exatidão.

Gourmont não exagerava, e nunca foi mais lúcido que ao fazer aquela judiciosa observação. Não se trata de um paradoxo para horrorizar os espiritos bem formados, nem ha, no seu juizo, razão de alarma para os moralistas. Para que o aceitemos sem maiores remorsos, basta continuarmos, como até aqui, a distinguir cuidadosamente entre moral e técnica — efetivamente dois planos distintos.

Não é dificil demonstrá-lo. Tornar presente o ausente, do ponto de vista intelectual, é uma técnica. E uma técnica bastante complexa, como temos visto, que compreende atos de esquema-

(Conclui na 2.ª pág.)

ARTES

O "Miserere" de Rouault

Raymond Cogniat

A exposição de gravuras de Georges Rouault reunidas sob o titulo de "Miserere" é, sem duvida, um dos acontecimentos mais importantes de este fim de temporada; e não somente porque Rouault se mostra nela uma vez ainda um dos maiores artistas do nosso tempo. Essa obra, começada e executada em grande parte há mais de vinte anos, aparece-nos hoje graças a essa perspectiva de tempo, com toda a sua significação, com toda a sua grandeza, afirmando-se assim independentemente do assunto e do fato provisorio.

O publico, decerto, foi-se habituando a pouco e pouco a essa revelação por algumas reproduções mostradas nos anos anteriores. Mas o conjunto excede muito a idéia que se podia fazer sobre uma vista parcial. Do ponto de vista técnico, Rouault é tão grande gravador como pintor. O processo utilisado vale-se de varias técnicas, adotando um fundo de heliogravura sobre o qual o artista retrabalhou, pegou novamente em suas chapas, não se servindo do processo mecanico senão como fundo e enriquecendo-o pela gravura original, a ponto de obter uma materia prodigiosa de intensidade.

Certos criticos não hesitaram em citar a tal proposito o nome de Rembrandt. O paralelo não me parece exagerado, apesar de não haver o menor parentesco na expressão, na natureza do traço, ou na composição dos motivos, mas há o mo naquele, a expressão de uma paixão e de uma nobreza raramente atingidas, uma invenção constante, uma renovação dos meios empregados e uma grande liberdade. A tal ponto que estas gravuras puderam ser vistas nas exposições como quadros e resistir à prova sem desfalecimentos. Por muito rara que seja a matéria, por preciosa que ela seja em seus detalhes, conserva uma densidade nos valores, e uma força de expressão que lhe permitem suportar todas as comparações.

E' muito provavel que estas obras, apresentadas há vinte anos, tivessem suscitado vivas polemicas, porque não fazem concessões, e sua propria violencia não teria deixado de escandalizar uma grande maioria do publico. Basta pensar nos ataques da "grande presse" quando, nas primeiras vendas em que apareceram, as telas de Rouault começaram a atingir preços elevados. Não lhes foram poupados sarcasmos. E' evidente que as gravuras teriam sido recebidas com a mesma incompreensão. Compreende-se assim melhor hoje, diante do entusiasmo unanime, como o publico evoluiu, e como ele já se encontra mesmo em condições de compreender o que há de válido em tal criação, sabendo bem que o escandalo não está na execução nem no assunto, que não provém do proprio artista, mas da época que ele estigmatiza com dolorosa intransigencia.

Esta evolução do gosto é, decerto, uma das lições mais interessantes da exposição. Assim se presta justiça a um artista que executou sua obra com a maior honestidade, o maior desinteresse, à margem das modas e sem se preocupar com seu proprio sucesso. Prova que sua tenacidade tinha bem razão de ser e que se soube impor, sem tomar em consideração seus adversarios.

(Conclui na 2.ª pág.)

POESIA

TRÊS SONETOS

Geir Campos

URBE

Cidade pálida, cidade branca
de ruas longas onde corre o vento
como um guri que distraido arranca
botões de pó na roupa do cimento;

cidade pálida, em que de cimento
é a fôlha débil que o outono arranca
e vai levada pela mão do vento
murchar no exilio da cidade branca.

Há uma só côr de muros e de telhas
e de jardins (não há rosas vermelhas
em toda a face da cidade exangue:

nenhuma luz no panorama quedo.
Os monumentos choram em segrêdo
os funerais da ultima flôr de sangue.

IGREJAS

São como cinco pontas de lança,
são como cinco elmos de cimento
— tudo que resta do regimento
desbaratado contra a esperança!

São como cinco pendões ao vento
que não descança, que não se cança
de correr sempre feito criança
rasgando nuvens no céu nevoento.

Brancas emergem do mar de telhas,
como conspicuas irmãs mais velhas
dos outros prédios todos da aldeia:

são como cinco pontas de dêdo
de mão mendiga que se abre, a mêdo,
e apara a esmola que o céu semeia.

PAISAGEM

Os prédios se perfilam de repente
sob a ameaça dos olhos, sob a ameaça
da curiosidade que trespassa
todas as coisas indistintamente:

brincam bandeiras inocentemente
soltas ao vento, que as anima e passa
no seu afã de carregar fumaça
para os coxins violáceos do ocidente.

Como uma poça dágua que escorresse
em vária direção, a vila cresce
prolongada no barro das estradas;

subindo ao céu, num atrevido assomo,
as chaminés das fábricas são como
longos pescoços de aves degoladas...

CRÔNICA

O APAIXONADO

Rubem Braga

MEU amigo está apaixonado, e me agarra na mesa do bar. Fala monotonamente, e com veemência, da carta que recebeu e dos telegramas que passou em resposta — três ou quatro ou cinco telegramas grandes e sucessivos, trezentos e quarenta e oito cruzeiros de telegramas.

Pergunto porque não telefonou para a moça. Não tivera coragem, não saberia falar. Tivera medo do interurbano não estar bom, da moça não poder falar direito porque haveria gente perto escutando, e então êle acharia que ela estava indiferente e sofreria demais; tivera medo sobretudo da hora de desligar, da solidão insuportavel em que se sentiria então depois de ouvir sua voz, tivera medo de dizer alguma coisa que ela achasse ridiculo e êle sentisse isso, preferira escrever em telegramas frases que pelo menos enquanto não tivessem resposta ficariam vibrando, e não tinha certeza se até aquele momento ela já teria chegado em casa, quem sabe, talvez naquele instante mesmo estivesse abrindo os telegramas, talvez de pé na sala, ainda com a bolsa a tiracolo, vindo da rua, um pouco espantada de receber tantos westerns urgentes.

E com certeza sentaria no sofá, e sentiria que alguem da familia a interrogava mudamente sôbre aqueles telegramas e diria alguma coisa vaga para afastar o curioso, e quem sabe procuraria ficar sòzinha para reler suas palavras, talvez então começasse a procurar entre aqueles números que vem em cima do telegrama a hora da expedição, para saber qual tinha sido mandado primeiro, a diferença de tempo de um para outro.

Ou não teria saido de casa aquele dia, e os telegramas teriam chegado ao longo da tarde, o primeiro devia ter sido entregue pelo meio dia e meio, o segundo pelas três horas, a empregada da casa com certeza teria rido achando graça de virem assim tantos telegramas para dona Maria

Ou talvez tivesse saido cedo e telefonado da cidade dizendo que ia jantar fora, e então sua irmã por exemplo teria dito "aqui tem quatro telegramas para você", ficaria indecisa se mandava abrir ou não, perguntaria de onde eram, "meu Deus, que será isso?" talvez pensasse em alguma notícia ruim, alguma desgraça que a procurava com urgência, "bem, vou dar um pulo aí em casa". E então teria tomado um taxi e ao abrir os telegramas teria ficado aliviada mas ao mesmo tempo também um pouco desapontada, "que idéia", entretanto sorrindo.

Meu amigo está apaixonado e imagina coisas, agora é tarde demais para telefonar, além disso seria terrivel saber que a essa hora ela não estava em casa — não estar em casa no dia em que recebeu aqueles telegramas tão apaixonados! Estar com aquele casal amigo e aquele sujeito em uma "boite" dançando, sorrindo, talvez gostando um pouco demais da companhia daquele sujeito só porque é um sujeito que dança bem e tem êsse traquejo de "boite" e senhoras, essa bobagem que afinal qualquer idiota pode ter, no passo que uma paixão assim tão profunda, tão profunda ninguém o mundo nunca teve — "Rubem, v. nem pode imagi-

(Conclui na 2ª Pagina)

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

Correio Das Artes

Saldanha Coelho

Com a publicação do "Correio das Artes", suplemento dominical de "A União", dirigido por Edson Regis, a Paraiba não se inclui mais entre os poucos Estados que não têm ainda sua revista de "novos", em que se encontrem os moços preocupados com o problema do desenvolvimento do nosso patrimônio cultural e artistico. Feito nos moldes de "Letras e Artes" e seguindo orientação semelhante à que Jorge Lacerda imprime a êsse suplemento carioca, "Correio das Artes" sôbre ser uma excelente oportunidade para a revelação dos valores representativos da nova geração paraibana, constitui séria ameaça às publicações literárias de vanguarda do norte do País; tanto mais porque é uma publicação semanal e, consequentemente, de presença constante na vida das letras da provincia.

O êxito dêsse periódico nos parece certo, atentos a experiência e o interêsse do poeta Edson Regis, cuja inclinação para organizar e dirigir revista dessa natureza é fato indiscutivel para os que conheçam "Região", órgão de "novos" pernambucanos criado por êle no Recife.

Mas, afinal, o que é curioso no primeiro número de "Correio das Artes" é a noticia de que se está preparando na Paraiba uma outra revista de moços que se chamará "Moleque". Por que o fazedor de trampolinagens como simbolo de uma revista de jovens que pretendem acrescentar alguma coisa de novo à literatura? É uma pergunta que gostariamos de ver respondida pelos dirigentes de "Moleque".

De qualquer maneira, essa fecundidade que surge de modo tão abrupto faz-nos crer que sucedeu à Paraiba, com a chegada de Edson Regis, o mesmo fenômeno lendário da "Branca de Neve": ela dormia, esperando, apenas, que algum principe a acordasse...

De sua nota de apresentação, destacamos êste trecho: "Entregamos hoje aos nossos leitores o primeiro número de "Correio das Artes", suplemento dominical de "A União", com o que tentamos emprestar uma contribuição ao atual movimento literário e artistico do Brasil". — "A Paraiba, que estava se ressentindo da existência de um órgão dessa natureza, para sua completa integração na vida cultural do País, contará de hoje por diante com o "Correio das Artes", para divulgar os seus valôres mais representativos na literatura e na arte.

GALERIA DE NOVOS — Nataniel Dantas (Osmar Marcelino de Fortes) nasceu a 2 de junho de 1924, no Distrito Federal. Desenvolvendo atividade literária constante, com a publicação de artigos de critica e páginas de ficção em jornais e revistas desta capital, Nataniel Dantas tem pronta, uma coletânea poética em que reuniu poemas esparsos e ainda inéditos, pretendendo publicá-la talvez êste ano. Em preparo, o romance "Faces de Jano", do qual extraiu capitulos para revistas literárias. É uma das figuras mais interessantes da nova geração e se faz notar, sobretudo, pela sua grande sensibilidade poética.

ROMANCE — Noéli Corrêa de Melo, autor de "Lagedo" e "Macário e Outras Sombras", livros em que fixa, ao lado das tramas indistintas, sob o ponto de vista do espaço, em que se desenrolam, a ambiência caracteristica da região nordeste do País, publicará êste ano dois outros livros "Cotunguba", romance do drama trágico de um proprietário dum grande "caieira", e "Politica e Partido" ensaio sôbre a teoria politica e a organização de partidos politicos no Brasil.

EXPOSIÇÃO — De Santa Catarina recebemos o álbum de desenhos e óleos recentemente expostos naquele Estado, pelo jovem artista Moacir Fernandes. Somando 15 esculturas e mais de 80 desenhos, a mostra do escultor barriga-verde teve a melhor das repercussões em Florianópolis.

ESTRELA — Se o livro de estréia de Roberto Lobo, "D. Carola", não apresenta a estrutura de romance, como o pretende ser na sua página de rosto, nem por isso perde o mérito de um bom trabalho de ficção. E o gênero em que incluiriamos "D. Carola", seria, sem dúvida, sob o ponto de vista da contenção e extensão da obra, a novela. Criando situações e tipos em que sugere caracteres de personagens comuns, porque humanas, e raras, porque inconfundiveis, Roberto Lobo revela em "D. Carola", uma acentuada inclinação para a moldagem de figuras bastante singulares. E, por tudo isso, um autor estreante de quem se espera uma carreira literária das mais prosperas.

PROUSTIANA — A "Revista Branca" lançará brevemente um volume de ensaios sôbre a obra e a personalidade de Marcel Proust, intitulado "Proustiana Brasileira", no qual se incluirão, além dos trabalhos de nossos escritores sôbre o autor de "À La Recherche du Temps Perdu", extensa bibliografia e variadas reproduções. Entre os escritores que participarão da "Proustiana Brasileira" organizada pela "Revista Branca", figurarão os seguintes nomes: Tristão de Athayde, Augusto Meier, Jaime Adour da Câmara, Otacilio Alecrim, Lúcia Miguel Pereira, Roberto Alvim Corrêa, Josué Montelo, Alcântara Silveira, Evaristo de Morais Filho, Eustáquio Duarte, Bráulio do Nascimento, Rocha Filho, Haroldo Bruno, além de outros que serão convidados.

REVELAÇAO — A literatura romena, há alguns anos desconhecida totalmente dos leitores portugueses e brasileiros, encontrou um intérprete dotado na pessoa de Vitor Buescu professor de lingua romena na Universidade de Lisbôa. Apos os dois volumes de uma antologia de contos romenos traduzidos e escolhidos, Buescu acaba de publicar a versão portuguesa de "Recordações da Infância", de Ion Creanga, um clássico da literatura romena.

NOTICIAS — No numero 3 de "Caballo de Fuego", periódico artistico que se edita em Buenos Aires, sob a direção de Antonio de Undurraga, cuja fórmula é que "La poesia es tuen-te madre de todas las artes" incluem-se, entre poesias de escritores de varios paises, as de Carlos Drummond de Andrade e Murilo Mendes. Do numero 1 de "contemporanea", outra revista de novos argentinos, destacamos êste item de seu manifesto: "Defender el clasicismo acordándole vigencia actual".

CIRCULO LITERARIO — Mais uma obra de autor estrangeiro foi selecionada pelo Circulo Literário para o mês de maio: "A Excluida", de Luigi Pirandello. Êsse escritor italiano tem uma posição singular no panorama da literatura universal do século XX. Em "A Excluida" narra a história de uma mulher injustamente acusada de infidelidade. Vivendo no ambiente acanhado de pequena cidade do interior da Itália, caracterizado pelos mexericos, pode-se imaginar o sofrimento a que se submete a pobre criatura, que vê morrer seu pai, por acreditar nas acusações que lhe são imputadas.

PUBLICAÇÕES — Para remessa de livros e publicações literárias: rua Magalhães Castro, 233 — Rio, Saldanha Coelho.

DISCOS
Compro usados
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSÉ 67
Tel.: 42-2577

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 98
— De 1 às 6 —

NÃO SEJA LOUCO!
COMPRE MUITO... GASTANDO POUCO...
NO "ESPIRITO DE PORCO"
SÓ ESTE MEZ
1K 2K 3K 4K 5K
JOGOS COM 5 LATAS CR$ 75,00
AV. MEM DE SÁ, 215 C
DEFRONTE A PRAÇA CRUZ VERMELHA

MORAL E TÉCNICA

(Conclusão da 1.ª pág.)

tização, para conservação e transporte, e atos de sinalização, para comunicar os esquemas a outrem. A primeira parte é um ato subjetivo, que não excede os limites do mundo individual. A segunda é uma objetivação, que importa em comportamento e ação sociais. Só nesta parte, portanto, intervém o fator moral, com seus julgamentos de valor relativos ao comportamento, e não à técnica.

O mesmo ato — modificação do arranjo, da disposição, do encadeamento dos dados da realidade — dá origem a atividades diferentes, como um tronco ao se bifurcar em dois galhos. Uma dessas atividades é o trabalho em que se desenvolve, aperfeiçôa e apura a técnica da própria modificação dos arranjos e encadeamentos dos dados da realidade. Outra, a que, baseada nessa técnica, trabalha principalmente os comportamentos sociais que possam decorrer da sua utilização. Dessas duas explorações do mesmo veio em sentidos divergentes, só a primeira é importante. Só a segunda é imoral.

Não é imoral a primeira, pois que não ha imoralidade possivel no cultivo e aperfeiçoamento de uma técnica, e sim, apenas, nos objetivos e intuitos a que se submete sua utilização.

O julgamento moral é um julgamento de finalidade. Um homem que mata outro é um assassino. Se o mata, porém, na guerra, pode ser um herói. Se mata no exercicio da profissão legal de carrasco, será um funcionário público, padrão L, digamos, nomeado por concurso de titulos e provas, com direito a férias e aposentadoria.

Mas, do ponto de vista técnico, será, realmente, tão importante a mentira? Parece fora de dúvida que é. Nenhuma conquista intelectual, nenhuma aquisição do conhecimento humano, teriam sido possiveis sem sua prestimosa e inestimavel colaboração. Ela é o esteio indispensavel do nosso raciocinio, o mais valioso instrumento da aquisição e da construção da verdade, um dos métodos essenciais à criação estética, em tudo quanto esta representa, igualmente, um arranjo e encadeamento das realidades que a própria realidade não tem.

DOIS POEMAS

Flavio Beleza

EU...

Sou a Vida e sou a Morte...
Há em mim a côr alegre
De um dia repleto de sol,
A música melancólica do realejo,
Vibrando... Vibrando...
Em sons claros como o azul do céu...

Também há em mim, a côr cinzenta do crepúsculo
Em tardes nubladas e frias...
O som da marcha fúnebre,
Palpitando no limiar da solidão...

Sou um grito efuziante de alegria,
Sou o solene silêncio do túmulo...

MEU IDEAL

Sinto a atração imensa do Desconhecido:
Meu anseio, meu ideal,
É abstrato comboio desvairado,
Deslisando, veloz, sem rumo nem objetivo,
Na densa treva noturna do infinito...
Minha alma é um silvo longo,
Remoto apito de saudade
Do mistério da minha origem,
E de interrogação pela escuridão ignota,
Que um dia, para mim, virá...

O "Miserere" de Rouault

(Conclusão da 1.ª pág.)

Prova também que, depois da outra guerra, nós estavamos, na maior parte dos casos, apegados a uma moda de existencia mais facil, onde a humanidade parecia menos complexa e menos dramática que realmente era. Rouault, entretanto, nesse mundo facil soube discernir o que nele havia de tragico, e por ter querido exprimir esse aspecto chocou necessariamente com a incompreensão. Os tempos, infelizmente, justificaram essas angustias. Por muito severa que fosse já sua visão de então, toma hoje um carater de autenticidade onde cada pagina nos dá uma imagem patética de nossa época.

Para exprimir esse patético ou esse horror, Rouault não procura fazer composições complicadas. Seu livro é simplesmente uma coleção de rostos, não de retratos de pessoas reais, mas dos retratos da humanidade, retratos simbolicos, retratos de monstros marcados com as taras da epoca, um terrivel jogo de massacre que vive com intensidade no excesso de suas más paixões, e cuja hediondez mesmo, pela sua força e grandeza, chega as raias da beleza, a tal ponto o "métier" do artista e sua propria paixão transfiguram os tristes herois do seu album infernal. Com efeito, foi sem duvida o pensamento místico sinceramente fervoroso de Rouault que lhe permitiu essa constante transfiguração da fealdade e mesmo do abjeto num meio de beleza.

A obra de Rouault não se pode julgar como outra qualquer: é preciso aceitar o mundo interior que é o seu, esse recolhimento sobre si mesmo através do qual o artista observa e representa os seres que o rodeiam. Sua gravura, como sua pintura, escapa as classificações de escola, e isola-se. Num tempo em que se fala de arte abstrata para repelir o realismo e reintroduzir na arte valores intelectuais, Rouault responde a essa atitude com uma arte contraria, indo muito além do abstrato e muito além do realismo num paroxismo de humanidade onde os sentimentos se exasperam.

Quando seus rostos de Cristo refletem os estigmas da dor da renuncia, quando esses rostos de raparigas ou de monstros refletem os estigmas das taras e da abjeção, sente-se que essas marcas se juntam numa grande piedade do homem, cruel e generosa, ao mesmo tempo. Assim, o pensamento generoso de Rouault toma através da arte, uma forma concreta, á qual ninguem de boa fé pode ser insensivel. Mesmo quando alguns a recusam é ainda uma forma de homenagem, visto que o que ele diz é demasiado desagradavel, muito dificil de aceitar para satisfazer espiritos pusilanimes.

O humano para Rouault não é feito de indulgencia para se fazer suportar pelas pequenas vidas quotidianas; o humano é, para ele, uma revolta, uma provocação que leva o homem para além de si mesmo no excesso de suas vergonhas, propõe-lhe, nesse sobrepassar-se, uma recusa e uma exaltação ao mesmo tempo, abrindo o caminho para um mundo melhor, mais consciente de suas riquezas e melhor disposto para repelir os atos degradantes. Assim, o titulo de "Miserere" ganha toda a sua significação e explica uma obra feita de dor, de piedade e de desolação.

ENTREVISTA SINGULAR

Nomes Para a Gripe

Enéas Lintz

De quando em quando a gripe que é sempre nossa vizinha e nos visita pelos motivos mais banais, ora ligeira como quem para á porta para cumprimentar, ora macadoramente dias a fio costuma mudar de nome (espanhola, italiana etc.), para quebrar a monotonia dos diagnósticos.

— Será esse o unico motivo ou, ao menos, o principal?

— Creio que não. O nome ja está muito familiar e é recebido com certa desvalorização para não dizer com indiferença ou relativo otimismo. A enfermidade causa dores, mal-estar e inumeras complicações mas não assusta, não traz o alarme que justifique a medicação heróica e nem ao menos a inquietação e consequentes cuidados compensadores do padecimento. Quem está de fora acrescenta um diminutivo verdadeiramente antipático para o medico e para o paciente: — gripezinha.

Um nome a que não se está ainda acostumado, novo, encerra sempre algum misterio, qualquer cousa de desconhecido que incensa a vaidade de não ter unicamente o que é banal, o que todo mundo já sofreu, embora agrave o mal, diminuindo a reação psicologica de seu portador. A serie dos novos nomes dados a estados já muito conhecidos deve ter premeditadamente ou não, como motivo principal, a finalidade de afastar o otimismo proporcionado pela costumança. Esse claro que uma enfermidade de que ouvimos falar todos os dias e de que nós os nossos conhecidos já padeceram uma ou muitas vezes, não traz o menor receio, e esperamos o restabelecimento com intima certeza.

A esperança prometendo momentos mais felizes, é o mais energico dos medicamentos porque elimina desde logo o maior dos males que se associa a todos os outros, o medo. Esse estado de espirito, conforme tirando ou diminuindo, controle o grau a confiança do doente em seu próprio organismo, primeira condição de aniquilamento, o processo mais insidioso de esgotamento das energias. Em todas as enfermidades e, notavelmente nos estados gripais, o animo, elevado a vontade de reagir a confiança na capacidade de resistencia organica são poderosos fatores de cura. Observamos tambem possuirem menor predisposição á molestia, sendo muito menos atacados ou mais brandamente aqueles que "não têm tempo para ficar doente" os mais ativos os entusiasticamente absorvidos pelos deveres principalmente quando o trabalho é movimentado constituindo constantes exercicio muscular e ao mesmo tempo que solicita vivo atenção com vivo interesse. Com esse estado de espirito nosso corpo recusa abrigo á gripe qualquer seja o rótulo com que a nomenclaturem.

C A S A
Vendem-se 2 juntas, com espaçoso terreno, desocupadas, 5 minutos da estação de Queimados, servida de trem elétrico n. 15, renda mensal de Cr$ .. 700,00. Preço de ocasião, por motivo de viagem. Cr$ 35.000,00. Tratar no local com o proprietário.

PIANOS NOVOS
A VISTA E A LONGO PRAZO dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio.
RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 — 3.º And.
ESQUINA DA RUA DA QUITANDA — Edificio Indú-Brasil

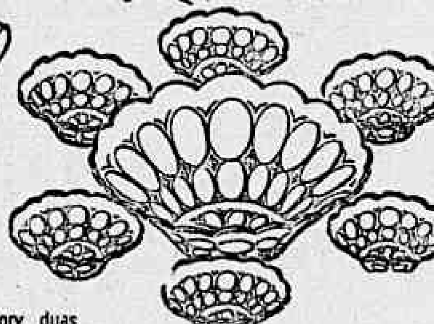
RÁDIOS
e Eletrolas 1949
SEM ENTRADA
RCA e PHILIPS
Chegaram os últimos modelos para 1949. Vendas a prazo sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição
RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 — 3.º And.

Fabricam-se jóias
A Fábrica de Joias "Esser Ltda." à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.º andar, Tel. 43-4176, vende: um relógio com pulseira de 18 K garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes para senhora por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 K. garantido, para homem, 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDENCIA SOCIAL
(SAPS)
PREMIO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO
CR$ 25.000,00
AO MELHOR LIVRO DEDICADO AO ESTUDO DOS PROBLEMAS BRASILEIROS DE ALIMENTAÇÃO
AS INSCRIÇÕES ESTÃO ABERTAS ATE' 31 DE MAIO
PREMIO DE LITERATURA INFANTIL
CR$ 10.000,00
AO MELHOR LIVRO DE DIVULGAÇÃO ENTRE AS CRIANÇAS DOS PRECEITOS DA BOA ALIMENTAÇÃO
AS INSCRIÇÕES ESTARÃO ABERTAS DE 1.º A 31 DE MAIO
Para maiores detalhes:
SAPS — SEÇÃO DE PROPAGANDA
Rua Campos Sales, 143 (Sobreloja) Tel. 48-4655

Compre OS ARTIGOS DO TRIO DA SEMANA
Ofertas especiais do Leão D'América
O Trio da Semana é oferta do Leão D'América aos seus inúmeros freguêses - artigos perfeitos que satisfazem totalmente e a preços muito mais baixos que seu valor real. Com o Trio da Semana proporcionamos aos nossos compradores uma bôa aquisição, seguindo o principio que rege todos os nossos negócios: - Honestidade!


CAFETEIRA Cory-Americana, faz delicioso café em poucos minutos. Linda apresentação.
De Cr$ 208,00 por Cr$ 155,00


JÔGO DE SALADA 7 peças brancas, rosas e azuis perfeito acabamento.
De Cr$ 50,00 por Cr$ 29,00


FOGAREIRO elétrico Cory duas calorias serve para outros usos além da máquina de café.
De Cr$ 140,00 por Cr$ 98,00

Estes preços vigoram SÓ nos dias
11-12-13-14-15 e 16 de ABRIL
Leão D'América
O LÍDER DOS PREÇOS BAIXOS!
Sempre os melhores artigos aos menores preços.
89 URUGUAIANA 91

O APAIXONADO

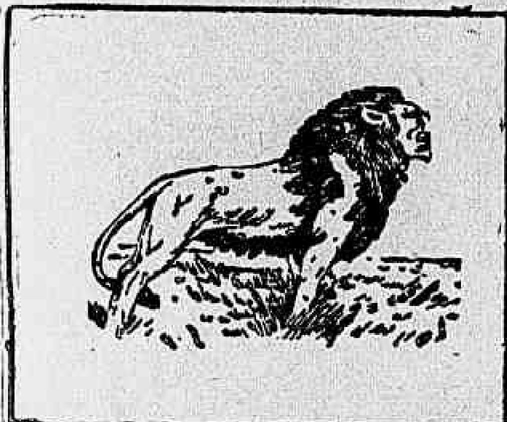
(Conclusão da 1.ª pág.)

nar, ela é uma coisa! quanto mais a gente conhece mais adora, e acha mais linda e além disso a maneira dela sentir as coisas, é uma criatura como não existe no mundo, eu não sei não, tenho até medo, nunca na minha vida tive uma paixão assim, também só mesmo uma mulher como aquela poderia me fazer sentir isso.

Meu amigo está apaixonado, tira do bolso o envelope e tenta fazer um esforço violento, sinto que foi êsse esforço de cavalheirismo para não me mostrar a carta, mas pede que eu olhe o sobrescrito, como se achasse a coisa mais maravilhosa do mundo o nome dele escrito pela mão daquele anjo. Pode haver coisa mais excelente e mais suprema? Alias a carta não tem nada de mais, mas o jeito dela dizer as coisas, "você nem pode imaginar, é uma cartinha pequena eu ja li cincoenta vezes". E guarda aquele envelope branco escrito a tinta azul como se fosse o único original da unica mensagem divina autentica jamais enviada a um sêr humano — e êsse sêr humano sendo precisamente êle!

Meu amigo está apaixonado, já bebeu um pouco demais, tira do bolso a passagem de avião para o dia seguinte para ter a certeza de que vai mesmo, de que amanhã poderá rever aqueles cabelos, aqueles olhos, e o sorriso triste e lindo, ouvir aquela voz dizendo coisas amigas, coisas para êle, coisas de sonho, de sonho... Meu amigo está apaixonado — de repente, no bar que avança pela madrugada como um velho barco meio vazio, eu sinto uma estranha piedade e uma estranha inveja e uma secreta humilhação.

Animais Úteis e Prejudiciais









1) O Leão, também chamado de Rei dos Animais, pela sua força, é um parente próximo dos gatos. Pode atingir mais de 2 metros de comprimento e 200 quilos de pêso. Com uma de suas tremendas patadas pode matar um touro, no entanto evita atacar o homem. Os leões possuem hábitos noturnos e causam grandes estragos nos rebanhos. São encontrados na Africa, estando raros hoje em dia, em virtude da perseguição que lhes movem os caçadores
2) A abelha, este pequeno inseto que zumbe nos jardins, de flôr em flôr, é um dos mais uteis ao homem. As abelhas vivem em colônias e levam uma vida metódica e organizada, digna de ser imitada. Os machos, ou zangões, que não trabalham, são mortos ou expulsos. As abelhas possuem uma rainha, ou abelha-mestra, encarregada de pôr os ovos. As demais são as operárias, e têm a seu cargo produzir o mel e a cera. O mel, como vocês sabem, é um precioso alimento. E a cera também possui grande valôr, sendo inúmeras as suas aplicações industriais.
3) A cabra é um mamifero ruminante, muito útil pelo excelente leite que produz, com o qual se fazem ótimos queijos. Sua carne é macia e saborosa, e sua pele dá bons couros. As cabras são fáceis de criar, pois se contentam com pouca coisa, vivendo bem em terrenos montanhosos e pedregosos, impróprios para culturas e para outras criações, pelo que proporcionam bons lucros aos seus donos.
4) Os ratos são mamiferos roedores, verdadeira praga, em virtude da facilidade com que se reproduzem. Nada escapa a estes terriveis animais. Livros, móveis, roupas, paredes, tudo eles atacam e estragam. Os prejuizos que eles causam às sementes são incalculáveis. E o pior é que algumas espécies transportam uma pulga que transmite a peste bubônica. Devemos, portanto, combater os ratos por todos os meios e modos.

A Arte de Ser Bela

(Conclusão da 4.ª pág.)

colher de café de sulfato de magnésia e a mesma quantidade de bicarbonato de sódio. Estes banhos deverão cobrir os pés até acima do tornozelo. Lembramos tambem os exercicios para os pés, que não são fatigantes, e que explicaremos na semana vindoura.

HELENA

VENTILADORES

Rua 7 de Setembro, 75

EMOINGT

UM GRANDE BRASILEIRO

Luiz Alves de Lima e Silva barão, conde marquês e duque de Caxias, nasceu no ano de 1803 no Rio de Janeiro, e faleceu em 1880 na mesma cidade Assentaram-lhe praça aos 5 anos de idade, e D. João VI, em atenção aos serviços prestados por seu pai mandou que lh contassem o tempo desde então Aos 15 anos era alferes, cursando com brilhantismo a Academia Militar, de onde saiu tenente-engenheiro em 1821. Por ocasião das lutas da Independência D. Pedro I escolheu-o para ajudante do Batalhão do Imperador, que marchou para a Bahia, onde derrotou as tropas portuguesas sob o comando do brigadeiro Madeira de Melo, que não queriam reconhecer a liberdade do Brasil

Promovido a capitão em 1825. vai para Montevidéu, capital da provincia brasileira Cisplatina, onde durante quatro anos se distinguiu nas lutas contra os rebeldes, chegando a capturar um navio somente com poucos homens. Após a abdicação de D. Pedro I, quando o país estava na mais completa anarquia, com o exercito indisciplinado e quase dissolvido êle organizou um batalhão de oficiais-soldados para policiar a cidade Dessa época em diante estouram varias revoluções nas provincias do Maranhão, Piaui, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul sendo que nesta ultima os revoltosos, chamados "farrapos", moveram verdadeira guerra contra o governo visando implantar a republica. O major Lima e Silva sufoca, uma por uma, todas as rebeliões trazendo novamente a paz ao país. Em recompensa D. Pedro II, que já o fizera barão de Caxias nomeia-o seu ajudante e eleva-o ao posto de Marechal de Campo.

O ilustre cabo de guerra distinguiu-se ainda na guerra contra o tirano argentino Rosas que iniciara uma campanha de hostilidade ao Brasil. Em 1850, tendo já sido deputado pelo Maranhão e Presidente da Provincia do Rio Grande do Sul é escolhido para a pasta da Guerra onde, como Ministro, teve oportunidade de melhorar bastante o nosso exercito.

Sobrevindo a guerra do Paraguai êle propôs que se levasse a luta ao coração da republica inimiga mas os tratados de aliança que o Brasil assinara com a Argentina e o Uruguai, colocando o comando dos exercitos nas mãos do general argentino Bartolomeu Mitre, impediram-no de realizar o seu plano. Em 1866, após 2 anos de insucessos, Caxias foi nomeado comandante das tropas brasileiras, o que mudou por completo a sorte das armas. E foi assim que, após 3 anos de brilhantes vitórias, êle entrou em Assunção, capital do Paraguai regressando ao Rio pouco depois, por motivo de saude, deixando a guerra praticamente ganha.

O Imperador, que antes já o fizera conde e marquês, agraciou-o com o titulo de duque sendo êle alvo de grandes manifestações de apreço e simpatia. Na capital do país, embora tenha dito que preferia anos de guerra a meses de ministério foi escolhido novamente para Ministro da Guerra.

Aí está, em rápidas palavras o que foi a vida deste grande soldado, que é patrono do nosso exército e que, apesar de estar sempre empenhado em guerras, foi o verdadeiro pacificador do Brasil, restituindo ao nosso país a unidade e a confiança em seus proprios destinos.



CADERNOS ESPIRAL "DE LUXE", LISOS, QUADRICULADOS E PAUTADOS.
A PREÇOS DA FÁBRICA
1/4: 50,80,100,150 e 200 FLS.
1/8: 50 e 100 FLS.

PASTA "DE LUXE" PARA FOLHAS SOLTAS, COM 80 FOLHAS E ÍNDICE DAS MATÉRIAS
PREÇO EXCEPCIONAL CR$ 22,50

ESQUADROS, COMPASSOS, RÉGUAS, MAPAS, CADERNOS, CANETAS, LAPISEIRAS, ETC.
TUDO PELOS MENORES PREÇOS

GRATIS: OFERECEMOS UMA LINDA CANETA ESFEROGRÁFICA NAS COMPRAS SUPERIORES A CR$ 200,00

VENDEMOS A CRÉDITO PELO SISTEMA "BOMVIVER"

PAPELARIA E TIPOGRAFIA
GALERIA CRUZEIRO
AV. 13 DE MAIO, 108-A GALERIA CRUZEIRO

Diario Carioca



Direção de Juracy Correia — *(Publica-se aos domingos)*

O REI PREGUIÇOSO

CONTO DE LUCINDA CORREIA — **Ilustração de M Vinicius**

Era uma vez um rei muito indolente, a quem o seu povo apelidara de Preguiçoso. E de fato não havia outro nome que lhe assentasse melhor. Preguiçoso passava os dias deitado em divãs acolchoados e macios, tendo em torno de si dezenas de empregados com a função unica de atendê-lo em seus minimos desejos. Nem para comer ele se levantava, pois chegara ao cumulo de ordenar que lhe pusessem a comida na boca, como se fosse uma criancinha, ou um velho a quem as forças tivessem faltado. Levando uma tal vida de indolencia, onde até as proprias palavras eram poupadas, era natural que ele engordasse, e foi o que se deu. Apesar de ser ainda moço Preguiçoso tornou-se um homem obeso, e, em virtude da propria gordura, cada dia que passava tinha mais dificuldade em se movimentar. Como afinal de contas, era aquilo mesmo que ele queria, tanto se lhe dava estar gordo ou não, de modo que a vida lhe corria às mil maravilhas.

Preguiçoso era solteiro. A principio ele quis se casar e mandou que os seus ministros lhe procurassem uma noiva entre as mais formosas princesas estrangeiras. Escusado será dizer-se que nenhuma o aceitou, pois se ele era um rei muito rico, era um homem preguiçoso, e a preguiça é um dos mais feios defeitos. Impossibilitado de casar-se com uma princesa o Rei resolveu casar-se com outra mulher qualquer, mas nem assim encontrou quem o quisesse para marido, pois nem mesmo as mais ambiciosas estavam dispostas a se casar com um homem que estava ficando com um corpo de elefante... Preguiçoso, porém não se incomodou com o caso, e continuou a ser o indolente de sempre pois o que ele queria era nada fazer, e o resto pouco lhe interessava.

Uma coisa, porém, devemos dizer em beneficio do rei; é que se ele tinha o defeito da preguiça, nem por isso deixava de ter um bom coração. E para falar a verdade, o seu coração era bom demais o que talvez seja outro defeito, como já vamos ver. Nenhum mendigo saía de sua presença com as mãos vasias. E disso se aproveitavam os ministros para obter dinheiro às suas custas. Preguiçoso acreditava em tudo quanto lhe diziam. ... tavam lhe contando ainda la ... vi-la e mandava dar ao sabido um punhado de ouro, com o que este se retirava muito satisfeito. Tambem os casos de justiça mereciam do rei pouca atenção, e quando ele se resolvia a julgar algum criminoso a sua sentença era sempre a mesma: o perdão. Desse modo, tanto ele favorecia aos inocentes como aos criminosos, e em lugar de praticar o bem, fazia o mal.

O resultado de tudo isso foi o que era de esperar: os negocios do reino passaram de mal a pior, com o tesouro vasio e o povo descontente, porque, para endireitar as finanças, os impostos eram aumentados, e a situação, em lugar de melhorar, piorava. Os ministros, prevendo que uma revolução estava iminente, desistiram de seus cargos e foram para o estrangeiro, deixando o rei sozinho, entregue á sua propria sorte. Preguiçoso, quando teve conhecimento do caso, quis ir para o reino visinho, que pertencia ao seu irmão, o rei Feroz, mas teve preguiça de viajar, e preferiu ficar e aguardar os acontecimentos.

Quando a revolução estourou, os soldados que eram em numero reduzido foram logo dominados, e o povo invadiu o palacio, disposto a depor o rei e substitui-lo por um outro mais ativo, capaz de dirigir melhor os destinos do país.

O rei Feroz, que, como o seu nome indica, possuia um temperamento violento e tudo resolvia pela força, quando soube o que se passava no reino de seu irmão, organizou um grande exercito, cujo comando ele proprio assumiu, e marchou á toda pressa para a capital do país vizinho. E quem o visse metido numa imponente armadura, cavalgando um soberbo cavalo, e com uma expressão de colera no olhar, por certo o tomaria pela Ferocidade em pessoa.

Feroz não encontrou a minima dificuldade em penetrar no palacio de seu irmão, ... quem ainda teve tempo de salvar. E enquanto os seus soldados faziam uma terrivel mortandade entre o povo, ele procurava convencer Preguiçoso a se armar e defender os seus interesses. Preguiçoso, porem, que preferia perder o reino e ter que fazer alguma coisa, respondeu-lhe que não, e continuou deitado. Feroz irritou-se com a resposta do irmão, que ele atribuiu á covardia, e desembainhou a espada disposto a matá-lo no mesmo instante, julgando-o indigno de continuar vivo. E Preguiçoso teria morrido, se o Genio da Justiça não tivesse resolvido salvar-lhe a vida, em atenção á bondade de seu coração. E foi assim que Preguiçoso foi transformado num Cágado, e Feroz, num Tamanduá. Mesmo sob a sua forma de bicho, Feroz não melhorou de genio e atirou-se contra o irmão, disposto a devorá-lo. Mas os seus dentes partiram-se de encontro á dura couraça do Cágado, e é esta a razão do Tamanduá ser um animal desdentado. Quanto ao povo, como castigo por ter se revoltado contra o seu rei, foi ele transformado em Formigas, e dizem que esses animais são trabalhadores em virtude de estarem até hoje tentando endireitar as finanças do reino que Preguiçoso, com o seu pouco caso, arruinou. O Tamanduá, este, impossibilitado de se vingar do irmão, atirou-se contra as Formigas, que ficaram sendo o seu unico alimento. E Preguiçoso, mesmo depois de transformado em Cágado, não mudou de habitos, e continua a ser o mesmo indolente que sempre foi porque a preguiça é um dos defeitos mais feios, e o que mais dificilmente se perde.

UM CONSELHO ÚTIL

Vários tem sido os casos de gripe verificados ultimamente nesta capital, devidos principalmente ao calor e ás mudanças repentinas de temperatura. Sendo a gripe uma doença facil de tratar, convém seguir estes conselhos, que dão bons resultados: usar roupas leves e claras nos dias quentes; evitar o abuso de gelados; evitar o vento produzido por ventiladores quando se estiver suando; evitar os raios solares, que enfraquecem as defesas do corpo quando em excesso. E' aconselhavel, porém, beber limonadas frescas, pois o limão contém vitaminas. Quanto a alimentação, deve ser leve, evitando-se alimentos quentes e gordurosos. Seguindo-se estes conselhos consegue-se uma boa proteção contra a gripe, que é facil de tratar no principio, mas pode degenerar em doenças mais graves.

Por um lapso, publicamos na historia de Juquinha de 3 do corrente, que seus companheiros contrairam impaludismo, por haverem bebido agua impura, o que não é exato. A doença que eles poderiam ter apanhado é a desenteria, pois o impaludismo é transmitido por um mosquito, como, aliás, já dissemos em numero anterior.

"BELINDA" – Um Sucesso Mundial!

AMANHÃ A WARNER BROS LANÇARÁ FINALMENTE - "BELINDA" (JOHNNY BELINDA) NO S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN E CARIOCA



Lew Ayres e Jane Wyman em "Belinda"

Este filme que deu a Jane Wyman o "Oscar" referente à "melhor atriz do ano" permaneceu seis semanas no "Strand", (cinema lançador da Warner na Broadway) tendo figurado durante três mêses consecutivos entre os "Campeões de Bilheteria" nos resultados divulgados pelo "Motion Pictures Herald". Em Buenos-Aires "Belinda" esteve nove semanas no "Opera". Tendo deixado o cartaz, por força de lei (para exibição de filme nacional) esta sendo agora apresentado em outro dois cinemas. Em Londres sua exibição durou oito semanas, na Suécia sete e em outros paises a media é de seis semanas.

um concurso para você

10 UTILIDADES ESCOLARES SERÃO SORTEADAS - OFERTA DA PAPELARIA ASSEMBLÉIA

As perguntas de hoje versam sobre História Natural e são feitas em forma de teste.

1.º Boi — Baleia — Giboia — Elefante.
Risque os nomes dos que não são mamiferos.
2.º Papagaio — Morcego — Avestruz — Aranha.
Risque os nomes dos que não são aves.
3.º "Peixe-boi" — Arraia — Siri — Caranguejo.
Risque os nomes dos que não são peixes.

Recortem esta parte e enviem, juntamente com seus nomes e endereços, para CONCURSO DO DIARIO CARIOCA INFANTIL, Praça Tiradentes, 77, Rio, a fim de concorrerem a um dos 10 magníficos prêmios.

———o———

Resultado do concurso do dia 20. Foram os seguintes os concorrentes premiados com os livros oferecidos pela EDITORA VECCHI:

1.º) Creusa Santoro — "A Ilha do Tesouro".
2.º Luiz S. Trindade — "As Aventuras de David Balfour".
3.º) Julio Lopes Saraiva — "A Pradaria".
4.º) Neusa Maria — "De volta à Ilha do Tesouro".
5.º) Theobaldo Linhares — "Buffalo Bill".
6.º) Isaura Cardoso Costa — "O Morgado de Ballantrae".
7.º) Noemia Aguiar — "O Principe e o Mendigo".
8.º) Josué Pereira — "Desafiando Perigos".
9.º Ester Velloso — "De Caçador de Feras à Rajá".
10.º) Antonio Henrique dos Anjos — "O Idolo de Marfim".

———o———

Todos os concorrentes premiados, tanto os da capital como os do interior, receberão os seus prêmios pelo correio.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º — Tel.: 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

Amendoim Descascado Tatú
SEMPRE O MELHOR
DISTRIBUIDORES DAS MAIORES FABRICAS PAULISTAS
ILIDIO DE OLIVEIRA COSTA & CIA. LTDA.
Acre 36 — 1.º — Tels. 43-8473 — 23.5094

ALFREMA S. A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
RUA 24 DE MAIO, 25 — RIO DE JANEIRO — TEL. 48.2266 — RAMAL 3
— Grande sortimento de acessórios em geral para Farmácias, Hospitais e Casas de Saúde.
— Produtos quimicos farmacêuticos.
— Produtos oficinais. Acetona, Eter, etc.
IMPORTAÇÃO DIRETA DE VARIAS PROCEDENCIAS — FABRICAMOS:
— Irrigadores de aluminio polidos e gravados.
— Mamadeiras de vidro, boca larga e estreita.
— Agulhas hipodérmicas de niquel.
— Latas para pomada, de folha nova.
DISTRIBUIMOS:
— A SUISSA BRASILEIRA — Corantes e Essências.
— L. SONNEBORN SONS: — Oleos e Vaselinas.
PERFUMARIAS, PRODUTOS MEDICINAIS, ETC.
PREÇO E QUALIDADE! SOLICITEM PREÇOS!

Domingo da Carioca

10-4-949

A Arte de Ser Bela

Há num romance de D'Annunzio uma heroina que diz ao namorado, descansando ao seu lado na praia: "Não olha os meus pés — são feios!". Nenhuma moça, hoje em dia, poderia fazê-lo. Ter pés bonitos e bem cuidados é obrigação. Não se trata apenas de envernizar as unhas num tom extravagante, e sim de embelezar os pés por uma higiene impecavel. O hábito muito agradavel do chuveiro frio não nos dispensa do dever de dar de vez em quando um bom banho quente aos nossos pés, durante dez minutos ao menos, de preferencia á noite, antes de se deitar. E aconselhavel se diluir sabão na agua, tão quente quanto se possa suportá-la, e escovar cuidadosamente os pés, antes de retirá-los, com uma escovinha bastante dura, principalmente a sola, as unhas, os espaços entre os dedos. Secar com a toalha sem esfregar, para evitar a transpiração. Aplicar um bom talco, de preferencia boricado, um destes produtos puros que se usam para as crianças. Pode-se tambem botar um pouco de talco dentro dos sapatos ou das meias. Mas, você usa mesmo meias no verão? Se o faz, não as escolha, por favor, menores do que os pés, pois é um tormento quase tão grande quanto o dos sapatos apertados. E não deixe de lavá-las e mudá-las cada vez que trocar roupa. Se seus pés têm tendencia á transpirar, passa-lhes uma boa ducha escocesa, alternando água quente e fria e acrescentando á quente um

(Conclui na 3.ª pág.)



ACORDEON SEM MESTRE

Chegaram os novos métodos para Acordeon do professor Heinz Feldmann, método prático para aprender sem mestre. O mais moderno da atualidade. A venda em todas as casas de música. Editores: Casa RIVERA. Rua da Carioca, 57, Rio. Remetemos pelo Reembolso Postal. — Cr$ 50,00.

Alô, Amigas!

BANDEIRANTES — Um grupo de mocinhas bandeirantes, sob a direção de Maria Clara Machado, organizou no auditório do Patronato Operário, da Gávea, lá pelas bandas longinquas do Jardim Botânico, um teatrinho de fantoches, que faz a alegria da criançada das vizinhanças. Escrevem as peças, armam cenários pintados por elas próprias num palquinho, também feito por elas, e representam com bonecos de sua fabricação, emprestando-lhes suas vozes juvenis e sua vitalidade incomparável. Aprenderam o "marionetismo" na Sociedade Pestalozzi do Brasil, mas já criaram um estilo próprio, bem diferente daquele de qualquer outro grupo de titereteiros, pois são "bandeirantes": pioneiras e não imitadoras, em qualquer dominio que queiram descobrir e conquistar pelo esforço dos seus miolos e das suas mãos.

Porém, na semana passada, elas resolveram imitar... os seus fantoches. Interpretaram elas próprias uma farsa medieval francesa, sendo o elênco completado por alguns rapazes, estudantes. Tiveram, para orientá-las, o erudito Frei Sebastião Hasselmann, aquele dominicano culto e inteligente, que tão bem conhece o valor do teatro na educação da juventude, da inquieta juventude de hoje. Foi êle o tradutor e o "metteur-en-scène" da peça, contando ainda com o importante auxílio de mestre José Jansen, encarregado da caracterização dos personagens hilariantes da "Farsa do Advogado Pathlin". Narizes postiços e cabeleiras de lã, roupas feitas com tecidos populares ou cortinas velhas, cenários simbólicos, simples e sugestivos, executados — pintura e trabalho de carpintaria — pelos próprios artistas.

Parece incrivel, mas quase sem publicidade e com as dificuldades de condução que todos conhecemos de sobra, a sala — que tem platéia e galeria — ficou á cunha na noite da estréia, que provavelmente será a única récita de uma peça montada com tamanho esforço. E, a um público que aplaudia com entusiasmo, um público que se compunha de representantes de tôdas as classes e de todos os bairros da cidade, um punhado de meninotas e de rapazes trouxe a prova convincente de que teatro de amadores, teatro educativo e divertido, em que se educa e se diverte quem está na platéia e quem está no palco, pode ser feito sem nenhum outro capital do que o da imaginação, da inteligência, da perseverança, da vontade e da capacidade de usar seus miolos e suas mãos para um fim útil e agradável para todos.

OLGA OBRY



Carta de Londres

Rose Rolland

(Copyright do B. N. S. especial para DIARIO CARIOCA)

LONDRES, Abril — A moda londrina dá importancia cada vez maior aos acessórios, que completam e realçam a elegancia da "toilette". Ora os chapéus com as luvas, ora a bolsa é confeccionada no mesmo tecido do vestido; uma novidade de muito êxito é a sombrinha que acompanha o "tailleur", forrada da mesma fazenda que a blusa.

O modista Otto Lucas lançou as luvas feitas do mesmo tecido que o chapéu, formando conjunto de grande efeito, especialmente para trajes de "cocktail", como vemos no conjunto de chapéu de larga aba de cetim cinza "ostra" e luvas de cetim igual. Ainda de Lucas, a "écharpe" e as luvas "mousquetaire" em seda escocesa, que dão uma nota de elegancia original a um simples vestido escuro. As "toilettes" de Peter Russel são sempre completadas pela bolsa do mesmo tecido que o vestido, e, usadas sobre os sapatos lisos e sem enfeite pequenas polainas presas por lacinho ao peito do pé.

A CRIANÇA MANDA.

Já observaram que antes de falar, ás vezes com menos de um ano, as crianças já gostam imensamente de ver figuras. E' das manifestações intelectuais a mais precoce. Paciencia se mais tarde a leitura custar-lhes-a até lagrimas. Por enquanto o livro é dos seus melhores amigos. Mas que livros dar? E' incontestavel que a criança tem pelos animais um sentimento verdadeiramente fraterno, por conseguinte interessa-se sempre em conhecê-los, ouvir, chama-los pelos respectivos nomes, aprender a linguagem que falam...

Com que jubilo o guri aponta no album de figuras o cachorro, o gato, o passarinho e a borboleta que já viu correr, pular, esvoaçar no proprio quintal. A apresentação desses intimos como aliás de tudo que lhe é familiar deverá portanto ser fiel claro simples e sobretudo bem colorido. Vi no outro dia um album infantil que representava animais em diversos quadros. O desenho era desastroso, a criança mal podia reconhecer seus amigos: o "miau-miau", o "cocorocó" o "vauvau", o colorido tinha saido de uma pobre paleta pessimista de cores indecisas e ternas; por fim, em vez do nome dos bichos ou de uma pequena frase qualquer, "piadas", e de muito mau gosto, a guisa de legendas. Assim é melhor deixar os filhos sem "leitura"...

Se a um juri de crianças fosse dada a escolha de uma escola de pintura, tenho certeza que dariam um premio aos velhos mestres flamengos. Aqueles bonitos interiores, bem ordenados, onde se vêem tantos moveis, baús, copos, livros, frutas, crianças; o gato de casa lambendo seu pires de leite, o cachorro pulando, tudo é intimo e verdadeiro! Há livros de criança modernos que parecem ter herdado aquele minucioso cuidado do detalhe que dá ao desenho essa vida encantada e ingenua. Quem desenha para crianças deveria ter sua intensidade de observação, sua alegria dever, sua frescura e curiosidade, seu gosto pelas cores limpas e elementares. E quem escolhe livros para crianças não deve ter esquecido as alegrias e os dissabores da sua propria infancia.

MAGALI.

BOA MESA

TORTA DE MACARRAO

200 gr. de macarrão; seis copos de água fervendo; uma colher (chá) de sal; 250 gr. de carne cozida, moida; uma cebola ralada; 2 colheres (sopa) de banha ou manteiga; uma xicara de farinha de rosca, mais quatro colheres (sopa) de farinha de rosca fritada na manteiga; uma xicara de leite desnatado; três colheres (chá) de geleia de mocotó; dois ovos.

Depois de cozinhar o macarrão na água fervendo salgada até ficar macio, deixá-lo escorrer e reservar. Dourar a carne moida salgada, junto com a cebola ralada, em gordura bem quente; misturar o macarrão, a carne, a farinha de rosca e os dois ovos, depois de batidos. Dissolver a geléia de mocotó no leite bem quente e incorporar á mistura precedente. mexer bem e arrumar numa frigideira untada copiosamente com manteiga, banha ou azeite. Cozinhar em fôrno brando durante uma hora, mais ou menos até que uma faca saia limpa, depois de mergulhá-la na torta. Servir bem quente acompanhando com molho de tomate.



Usa-se no Rio

Usa-se no Rio — como, aliás, em Paris e em Londres, conforme diz na sua "Carta" a nossa correspondente Rose Rolland — conjuntos de accessórios cuidadosamente escolhidos para completar a elegancia da "toilette".

Usa-se no Rio luvas "habillé" combinado com o vestido ou o "tailleur" na hora do "cocktail". A luva combina com a bolsa, com o chapéu, com a blusa, com o sapato...

Usa-se no Rio luvas pretas curtas e lisas, enfeitadas tão sòmente no punho de um modo vistoso.

Usa-se no Rio a luva de [illegible] de organza no punho, amarrado com fitinha de veludo preto, harmonizando com a gola da blusa de "lingerie" usada com um "tailleur" preto.

Usa-se no Rio uma luva de cetim preto, de punho revirado e forrado de cetim de côr clara, fechada por um grande botão, do lado.

Usa-se no Rio uma luva de camurça preta muito sóbria no feitio mas enfeitada por vistosa "abotoadura de filigrana dourada, combinando com o cinto de filigrana dourada, tão em voga hoje em dia.

Usa-se no Rio luvas de camurça preta, com punho revirado, bastante estreito e guarnecido por um bordado de fio de ouro e missangas, no avesso.

Usa-se no Rio uma luva de pelica preta com pequeno punho forrado de camurça de tom pastel, amarrado por fitilho de camurça logo abaixo do polegar.

Usa-se no Rio a luva de cetim preto com punho "mousquetaire" muito largo, aberto do lado e forrado de cetim da côr do vestido ou da blusa.

M. T.

GELADEIRAS
A PRESTAÇÕES
43, RUA DA QUITANDA, 43

ÁGUA PURA!...
só... com "Esterilisador Brasil"
(Filtros, talhas, saladeiras, moringas, copos, etc.)
RUA GONÇALVES LEDO, 20 e 22
Tels.: 43-7405 e 43-9419

Vidro "TRIPLEX" inestilhaçavel
PARA AUTOMÓVEIS
VIDROS, FAROL E LANTERNAS
"CASA MIRANDA"
Praça dos Arcos, 46 — Tel. 22-5269